DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1937

N. 13.008
ANNO XXXVI

Um incendio de extraordinaria violencia, em Manilha, destruiu numerosos quarteirões da capital das Philippinas

Uma multidão de refens entre a vida e a morte a bordo de tres navios-presidios

Morrerão fatalmente se o general Mola destruir a cidade de Bilbáo

A NEVE DETEM O AVANÇO

Paris, 7 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press" — Todos os esforços da diplomacia internacional concentraram-se hoje para tentar salvar a vida dos mil refens nacionalistas que ha mezes permanecem detidos a bordo de tres navios-presidios, ancorados no rio Nervion.

E' evidente que as vidas dos refens nacionalistas correm graves perigos de serem sacrificadas no caso do general Emilio Mola tornar effectiva a ameaça contida no seu ultimatum de hontem — destruir Bilbão se os bascos não entregarem as armas, immediatamente.

Por sua parte, o governo basco augmentou as precauções, dobrando a guarda em torno dos prisioneiros e movendo os navios que lhes servem de carcere até o meio do rio, afim de que se não verifique uma repetição dos massacres occorridos em dezembro, quando um grupo de mulheres, em represalia pelos raids aereos dos nacionalistas, com um ataque de surpresa illudiram a vigilancia dos guardas, matando sem piedade dezenas de prisioneiros.

A acção diplomatica consistiu num appello urgente dos representantes estrangeiros residentes em Saint Jean de Luz ao sr. José de Aguirre — presidente do governo autonomo de Bilbão — para que este adopte as medidas que forem necessarias para impedir que se registre um novo massacre, o qual lançaria o descredito sobre o novo estado.

A neve que hontem á noite cobriu as montanhas bascas, deteve a offensiva das tropas do general Molla, mas não poude impedir que as columnas avançadas dos nacionalistas capturassem as principaes defesas de Durango, as quaes na opinião dos observadores militares, constituem a chave da defesa de Bilbão.

Esperam conquistar Durango dentro de quarenta e oito horas

Os nacionalistas predizem a quéda de Durango dentro das proximas quarenta e oito horas, depois do que, elles affirmam, as operações militares se limitarão, a descer ao longo do valle até o rio Nervion e Bilbão.

A despeito de dois vigorosos contra-ataques, os bascos não conseguiram desalojar as tropas nacionalistas das posições de defesa de Durango, razão pela qual as autoridades ordenaram o exodo do maior numero possivel de civis, emquanto as milicias transformam a cidade numa authentica fortaleza, installando metralhadoras em todos os edificios, e postando os carros de assalto russos, recem chegados, ao lado das barricadas improvizadas nas ruas.

Os bascos esperam assim retardar a manobra nacionalista o tempo sufficiente para permittir a chegada das reservas com que esperam deter a offensiva do general Mola.

O governador da provincia de Asturias offereceu ao sr. Aguirre enviar sete batalhões de milicianos asturianos, com um total de trinta e cinco mil homens, para consolidar as linhas bascas; mas até agora, o governo de Bilbão insistiu em que esta remessa de reforços não seria necessaria, e que seria preferivel que os asturianos continuassem a exercer pressão contra a cidade de Oviedo. Observa-se a esse respeito que, devido á configuração montanhosa das provincias de Biscaya, Santander e de Asturias, se tornaria necessario encaminhar as tropas ao longo das estradas costeiras, motivo pelo qual o general Mola emprega as unidades da marinha de guerra nacionalista — especialmente o "Espana", e o "Almirante Cervera" — num constante bombardeio das cidades e das estradas da costa, com o fim de cortar todas as vias de communicação entre a provincia de Biscaya e as provincias occidentaes.

Com excepção de poucos aviões italianos, o general Mola emprega no seu ataque ao norte quasi exclusivamente materiaes de procedencia allemã — aviões de bombardeio, artilheria, carros de assalto, meios de transporte, tudo é de procedencia germanica.

As tropas de vanguarda do exercito nacionalista do norte são constituidas especialmente por contingentes carlistas, especializados na guerra de montanha. Apoiam os contingentes de "requetes" seis mil homens de cavallaria moura e varios batalhões da legião estrangeira, formados na sua maior parte de soldados allemães. Tambem assignala-se a presença de voluntarios italianos, comtudo mais de metade do exercito do general Mola é constituido de tropas hespanholas ou mouras.

A causa determinante da actual offensiva dos insurrectos

No emtanto, soube-se em Paris, por certas noticias procedentes da fronteira, que a actual offensiva nacionalista na frente basca foi determinada especialmente pela insistencia do general Faupel, embaixador do Reich junto ao governo de Burgos, de que os nacionalistas deviam restaurar o seu prestigio no mundo mediante uma offensiva esmagadora que lavasse a derrota soffrida na frente de Guadalajara. Na realidade, a offensiva contra Bilbão é muito mais uma necessidade politica e economica do que militar.

Consta que ambos os generaes Mola e Faupel aconselharam vivamente o general Franco a desistir da idéa de uma offensiva na frente de Guadalajara; no entanto, a resolução do generalissimo nacionalista foi determinada pela pressão dos altos commandos italianos, os quaes o convenceram de que a melhor opportunidade que se offerecia para tomar Madrid, era atacando pelo nordeste.

Em consequencia da retirada de Guadalajara, o prestigio dos nacionalistas soffreu consideravelmente, tanto em Paris, como em Londres, e, conforme certas informações, alguns grupos industriaes que, indirectamente ao menos, estiveram financiando o general Franco, ameaçaram, retirar-lhe o seu apoio.

Para pôr fim ás suas desavenças com o representante do Reich e com o general Mola, o generalissimo Franco concordou por fim com o plano — aliás do general Mola — de tentar varrer o ultimo reducto dos legalistas no norte da Hespanha, e prestou ao general Mola o auxilio da legião estrangeira e das tropas mouras para reforçar os contingentes hespanhoes do norte.

Do ponto de vista economico, o avanço do general Mola é importante, pois pode collocar em poder do general Franco as minas de ferro, que neste sector têm a mesma importancia que as de carvão de Penarroya e as de mercurio de Almaden, pelas quaes os dois exercitos se travam em luta na frente de Pozo Blanco.

Ha ainda um motivo religioso que determinou a offensiva do general Mola, pois os catholicos nacionalistas desejam vivamente, impor o silencio aos catholicos bascos, os quaes, por intermedio do presidente Aguirre, appellaram para Roma, pedindo que a Santa Sé, defina a sua posição, em primeiro logar, a respeito do facto do general Franco empregar tropas mouras contra catholicos hespanhoes, e em segundo logar, em relação ás execuções por mão dos nacionalistas, de padres bascos, devido á sua recusa de abandonar o movimento basco, depois do governo de Bilbão ter annunciado a sua adhesão a Valencia, em troca da autonomia.

Franco visitou ante-hontem a frente de Biscaya

Vitoria, 7 (Havas) — O general Franco visitou hontem a frente de Biscaya. O chefe das forças nacionalistas que se fez acompanhar dos generaes Mola, Lopez e Pinto e de outras personalidades do estado maior, percorreu diversos sectores da frente de combate e manifestou-se plenamente satisfeito com a marcha das operações, assim como com o excellente estado de espirito demonstrado pelas tropas.

O general Franco foi acclamado em todas as linhas que percorreu.

Aviões insurrectos tentaram bombardear Bilbão

Madrid, 7 (Havas) — Communicam de Bilbão que hontem á noite as sereias deram o alarma avisando a população da approximação de aviões nacionalistas.

Os apparelhos de caça governistas partiram immediatamente, ao encontro do inimigo, mas este ainda teve tempo de lançar varias bombas sobre diversas aldeias da região de Bilbáo, matando duas pessoas e ferindo outras. Uma das bombas caiu sobre um navio hospital, causando a morte de um dos feridos.

(Continúa na 10.ª pag.)

Valencia affirma que os vasos de guerra allemães cooperam com os nacionalistas

Valencia, 7 (U. P.) — O Ministerio do Ar e da Marinha communicou o seguinte:

"O ministro do Ar e da Marinha recebeu um telegramma de Santander revelando novamente a cooperação dos navios de guerra allemães com os vasos rebeldes. Os navios allemães estão operando ao longo da costa onde não ha justificativas para a sua presença, pois patrulhar aquella costa não está de conformidade com o schema de fiscalização maritima organizado pelo Comité de Londres".

O telegramma que é datado de seis de abril diz o seguinte:

"Um cruzador allemão appareceu, hoje, perto de nossas costas. Apparentemente, é o "Koenigsberg", que navegava hoje pela manhã numa direcção e depois em outra. Foram tambem observados um navio da Companhia Transmediterranea, que estava armado com canhões, rebocadores armados, o "Almirante Cervera", o "Espanha", e o "Velasco". A presença de todas estas embarcações coincidiu com o bombardeamento de Santona".

Em confusão os campos politicos e militares da Europa

A AMEAÇA DE UMA GUERRA IMMEDIATA PRATICAMENTE NÃO EXISTE

Um factor desconhecido

Por intermedio da United Press, o jornalista Webb Miller tem produzido uma série de communicados sobre a corrida armamentista na Europa, e a taes cabogrammas tem o "Correio da Manhã" dado o merecido destaque.

No momento em que aquelle confrade, tão completo conhecedor do movimento armamentista mundial, parece preparar-se para encerrar essa série de communicados, desejamos realçar devidamente a imparcialidade dos mesmos e a abundancia de informações com que Webb Miller soube impôr-se na especialidade a que se dedicou.

Londres, 7 (Por Webb Miller, da U. P.) — Depois de passar um mez visitando as capitaes dos paizes europeus que os estão rearmando, fiquei convencido de que as nações desse continente têm medo de se envolver numa guerra. Embora estejam gastando sete bilhões de dollares, este anno, na corrida armamentista, não estão dispostas a correr o risco de uma guerra, por emquanto. Tanto esse receio de uma guerra, como a corrida armamentista são os maiores da historia.

A ameaça de uma guerra está sempre presente, mas a de uma guerra immediata, praticamente, não existe.

Nenhum paiz assumirá a responsabilidade de provocar um conflicto armado.

Na Europa encontrei cinco milhões de homens em armas, sete dias por semana. Mais trinta e seis milhões receberam instrucção militar. Entretanto, minha viagem á Europa me convenceu de que uma guerra naquelle continente está hoje mais remota do que ha annos. Os campos politicos e militares na Europa estão em confusão, e estão convencidos de que provocar uma guerra seria correr um enorme risco.

Ainda recentemente, um perito militar britannico declarou:

"Desencadear hoje uma guerra é como apostar num cavallo, que nunca correu e cuja filiação é desconhecida."

Outro factor vital desse receio de guerra por parte de todos os paizes é o enorme rearmamento britannico. A' Inglaterra, porém, que possúe innumeros territorios, não deseja a guerra e augmentará incessantemente o peso de sua influencia contra a mesma. A França deseja manter o seu *statu quo*. A Russia Sovietica deseja augmentar o desenvolvimento de sua economia interna. A Allemanha não póde attingir a maxima potencia militar antes de 1940. A Italia está absorta, pacificando e explorando a Ethiopia, de forma que, por emquanto, não deseja a guerra. Ainda mais: — nenhum "leader" politico confia nas allianças existentes como uma indicação do alinhamento das potencias no caso de uma guerra.

O advento de armas modernas de alta velocidade destruiriam a velha technica pelas raizes. A efficacia das novas armas é um factor desconhecido. E a "guerra do terror"? Como affectaria as populações civis contra as quaes seria dirigida em primeiro logar, é tambem um factor desconhecido.

A Italia não discutirá a questão da retirada dos voluntarios da Hespanha

Adiada, por isso, a convocação do sub-comité de não intervenção

ACCUSANDO A FRANÇA E A RUSSIA

Londres, 7 (Frederik Kuh, correspondente da United Press) — A Italia reaffirmou hoje a sua recusa de discutir a retirada dos voluntarios estrangeiros do territorio da Hespanha, e em consequencia desse impasse, lord Plymouth resolveu adiar a convocação do sub-comité de não-intervenção, cuja reunião se esperava ainda para esta semana.

Receia-se agora que um adiamento indefinido aggrave o problema dos voluntarios, e mesmo manifestam-se duvidas de que o sub-comité seja convocado para a proxima semana. A renovação da recusa da Italia foi feita hontem ao sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, pelo embaixador Dino Grandi. Refere-se que o sr. Eden dirigiu um vehemente appello ao sr. Mussolini, por intermedio do sr. Grandi, para que o chefe do governo italiano reconsiderasse a sua decisão, mas o appello foi em vão. Entrementes, lord Plymouth solicitou ás potencias que fazem parte do comité de não-intervenção que lhe communiquem seus pontos de vista relativamente á proposta de se estender o accordo de não interferencia aos paizes não europeus.

Acredita-se que a maioria dos membros do comité é favoravel a essa iniciativa, bem como, embora por outro processo ainda não determinado, a que a Inglaterra, possivelmente, seja solicitada em nome do Comité a approximar-se do Japão, dos Estados Unidos e das nações latino-americanas, com o objectivo de obter a adhesão das mesmas ao plano de neutralidade na Hespanha.

Os circulos autorizados duvidam do exito do appello, se fôr feito, porquanto acreditam que a maioria dos paizes não europeus preferem não pertencer ao comité e não participar do systema de contrôle, pois de outra fórma poderiam esses paizes verem-se envolvidos nas controversias da Europa.

Ha interesse em saber-se qual a attitude que o Mexico adoptaria, se fosse convidado a adherir ao comité. E' opportuno relembrar que, em setembro do anno passado, o Mexico suggeriu que lhe fosse permittido enviar um observador ao Comité de não-intervenção. A nota enviada pelo Mexico, na semana passada, á Liga das Nações, dá a impressão de que o Mexico se oppõe a qualquer projecto de não-intervenção, porque attinge o governo de Valencia. Os membros do Comité de Londres estão curiosos de saber o que o Mexico responderia se fosse convidado a adherir ao mesmo comité.

A Junta Administrativa do Comité de não-intervenção, á qual incumbe a execução do proposto contrôle reuniu-se brevemente durante a manhã, resolvendo que, quando os navios inglezes, francezes, italianos e allemães iniciarem o patrulhamento das costas hespanholas, a mesma Junta lhes enviará instrucções por intermedio do almirantado britannico.

Verificou-se um curioso incidente, quando a Junta discutia a necessidade de adquirir grande numero de automoveis para uso dos observadores nos portos de contrôle e na fronteira hespanhola. A Allemanha, que se recusára a pagar em moeda estrangeira mais de dez mil libras esterlinas das 143 mil de sua contribuição, offereceu-se promptamente a um pagamento maior em libras, com a condição de fornecer os automoveis.

O sr. Kagan fez objecções a essa pretensão, insistindo em que isso constituiria um tratamento privilegiado para a Allemanha. Finalmente, a maioria do Comité manifestou-se favoravel á acquisição de automoveis francezes para os observadores do Comité.

Accusando a França e a Russia de violação do pacto

Roma, 7 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Accusando a França e a Russia de violação do pacto de não-intervenção, o sr. Virginio Gayda, assigna na edição desta noite do "Giornale d'Italia", — do qual é director, — um artigo editorial, fazendo uma relação das suppostas infracções do accordo commettidas pela França.

O jornalista italiano annuncia para amanhã, um segundo artigo, no qual especificará as suppostas infracções de que se teria tornado culpada a União Sovietica.

O sr. Virginio Gayda affirma que desde o dia 20 de fevereiro ultimo — em que se tornou effectivo o accordo de não-intervenção, — "não houve um unico dia em que não fossem fornecidas á Hespanha, ou embarcados para a peninsula, novos contingentes de voluntarios russos ou francezes. A França e a Russia continuam violando diariamente a neutralidade em favor dos vermelhos, faltando assim á promessa de contrôle nacional, que toda nação européa se compromettera a manter."

A seguir começa a série das suppostas infracções ao accordo de não-intervenção commettidas pela França.

Em primeiro logar, o sr. Gayda affirma que nas ultimas semanas as tropas vermelhas se reorganizaram "sob um commando francez" e foram dotadas "de novas armas procedentes em grande parte da França."

"Um general francez", continua o artigo, "dirige todas as organizações bellicas na Hespanha. Vinte e cinco officiaes do Estado Maior francez, preparam os planos de guerra e dirigem as operações do exercito hespanhol."

O sr. Gayda accrescenta que a offensiva legalista sobre Siguenza está sendo actualmente organizada por officiaes francezes.

O director do "Giornale d'Italia" continua accusando o governo de Paris de ter fornecido ás tropas vermelhas numerosos canhões de 155 millimetros. Pretende ainda o sr. Gayda que a França forneceu aos vermelhos numerosos aviões, e organizou na França uma escola de aviação para os pilotos vermelhos.

Diz o artigo que os vermelhos hespanhoes acabam de concluir dois contratos com duas fabricas francezas de aviões "as quaes se acham sob o contrôle do sr. Pierre Cot, ministro do Ar." Esses contratos comprehenderiam cinco aviões "Devoitines", modelo 510, equipados com canhões de vinte millimetros e duas metralhadoras; e cincoenta aviões "Potez", modelo 54, levando cada um um equipamento completo de metralhadoras. De accordo com as accusações movidas pelo "Giornale d'Italia", a commissão de controle technico, addida ao Ministerio do Ar da França, teria facilitado as necessarias licenças de exportação.

O sr. Virginio Gayda cita ainda uma série de casos relativos a suppostas acquisições de armas portateis e munições, allegando que em todos os casos mencionados houve sempre a tacita approvação do governo francez. Todas as noites, diz o jornalista italiano, um certo numero de metralhadoras desarmadas é transportado, dentro de maletas, para Toulouse, de onde as metralhadoras são embarcadas para a Hespanha.

O artigo accrescenta que existe ao longo de toda a costa franceza da bahia de Biscaya um serviço regular de lanchas de pesca, a motor, que transportam para os portos hespanhoes os materiaes bellicos que recebem em alto mar dos navios procedentes do Mar Negro.

O sr. Gayda affirma que, desde 20 de fevereiro, zarparam de Marselha com destino á Hespanha, os seguintes navios: a 27 de fevereiro, o "Ciudad de Reos", com destino a Barcelona, com vinte caixões de metralhadoras de procedencia americana e setenta toneladas de materiaes manufacturados e munições; no mesmo dia, o vapor hespanhol "Cervera", com duzentos e trinta caixões de munições; a 2 de março, o "Legapzy", com sessenta e dois caixões de metralhadoras americanas, desarmadas, oitenta caixões de bombas francezas, sessenta e seis caixões de materiaes manufacturados na America e munições da mesma procedencia, e noventa caixões de cartuchos para fuzis.

O sr. Gayda cita ainda outros casos de embarques de armas e munições de menor importancia.

O artigo conclue dizendo que recentemente o Estado Maior General Catalão entregou ao comité anti-fascista, de Perpignan varios milhares de passaportes hespanhoes, destinados a "dar uma apparencia de nacionalidade hespanhola aos voluntarios estrangeiros que se dirigem para a Hespanha."

Enfermo um membro brasileiro da commissão neutra do Chaco

Assumpção, 7 (U. P.) — Informam de Villa Montes que o major Gomez Ribeiro encontra-se enfermo. O referido militar faz parte da commissão neutra que actua no Chaco e é attaché militar da Legação do Brasil em Assumpção. O major Ribeiro virá para esta capital por via aerea.

O "Aquitania" está de pouca sorte

Southampton, 7 (UTB) — Regressando de seu longo cruzeiro, o "Aquitania" foi apanhado na travessia do Atlantico, dos Estados Unidos para a Inglaterra, por violenta tempestade que fez com que o grande transatlantico chegasse á Inglaterra com 18 horas de atrazo sobre a hora prevista.

Em virtude da tormenta, dois passageiros ficaram feridos e foram hoje desembarcados, á chegada do navio, com destino a hospitaes locaes. Um dos feridos é a senhora Muriel Baker, que regressava de uma visita á California, e que soffreu fractura de uma perna.

DEPOIS DE TER POSTO EM PRATICA UM PLANO INTENSIVO DE REARMAMENTO E MODERNIZAÇÃO

O governo portuguez trata de reorganizar as forças armadas terrestres, enviando nesse sentido um projecto á Camara Corporativa

EM TEMPO DE GUERRA A LEGIÃO PORTUGUEZA FICARÁ SUJEITA ÁS LEIS MILITARES

(Do nosso correspondente em Lisboa)

Infanteria portugueza em repouso durante as manobras de 1935. A' direita o então addido militar hespanhol em Lisboa e o governador militar da capital apreciando uma phase daquellas manobras

Lisboa, março de 1937 — O sr. Oliveira Salazar enviou á Camara Corporativa o projecto de reorganização do Exercito. E' mais uma etapa do seu esforço depois do equilibrio orçamental, vieram as grandes obras publicas, o fortalecimento da esquadra, segundo um plano ainda em execução, o estimulo das actividades nacionaes etc. Coube agora a vez ao Exercito, o qual, aliás, já estava ha mezes a ser rearmado e dotado de material moderno, num rythmo acelerado.

Foi para melhor realizar o fortalecimento militar da Nação que o presidente do conselho assumiu a direcção do Ministerio da Guerra. A recente acquisição de numerosos trimotores de bombardeamento, ao lado da importação e fabrico interno de apparelhos de menor porte, faz parte do programma traçado, com a costumada visão e firmeza, por Oliveira Salazar. O projecto de agora, destinado a refundir a organica da força armada terrestre culmina a actividade do homem como ministro da Guerra.

Segundo esse projecto, o Exercito portuguez comprehenderá forças metropolitanas e forças coloniaes, que obedecem a principios geraes organicos communs. O Exercito metropolitano, constituido exclusivamente com nacionaes portuguezes, filhos do paiz europeu, originarios ou naturalizados, residentes no territorio nacional ou no estrangeiro, terá como missões essenciaes: 1°) a titulo permanente, manter pela força das armas, juntamente com os outros meios de acção de que o governo disponha, a integridade do territorio do continente e das ilhas adjacentes; 2°) eventualmente, cooperar por meio de forças expedicionarias, na defesa do territorio das colonias e na satisfação de compromissos militares de ordem externa.

O Exercito colonial, constituido com nacionaes portuguezes filhos de paes europeus, originarios ou naturalizados, residentes em qualquer ponto do territorio nacional ou no estrangeiro, e com naturaes das colonias, assimilados ou não a europeus pelo seu grão de civilização, terá como missões especiaes: 1°) o titulo permanente, manter pela força das armas, juntamente com os outros meios de acção de que o governo possa dispôr, a integridade do territorio do Imperio Colonial; 2°) cooperar com as forças de policia na manutenção da ordem e da paz publicas, dentro do territorio colonial; 3°) eventualmente, cooperar por meio de forças expedicionarias na defesa da integridade do territorio metropolitano e na satisfação de quaesquer compromissos militares de ordem externa.

O Exercito metropolitano estará inteiramente subordinado quer em tempo de paz quer em tempo de guerra, ao ministro da Guerra. Egualmente ficarão na dependencia do Ministerio da Guerra, para effeitos de instrucção militar, armamento e equipamento, a Guarda Nacional Republicana e a Guarda Fiscal.

Em tempo de guerra, a "Legião Portugueza" ficará submettida ás leis militares e dependerá para effeitos de emprego, do Ministerio da Guerra. Na mesma situação poderão ser collocados todos os outros corpos militarizados de terra. Em tempo de paz as forças da "Legião Portugueza" poderão ser collocadas na dependencia do Ministerio da Guerra, quer para effeitos da manutenção da ordem e da paz publicas em casos particularmente graves, quer para tomar parte em periodos de exercicios ou de manobras.

O territorio da Metropole dividir-se-á em cinco regiões no continente e dois commandos militares correspondentes nos archipelagos dos Açores e Madeira. A região com séde em Lisboa denominar-se-á governo militar de Lisboa.

Para effeitos do emprego das

(Continúa na 6.ª pag.)

Em torno do proximo casamento do duque de Windsor

DECLARAÇÕES DO PROPRIETARIO DO CASTELLO EM QUE SE ACHA A SRA. SIMPSON

De certo esperarão

Paris, 7 (Mary Fentress, correspondente da United Press) — O engenheiro franco-americano Charles Bedaux, em cujo castello de Cande se acha hospedada a senhora Wally Simpson, em uma entrevista exclusiva para a United Press, feita hoje, em sua cabine a bordo do "Bremen", em viagem para a Inglaterra, emquanto o transatlantico permaneceu no porto de Cherburgo, declarou que o casamento da senhora Simpson com o duque de Windsor provavelmente se realizará no castello de Cande, mas que a data não será fixada emquanto ella não obtiver a sentença final do divorcio, o que se espera acontecça daqui a tres semanas.

O sr. Bedaux reuniu-se hontem, á noite, em Southampton á sua esposa, que deixou o castello para encontrar-se com elle na Inglaterra. Depois de uma permanencia de dez dias em Londres, o casal seguirá para Amsterdão, antes de regressar ao castello. O sr. Bedaux declarou á United Press: "Não estarei presente á recepção que o sr. Rogers offerecerá á senhora Simpson, embora qualquer dia tenha de ir ao castello apresentar os meus respeitos a ella. Sei que o duque de Windsor e a senhora Simpson ainda não assentaram definitivamente seus planos; mas, de certo esperarão que termine o processo de divorcio para marcarem a data do casamento. E' muito provavel que elles se casem no castello de Cande, que fica num recanto isolado; entretanto, não tenho informações exactas, e mesmo se as tivesse, saberia revestir-me de diplomacia sufficiente para não as transmittir á senhora."

O sr. Bedaux encaminhou a palestra para o facto succedido na viagem, quando o "Bremen" não conseguiu prestar auxilio ao pequeno vapor "Borkum", que se acha em perigo ao norte dos Açores. O "Bremen" pôde ainda chegar até perto do Borkum; porém, o mar forte não permittiu que se arriassem os escaleres, e por isso o "Bremen" teve que abandonar o pequeno vapor, cujas

(Continúa na 10.ª pag.)

Pelo intercambio universal com a suppressão das barreiras tarifarias

COMO EM WASHINGTON SE ENCARAM AS ACTUAES "DEMARCHES" FRANCO-BRITANNICAS, EM BRUXELLAS

(Por Harry W. Frantz)

Washington, 7 (United Press) — As "demarches" diplomaticas franco-britannicas em Bruxellas, visando o restabelecimento futuro do intercambio universal mediante a suppressão das barreiras tarifarias, são consideradas nesta capital por pessoas competentes na materia, como um tardio reconhecimento de que é necessario procurar os meios de corrigir a situação artificial do commercio mundial que se desenvolve rapidamente em consequencia da rivalidade militar e naval das nações européas. Nas condições em que se desenvolvem os negocios politicos europeus, actualmente, os Estados Unidos e as nações da America Latina auferem vantagens temporarias porque a Europa de facto encontra-se em estado de guerra, embora não se registrem operações militares. Em consequencia dessa situação a tendencia das cotações dos generos é para a alta e augmenta o valor das exportações. As nações européas estimulam as compras de ferro e aço para fins militares, quando em épocas normaes ellas são exportadoras desses artigos. Os effeitos liquidos dessas operações exigiriam entretanto muitos reajustamentos nos mezes proximos e consequentemente a Inglaterra e a França, julgam necessario um aprofundado estudo visando estabelecer relações economicas equitativas. Entretanto os acontecimentos do Velho Mundo agitam o interesse na America Latina e nos Estados Unidos, paizes productores de generos manufacturados e outras mercadorias que as nações européas agora precisam, quando em circumstancias mais normaes os paizes europeus procurariam vender productos similares no novo continente. As autoridades em assumptos commerciaes chamam a attenção sobre o extraordinario volume das exportações argentinas no primeiro trimestre de 1937 e opinam que a situação favorece o proseguimento dos negocios de exportação para a America do Sul, emquanto o augmento do custo da vida nos Estados Unidos é propicio á continuação das importações de productos agropecuarios.

O discurso pronunciado pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull em Nova York, foi preparado antes dos acontecimentos de Bruxellas, mas é interpretado como uma reaffirmação da politica commercial equitativa dos Estados Unidos e do desejo do paiz de interpôr a sua influencia a favor do estabelecimento de relações internacionaes economicas sob uma base justa. Entretanto nenhum funccionario responsavel até agora mostrou desejo de indicar como, quando e sob que circumstancias os Estados Unidos poderiam tomar parte em uma Conferencia Economica Internacional se, em consequencia das negociações entre a França a Inglaterra e a Belgica, ficar resolvido a convocação de um conclave dessa natureza.

O Departamento de Estado entretanto friza as declarações sobre a equidade do commercio formuladas na Conferencia Pan-Americana de Consolidação da Paz realizada em Buenos Aires, como um exemplo para o mundo sobre as possibilidades de um accordo nesse sentido e o secretario de Estado sr. Hull disse: "O exemplo dos esforços visando traduzir essas realizações em uma acção concreta multiplicam-se em muitas partes." Considera-se muito significativo o facto de julgar ainda o sr. Hull que o problema das barreiras commerciaes offerece agora maiores difficuldades que em 1927, devido á "alarmante situação das relações internacionaes." Não obstante a anormalidade que se observa no commercio europeu devido á ameaça de guerra, os peritos americanos prevêm a intensificação da tendencia favoravel á industrialização dos paizes americanos, particularmente do Brasil e da Argentina, provavelmente com maiores compras de "generos capitaes" nos Estados Unidos, taes como machinismos e artefactos para a installação de fabricas, e material de construcção.

As informações procedentes da America do Sul, reflectem na vantagens dos altos preços das principaes mercadorias.

(Continúa na 10.ª pag.)

Um incendio de formidaveis proporções em Manilha

DESTRUIDOS QUARENTA E DOIS QUARTEIRÕES DA CAPITAL DAS PHILIPPINAS

Impedindo o saque

Manilha, 7 (U. P.) — Irrompeu violento incendio nesta capital, causando enormes damnos materiaes. O fogo foi dominado depois de ter destruido quarenta e dois quarteirões de casas de commodos e duas escolas. O total dos predios damnificados eleva-se a 1.500. Apenas morreu uma pessoa e tres ficaram feridas.

Os prejuizos materiaes são calculados em 1.500.000 dollares. Patrulhas do Exercito philippino impedem o saque e mantem a

(xxx)

O senador Lewis quer uma nova conferencia de — paz —

Washington, 7 (U. P.) — Falando hoje no Senado, o sr. J. Hamilton Lewis solicitou que o presidente Roosevelt convoque uma Conferencia Internacional de Paz, nos Estados Unidos, afim de solucionar as disputas européas e rever o tratado de Versailles.

O senador Lewis affirmou que as condições da Europa convidam a America a considerar os Estados Unidos como terreno propicio para o estabelecimento da paz entre os homens.

O CARRO AERODYNAMICO

O carro aerodynamico projectado para as viagens entre o Rio e Petropolis é ainda novidade neste vasto mundo, mas não será o primeiro do genero.

Com effeito, já existe na Inglaterra, ha sete annos, o chamado Monorail.

Esta palavra de circumstancia, formada sem duvida pela necessidade immediata de designar a nova especie, nasceu como, por exemplo, o termo automovel, que já parece tão velho e é, comtudo, neologismo, creado, aliás, dentro do rigor lexicologico, pois exprime *o que se move por si mesmo*, attributo dado ao vehiculo que dispensava, para rodar, o concurso da força animal, e que, de resto, pertencia tambem á locomotiva, baptizada com outro nome.

O Monorail dos inglezes assignala a estrada de um só trilho. O que lhes marcou, aos inglezes, a imaginação não foi, assim, o carro suspenso, rijamente soprado por uma helice de avião: foi o trilho unico, o *monotrilho*, que subvertia o velho systema dos trilhos parallelos.

Existindo na Inglaterra, seria fatal que o carro aerodynamico apparecesse nos Estados Unidos. Se ainda não appareceu, o facto é que em fins de 1934 era ali projectado.

A suspensão do carro faz-se por uma especie de ponte, com pilares pouco distantes. Construiu-se o Monorail inglez sobre o leito de uma estrada de ferro e elle serve a milhões de passageiros. O projectado caminho aereo — se assim podemos chamal-o — dos Estados Unidos tinha por base outro systema: passaria por verdadeiras algemas em vertical sobre pilares, prendendo no vertice do extremo superior os trilhos.

Em São Paulo, esteve ha pouco tempo em organização uma empresa que se destinava a construir um caminho elevado, com dois trilhos sobrepostos, entre os quaes trafegasse o carro torpedo. O projecto norte-americano previa dois trilhos superiores sobrepostos, no meio dos quaes corressem os patins para tracção, e mais um terceiro trilho actuando como elemento de segurança.

O carro aerodynamico da futura estrada Rio-Petropolis participará certamente de um desses systemas, se em todos não houver bebido inspirações para um systema novo.

O caminho elevado do plano paulista interessava, ou ainda interessa, capitaes inglezes. Seu objectivo é explorar o serviço de passageiros entre Santos e a capital do Estado. Foi orçado preliminarmente em 200 mil contos, contando os iniciadores do emprehendimento com a abundancia do ferro e do aço da Inglaterra. A extensão do leito da estrada de ferro de São Paulo a Santos é de 78 kilometros. No caminho aereo, será fatalmente reduzida pela suppressão de algumas curvas. Admittindo que a reducção seja de tres kilometros, teremos 75 kilometros para 200 mil contos, o que dá a média de 3.700 contos por kilometro.

A distancia do Rio a Petropolis, pela estrada de ferro, é de pouco mais de 50 kilometros. Quer isto dizer que poderemos ter o carro aerodynamico com um capital de 185 mil contos. Esse carro, na velocidade de 200 kilometros por hora, poderá fazer duas viagens em uma hora. Trafegando de meia em meia hora, realizará em dez horas, de sol a sol, vinte viagens. Transportando dez passageiros em média, haverá servido a duzentos em um dia e a setenta e tres mil em trezentos e sessenta e cinco dias do anno. Custando cada passagem de ida e volta 30$, a renda bruta ultrapassará de pouco 2.000 contos, quantia que não remunera o capital empregado, mesmo a juros de 6 %.

Já por este simples motivo financeiro vemos que o carro aerodynamico talvez permaneça em sonho.

E não é tudo. A velocidade normal de 200 kilometros por hora é quasi impraticavel, por causa da deslocação do ar, isto na hypothese de estarem supprimidos os accidentes topographicos, pela perfuração de tunneis, quasi de extremo a extremo. A não ser assim, a viagem em *montanha russa* será bastante para desencorajar o mais apressado viajante.

Os aviões, é certo, correm muito mais. Correm muito mais porque os aviadores isolam, dir-se-ia, os cinco sentidos contra o deslocamento do ar, que céga, ensurdece e corta como navalha.

São estas não as objecções, mas as reflexões que deve despertar o plano do carro aerodynamico, para seu melhor exito. Não ha nenhum mal — pelo contrario, só haverá grande bem — em construil-o; mas será triste, tristissimo não construil-o depois de haver elle sido projectado...

. Costa REGO

CONTRA A MÃO

Um caso interessante

O livro de memorias de Oliveira Lima é um achado. Prefacia-o Gilberto Freyre, excellente caracter e a maior cultura do Brasil actual. Quem o escreve não é o Oliveira Lima gordalhufo e pesadão que nós outrora conhecemos: é um trefego diplomata que fingia, emquanto vivo, ser admirador de Lauro Muller e de Rio Branco, não demasiado hostil a Pinheiro Machado, respeitador de todo o mundo, e que afinal de contas invejava qualquer pessoa que tivesse melhor posição ou mais talento do que elle.

Essas memorias de Oliveira Lima estariam certas se elle em vida houvesse algum dia atacado os que lhe mereceram descomposturas posthumas. Nesse caso eu lhes reconheceria coherencia. O que a meu ver as torna disparatadas é o facto de Oliveira Lima ter sido sempre um optimo pensionista do Thesouro, haver sempre occupado esplendidos logares, e nunca ter feito, que se saiba, a minima campanha violenta contra os que ora detrae. Foi um escriptor bem comportado. Escreveu sempre mal. — honra lhe seja feita. — porém, como nunca se occupou senão de bagatellas historicas, morreu sem deixar grandes amigos ou grandes inimigos. Era o typo do intellectual de barriga cheia. — vaidoso, com umas susceptibilidades idiotas, presumido e rebentando de inveja. Faltava-lhe o diploma de covarde. Obteve-o agora.

Diz elle, a pag. 22 do seu livro de Memorias: "Se é verdade que sou a maior autoridade viva em historia de Portugal e Brasil do primeiro quartel do seculo XX"... (No livro está seculo XIX por um evidente erro de imprensa). Acha-se um genio! Por ser academico (pag. 26) cuida que ninguem o poderia "taxar de imbecil". E o Dantas Barreto? Tambem não era academico?

Affirma que José Verissimo foi uma alma impolluta. Proclama-se perfeitamente "seguro da inteireza do seu caracter", bem como da sua "lealdade e isenção" de animo. Mentira. José Verissimo não era melhor do que elle Oliveira Lima. Vou illustrar esta minha affirmativa com um caso authentico, embora, para o contar tenha de ser um tanto indiscreto.

Intimo do Barão do Rio Branco, José Verissimo tinha por habito jantar com elle e vir depois ao *Correio da Manhã*, onde contava os *potins* do Itamaraty ao velho Leão Velloso, um dos maiores jornalistas do Brasil como todo o mundo sabe. Era o Costa Rego da época. Ora o dr. Edmundo, patrão do jornal nesse tempo, não sympathizava com a marotelra de Verissimo.

— Diabo, diabo! Então esse sujeito come o jantar do Rio Branco e vem depois dizer mal delle?

Ao seu temperamento de lidador bravo e leal repugnavam as attitudes menos dignas. Ora, certa vez, tendo José Verissimo chegado á redacção e não havendo encontrado Leão Velloso, deixou escripta a sua habitual catilinaria contra o barão.

— Que escreveu ahi esse homem? — perguntou o dr. Edmundo quando elle saiu.

— Uma verrina contra o Rio Branco, — respondeu alguem da redacção.

— Publique. Ponha apenas como cabeça o seguinte: "Escreve-nos o sr. José Verissimo".

O leitor imaginará o que se passou no dia immediato. José Verissimo e o Barão nunca mais jantaram juntos...

Gondin da Fonseca

O HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Activa-se a sua construcção

Esteve reunido o Conselho Administrativo do Hospital do Funccionario Publico, presentes os srs. Mario de Moraes Paiva, Samuel Uchôa, Mario Alves, Paiva Junior e Drummond Camargo, afim de receber as propostas para execução por empreitada das fundações da estructura de concreto armado e da obra de alvenaria do edificio central e dependencias do futuro Hospital do Funccionario Publico á rua Sacadura Cabral, nesta capital.

Compareceram e entregaram suas propostas as firmas Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltd., Leão Ribeiro & Comp., Dourado Sociedade Anonyma, Companhia Constructora Pederneiras, Sociedade Anonyma E. P. Raja Gabaglia e Alberto Haass.

Foram abertos e rubricados os envolucros referentes á idoneidade dos concorrentes.

O sr. Moraes Paiva, presidente do Conselho, annunciou que seria publicado no "Diario Official" edital sobre os concorrentes julgados idoneos, esclarecendo que se algum fosse julgado inidoneo teria o prazo de dois dias uteis para apresentar recurso ao ministro do Trabalho.

Informou mais ficar desde logo convocado o Conselho para uma reunião no dia 14 do corrente mez para a abertura das propostas de todos os interessados.

O sr. Moraes Paiva agradeceu o comparecimento de altos funccionarios, especialmente do sr. Enio Lepage, representante do sr. Agamemnon Magalhães.

Essa reunião do Conselho foi assistida, entre outras pessoas, pelos srs. Dulphe Pinheiro Machado, Euzebio Naylor, Corrêa de Sá, Edgard Mello, Aurea Bastos, Guaracy Camargo, Cello Ferreira e Paulo Figueira de Mello.

O Conselho do Hospital do Funccionario em nova reunião julgou todos os concorrentes acima referidos idoneos para a concorrencia.

PINGOS & RESPINGOS

Cachorro quente

O prefeito de Ribeirão oppoz-se á installação de um negocio de "cachorro quente" na praça principal da cidade, devido ás exhalações pouco agradaveis da linguiça frita que tem aquelle nome.

(Telegramma)

O povo subiu a serra,
O monte, a collina, o morro:
E' o prefeito lá da terra
Exigente "p'ra cachorro".

Tem o estomago estragado
O tal prefeito exigente,
Para sentil-o embrulhado
Cheirando "cachorro quente".

Com o meu conselho o soccorro:
Se o odôr engulhos lhe dá,
Mande fechar o "Cachorro"
E abra uma Casa de *Chat*...

* * *

A questão do pagamento das dividas externas do Brasil está preoccupando a Camara dos Communs da Inglaterra.

Emquanto os "communs" se occupam com este assumpto, aqui no Brasil, os que nelle pensam são raros...

* * *

Emquanto a Imprensa Nacional revoga uma disposição constitucional, e decreta o emprego obrigatorio da Cacofonia, a Côrte Suprema determina que a dita Imprensa publique todos os actos do Judiciario em orthographia de verdade.

Teremos um conflicto de jurisdicção, do qual ficará apurado qual é o poder mais alto da Republica.

O mais alto funccionario não ha duvida que é o director, sr. Viterbo de Carvalho (1m,90).

Cyrano & Cia.

AUGMENTA A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS DA UNIÃO

O que rendeu o imposto do sello nas operações bancarias

A arrecadação dos impostos vem augmentando sensivelmente de anno para anno.

Em 1936 a renda do imposto do sello nas operações bancarias no paiz attingiu a 40.934:064$500. Comparada com a de 1935, que ascendeu a 29.530:935$600, verifica-se uma differença para mais de 11.403:128$900.

O Estado da Federação que mais arrecadou foi o de S. Paulo com 12.674:997$500, seguindo-se o Districto Federal com réis ...... 11.696:416$600; Rio Grande do Sul com 1.190:276$300; Pernambuco com 909:343$500; Bahia com réis 905:914$000 e Minas Geraes, com 559:221$800. Os demais Estados tiveram arrecadação inferior a 500:000$000.

O PREMIO DE VIAGEM DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Conferido á artista Zelia Ferreira Salgado

O ministro da Educação, acaba de receber um officio do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, communicando que o conselho technico administrativo da Escola Nacional de Bellas Artes, tomando conhecimento do parecer da commissão julgadora do concurso ao premio de viagem ao estrangeiro, deliberou conferil-o á alumna Zelia Ferreira Salgado.

Para que o povo cearense se veja realizado um sonho secular

O governador Menezes Pimentel dirigiu ao ministro Marques dos Reis, hontem, o seguinte telegramma:

"O dr. Pio Borges acaba de communicar-me que o processo de concorrencia do porto de Fortaleza está em poder da vossencia. Permitto-me encarecer a sua approvação com a possivel brevidade, afim de que o povo cearense veja logo realizado o seu sonho secular. Ficarei grato. Attenciosas saudações. — *Governador Menezes Pimentel*."

Para pagamentos da Central do Brasil á Light

O ministro da Viação pediu ao da Fazenda seja distribuida a importancia de 3.000:000$000 á Inspectoria do Thesouro da Central do Brasil, afim de que a mesma ferrovia possa attender, no corrente anno, ao pagamento de despesa de luz, energia electrica e gaz não abrangidas pelo contrato assignado entre aquella estrada e a Light, e referentes ao fornecimento a mais de quatrocentas estações ao longo das linhas e aos demais departamentos do trafego, locomoção e via permanente, localizados no interior.

É VALIDA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DE S. PAULO

FOI UNANIME A DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral teve, hontem, uma das suas mais movimentadas sessões, em face do julgamento do recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista para invalidar a eleição do actual governador do Estado de São Paulo, sr. Cardoso de Mello Netto.

O julgamento havia sido iniciado na ultima sessão de segunda-feira, quando apenas houve tempo para o relatorio e parte da sustentação do procurador geral, sr. Mac Dowell da Costa, cujo parecer era já bastante divulgado e do conhecimento de quantos indirecta ou directamente tinham interesse na solução do caso.

INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos tiveram inicio precisamente á hora regimental, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença do procurador geral e dos juizes: ministro Laudo de Camargo e Plinio Casado, desembargadores Ovidio Romeiro, relator do feito, e Collares Moreira, professores João Cabral e Candido de Oliveira Filho.

O salão destinado ao publico, regorgitava, repleto em todas as suas dependencias, havendo pessoas do lado de fóra, que envidavam esforços para ouvir tambem os debates. Entre os presentes avultava o numero de politicos de todos os matizes, mórmente pertencentes ás duas facções politicas de São Paulo que se degladiavam.

Como haviamos affirmado, assim aconteceu: os trabalhos foram prorogados, de modo que a decisão fosse dada hontem mesmo segundo declaração do proprio presidente do Tribunal.

Aberta a sessão, teve a palavra o procurador geral de Justiça Eleitoral. O sr. Mac Dowell da Costa proseguiu na sustentação, interrompida segunda-feira, lendo, depois, seu parecer, no qual opinava pelo provimento do recurso.

O procurador geral, antes de proseguir dentro da materia que deveria abordar, refere-se ás criticas á presidencia do Tribunal com referencia ás nomeações ali feitas, ultimamente. Prometteu repellir e até processar os responsaveis, se tanto fosse necessario.

A PALAVRA DO PROCURADOR

O sr. Mac Dowell entra, depois disso, na materia do recurso, em additamento ao que já havia expendido, dizendo da necessidade que á justiça eleitoral seja entregue tudo o que diz respeito a eleições e casos dellas decorrentes. Para reforçar, nesse sentido, sua opinião, cita varios autores, em contraposição aos que pensam de forma diversa. Passa, em seguida, a tratar da eleição directa e da indirecta, pronunciando-se partidario da primeira, que no seu entender diz melhor com o regimen democratico por nós adoptado. Nessa altura, vale-se da opinião dos srs. Seabra, Alcantara Machado, Nereu Ramos, Levy Carneiro e outras autoridades no assumpto.

Examina a validade das eleições classistas, realizadas em São Paulo, achando que o criterio da Constituição Federal deveria ter sido attendido, razão pela qual julga nullas taes eleições e toma especialmente, em consideração a eleição dos deputados da imprensa, incluidos nas profissões liberaes. Por fim, conclue, pela nullidade da eleição do governador Cardoso de Mello Netto, por não terem sido respeitados os preceitos do Codigo Eleitoral.

O VOTO DO RELATOR

Teve a palavra o desembargador Ovidio Romeiro, que trazia voto escripto e longo. Estuda detalhadamente os fundamentos do recurso, para discordar dos mesmos. Para elle, os dispositivos sobre a materia, expressos na Carta Constitucional de S. Paulo, não contrariam o texto da nossa Magna Carta. Se nos mesmos não bem se ajustam, a discordancia não é tão frisante como se propala. Analysa a eleição directa e a indirecta, em face do Codigo, para effeitos do julgamento da impugnação em apreço. Depois de uma longa explanação sobre a materia em discussão, o relator chega á conclusão de que os textos não se contrariam e que a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, é perfeitamente valida. Proseguindo na argumentação, estuda o acto da Assembléa de São Paulo, e não é de opinião que o mesmo tenha sido praticado de encontro aos preceitos da Constituição Federal, que na hypothese não foram em absoluto desrespeitados. Cita o caso do Estado do Maranhão e refere-se ás vagas de governadores verificadas dentro do primeiro biennio e do segundo, salientando como se procederá nos varios Estados da Federação, segundo disposições de suas Constituições, que divergem, sem que haja desrespeito á Constituição Federal. Trata depois, das eleições classistas e apresenta sobre o assumpto um julgado do Tribunal, que resolve a hypothese apresentada. O facto teve logar no Paraná e, em seu pensar, esse argumento não procede, em face, mesmo, do parecer do ministro Espinola, que exgotou a materia, arguida agora no recurso. Ainda se detem, sobre os fundamentos da impugnação, para tratar da fixação das datas de eleições. Passa, a seguir, a um exame minucioso do parecer do procurador geral, que contesta. Na sua opinião, as citações feitas sobre a materia pelo sr. Mac Dowell só podem ser apreciadas do ponto de vista doutrinario, sem nenhuma applicação ao caso presente, onde não cabem, em vista da promulgação da Constituição de 34. Proseguindo no exame do recurso, em seus fundamentos, e na parte em que argue de inconstitucional dispositivos da Constituição de São Paulo, declára que tal inconstitucionalidade não é manifesta, razão pela qual não póde nem deve ser decretada. Não ha na lei paulista restricções, ao texto federal, mesmo porque a Constituição Federal deixou aos Estados a faculdade de livremente estabelecer as normas para as suas eleições. Segundo o sr. Miranda Valverde, as Constituições estaduaes não se achavam na obrigação de seguir expressamente o que está na carta Magna da Republica.

Não se póde invalidar uma eleição que se processou num ambiente de liberdade, como a do governador substituto de São Paulo. As eleições feitas nos recintos das Assembléas devem ser regidas pelos seus dispositivos regimentaes. Por fim, depois de examinar o segundo argumento do recurso, dá seu voto pelo não provimento e validade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto.

COM A PALAVRA O MINISTRO PLINIO CASADO

Segue-se com a palavra o ministro Plinio Casado, cujo voto foi bastante longo, e que só terminou na sessão da tarde.

SUSPENSOS OS TRABALHOS

Ao meio dia os trabalhos foram suspensos e convocada nova sessão para as quatro horas da tarde, continuando o ministro Plinio Casado com a palavra.

A SESSÃO DA TARDE

O sr. Plinio Casado, proseguindo, declara que não traz voto escripto, pois quiz ouvir primeiro os debates, para depois se pronunciar, em face destes e dos argumentos das partes.

Entra em alongadas considerações sobre o recurso. A primeira citação que faz é de Ruy Barbosa. Tem quarenta annos de serviços no regimen, e não lhe accusa a consciencia de ter feito qualquer coisa que não fosse em seu beneficio, combatendo sempre pela victoria dos principios democraticos. Se abandonou a politica, foi para não ser por ella devorado.

Passa, então, ao exame dos fundamentos do recurso e analysa o que seja eleição directa e eleição indirecta. Nesse ponto, confessa que a razão, juridicamente falando, está com o procurador geral. No seu entender, uma eleição feita por uma assembléa não é popular, pois é realizada por uma corporação legislativa. Cita os dispositivos norte-americanos e a eleição em dois gráos, sendo de notar que os eleitores do presidente são disso especialmente encarregados pelo povo. Era essa a sua funcção. Trata, tambem, longamente, dos systemas de eleições, acompanhando o parecer do procurador e sendo de opinião que a que mais se coaduna com o regimen é a directa.

Aborda, depois, o 2º argumento do recurso, na parte em que se acha attentadoria á letra da Constituição Federal a eleição do sr. Mello Netto pela Assembléa Legislativa, para dizer que não. Os que agora reclamam votaram a Constituição de São Paulo. Compára os dois dispositivos e chega á conclusão de que o texto paulista não é inconstitucional. Nessa altura, declara que é e sempre foi presidencialista. Em qualquer dos aspectos em que o recurso apresenta a inconstitucionalidade do texto paulista, ella não attenta contra a Carta de 34.

Analysa o que se dispõe na velha Inglaterra, affirmando que não se póde negar ter ella um regimen representativo. Sobre as successões, nos Estados Unidos, diz que os substitutos dos presidentes mortos sempre foram eleitos até o fim do periodo. Alongando-se em considerações, lembra um discurso que fez e onde se refere a certos republicanos que não queriam fazer uma democracia e sim uma republica.

Pronuncia, depois, seu voto, quanto á competencia do Tribunal Superior para conhecer e julgar o presente recurso. Referindo-se á argumentação dos recorrentes, sente que a mesma é bastante inconsistente.

Por fim, nega provimento ao recurso, julgando valida a eleição do sr. Mello Netto e, assim votando, paira acima de todas as competições politicas.

A OPINIÃO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Votou, a seguir, o ministro Laudo de Camargo, que dá o seu modo de vêr. O voto é longo, mas, em resumo, seu pensamento está de accordo, em linhas geraes com o relator.

Acha que o recurso é admissivel e não procede, portanto, a preliminar levantada. Apezar da desistencia havida, de ambas as partes, elle quer examinar a preliminar.

A eleição está sujeita ao estudo do Tribunal. E' o que a lei dispõe sobre a materia, pois á Justiça Eleitoral tóca solucionar todas as questões dessa natureza Quem diz eleitoral diz politica.

Assim, é pela competencia da Justiça Eleitoral para apreciar o recurso em discussão e delle tomar conhecimento. Fala, a seguir, na limitação dos prazos, para chegar á conclusão de que não ha attentado á Constituição Federal. Examinando as eleições classistas, diz que ellas não são de interesse de grupos, sim de classes que pugnam pelo desenvolvimento da nação.

Concluindo, opina pela validade da eleição do governador de São Paulo, que não está eivada de vicios, nem de clandestinidade.

COMO VOTOU O DESEMBARGADOR COLLARES MOREIRA

O quarto a votar foi o desembargador Collares Moreira, que concordou com o voto do relator, em suas conclusões.

Tambem este examinou detidamente os fundamentos do recurso, sob os seus varios aspectos, referindo-se ás normas fixadas pelos dois codigos eleitoraes e declarando que sempre tem votado pela nullidade de pleitos municipaes, em eleições viciadas. No caso em apreço, porém, o argumento não procede, porque o que se determina é, que as installações sejam presididas pelos juizes eleitoraes.

Isso no que se refere ás primeiras eleições.

O recurso é admissivel, porque a apreciação de taes casos cabe ao Tribunal, sendo que a Justiça Eleitoral nada tem que vêr com a forma de se fazerem taes eleições, dictadas pelas Constituições dos Estados, quando se tratar de segundas eleições. Sobre a preliminar, o seu collega ministro Laudo de Camargo já se pronunciou, exgotando a materia.

A Justiça Eleitoral nada tem que ver com a eleição realizada em São Paulo, pela Assembléa. Só as primeiras é que estão sob o controle do Tribunal ou dos juizes eleitoraes. Tudo muda, depois de organizados os Estados. Por esses e outros fundamentos, nega provimento ao recurso. Quanto ao caso das eleições classistas, a materia já foi por demais explanada e esclarecida e o proprio Tribunal já concedeu mandado de segurança, firmando julgado na especie. Assim, finalizando, votava pela validade da eleição.

O MODO DE VER DO PROFESSOR JOÃO CABRAL

O professor João Cabral concordou com o ponto de vista do relator, quanto ao merito, variando, entretanto, com referencia á preliminar levantada pelos recorrentes da não admissibilidade do recurso.

E' a primeira vez que uma hypothese como essa se apresenta ao Tribunal e o caso não se parece com os demais.

Na sua opinião, trata-se de uma impugnação de um acto praticado pela Assembléa Legislativa de São Paulo, e que não se enquadra nos fundamentos apresentados para que o Tribunal se julgasse competente para do recurso conhecer.

Passa a examinar a lei organica do Tribunal para chegar á conclusão de que nem ella, nem o Codigo Eleitoral admittem o presente recurso, pois seria preciso que elle viesse do Regional para o superior

Em resumo, nega provimento, mas é de opinião que não cabe o presente recurso como foi apresentado, isto é, como originario.

O PROFESSOR CANDIDO DE OLIVEIRA VOTA COM O RELATOR

O professor Candido de Oliveira foi o mais breve de todos.

Não disse mais de cincoenta palavras, votando com o relator, na preliminar e no merito.

DECISÃO

A decisão, portanto, foi a de negar provimento, contra o voto do professor João Cabral, que achava não caber o recurso, preliminarmente.

Os trabalhos terminaram ás seis horas da tarde.

PARA ASSISTIR A' INCINERAÇÃO DOS CAFÉS DA QUOTA DE SACRIFICIO

Um convite ao presidente de uma associação norte-americana

O presidente do Departamento Nacional do Café enviou hontem ao sr. Herbert Delafield, presidente da Associated Coffee Industries of America, New York o seguinte telegramma:

"A exemplo do que tenho feito com as associações de classe brasileiras, é com o maior prazer que estendo a essa prestigiosa associação o convite de se fazer representar por pessoas aqui domiciliadas nos serviços de incineração dos cafés da quota DNC recolhidos aos armazens dos Estados de São Paulo, Minas, Rio, Espirito Santo e Paraná, afim de que este Departamento possa contar entre outras, com a opinião dessa associação sobre o modo como estão sendo executados os trabalhos a que alludo. Saudações cordiaes. — *Jayme Guedes*, presidente Departamento Nacional do Café."

COMO MEMBRO DO PODER JUDICIARIO

O auditor de guerra não é obrigado a comparecer ás solennidades militares

O commandante da 7ª região militar, em radio dirigido ao chefe do Estado-maior do Exercito, consultou se está em vigor o art. 29 do regulamento n. 25, desejando, outrosim, no caso affirmativo, instrucções que regulem a dependencia do Serviço de Justiça para com o commando da região.

Em solução o ministro da Guerra declarou estar ainda em vigor o art. 29, do regulamento acima referido, mas sujeito ás restricções impostas pela legislação especial de justiça militar, que estabelece: a) não ser propriamente um serviço do quadro geral, mas um orgão especial que funccionará annexo ao mesmo; b) nenhuma dependencia tem a Auditoria para com o commando da região, senão a de trazer este commando sciente dos resultados definitivos dos conselhos e na apresentação dos relatorios trimestraes; c) subordina-se no que se refere aos assumptos de justiça, exclusivamente aos orgãos da propria justiça, para sua completa independencia e liberdade de acção; d) as Auditorias acompanharão as forças junto ás quaes terão de servir.

Deste modo o auditor, como membro do poder judiciario não está obrigado a comparecer ás solennidades militares em que o Q. G. deve tomar parte sendo antes, uma questão de convite e deferencia.

Como as auditorias estão sediadas em locaes cuja jurisdição militar cabe aos commandos de região, convem que os auditores, nas questões administrativas, façam suas ligações com a alta administração da guerra por intermedio dos referidos commandos regionaes, no interesse do proprio serviço para evitar delongas."

Desistiu de cursar a Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha resolveu deferir o requerimento do capitão de corveta José Coutinho Pereira, em que esse official solicita o trancamento da sua matricula no curso de commando da Escola de Guerra Naval, no corrente anno, para o qual foi designado pelo aviso de 28 de dezembro do anno ultimo findo.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Tiveram praça de aspirante 22 candidatos

Com a abertura das aulas da Escola Naval, foi resolvido o caso das matriculas naquelle departamento da Marinha.

Dos 27 candidatos approvados nos exames de admissão, o ministro mandou dar praça de aspirantes aos 22 primeiros collocados, que são os seguintes: Gabriel Emiliano de Almeida Filho, Ivan Gouvêa Laboriau, Decio Lopes da Silva Mornes, Octacilio Lopes Olton, João Roberto Lessa Aboim, Alvaro Alberto Filho, Euclydes Quandt de Oliveira, Jorge Gervais Cavalcanti Vieira, Eddie de Oliveira Coutinho, Naudy Esteves, Oswaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Ivan Modesto de Almeida, Paulo Vaz de Mello, Pedro Thedim Barreto, Lucio Torres Dias, João Carlos de Freitas Raulino, Alberto José Carneiro de Mendonça, Murillo Bastos Martins Carlos Auto de Andrade, Eduardo de Almeida Magalhães, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Adhauri Costa Rocha.

A REINTEGRAÇÃO DO CHEFE DO TRAFEGO DA ESTE BRASILEIRO

A Côrte Suprema desprezou hontem, os embargos

Em dezembro do anno passado, a Côrte Suprema, por oito votos contra dois, sendo relator o ministro Octavio Kelly, concedeu mandado de segurança em favor do engenheiro Argemiro Paiva, afim de ser o requerente reintegrado no cargo de chefe do Trafego da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, com séde na Bahia, de onde fôra arbitrariamente afastado pelo governo federal.

O caso teve repercussão maior, porque o ministro da Viação apreciou a decisão, em officio que mandara ao procurador geral. O relator, ministro Octavio Kelly formulou em plena sessão o seu protesto e declarou que o ministro da Viação não tinha que solicitar outros informes, senão cumprir o accordão do Tribunal.

A União, então, embargou o accordão, embargos esses que foram hontem julgados e desprezados pela Côrte Suprema.

CENSO GERAL DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

No proximo dia 15 do corrente mez, será iniciado, em todo o paiz, o recenseamento geral dos operarios da industria, mandado levantar pela Commissão Organizadora do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios.

A posse do novo director do Serviço de Saude

O director do Serviço de Saude do Districto Federal, sr. J. P. Fontenelle, recentemente nomeado tomou, hontem, posse.

O novo director é antigo funccionario e serviu na antiga Secção de Estatistica Demographo-Sanitaria, na 6ª Delegacia de Saude e na Inspectoria de Prophylaxia, sendo depois, levado para assistente da Inspectoria de Tuberculose e mais tarde para chefe do Centro de Saude de Inhaúma.

A sua posse foi bastante concorrida.

Transferencias na Força Militar do Estado do Rio

O governador interino do Estado do Rio, dr. Heitor Collet, assignou os seguintes actos:

Transferindo, na Força Militar, os capitães José Evaristo de Miranda, de ajudante do 1º batalhão de caçadores para commandante da 1ª companhia do 2º batalhão de caçadores; José Barreto do Couto da 1ª companhia do 2º batalhão de caçadores para a companhia escola e Uriel Duarte Rodrigues, da companhia escola para assistente do commando geral.

Completamente restabelecido o embaixador Luiz Guimarães

Roma, 7 (Havas) — O embaixador do Brasil sr. Luiz Guimarães, completamente restabelecido da intervenção cirurgica que soffreu, deixa, amanhã, a casa de saude, onde permaneceu quinze dias, e regressa ao palacio Rospigliosi.

Durante todo o periodo em que o embaixador brasileiro junto á Santa Sé esteve hospitalizado, o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, procurou informar-se do seu estado de saude, por intermedio de monsenhor Domenico Tardini.

O sr. Luiz Guimarães foi alvo de significativas demonstrações de sympathia de parte da imprensa, que acompanhou com grande interesse a enfermidade do diplomata brasileiro, por cujo restabelecimento os jornaes formularam calorosos votos.

Transferido o embaixador russo em Berlim

Moscou, 7 (Havas) — O embaixador da URSS. em Berlim sr. Jacob Souritz, foi transferido para Paris.

Emenda constitucional americana sobre trabalho infantil

Jefferson City, 7 (UTB) — A Camara dos Representantes do Estado de Missouri rejeitou hoje á noite, pela quarta vez desde 1925, a emenda constitucional sobre o trabalho infantil em usinas e fabricas.

A votação foi de 74 votos contra 51.

Conferenciou sobre a estação Experimental de Café em Minas

Foi recebido hontem pelo ministro da Agricultura, com quem conferenciou sobre o andamento dos serviços da Estação Experimental de Café, em Juiz de Fóra, o sr. Dirceu Braga, director daquelle estabelecimento cujas installações estão quasi concluidas.

Observado em Lima um eclipse do sol

Lima, 7 (Havas) — Um eclipse do sol foi hoje observado scientificamente nesta capital.

A SITUAÇÃO POLITICA

A solução do caso paulista e o momento -- A candidatura do sr. Armando de Salles ainda não está resolvida

Evidentemente, a solução do recurso do P. R. P., no caso da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, não teve maior influencia sobre a nova marcha dos acontecimentos politicos, em torno da successão presidencial. Na Camara, a denegação do recurso, embora por unanimidade, foi recebida tão sómente como a consolidação do sr. Cardoso de Mello Netto na situação de chefe do governo paulista, assegurando-lhe força para actuar na mesma condição de egualdade, que os demais governadores. Foi essa a estricta significaçã odo acontecimento do dia. A propria physionomia da bancada constitucionalista, na Camara, não dava outra impressão.

CAMINHANDO PARA A CONVENÇÃO NACIONAL

Quanto aos acontecimentos da politica nacional, sente-se que se vae caminhando serenamente para a adopção d eum processo que presida á escolha do candidato á futura presidencia da Republica. A tendencia mais democratica se inclina pebastante por uma convenção nacional, constituida de delegados de todos os municipios. Entretanto, pela premencia do tempo, se vae impondo a corrente que procura transformar a Camara e o Senado nessa convenção, tanto mais quanto a apuração do pleito e a proclamação do eleito é hoje funcção privativa da Justiça Eleitoral, nada mais tendo o Legislativo com o classico reconhecimento de poderes, que importava na verdadeira eleição.

Nesse particular, de realizar-se a Convenção, a ultima conferencia do sr. Oswaldo Aranha com o sr. João Neves importou em debastar muitas arestas. O nosso embaixador em Washington interpreta evidentemente o ponto de vista, dentro do qual se conjugam aspirações já manifestadas pelo governador Flores da Cunha, e das quaes não devem ficar muito distanciadas as do governador paulista. Pelas conversas, hontem, do sr. João Neves, na Camara, sentia-se que o ambiente optimista cada vez mais se firma, de modo a assegurar-se a fatal reunião da Convenção Nacional, perante a qual poderão ser levados diversos nomes, inclusive o do ex-governador paulista, mas com a promessa unanime de acatamento para o que fôr escolhido por maioria.

Assim, não tem fundamento a versão de um concilio previo de governadores.

O AMBIENTE DO SUL

Interessante registro: foi hontem insinuada a possibilidade da eleição do chefe da dissidencia liberal gaucha, para a presidencia da Assembléa do Estado, como um golpe que transtornaria todo o esforço do sr. Oswaldo Aranha para a approximação do general Flores da Cunha do Cattete. Entretanto, o acontecimento em perspectiva, tanto nas rodas da Frente Unica, como em meios liberaes, não tinha aquella repercussão de abalo politico. Na Frente Unica, ponderava-se que, quando da manifestação da dissidencia liberal, os frentistas da Assembléa do Estado assumiram compromisso escripto de suffragar o nome do sr. Viriato Dutra, chefe da mesma dissidencia, para a presidencia da Assembléa, quando se abrisse a vaga. E não se admitte na circumstancia do cumprimento do promettido um pretexto de hostilidade ao general Flores da Cunha, tanto que foi essa opportunidade ensejada com o acto do sr. Guerra Blessman renunciando o mandato, e consequentemente a presidencia da Assembléa Estadual, para investir-se das funcções de reitor da Universidade de Porto Alegre.

Aliás, á noite, em palestra com o general Flores da Cunha, quando jantavam na "Rotisserie", dizia-nos o governador gaucho, com espirito sereno, sem a mais ligeira demonstração de que via no acontecimento em causa qualquer acto de hostilidade:

— De facto, com a renuncia do Blessman, do mandato, se procederá na segunda-feira, na Assembléa do Rio Grande, á eleição do novo presidente. E a dissidencia, com a Frente Unica, formando maioria de um, de certo elegerá seu candidato. Aliás é isto um acto da economia do legislativo do Estado.

UMA SALA DE RESTAURANT... POLITICA

Hontem, á noite, a "Rotisserie" era um restaurant politico. Em uma mesa estava o general Flores da Cunha com o sr. Maciel Junior, sendo que á sua mesa logo se vinha sentar o sr. João Carlos Machado. Em outra mesa, mais ao fundo, jantavam o senador Alcantara Machado e o deputado Vergueiro Cesar. Em outra, da vanguarda, estava o senador Macedo Soares.

O general Flores da Cunha, cercado de reporteres, resumia o seu dia politico:

— Fui ao embarque do Medeiros Netto, para a Bahia, e do Carlos Maximiliano, para a Europa. A bordo, me encontrei com o Plinio, que me deu a primeira noticia sobre o julgamento do recurso do P. R. P. Informara-me que o relator o denegára. Então, começára a dar o seu voto, ficando a sessão suspensa pelo adeantado da hora. Ficára na preliminar, em que já se podia concluir que denegava. Voltava ao tribunal, para dar a conclusão.

E accrescentava o general Flores da Cunha que até foi quem levou o sr. Plinio Casado, em seu automovel, para o Tribunal Eleitoral.

PRESTIGIANDO SEUS DELEGADOS NO RIO

O sr. João Neves, recebeu, hontem, telegramma do sr. Baptista Lusardo, informando-o de que, os directorios dos dois partidos, que formam a Frente Unica do Sul, haviam approvado integralmente a actuação sua e do sr. João Neves, no Rio, em torno do problema da successão presidencial.

UM ALMOÇO POLITICO

Reuniram-se, hontem, num almoço, em casa de um amigo commum, os srs. Oswaldo Aranha, Sylvio de Campos, Mario Tavares e general Góes Monteiro.

SEGUIU PARA A BAHIA O SR. MEDEIROS NETTO

A bordo do "Oceania", seguiu, hontem, para a Bahia, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado. O seu embarque foi concorrido, notando-se no caes a presença de varios ministros de Estado, politicos, jornalistas e amigos do representante bahiano. Ali esteve, tambem, especialmente para lhe apresentar despedidas, o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

NÃO HA NENHUM MAL ENTENDIDO

A proposito da noticia segundo a qual o sr. Flores da Cunha estaria de relações extremecidas com o P. R. P., podemos declarar que se trata de coisa imaginaria. O governador do Rio Grande continúa mantendo as melhores relações com o velho partido paulista, onde conta as mais solidas amizades.

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES AINDA NÃO ESTA' RESOLVIDA

O sr. Moraes Barros, membro da Commissão Executiva do P. C., declarou-nos, hontem, no Senado, que a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira não era ainda uma coisa resolvida. E ajuntou:

— São Paulo inteiro a quer, mas o Partido ainda está debatendo. Se apparecer um nome que possa reunir em torno de si toda a nação, póde crêr que São Paulo não lhe será infenso.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES :

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

MME. JACQUELINE
Av. Rio Branco, 245, 2. and.
Convidamos a comparecer nesta Gerencia.

AURELIO MAGALHÃES
TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

C. E. DE MOURA LOPES
ED. HASENCLEVER
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia.

ANTONIO BRIAR
CABELLEIREIRO
Rua 7 de Setembro n.º 103-1.º
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.

Para que os chauffeurs possam divisar os inspectores do trafego

FICARAM INSTITUIDOS, DESDE HONTEM, O CAPACETE E OS PUNHOS BRANCOS

Recebida de bom grado a medida, de incontestavel alcance pratico

Um inspector em funcção

Os uniformes adoptados para os inspectores de Trafego, pelas difficuldades que offereciam á visão dos chauffeurs, foram sempre causas de accidentes e de infracções do regulamento de vehiculos.

A' noite, nos cruzamentos dos logradouros publicos, os reguladores do transito, collocados por traz das arvores e dos postes, só podiam ser distinguidos quando os autos com elles se defrontavam e não mais era possivel aos motoristas attender aos signaes.

Os transtornos sobrevindos constituiam constante clamor, pois, a funcção dos inspectores é a de regular o trafego e não de surprehender os guias dos vehiculos, para a applicação de multas.

Surgida de surpresa para a população, a medida hontem posta em pratica pela Inspectoria Geral do Trafego, instituindo o uso do capacete e dos punhos brancos, não podia deixar de ser bem recebida como de facto foi, merecendo encomios, visto que trouxe retardada solução a um problema que vinha desafiando os responsaveis pela regularização do transito.

Tornou a innovação visiveis áquelles a quem cumpre estabelecer o rythmo regulamentar no trafego de automoveis e outros vehiculos. Mesmo no lusco-fusco de trechos mal illuminados, distingue-se de longe o braço estendido do inspector, a dar as direcções e a regular as marchas.

O capacete branco, que substituiu o kepi, não só é mais esthetico, como mais adequado ao nosso clima, vindo melhorar consideravelmente a capacidade de visão de seus portadores. Faz além disso elevar a altura dos inspectores, concorrendo para que sejam visados a maior distancia.

Por outros objectivos é digna de elogios a adopção dessas novas caracteristicas do uniforme, porque melhorou o aspecto geral do official, dando aos estrangeiros que nos visitam muito melhor impressão desse serviço publico.

O uso de punhos brancos é quasi universal e os capacetes são adoptados nos paizes tropicaes, semi-tropicaes e mesmo nos climas frios.

Em alguns centros civilizados, como Miami e outras cidades norte-americanas, no verão o uniforme dos inspectores de trafego é limitado ao capacete e a uma camisa branca.

Identica modalidade verifica-se na Italia, na Suissa e em outros paizes europeus. Na capital do Brasil no entanto, que procura assimilar as idealizações progressistas, só agora, comquanto em bôa hora, foi introduzido um uso que é um dictame pratico e efficiente.

Dahi os applausos que ouvimos de todos quantos, intelligentemente, comprehenderam o alcance dos novos distinctivos. De numerosos inspectores colhemos a convicção de que estavam satis-

Um inspector com o novo capacete e punhos brancos

feitos e de elevado numero de chauffeurs, por nós interpellados, trouxemos a certeza de que a sensata e efficaz medida veiu preencher uma lacuna de ha muito posta em evidencia.

Resta saber-se, a bem da regularidade do importante serviço que é a inspecção do trafego, se a louvada medida terá caracter permanente, como tudo indica que deve ter.

CONTRA A CREAÇÃO DA ORDEM DOS MEDICOS

Decorreu agitada a primeira sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia

A classe medica brasileira está se agitando em torno do projecto que transita pela Camara dos Deputados, dispondo sobre a creação da Ordem dos Medicos.

O assumpto já começou a ser debatido em publico, apparecendo nas columnas da imprensa algumas declarações vehementes de elementos prestigiosos na classe, a começar pelo dr. Pitanga dos Santos, que julgou profundamente prejudicial o projecto do deputado Abelardo Marinho. De tal sorte está redigido o alludido projecto da Camara dos Deputados, que de todos os recantos do paiz já se levantam os protestos das agremiações medicas, que não querem subordinar-se á imposições coercitivas da liberdade profissional, preferindo cingir-se aos dictames do codigo de deontologia medica, que todos respeitam no exercicio de suas nobilitantes funcções.

Chegou agora a vez da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Na sua primeira reunião do corrente anno, effectuada ante-hontem, no edificio da Avenida Mem de Sá n. 197, aquella instituição scientifica debateu o caso, pela voz de numerosos oradores.

A sessão esteve agitada pelo calor dos debates, verificando-se unanimidade no combate á infeliz idéa do deputado Marinho. Os drs. Aurelino Brandão, Peregrino Junior, Raul Pitanga dos Santos, Raul Leite, Aresky Amorim, Godoy Tavares e Waldemar Paixão profligaram o projecto na sua feição unilateral, coercitiva e elevada missão do medico. Por fim, foi approvada pela assembléa a seguinte moção:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, considerando que o projecto que crêa a Ordem dos Medicos não resolve os seus problemas e não se coaduna com a dignidade da classe, manifesta por este modo, a sua desapprovação á creação da Ordem dos Medicos nos termos em que foi proposto."

A seguir, o presidente da Sociedade, professor Waldemar Berardinelli, designou uma commissão composta pelos drs. Aresky Amorim, Pitanga Santos e Aurelino Brandão para levar ao dr. Abelardo Marinho, representante no Legislativo, da classe medica, o resultado das discussões sobre o projecto que visa a creação da referida Ordem, encerrando em seguida a sessão.

UMA CONFERENCIA DO AUTOR DO PROJECTO

Defendendo os seus pontos de vista com relação ao projecto que crêa a Ordem dos Medicos o deputado Abelardo Marinho fará hoje ás 8,30 da noite, na séde do Syndicato Medico uma conferencia sobre "A Ordem dos Medicos e o Syndicalismo Medico".

Terão livre ingresso para assistir á mesma os medicos e estudantes de medicina.

INICIADA A QUARTA ETAPA DO RAID MONTEVIDÉO-RIO

Chegam a Lages os tres primeiros carros, todos brasileiros

JOÃO PINTO FOI O PRIMEIRO

Norberto Jung, o magnifico volante sulino, que se manteve nos postos principaes desde Montevidéo, terminou a terceira etapa na leaderança da numerosa turma internacional da prova Montevidéo-Rio de Janeiro

Porto Alegre, 7 (Havas) — Na presença dos consules da Argentina, Uruguay e do representante do governador do Estado foi iniciada a quarta etapa da prova do raid automobilistico de Montevidéo ao Rio, em disputa do grande premio Uruguay-Brasil.

Os carros partiram todos com intervallo de um minuto entre um corredor e outro.

A passagem de Pinto, Jung e Olyntho por Vaccaria

Porto Alegre, 7 (Havas) — Em disputa da prova automobilistica Montevidéo-Rio passaram por Vaccaria os volantes empenhados na conquista do grande premio Uruguay-Brasil, na seguinte ordem: João Pinto, com 13 horas; Jung á 13,01 e Olyntho, 13,05.

Em Arroio do Pavão, no Estado de Santa Catharina, a posição dos primeiros collocados mantinha-se inalteravel, registrando-se os tempos de 13 horas e 24 minutos e 13 horas e 26, respectivamente.

Os tempos registrados para a terceira etapa

Porto Alegre, 7 (Havas) — A etapa concluida entre Cachoeira e Porto Alegre na distancia de 300 kilometros apresenta os seguintes tempos: Jung 5 h. 41; João Pinto 6 h. 06; Olintho Peralta 6 h. 01; Mac Carthy 6 h. 15; Magalhães 6 h. 34; Pasquali 6 h. 44; Buzzo 6 h. 41; Krause 6 h. 36; Rodrigues 6 h. 56; Pagliani 7 h. 03; Rovere 7 h.; Malelet 7 h. 12; Frans Basil 7 h. 24; Pinheiro 7 h. 20; Pagini 7 h. 42; Martini 7 h. 46; Mossa 8 horas. Vem outros em tempo maior.

A chegada a Lages, em Santa Catharina

Florianopolis, 7 (Havas) — Os dois primeiros carros que chegaram á cidade de Lages em disputa do grande premio Brasil-Uruguay, foram os pilotados pelos volantes João Pinto ás 14 horas e 59 minutos e Jung ás 15 horas e 02.

Em seguida chegou Olyntho Peralta ás 15 horas e 22 minutos.

Palanques mandados construir no kilometro Zero

Conforme autorizou o interventor, a Directoria de Turismo offerecerá ao vencedor do raid uma taça de prata, que se acha em exposição na joalheria La Royale.

Para a recepção dos concorrentes a essa prova internacional, especialmente no proximo domingo, a Directoria de Turismo mandou construir palanques no kilometro zero, em Campinho.

Dorotéo Lima melhorou

Montevidéo, 7 (Havas) — O volante Doroteo Lima, que soffreu um accidente na prova automobilistica entre esta capital e o Rio de Janeiro, apresenta melhoras.

O PACTO ENTRE BAHIA, S. PAULO E RIO GRANDE

"A intervenção nos Estados não é nenhum direito, nenhuma faculdade, nenhum arbitrio do Presidente da Republica e sim um dever do Poder Executivo quando estão infringidos preceitos da lei basica", declara o "leader" da maioria, a proposito do requerimento do sr. J. J. Seabra

Foram estas as palavras proferidas hontem na Camara pelo "leader" da maioria sr. Pedro Aleixo a proposito do requerimento do sr. J. J. Seabra sobre o pacto entre São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia:

O sr. Pedro Aleixo (pela ordem) — Sr. presidente, o sr. deputado J. J. Seabra illustre parlamentar, nobre representante da Bahia nesta Camara, enviou á Mesa, ao concluir o discurso que proferiu, requerimento solicitando informações ao governo sobre determinados factos.

O sr. J. J. Seabra — E a Camara approvando esse requerimento, vae manifestar o seu desassombro, no julgamento desses factos.

O sr. Pedro Aleixo — Sr. presidente, tenho uma questão de ordem a ser resolvida por v. ex., porquanto estou em duvida sobre se o requerimento do nobre deputado J. J. Seabra vae ser submettido á discussão da Casa, ou se será despachado por v. ex., deferindo-o ou não o deferindo.

A proposito, sr. presidente, observações numerosas foram feitas, seja de parte do illustre representante da Bahia, seja de parte daquelles que interromperam a vibrante oração de s. ex.

Tenho a convicção de que a Camara dos Deputados póde ficar descansada quanto ao julgamento do povo brasileiro, porque ella tem sido, invariavelmente, a defensora intransigente das instituições republicanas. A Camara dos Deputados, nos momentos mais angustiosos e afflictivos por que tem passado a nacionalidade, jámais negou ao governo da Republica, e, solidamente, jámais negou ás instituições nacionaes o seu voto decidido, franco, leal, para que sobre todas as lutas prevaleça o regimen que, em 1934, o povo brasileiro, em sua alta soberania, decretou. A Camara dos Deputados, portanto, apreciando esta materia, comprehenderá bem o alcance do debate nesta hora travado e verificará que, sem duvida, as instituições republicanas não podem estar periclitantes, quando, dentro do Poder Legislativo, tantos e tão valorosos vanguardeiros na defesa dellas se apresentam, para amparal-as e prestigial-as.

Assim sendo, quero acreditar que, se fôr deferido por v. ex., sr. presidente, e não sujeito á deliberação da Camara o requerimento do nobre deputado sr. J. J. Seabra, informações outras não podem ser que não aquellas de bôa these, da legitima these, da these constitucional, segundo a qual a intervenção nos Estados não é nenhum direito, nenhuma faculdade, nenhum arbitrio do presidente da Republica, e sim um dever do Poder Executivo, quando estão infringidos preceitos da lei basica. (*Muito bem*).

Nestas condições, a Camara dos Deputados, orgão do Poder Legislativo, tem de apreciar sempre as questões de intervenção em casos concretos, em casos reaes. A ella deferiu a Constituição Brasileira o direito impostergavel de apreciar os actos do Poder Executivo, regulando de maneira definitiva qual é o julgamento da Nação Brasileira, se o acto merece approvação ou se é daquelles que se enquadram nas linhas rigidas e nitidas de uma acção delictuosa, passivel de punição.

O sr. J. J. Seabra — Quando a censura não impede essa critica.

O sr. Pedro Aleixo — Digo eu que é a Camara dos Deputados, é o poder Legislativo que tem de apreciar, em casos concretos, as intervenções já verificadas nos Estados.

O sr. Lino Machado — Vê v. ex. que, muitas vezes, essas intervenções chegam tardiamente aqui, como facto consummado, depois de 10 mezes. Tal o caso da intervenção no Maranhão. Já então não ha interesse da Camara para o caso maranhense. Pediria a v. ex. que, com o seu espirito brilhante, justificasse essa intervenção e a attitude da Camara dos Deputados em face da mesma.

O sr. Pedro Aleixo — Agradeço a v. ex. o aparte com que me distingue invocando a minha palavra não brilhante, mas desataviada (*não apoiados*), relativamente ao caso da intervenção no Estado do Maranhão.

O sr. Lino Machado — Apenas queria assignalar este ponto — repito: é que a intervenção no Maranhão vem ser tomada em consideração pela Camara depois de dez mezes de decretada para aquella Unidade da Federação. Digo a v. Ex. que ha, é certo, relativo desinteresse por essa intervenção, porque ella já produziu todos os seus effeitos. Ora, o pacto, se realmente existe, é para evitar essas intervenções irregulares. Entre ellas posso citar, desde já, a do Maranhão.

O sr. Pedro Aleixo — Sr. presidente, sinto divergir do meu illustre collega, nobre representante do Maranhão, quando diz ter sido irregular a intervenção no seu Estado...

O sr. Lino Machado — Opportunamente eu o demonstrarei.

O sr. Pedro Aleixo — ... e sómente o facto nesta hora, porque não estamos discutindo o assumpto da minha palavra immediata.

O sr. Lino Machado — Alliás quiz, ainda uma vez, repito, assignalar apenas essa protelação do caso do Maranhão. E' o ponto principal.

O sr. Pedro Aleixo — Vou mostrar a v. ex., rapida e succintamente, que no caso do Maranhão, o Poder Executivo cumpriu um dever a que não lhe era licito fugir.

O sr. Lino Machado — V. ex. ha de permittir uma interrupção. Não quero discutir, no momento, o caso da intervenção do Maranhão. Desejaria apenas explicações de v. ex. em torno dessa protelação. Alliás, o aparte me pareceu opportuno, em face do que v. ex. então declarára ao sr. J. J. Seabra.

O sr. Pedro Aleixo — Vou mostrar ao nobre deputado que a protelação a que se refere, no que diz respeito ao caso do Maranhão, não invalida em absoluto, não infirma a these que venho sustentando.

E' claro, sr. presidente, que, em casos como o em apreço, imprescindivel é que se firme a respeito uma opinião e que se examine devidamente o assumpto.

Tratava-se do primeiro caso de intervenção, praticado depois da vigencia da Constituição de 1934.

O sr. Lino Machado — E, por isso mesmo, o meu Estado foi a grande victima.

O sr. Pedro Aleixo — O meu nobre collega, sr. deputado Lino Machado pediu que eu adiasse para outra opportunidade a justificação do acto governamental. Já justifiquei, em rapido parecer, na Commissão de Constituição e Justiça, parecer que logrou approvação unanime de todos os membros daquella commissão...

O sr. Lino Machado — Alliás, repito, é um caso que não mais despertará grande interesse por parte da Camara.

O sr. Pedro Aleixo — Não quero por isso voltar ao exame do assumpto, mas apenas desejo mostrar que, como se tratava do primeiro caso, naturalmente o debate doutrinario empolgou, e através dos debates doutrinarios o tempo se escoou. Cogitava-se de saber se cabia á Camara dos Deputados ou ao Senado Federal o conhecimento em primeiro logar, do acto de intervenção.

A mensagem governamental enviada á Commissão de Constituição e Justiça foi objectivo de um parecer minucioso sobre o assumpto. A quem cabia, primeiramente, conhecer a materia? Ao Senado Federal ou á Camara dos Deputados? A Commissão de Constituição e Justiça opinou no sentido de que ao Senado cumpria examinar, em primeiro logar, o acto de intervenção no Estado do Maranhão.

O sr. Lino Machado — Perfeitamente. V. ex. assignalou isso no seu brilhante parecer, mas, nem por isso deixamos nós, do Maranhão, de soffrer os prejuizos decorrentes da demora.

O sr. Pedro Aleixo — Em seguida, o Senado da Republica acceitou a these, que foi objecto de parecer, approvado pela Camara dos Deputados depois de debates brilhantes, porque delles participaram illustres adversarios da these, no Estado do Maranhão. Volta a proposição á Camara, agora, mas não se diga que é inutil, que é dispensavel, que é prescindivel a manifestação desta casa sobre o assumpto...

O sr. Lino Machado — Longe disso. Não houve uma affirmativa, siquer nesse sentido.

O sr. Pedro Aleixo — Demorada ou não, a manifestação da Camara tem de se fazer, porque ella envolve uma das duas seguintes conclusões: ou o acto governamental foi licito, constitucional, e o governo da Republica agiu, rigorosamente, dentro da Carta Magna, ou então infringiu a Carta Constitucional, fugindo a deveres que lhe são impostos, imperativamente, pelos preceitos constitucionaes.

O sr. Lino Machado — Neste caso, já o Estado do Maranhão teria soffrido intervenção indebita.

O sr. Pedro Aleixo — No primeiro caso, cumpre á Camara dos Deputados approvar o acto governamental; no segundo, cumpre-lhe negar approvação ao acto e promover, immediatamente, a responsabilidade criminal daquelles que agiram com infracção da lei basica.

Diga-se sr. presidente, que houve demora e que tal demora não vinha mais, caso não merecesse approvação da Camara o acto da intervenção, impedir os males e sacrificios que do acto de intervenção resultaram. Mas, em todas as lesões de direito, em todos os casos em que um direito é postergado, não se póde fazer reparação senão quando esta é conversivel no exemplo, em moeda corrente, em dinheiro, numa indemnisação. Fóra dahi áquelle que pratica a postergação do direito o que a sociedade póde impôr é uma pena criminal. Vemos esse principio generalisado em toda a legislação.

Ninguem póde conceber uma lei que diga: "E' prohibido matar"; "E' prohibido furtar"; "E' prohibido, praticar estellionato".

O que a lei póde dizer — e realmente o faz — dentro da restricta capacidade humana, é declarar: "Quem matar incorrerá em tal sancção"; "Quem furtar estará sujeito a tal pena'; "Quem praticar o estellionato será susceptivel de um processo do qual decorrerá tal penalidade".

O sr. Motta Lima — Parece que a comparação dos dois casos não é muito feliz: porque a intervenção, violando a Constituição, e o crime, violando o Codigo, differem bastante. V. ex. está defendendo muito bem a these do facto consummado: é um direito que lhe assiste como o "leader". A comparação, entretanto, permitta-me dizer, não é muito feliz.

O sr. Pedro Aleixo — V. ex. ha de permittir um contra aparte. Não quero nem por um momento que se diga que estou defendendo o facto consummado. Não defendo tal theoria. O que mostro é que, dentro da limitadissima capacidade humana, não seria possivel prescripção outra que não a contida na Constituição da Republica.

De um lado, é dever do Poder Executivo intervir sempre que, nos casos constitucionaes, esta intervenção lhe é imposta. De outro lado, se o Poder Executivo intervem fóra desses casos, o que cumpre fazer é examinar o acto da intervenção é apreciał-o em todas as minucias e ahi estão concluir pela recusa da approvação ao acto e, consequentemente, pelo processo de responsabilidade de quem agiu inconstitucionalmente.

E' o que está escripto na Carta Constitucional. Não é these creada de emergencia, para defesa de uma dada situação. E' o que foi votado e approvado pela Assembléa Nacional Constituinte.

Demore, embora o julgamento do acto, nem por isso elle será subtrahido ao conhecimento do tribunal competente, que é na hypothese o Poder Legislativo da Republica.

O sr. Lino Machado — Desejei apenas assignalar aqui o facto lamentavel dessa grande protelação. Este, o objectivo do aparte que offereci a v. ex. Passaram-se dez mezes.

O sr. Pedro Aleixo — A protelação, sr. presidente, ficou bem explicada, com as duvidas existentes sobre a exacta e rigorosa interpretação dos textos constitucionaes. E tanto está certo o governo da Republica, de que interveio legitimamente, tão certo está elle que, neste instante — permittam os nobres collegas que o proclame — causaria ao Estado do Maranhão um grande estarrecimento o acto da Camara dos Deputados negando apoio á intervenção decretada.

O sr. Lino Machado — Não apoiado. Apenas se restabeleceria o direito do meu Estado. V. ex. está inteiramente equivocado. O Maranhão foi victima de uma aggressão.

O sr. Pedro Aleixo — E tanto isto é verdade que o nobre deputado comprehende bem que, acima das proprias divergencias partidarias, estava a vida do Estado, para cuja prosperidade e para cujo progresso s. ex. tão devotamente contribue...

O sr. Lino Machado — Em face do facto consummado.

O sr. Pedro Aleixo — De então para cá, s. ex. prestigia o governo constituido.

Sr. presidente, adverte-me V. ex. de que o tempo está a se esgotar. Não quero, ao suscitar questão de ordem, permanecer na tribuna fóra dos limites regimentaes.

Eis-me portanto concluindo, e para concluir proclamo que a Constituição da Republica está sendo fiel e honestamente cumprida, que a Nação Brasileira póde confiar na execução della porque, se para innumeros casos existe o resguardo, o broquel do Poder Judiciario, antes mesmo que ella seja invocado, a Constituição encontrará amparo e defesa intransigentes na Camara dos srs. Deputados, expressão viva da soberania nacional. (*Muito bem. Muito bem*). (32348)

O FECHAMENTO DA AGENCIA POSTAL DE LORENA

O absurdo de uma medida que está prejudicando os moradores da localidade

Ha uma irregularidade que desde ha dias, vem se verificando com a agencia postal de Lorena, no Estado de São Paulo, e sobre a qual chamamos a attenção do director dos Correios e Telegraphos, a quem encaminhamos a reclamação que nos foi enviada por moradores antigos da localidade.

A distribuição da correspondencia era feita duas vezes no dia: a primeira, logo após a chegada do rapido paulista, e a segunda, depois da passagem do rapido procedente do Rio. Agora não se sabe porque motivo, a agencia postal resolveu encerrar o seu expediente aos domingos e feriados á 1 hora da tarde, deixando, consequentemente, de fazer a entrega da correspondencia do Rio. Com essa absurda medida ficam prejudicados o commercio e os moradores em geral, que só no dia seguinte vão tomar conhecimento das noticias que lhes interessam. A população fica privada de jornaes cariocas justamente nos dias em que dispõe de mais tempo para ler.

A determinação, como se vê, é typicamente absurda e sobre ella chamamos a attenção das nossas altas autoridades postaes.

Esteve no Itamaraty o delegado da Italia á exposição de São Paulo

Esteve hontem no Itamaraty, o sr. Eurico Menzinger di Preisenthal, encarregado de negocios da Italia, para apresentar ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o ministro Guido Romanelli, representante do governo do seu paiz á exposição que se realizará em São Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração italiana.

PREFERENCIA PARA OS ENFERMEIROS SYNDICALIZADOS DA MARINHA MERCANTE

A providencia solicitada pelo ministro do Trabalho ao da Educação

Attendendo ao requerido pelo Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante, o ministro do Trabalho solicitou ao da Educação tomar na devida consideração a providencia solicitada pelo referido syndicato no sentido de que o embarque dos profissionaes componentes da respectiva classe se processe na conformidade do art. 32 do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, e, consequentemente, tenham preferencia sobre os demais os actuaes enfermeiros de bordo syndicalizados, investidos das funcções de guarda enfermeiros maritimos pelo serviço de Saude dos Portos.

INICIOU-SE EM BERLIM O JULGAMENTO DE SETE CATHOLICOS

São accusados de fomentarem uma frente unida catholico-communista

Berlim, 7 (UTB) — Todos os jornaes annunciam, com destaque o inicio do julgamento de sete catholicos, inclusive sacerdotes, accusados de co-participação em actos de alta traição contra o Estado Nacional-Socialista mediante a formação de uma frente unida catholico-communista.

Figuram entre os accusados o padre Joseph Rossaint, chefe do grupo da Mocidade Catholica de Dusseldorf, o padre Karl Kremer, ex-chefe da Sociedade pela Paz, o senhor Franz Steber, um dos "leaders" da Mocidade Catholica, e o padre Jackob Clemens, secretario-geral da Associação de Jovens Catholicos.

EMPOSSA-SE O NOVO DIRECTOR DO LABORATORIO DE BIOLOGIA INFANTIL

Essa cerimonia realizou-se no Instituto Sete de Setembro

Numa das dependencias do Instituto Sete de Setembro, onde se acha installado o Laboratorio de Biologia Infantil, teve logar, hontem, a posse do dr. Miguel Salles, no cargo de director do referido laboratorio, sem prejuizo do cargo que occupa do Instituto

O dr. Miguel Salles, o que está no primeiro plano, no centro

Medico Legal, do qual é director.

A' 1 hora da tarde, já se encontrava no referido estabelecimento grande numero de medicos, funccionarios, jornalistas e admiradores do novo director, afim de felicital-o pela distincção com que fôra honrado pelo sr. Saboia Lima, juiz de Menores do Districto Federal. Após a chegada do dr. Miguel Salles, acompanhado pelo dr. Saboia Lima, dirigiram-se todos ao salão nobre do velho edificio, onde foi dada a posse respectiva, tendo tomado assento á mesa os srs. Messias do Carmo, representando o professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude, e Assistencia; Meton de Alencar Netto director do Instituto Sete de Setembro; Leão Velloso, M. Lopes e Hamilton Nogueira. Usou da palavra o juiz Saboia Lima, que se referiu ás qualidades de scientista do novo director, a quem confiava a sua collaboração para attingir desse modo as finalidades do referido Laboratorio, passando a ler os officios trocados entre s. s. e o ministro da Justiça, homologando a indicação.

Por fim o sr. Miguel Salles agradeceu a distincção que lhe foi conferida pelos srs. Saboia Lima e Agamennon Magalhães para dirigir tão importante estabelecimento que está affecto ao Juizado de Menores.

Ao findar-se a cerimonia, dirigiram-se todos ás salas contiguas, onde se acham installados os serviços respectivos, tendo o novo director usado de expressões honrosas á sua organização e á sua finalidade, fazendo ao longo tempo palestra com os srs. Saboia Lima e Meton de Alencar Netto, director do Instituto Sete de Setembro, sendo que este ultimo, convidou o dr. Miguel Salles a visitar o estabelecimento que dirige, o que se deu tres vezes para mostrar ao mesmo entre outras cousas, o que o sr. Saboia Lima fez realizar no Juizado de Menores seja transferido para o pavimento terreo do Laboratorio, dado o grande numero de menores que esperam certo o predio, o que trará grandes vantagens para todos os dependentes do referido Juizado.

AGINDO CONTRA OS FUNCCIONARIOS QUE NÃO SÃO ELEITORES

O que resolveu o Tribunal Regional na sua sessão de hontem

Sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe, funccionou hontem o Tribunal Regional Eleitoral.

Foram despachados mais 1.721 processos de alistamentos, numero esse inferior ao das sessões passadas, o que se explica pelo reinicio das actividades forenses, ás quaes estão presos varios dos juizes que constituem o referido Tribunal.

Tambem foi julgado o recurso referente a uma denuncia que o procurador regional eleitoral offerecera contra cerca de cem funccionarios publicos que ainda não se alistaram eleitores. A denuncia não fôra recebida pelo juiz Oliveira Figueiredo, sob o fundamento de que o facto não constitua crime. O procurador recorreu, então, para o Tribunal Regional, que na sessão de hontem, por unanimidade de votos, deu provimento ao recurso, para, reformando a decisão recorrida, mandar que o juiz receba a denuncia e processe o feito. Relatou a materia, o desembargador Piragibe.

REALIZOU-SE O BANQUETE DA PASCHOA NO GUID HALL

Coube ao embaixador do Brasil exprimir a satisfação de todos

Londres, 7 (Havas) — Realizou-se hoje á noite o banquete da Paschoa offerecido annualmente no Guid Hall ao corpo diplomatico pelo Lord Mayor de Londres. O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, decano do corpo diplomatico, respondeu ao discurso do Lord Mayor. O sr. Regis de Oliveira exprimiu o seu prazer por estar de novo em Londres depois de uma ausencia de seis mezes e fez votos, em seu nome e no dos seus collegas pela prosperidade de Londres e pela felicidade pessoal do Lord Mayor de Londres. Declarou em seguida: "Cada um dos nossos respectivos paizes mantém estreitas relações com a cidade de Londres e comprehende toda a importancia da sua cooperação para a manutenção das cordiaes relações internacionaes. A cooperação nunca teve maior valor que presentemente, quando problemas graves se apresentam no mundo inteiro. Vossa communidade, tão poderosa, senhor Lord Mayor, traz verdadeiramente uma contribuição preciosa a esta atmosphera de bom entendimento indispensavel ao bem estar do mundo".

Pagamento aos inspectores do Ensino Secundario

Paga-se, amanhã, ao meio dia, no Thesouro Nacional, a folha de janeiro, dos inspectores do ensino secundario.

UM NAUFRAGIO NO CANAL DO NORTE

Mortos dois homens e 350 cabeças de gado

Glasgow, 7 (UTB) — O cargueiro "Savitt", que transportava de Dublin para este porto, uma grande partida de gado em pé, colidiu, na noite passada, no Canal do Norte, com o vapor "Taranaki", da "Albion Line", recebendo graves avarias em consequencia das quaes afundou em 14 minutos.

Morreram no sinistro o commandante e um foguista do navio afundado e 351 cabeças de gado.

PARA A CONSERVAÇÃO DE UMA EGREJA, EM NICTHEROY, CONSTRUIDA POR ANCHIETA

O Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional toma providencias

A requerimento do vigario da egreja Matriz de São Francisco Xavier, em Nictheroy, cuja primitiva construcção é attribuida ao padre Anchieta e que apresenta um vivo interesse artistico e historico, o Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional do Ministerio da Educação está procedendo aos estudos necessarios á elaboração do projecto dos serviços de reparos e de restauração de que carece o templo.

Reunida em Washington a Conferencia Pan-Americana do Direito Internacional

Washington, 7 (Por Louis Jay Heath, da United Press) — Proseguem os trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Codificação do Direito Internacional, ora reunida nesta capital, na qual tomam parte os principaes juristas continentaes.

A Conferencia occupar-se-á tambem das questões juridicas que surgiram na Conferencia de Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires no mez de dezembro do anno passado.

O grupo de jurisconsultos é constituido por personalidades de prestigio internacional, como o dr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. Eduardo Suarez, ministro das Finanças do Mexico, Luis Anderson, varias vezes ministro de Estado e representante diplomatico da Republica de Costa Rica, Alberto Cruchaga, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores do Chile; Edwin M. Borchard, professor de Direito da Faculdade de Yale e Victor Maurtua, embaixador do Perú no Brasil. Tambem fazem parte da Commissão de Peritos organizadora da Conferencia, o sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, premio Nobel de Paz e ex-presidente da Conferencia Pan-Americana de Consolidação da Paz.

Duas questões principaes foram incluidas no programma dos trabalhos. A primeira consiste na elaboração de uma lista dos assumptos internacionaes considerados susceptiveis de codificação e o preparo de um questionario sobre cada um delles, que será submettido ao exame dos governos das vinte e uma Republicas americanas. O segundo ponto, comprehende o estudo e exame das resoluções e projectos de coordenação dos instrumentos de paz inter-americanos, a definição do aggressor, a solidificação dos meios que visam impedir a guerra e a questão das reclamações pecuniarias, nacionalidade e immunidade dos navios dos governos.

INCONSTITUCIONAL A LEI QUE ORGANIZOU A JUSTIÇA MILITAR FLUMINENSE

Concedido habeas corpus a um aspirante da Força Militar

Foi concedida hontem, pela Côrte de Appellação do Estado do Rio, a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor do aspirante da Força Militar, Walter Zulmiro Pereira da Costa, que está sendo processado pela Justiça Militar do Estado, por haver aggredido um capitão da mesma Força.

A referida Côrte, por oito votos, julgou inconstitucional a lei que organizou a Justiça Militar.

Nove mil operarios em greve na Inglaterra

Londres, 7 (Havas) — A greve declarada ha doze dias nas fundições de Park Head, Beardmore e Glasgow, estendeu-se a outras empresas do Clyde e affecta actualmente nove mil operarios. Hoje á noite haverá uma reunião dos representantes dos grevistas e os do Syndicato dos Mecanicos.

O PROCESSO JAGODA TERA' INICIO DENTRO DE TRES SEMANAS

A G. P. U. continúa a investigar, esperando-se novas prisões

Yagoda, o ex-superintendente da terrivel organização de policia politica dos Soviets

Moscou, 7 (UTB) — Espera-se que o processo contra o sr. Jagoda, ex-chefe da "GPU" e seus quatorze cumplices, terá inicio dentro de tres semanas.

Os acumpliciados de Jagoda são, em sua maioria, altos funccionarios da "GPU", comprehendendo-se entre elles o carrasco Peterson, que foi o executor das sentenças de morte contra os recentes condemnados no processo "trotzkista".

Esperam-se ainda novas detenções, na phase policial do processo, não se sabendo ainda se o julgamento será publico ou secreto.

O sr. Jeschow, successor do sr. Jagoda, resolveu enviar para Kiew e Chabarowski, duas commissões de investigação, com a missão de verificarem quaes as ligações daquelle ex-chefe com seus partidarios e assessores na Ukrania e no Extremo Oriente, sabendo-se que em ambas as regiões já foram levadas a effeito varias prisões, antes mesmo da chegada dessas commissões.

Integram essas commissões de investigações funccionarios da "GPU" e da Commissão Central do Partido Communista, compondo-se cada uma de tres membros.

APRECIANDO A PERSONALIDADE DE D. VITAL

Realizou-se a conferencia do sr. Jorge de Lima

Na Escola Nacional de Bellas Artes, teve logar, hontem, a conferencia do sr. Jorge de Lima, sobre d. Vital.

Presidiu a solennidade o ministro da Educação que, ao abrir a sessão, disse da finalidade dessas conferencias, apontando ao paiz a figura de seus grandes homens e referiu-se ao orador como convidado pelo Ministerio.

O conferencista abordou a descendencia de d. Vital, a sua meninice, as suas attitudes tão decididas desde a mais tenra edade, — attitudes que faziam a sua propria progenitora chamar-lhe "Homem de espanto". O noviciado de d. Vital na Europa, as provas rudes a que o submetteram, a sua pertinacia, a sua fé vencendo todos os obstaculos, a sua vinda para o Brasil, a sua nomeação de bispo de Olinda feita pelo poder temporal, a sua luta com o governo, o seu encarceramento, a sua conducta na prisão, a sua victoria, emfim; tudo isso foi commentado pelo conferencista. Grandes e curiosas figuras foram assignaladas durante a palestra: D. Pedro II, Zacharias de Góes, Candido Mendes, a Princeza Izabel, o internuncio no Rio de Janeiro, o barão de Penedo, o cardeal Antonelli, d. Macedo Costa e o Summo Pontifice Pio IX que um dia, abraçado a d. Vital prorompe em exclamações: "Mio caro Olinda!". O conferencista analysou ainda o espirito da época em que a luta religiosa se operou, as perseguições desencadeadas em todo o mundo, a semelhança dos tempos de então com os tempos de hoje. Terminou a leitura de seu estudo com a volta de d. Vital á Europa, a molestia originada durante tantas lutas, a agonia lenta do capuchinho, as saudades da patria distante, o perdão para seus inimigos a quem abençoou nos ultimos momentos. Commentarios, critica, historia do tempo e da vida do celebre franciscano brasileiro entremearam a palestra do orador.

O mysterio orthographico

A proposito da nova investida cacographica, e desta vez com a aggravante de ser um desrespeito á Constituição, vale a pena examinar as coisas relativas a esse assumpto byzantino com a recordação de factos antigos, quasi esquecidos ou ignorados ainda do publico.

Quando surgiu o decreto do Governo Provisorio facultando nas escolas e nos departamentos do Estado o uso do systema orthographico do accordo academico, quem primeiro se levantou contra foram os intellectuaes, especialmente os escriptores e os jornalistas. Houve protestos energicos e fundamentados, descobriu-se que na sombra do acto official operavam as ganancias de industriaes de vocabularios e livros didacticos, contratos escandalosos foram exhibidos, e por fim, ao ministro da Educação foi ter uma mensagem com mais de duas centenas de firmas, entre ellas as da quasi unanimidade dos directores de jornaes cariocas.

Não mereceu essa attitude respeitosa a gentileza de uma resposta, e pouco depois vinha o decreto da obrigatoriedade da orthographia malsinada. As creanças nos estabelecimentos de ensino soffreram logo as consequencias da innovação. Mas a imprensa, não attingida pela decisão da dictadura, continuou a ser escripta na graphia em que todos aprendemos, em que os estylistas do Brasil e de Portugal compuzeram as suas obras primas de elegancia e de bom gosto. E dos que a experimentaram, — dois apenas — em menos de um mez um arripiou carreira confessando os perigos do seu erro.

Por seu turno a A.B.I. por suggestão de um de seus directores o finado dr. Arthur Guaraná, promovia um inquerito, consultando cerca de 4 mil periodicos do Brasil sobre se concordavam ou não com esse methodo de graphar a nossa lingua. Em curto prazo se apurou que desses milhares de orgãos de publicidade sómente algumas dezenas eram favoraveis á "phonetica", quasi todos de projecção restricta, e muitos desses coactos pelas autoridades dos logares em que se imprimiam.

Seria necessario mais, para convencer os dirigentes do que se tratava de questão morta, e de que melhor seria desviar para problemas mais urgentes as attenções do Estado? Nada disso valeu. Estabeleceu-se, durante dois annos, um regimen de confusão no ensino, e argumentou-se até que assim era melhor, porque não havia mais escrever certo ou errado. De qualquer das duas fórmas estaria certo... Fazia-se humorismo...

Veiu a Constituição e com ella a revogação dos decretos do Governo Provisorio. Não perderam, nessa altura, os interessados, a confiança nas suas forças. Arvoraram-se em interpretes da Magna Carta e sustentaram este absurdo monstruoso: que o artigo 26 das Disposições Transitorias, como estava redigido, referia-se á propria Constituição e não á orthographia.

Foi revolvido o elemento historico, ficaram conhecidos os "desvous" das negociatas livrescas, recordaram-se os debates do plenario da Constituinte, para terminar demonstrado que ainda que o dispositivo estivesse mal expresso, a sua imposição teria de referir-se á orthographia e não á Constituição. Assim mesmo, entretanto, obstinam-se os governantes em constranger os brasileiros a engulir a pillula, e desta feita rasgando o nosso estatuto politico!...

Allega-se que os pedagogos, empenhados em sacrificar a propria vida em beneficio da infancia, sustentam que a "simplificada" favorece o ensino primario, facilita o aprendizado do idioma nacional. Tivessem esses defensores da instrucção popular razão nesse capitulo, e nem assim o caminho para attendel-os poderia ser o da offensa á lei basica do paiz.

A realidade, porém, é que nem essa facilidade existe, porque a "phonetica" é cahotica, sem logica, e complica, além do mais, o estudo de linguas estrangeiras de formação latina pela dissemelhança forçada dos etymos.

Outro ponto é o que concerne ao chamado accordo luso-brasileiro. Não houve nenhum accordo, além da assignatura do pacto academico. Em Portugal está vigorando o systema da reforma de Gonçalves Vianna e no Brasil um decalque com modificações arbitrarias. Affirmam os entendidos nessa historia, ás vezes para captar as sympathias dos nacionalistas mais intransigentes, que a "nossa" orthographia é differente da lusitana, e que para haver accordo Portugal é que terá de seguir o nosso modelo... "Conversa p'ra boi dormir", na phrase ironica do povo...

Esses aspectos não deixam de ser curiosos, para o exame dos antecedentes da situação. Ha todavia outros que emprestam caracter subversivo á reforma orthographica. Em Portugal, nos ultimos annos da Monarchia, era ella adoptada pelos republicanos que depois de 5 de outubro de 1910, mal implantaram a Republica, decretaram a sua obrigatoriedade com sancções para os transgressores ou recalcitrantes. Escrevendo conforme as regras gonçalvinas, os adversarios dos monarchicos firmavam differenças até nas exteriorizações do pensamento pela escripta...

Aqui no Brasil eu tive occasião de constatar que essas minhas duvidas não eram destituidas de fundamento. Estavamos em 1917, em outubro. Triumpharam os bolshevikes na Russia. Os remanescentes do anarchismo e do anarcho-syndicalismo, — nós tinhamos no Rio um grupo de lunaticos vermelhos e de espertos que vinha de 1905 — adheriram logo ao partido internacional de Lenine e entraram a agir em concordancia com as instrucções moscovitas. Um desses ex-anarchistas collaborava num semanario a cuja redacção eu pertencia. Os seus artigos eram editados com pseudonymo e versavam themas de critica doutrinaria marxista. Por não haver sido respeitada a sua orthographia — a orthographia phonetica com novidades a seu geito — o revolucionario irritou-se e protestou!

— Faço questão de uma coisa nos meus artigos: respeito á orthographia!

— Mas o jornal adopta uma orthographia e a dos collaboradores tem de ser a mesma para não quebrar a uniformidade, foi-lhe respondido.

O ex-anarchista explicou:

— E' exactamente por isso que eu faço questão de divergir. Nada de uniformidade, de coherencia. Tudo contra o actual regimen: nas idéas, nos actos, e até na orthographia. Precisamos matar a tradição.

Não tardou muito, e sob a responsabilidade desse escriba se publicava um pamphleto intitulado: "Chronica subversiva"...

Desde então comprehendi que os agentes da dissolução do Brasil não desdenhavam nem da orthographia como instrumento de desordem. E pelo menos, logo após a victoria de outubro de 1930, aquelles que puderam infiltrar-se nas hostes democraticas e assaltar postos de commando, foram dos mais caviloses propugnadores da reforma orthographica...

Não deixa de ser extranha a tenacidade com que se pretende a sobrevivencia do que a Constituição, por vontade indiscutivel do povo brasileiro, postergou. A Côrte Suprema, unico poder interprete da Constituição, solicitada a dizer sobre o artigo 26 que os grammaticos inquinam de confuso, proferiu a sua sentença, ratificando a intenção do legislativo, e agora novamente impugna a violencia.

A's vezes fica-se a pensar que isso é brincadeira de mão gosto para irritar os literatos e os philologos, gente que ama as brigas em letra de fórma. E' uma brincadeira cara, apezar de tudo... Mas tambem é admissivel uma hypothese mais crespa: a de que ha um mysterio qualquer a envolver essa questão de letras dobradas...

Carlos Maul

ATHENIENSE

Reapparecendo agora no Senado, para o desempenho assiduo de seu mandato, que emfim, parece, acceitou, o professor Alcantara Machado parecia regressar do Prata, amena estação de cura, propicia ao figado; mas não volveu dahi senão em pernas, porque em espirito elle chegou de muito mais longe: veiu de Athenas.

A Republica Atheniense, no dizer desse visitante apaixonado, que o mundo grego deslumbra em suas evocações, entrou a decair com a extincção do Senado.

De outra Republica sabemos nós, não propriamente grega, porém gregaria, que prosperou perseguindo, eliminando e odiando o Senado. E' a Republica Brasileira, a segunda, a dita Nova.

Quando o heroico general Tasso Fragoso atravessou em 1930 a rua Paysandú, a Historia repetia a passagem do Rubicon; e, assim como Cesar desobedecera ao Senado Romano, os centuriões de Tasso detiveram logo o senador Azeredo, presidente do Senado Brasileiro. Foi o primeiro preso politico recolhido...

O mal — ficou tacitamente, ou *tassamente*, resolvido — era o Senado. A partir de então, no edificio do Senado, e em seus jardins, como signal de exterminio, ao mesmo tempo que de posse, acamparam as legiões.

Ao fazer-se o primeiro esboço do mundo novo — queremos dizer da nova Constituição — ninguem propoz que se mantivesse o Senado; e, quando o mundo novo estava quasi prompto, o que existia no logar do velho orgão do Poder Legislativo era um certo Conselho Federal, com attribuições peculiares e mixtas, uma especie de salada russa, em que o pepino indigesto predominasse. Já no fim da elaboração constitucional, por meio de simples emenda de redacção, é que a esse producto equivoco se mudou o nome: passou de Conselho a Senado.

Mas, tendo elle varias de ambos, não possue as attribuições especificas de nenhum, o que leva o professor Alcantara Machado a insistir em seu dilemma: ou isto volta a ser o que era, ou isto desapparece.

Ora, o desapparecimento do Senado de Athenas, na antiguidade, precedeu a decadencia da Republica Atheniense. O professor Alcantara Machado não quer que esta nossa Republica numero 2 desappareça. Vae á bibliotheca, puxa um de seus classicos, sopra-lhe a poeira e mostra a perspectiva do perigo. E' preciso reformar a Constituição — reformar ou emendar, conforme couber — para que exista o Senado tal qual era, e para que o Brasil "continue"...

Isto — a reforma ou a emenda — acontecerá nos primordios do proximo futuro quadriennio presidencial, porque isto figurará no programma do candidato que se vae escolher. Eis a novidade politica de hontem.

* * *

E' bem mais interessante chegar de Athenas que do Prata: traz-se, pelo menos, um programma. O candidato, mesmo para a presidencia da Republica de Platão, é que virá de mais perto: virá das margens do Rubicon de 1930 — queremos dizer da rua Paysandú.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas até Santa Catharina, onde passará a bom e bom no Rio Grande do Sul. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sul a léste até Paraná, variaveis em Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 6 ás 13 horas do dia 7):

O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°4 e minima 21°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26°0 e minima 22°2 respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e 2 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de sul a léste, frescos por vezes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos do sul a léste, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a léste, frescos por vezes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a léste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do sueste a nordeste, sujeitos a rajadas de Bahia para o norte.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas até Sta. Catharina, onde passará a bom com nebulosidade e bom no resto da rota. Nevoeiro esparsos. Visibilidade soffrivel a fraca até Sta. Catharina e boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste até Paraná, variaveis em Sta. Catharina e do quadrante norte no resto da rota; rajadas esparsas.

Os privilegios da Fazenda

A lei cercou a Fazenda Publica de privilegios excepcionaes, sempre que contende com os contribuintes. Deu-lhe situação de superioridade irritante. Os particulares não dispõem de recursos efficientes para enfrentar o arbitrio do fisco. Têm sempre mais probabilidades de perder do que de ganhar a acção.

Como se não bastassem os prazos triplicados e o direito de falar sempre por ultimo na acção, ainda manda a lei que, nos executivos fiscaes, ajuizada a divida em cobrança, se faça a penhora. Para discutir, o executado começa por fazer o deposito: e quem fornece a prova é a Fazenda, — apenas um conhecimento, ou certidão extraida dos seus livros...

Muitas vezes, trata-se de direitos que não existem, porque os debitos já foram pagos. O desleixo burocratico motiva o erro. Apresentados os embargos, feita a prova com a exhibição da quitação, o juiz julga improcedente o executivo. Mas tão sómente... A penhora fica de pé! A victima do erro, se quizer livrar seus bens, terá que requerer o levantamento, fazendo todas as despesas!

Só no Brasil acontece isso.

Os privilegios da Fazenda Publica precisam ser limitados por uma lei equitativa e republicana, extinguindo-se de vez os absurdos actuaes.

Tem a Camara dos Deputados, neste momento, uma Commissão de Constituição e Justiça, reputada como das mais brilhantes já organizadas no nosso Poder Legislativo. Por que não se encarrega um de seus membros de reformar a legislação, elaborando um projecto de lei que não dê á Fazenda Publica, quando contende com os particulares, senão o privilegio do prazo maior?

Sob o regimen democratico não se comprehende o que existe no nosso paiz, com referencia a esse assumpto.

Fazer o que mestre manda...

Devemos insistir, perante o Poder Legislativo, na necessidade de ser examinado, discutido e afinal reformado por meio de uma lei que attenda, não apenas aos immediatos interesses fiscaes, mas ao supremo e impreterivel interesse publico, o anachronico, vexatorio e complicado regimen tributario do paiz. Em torno dessa iniciativa, que se protela indefinidamente, temos feito mais de um commentario, mostrando mesmo que ainda nessa questão, de tamanha relevancia, a carta fundamental é abusivamente desacatada.

Contrariamente ao interesse que devia tomar pela materia, quando menos para acautelar as suas prerogativas constitucionaes, o Poder Legislativo cada vez mais se entrega a renuncias que importam uma grande diminuição de seu prestigio. Voltamos aqui a alludir ao caso do imposto de renda, por ser o de mais vulto e de mais actualidade.

Attendendo a um simples aceno do Poder Executivo, e sem ponderar bem o alcance da renuncia que lhe pediam, o Legislativo resolveu delegar autorização illimitada ao governo para remodelar o imposto de renda, exactamente o que tem provocado maiores e mais justas reclamações. Essa autorização, sabemol-o, foi habilmente dissimulada sob a allegação de não se tratar propriamente de remodelar o imposto, alterando-lhe o organismo e a finalidade, mas apenas o *processo da sua arrecadação*.

O sophisma, que o Legislativo engulíu sem perceber ou percebendo, mas sem dar ao caso a merecida ou devida importancia, denuncia logo o alvo dessa remodelação parcial do imposto de renda. O que o Poder Legislativo deveria ter feito, por estar em suas attribuições privativas, era aproveitar a opportunidade para reformar, não o serviço de arrecadação do antipathico tributo, mas todo esse aleijão fiscal.

Lição opportuna

A presteza, a simplicidade e a orientação eminentemente pratica com que os administradores de outros tempos — mas não tão antigos, que não fossem dessa mesma Republica que ahi está — resolviam os problemas economicos, poderiam servir de lição aos mentores da economia dirigida de hoje. Querem um exemplo? São Paulo é boa terra para café, mas é tambem mãe carinhosa para outras culturas preciosas. Acontecia, porém, que não sendo terra madrasta, São Paulo gastava boas sommas na importação de arroz.

Certa vez, não levado pela mão da politica, coisa que detestava, mas por seus reconhecidos merecimentos, foi para a Secretaria da Agricultura um brasileiro de vontade, de fibra e sobretudo pratico. Esse administrador — era o sr. Carlos Botelho — mandou vir do estrangeiro um lavrador perito na cultura racional do arroz e o encarregou de plantar o cereal em Moreira Cesar, como se faz nas margens do Mississipi.

Por onde se vê que o lavrador de arroz proviera dos Estados Unidos. Prompta a cultura, brilhante a safra, o governo paulista facilitou a todos os lavradores, do Estado ou de fóra, uma visita aos arrozaes de Moreira Cesar. De todos os pontos partiram agricultores e technicos, para a verificação do *milagre*. Depois dessa iniciativa, apparentemente tão simples, o Brasil "escandalosamente importador de arroz", como disse o sr. Gomes do Carmo, passou a exportador do apreciado cereal.

Qual a conclusão a tirar do exposto? Simplicissima: quando houver um administrador resoluto que faça o mesmo com o trigo, o Brasil exportará para outros mercados as sobras de suas volumosas safras, depois de attendidas as necessidades do consumo interno.

O custo da vida

Determinados generos de largo consumo já não fazem parte da tabella de preços maximos. Foram della retirados por providencias annunciadas como de caracter provisorio, mas que se tornaram definitivas.

Entre esses artigos está o café moido, que é vendido com grande margem de lucro para as torrefações.

A alta motivou inexplicavelmente a retirada, em vez da revisão do preço. E, uma vez realizada, nunca mais se procurou tabellar artigo de tão largo consumo e de tão volumosa producção que o queimam.

Sem duvida alguma, os interesses das grandes torrefações são respeitaveis; mas não menos respeitavel é a bolsa do consumidor carioca que, no caso do café moido, está de ha muito sem defesa.

A prova de que é imprescindivel a volta do café para a tabella encontra-a o sr. Raphael Xavier na diversidade dos preços das varias marcas...

Ou ha abuso no preço, ou fraudes na torrefação, cabendo a correcção de uma e outra coisa á Commissão de Tabellamento...

O que nos espera

Acabam de chegar á Italia as primeiras remessas do café da Ethiopia. Os italianos estão radiantes, e com razão, e prevêm o dia em que não precisarão mais importar nem café, nem algodão, nem combustiveis, etc. etc.

Esse café está sendo vendido ao publico ao preço *reduzido* de trinta mil réis (30$000) o kilo e os italianos o saboreiam patrioticamente de preferencia ao café de outras procedencias.

Emquanto isso acontece na Europa, queimamos aqui milhões de saccas de café, que poderiam encontrar mercados de consumo se houvesse o firme e honesto proposito de encontral-os.

Ha dias lemos num jornal inglez que havia falta de café na ilha de Tristão da Cunha, que não é muito distante do Brasil, e deve haver essa mesma falta em varios outros logares do mundo.

Por que o D. N. C. não procura saber onde falta café?

Inauguração adiada

Foi mais uma vez adiada, *sine die*, a inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste, de Patrocinio a Monte Carmello, que estava marcada para hontem.

E' a segunda ou terceira vez que isto acontece.

Esse primeiro trecho da construcção Patrocinio-Ouvidor está concluido desde outubro do anno passado.

Ha, portanto, seis mezes que uma importante região do Estado de Minas contempla inutilmente uma via ferrea, na extensão de noventa e tantos kilometros, que não lhe presta o minimo serviço, porque falta o acto official inaugural.

E, emquanto isto, os transportes de mercadorias e passageiros se fazem, vencendo as mais duras difficuldades, pelo carro de bois, no lombo do burro, ou pelo automovel, a preços exorbitantes.

Os prejuizos não são apenas para a economia collectiva do Estado.

Elles attingem mais ainda á propria Estrada.

Ainda não ha muitos dias, um dos membros da Commissão de Finanças da Camara (por signal representante de Minas), justificando o projecto de lei autorizando a União a novar os contratos de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, poz em destaque a circumstancia da Oeste ter sido sempre e continuar a ser deficitaria.

Se é deficitaria, é porque não tem transportes sufficientes para fazerem face ás despesas do trafego.

Entretanto, é a propria Estrada que, sem motivo justificavel, adia indefinidamente, mezes e mezes, a inauguração de uma linha nova, que, atravessando zona riquissima do Triangulo Mineiro, irá sem duvida concorrer poderosamente para o augmento das suas rendas, e, consequentemente, para minorar os effeitos dos *deficits* permanentes.

Decididamente, não se comprehende tal procrastinação.

O café

Os despachos de café realizados em fevereiro attingiram cerca de 1.400.000 saccas. Presume-se, portanto, que a safra ultrapassará em muito a estimativa feita, o que concorrerá para avolumar as sobras para a safra futura. Existiam no interior, com destino a Santos, ainda por liberar, em 28 daquelle mez, os seguintes *stocks*: da safra de 1935-1936, 2.768.675 saccas; da safra de 1936-1937, 8.058.804 saccas, sommando, conseguintemente, um total de 10.827.479 saccas.

RESTRICÇÃO A' SOBERANIA

A decisão do Tribunal de Segurança Nacional relativa aos parlamentares accusados de communistas, constitue provavelmente acto apressado cuja correcção deve fazer-se, ainda em tempo de impedir que se consumme a injustiça que elle envolve. O que se resolveu foi que os cinco representantes da Nação quatro deputados e um senador, sobre os quaes paira a suspeição de terem contribuido para o movimento de novembro de 1935, terão seu julgamento preterido, até que aquelle tribunal possa reunir, relativamente a outros processos e a outros presos, a necessaria documentação capaz de esclarecer os julgadores.

Quasi dezoito mezes decorreram sobre os acontecimentos desse anno. Houve tempo de sobra para preparar os processos das pessoas nelles envolvidas, de maneira que, a esta hora, o Tribunal de Segurança Nacional pudesse, orientado pela documentação, decidir acerca dos inimigos do Brasil, porque, convém sempre lembrar, o Communismo representa para os brasileiros uma expressão concreta de hostilidade, que merece a repulsa de quantos vivem neste paiz. Ser communista é ser inimigo do Brasil. Portanto, se o trabalho do processo não está ainda concluido, parece injusto que por semelhante omissão respondam os parlamentares presos, cujo summario de culpa está ultimado. Nada explica tal resolução, que, além do mais, representa uma pena para quem se encontra ainda sob o amparo da lei. Na verdade, emquanto esperam o julgamento, os referidos parlamentares permanecem presos, afastados do convivio social, soffrendo as consequencias de uma situação que vale por verdadeiro castigo. Ora, punir, mesmo indirectamente, antes do pronunciamento da justiça, é acto que não recommenda nenhum tribunal. Comprehende-se realmente a detenção, como medida de segurança publica, até que se possam colligir elementos de prova capazes de orientar os juizes. O que exorbita e já não póde ser feito, nem a pretexto de manter suppostos criminosos ao alcance da justiça, é retardar o julgamento, quando o tribunal dispõe dos elementos necessarios para pronunciar-se.

Succede, no caso dos parlamentares, uma circumstancia mais delicada. Esses homens estão investidos de mandato popular, e a sua detenção, indefinida, vem attingir seus eleitores, cuja vontade fica desse modo sem ter quem a represente, na assembléa para a qual foram designados. Ha como que uma diminuição da soberania nacional com o afastamento de representantes do povo. Emquanto elles eram considerados perigosos e a policia e a justiça colligiam provas relativas á sua participação nos acontecimentos, comprehendia-se essa contingencia creada pela gravidade dos factos, que ameaçavam a propria estabilidade social. Hoje, porém, a attitude do Tribunal de Segurança Nacional, a seu respeito, estando de posse dos respectivos processos, vem realmente ferir a representação nacional nas suas mais legitimas prerogativas.

Acontece ainda que os parlamentares presos, se não forem communistas, continuando ainda *sub judice* a sua participação na revolução de caracter marxista de 1935, são certamente infensos á administração actual, encontrando-se em opposição a ella. Ora, o Tribunal, retardando sua volta ao seio do Poder Legislativo, onde, no caso de serem absolvidos, sem duvida iriam analysar, com animo pouco favoravel, os actos do governo, está inhibindo a Opposição de pronunciar-se, o que sem duvida não recommenda seus altos propositos de justiça.

Relativamente ao crime praticado em 1935, que deixou sobresaltada a população do Rio e do Brasil, nossa attitude é clara e decidida. Desde os primeiros momentos, mostrámos a necessidade de uma acção severa contra os criminosos. Não se póde deixar a sociedade brasileira á mercê de novas incursões subversivas, como aquella, que levariam de roldão a estructura economica e a propria instituição da familia. Além disso, as vidas dos militares ali sacrificados no cumprimento do dever exigem reparação, e essa só póde provir do castigo de seus matadores. Não se póde, porém, converter o julgamento da revolta communista em arma de politica, capaz de afastar de seus postos de observação os homens porventura capazes de deter com a critica os erros da administração. Acima de tudo, é preciso que se lhes faça justiça, com serenidade, punindo os que realmente contribuiram para a chacina de novembro de 1935, e que tentaram implantar o Communismo entre nós, restituindo-se á sociedade os que estejam isentos de culpa. E' o que se espera faça o Tribunal de Segurança Nacional, a começar pelos representantes do povo, que ou são communistas, e devem receber o tratamento rigoroso que a lei lhes ditou, ou são innocentes e precisam reassumir seus postos na representação nacional.

A Cacographia nos tribunaes

O Club dos Advogados approvou, por expressiva unanimidade, a proposta de uma demonstração de applausos á attitude do ministro Hermenegildo de Barros e dos demais membros da Côrte Suprema, em face da circular do director da Imprensa Nacional, que determina a redacção dos accordãos em orthographia simplificada.

Outra moção, egualmente significativa, foi votada, hontem, pelo Syndicato de Advogados Brasileiros.

Corroborando pontos de vista já desenvolvidos pelas duas citadas associações de classe contra a cacographia imposta subrepticiamente pelos governantes da Republica, essas manifestações traduzem tambem a estranheza de todo o fôro em relação á maneira por que se procura illudir uma disposição insophismavel da Constituição Federal.

E' preciso que os responsaveis por essa infracção grosseira de texto tão claro de lei comprehendam, um dia, o mal que estão fazendo ao regimen e ao desenvolvimento cultural do paiz.

Nessa importante questão da mudança da orthographia dos brasileiros, a falta de seriedade não tem consistido unicamente em negocios de livreiros confundidos lamentavelmente com os suppostos reclamos de uniformização da escripta dos brasileiros. Os governantes não se pódem eximir á censura que bem merece o procedimento tortuoso para a adopção de orthographia contraria á usual da nação. A irresponsabilidade da acção nociva do actual ministro da Educação muito tem contribuido para o cháos orthographico no ensino e para o desprestigio da propria lei fundamental da Federação. E a subversão de todas as regras de hierarchia e de disciplina da administração nacional evidencia-se claramente no facto, sem precedentes na nossa historia, de um director da Imprensa official, indicar ao mais alto tribunal a graphia que lhe convém.

Não é possivel que o sr. Getulio Vargas continue a animar esses destemperos que desmoralizam as instituições.

Commissões de favor

Por determinação do sr. Getulio Vargas estão sendo organizadas, nos Ministerios, relações dos funccionarios afastados de seus cargos.

Essa deliberação revela o proposito de fazer regressar a seus postos os que estão servindo em hypotheticas commissões, ou á disposição de autoridades.

Quando ministro da Fazenda, o sr. Getulio Vargas tomou a respeito decisões irrevogaveis, fazendo frente a pedidos e imposições politicas de toda ordem.

Limpou o Thesouro de centenas de funccionarios de repartições fazendarias nos Estados, que nelle serviam addidos...

Em verdade, nunca, porém, a irregularidade foi tão grande como actualmente.

Nem a lei, em pleno vigor, que prohibe que funccionarios de um poder possam servir em outro, tem sido observada.

Ha, com referencia á requisição de funccionarios, os maiores absurdos, os mais desabalados escandalos, notadamente no tocante ao Ministerio da Fazenda e da Viação. Seria o caso do sr. Getulio Vargas mostrar-se agora tão intransigente como no tempo do sr. Washington Luis, no tocante á repressão das commissões de favor.

Nosso commercio com a Europa

Em 1936, numa exportação global de 4.895.435 contos, ou £ 39.069.043, os paizes europeus nos compraram mercadorias no valor de 2.361.076 contos, ou 18.838.371, o que representa 48,22 % do total.

Na importação, em montante de 4.203.667 contos ou £ 30.065.520, os paizes europeus nos forneceram utilidades no valor de 2.200.681 contos, ou £ 15.512.031, ou sejam 51,50 % do total geral.

As exportações realizadas foram as seguintes:

Allemanha, 645.639 contos; Grã-Bretanha, 384.732 contos; França, 362.231 contos; Hollanda, 161.076 contos; Italia, 159.677 contos; União Belgo Luxemburgueza, 145.865 contos; Suecia, 77.271 contos; Dinamarca, 60.852 contos; Finlandia, 32.122 contos; Polonia, 27.975 contos; Portugal, 23.736 contos; Grecia, 16.035 contos; Tchecoslovaquia, 14.593; contos; Hespanha, 9.151 contos; Yugoslavia, 8.624 contos; Noruega, 8.404 contos; Dantzig, 7.229 contos; Turquia, 5.931 contos; e outros menos.

As importações foram estas:

Allemanha, 1.002.608 contos; Grã Bretanha, 479.933 contos; França, 125.597 contos; União Belgo Luxemburgueza, 113.957 contos; Hollanda, 53.561 contos; Suissa, 32.513 contos; Tchecoslovaquia, 27.971 contos; Dinamarca, 27.549 contos; Finlandia, 19.406 contos; Irlanda, 18.336 contos; Noruega, 17.334 contos; Hespanha, 16.780 contos; Polonia, 14.343 contos; Grecia, 12.814 contos; Turquia, 11.680 contos; Austria, 6.342 contos; Islandia, 3.212 contos; e outros menos.

Os "Annaes" sem revisão

O deputado Diniz Junior reclamou contra a publicação dos *Annaes* da Camara. Os ultimos volumes que recebera estavam cheios de *gatos* e *pasteis* e pôde notar que em um desses volumes havia falta de linhas.

Foi-lhe explicado que isto se verificára porque, pela necessidade de pôr em dia as publicações, os *Annaes* não eram feitos apenas na Imprensa Nacional, mas tambem em outras officinas.

Sem duvida, a pressa é inimiga da perfeição. Mas no caso reclamado a imperfeição não tem como causa propriamente a pressa... E' que o trabalho é feito sem revisão, porque, apezar da Camara ter muitos redactores de debates, não ha quem possa encarregar-se do trabalho que a elles competia. E então, neste caso, a reclamação não trará resultados. Deste modo o melhor será deixar tudo como está, para ver como fica, que é o lemma da época...

Onde está o material?

Ficou no esquecimento a promettida reforma do serviço do protocollo do Thesouro. A "maravilha" ingleza continúa de pé. Mas o interessante é que para essa promettida reforma foram gastos, o anno passado, 400:000$ em material. Onde está esse material? Ninguem sabe.

Teriam desistido de acabar com o systema de fichas? Esse systema era, de facto, uma "maravilha"?

São interrogações que precisam ser esclarecidas, principalmente depois daquella vultosa despesa, realizada pelo Thesouro.

Nosso commercio exterior

Em janeiro do corrente anno exportámos 234.274 toneladas de mercadorias, no valor de 412.465 contos, equivalentes a £ 3.437.694.

Confrontando-se esses totaes com os de janeiro de 1936, apura-se que houve este anno a reducção no volume exportado de 19.876 toneladas, emquanto que no valor se verificou o augmento de 8.504 contos, ou £ 287.464.

A importação de utilidades em janeiro ultimo foi de 370.597 toneladas, no valor de 362.796 contos, equivalentes a £ 2.705.150.

Em comparação com egual mez do anno passado, registrou-se este anno o augmento de 50.789 toneladas, 13.818 contos, ou libras 660.443.

O saldo da balança commercial em janeiro ultimo foi de 49.669 contos, ou £ 762.544.

Foi o menor saldo ouro verificado no mez de janeiro dos annos que constituem o quinquennio 1933-1937.

Voto "secreto"

Nos casos do voto secreto, na Camara, ha uma cabine, que não é propriamente cabine, porque se trata de uma saleta, aliás devassavel e sempre devassada, onde os deputados encontram cedulas promptas e enveloppes, postos sobre duas pequenas mesas. Isto, que já prejudica o sigillo um pouco, porque os votantes entram no cubiculo em massa, não constrange, entretanto, ninguem, visto como, afinal, a divisão de opiniões sobre qualquer assumpto sempre é mais ou menos conhecida no recinto. Mas quando surge um caso de interesse de um ou de alguns — e isto sempre se passa nas votações de vetos — a coacção fiscal monta guarda ao direito que o deputado tem de não querer dizer como vota. O interessado posta-se na porta da saleta — depois da cabala permissivel e natural no recinto — a reiterar o pedido feito, e, quando é possivel, faz desapparecer as cedulas contrarias, como providencia salvadora.

Seria conveniente, deante da repetição dessa pratica, que a Commissão Executiva adoptasse providencias asseguratorias da indevassabilidade do local dado como secreto e do não desapparecimento dos impressos dados á escolha dos que devem votar.

Com isto, evitar-se-ão a indelicadeza dos cabaladores e os seus passes sem lisura.

O voto obrigatorio

Vae por deante a actuação da Procuradoria Eleitoral, no sentido de ser cumprida a lei da obrigatoriedade do voto. Em virtude da decisão do Tribunal Regional Eleitoral, proseguirão os processos baseados nas denuncias já apresentadas. Entre os milhares de cidadãos que não têm cumprido esse dever civico, avultam os funccionarios publicos, segundo a informação daquella Procuradoria. Funccionarios de ambos os sexos, o que demonstra ter arrefecido mais depressa do que era licito esperar o enthusiasmo feminista pela conquista do voto...

Mas, como se sabe, a lei não impõe apenas a obrigatoriedade de ser eleitor, punindo da mesma fórma a abstenção. E' claro que seria lacunosa a legislação que se limitasse a exigir o alistamento, deixando á discreção do eleitor o comparecimento ás urnas. O funccionario é tratado ainda com maior rigor, porquanto, além de sujeito ás penalidades geraes, corre o risco de ficar suspenso do cargo que exerce. Muito terá que fazer a justiça eleitoral, até conseguir o que a lei manda. Mas, não foi exactamente para essa fatigante tarefa que a instituiram?

Os factos nos dirão, com o advento dos pleitos, até que ponto será observada a lei da obrigatoriedade do voto. Porque, afinal, não é pequena a differença entre eleitor e votante e o que a lei quer não é apenas multiplicar eleitores, mas sommar votantes. E essa mesma justiça, que exige que o cidadão compareça, com a sua consciencia, concretizada no sigillo de uma cedula, aos prelios eleitoraes, está por sua vez obrigada a inaugurar no Brasil eleições livres, limpas e verdadeiramente expressivas como expoentes da vontade popular.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Sem oradores na acta, o primeiro deputado a occupar a tribuna foi o sr. J. J. Seabra, que o fez, em virtude de inscripção, na hora do expediente. O representante da Bahia apresentou um requerimento e sustentou-o longamente. Disse que a imprensa noticiou e continúa a affirmar que pelos governos da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, foi instituido um pacto de não-intervenção e de defesa da autonomia dos Estados, ameaçada, ao que se diz, pelo governo da União. Devido á excepcional gravidade de que o facto se reveste e do caracter de uma luta extra-constitucional, possivelmente armada, que dahi poderá resultar entre o governo federal e os de tres fortes e importante unidades, decidiu requerer que o ministro da Justiça informe o que ha de verdade sobre o alludido pacto, pedindo que a informação seja positiva, franca e de molde a tranquillizar a nação.

O sr. Seabra demorou-se, examinando o falado pacto em face da Constituição e fel-o com a clareza e a presença de espirito que lhe são proprias, respondendo com bom humor aos muitos apartes que recebeu.

*

Na ordem do dia foram annunciados dois requerimentos. Um do sr. Café Filho, pedindo informações ao ministro da Justiça sobre os motivos por que o intercambio cultural, pelo serviço official da Radio-Diffusão, é feito, de preferencia com os paizes do regimen fascista — Allemanha e Italia — regimen contrario ao democratico, vigente no paiz, e não com as nações democraticas, principalmente com as Republicas americanas.

O outro, era de autoria do sr. Motta Lima, que o justificou da tribuna, pedindo um voto de congratulações pela passagem do 29.º anniversario de fundação da Associação Brasileira de Imprensa. Tambem sobre esse requerimento o sr. Café Filho falou, fazendo um appello ao presidente da Republica, no sentido de serem postos em liberdade os jornalistas presos, não denunciados e não processados.

*

Antes de entrar a materia da ordem do dia em exame, o sr. Pedro Aleixo levantou uma questão de ordem: o requerimento do sr. Seabra teria que ser submettido ao voto da Camara ou seria deferido pelo presidente? Resposta: já estava deferido.

Mas ao justificar o esclarecimento que formulára, o "leader" da maioria quiz referir-se ás affirmações do deputado bahiano. Não o pôde fazer. Um aparte do sr. Lino Machado, a proposito da intervenção no Maranhão, cujo julgamento a Camara não fizera, desviou-o, para forçal-o a defender o governo no caso maranhense. Houve muitos apartes, que exaltaram um pouco o orador e o fizeram concluir o seu discurso com palavras de confiança na Camara, como julgadora independente dos actos do executivo.

*

Depois de haver falado, tambem, o sr. Barreto Pinto, que, em torno da futura presidencia da Camara, architectou a existencia de um plano do sr. Pedro Aleixo contra a eleição do sr. Antonio Carlos. E como já estava falando, referiu-se á attitude do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, contra a prorogação de mandatos, e referiu que o senador bahiano, tendo feito um parte de renuncia na transformação da Constituinte em Camara ordinaria, caso essa transformação se verificasse. E verificada esta, não renunciára, como fizeram os outros pactuantes.

A essa affirmação, o deputado Magalhães Netto protestou e o sr. Barreto pediu a confirmação da historia ao sr. Levy Carneiro, que não a confirmou nem desmentiu, em aparte.

*

Póde, então, passar-se á ordem do dia. Estava em primeiro logar o véto parcial ao projecto organizando o Conselho Nacional de Educação. A respeito, falou o sr. Baeta Neves, solidario com o sr. Raul Bittencourt na defesa do parecer da Commissão de Educação e Cultura, contraria ao véto.

Procedeu-se á votação secreta, com este resultado: 89, sim; e 71, não, e um em branco. O véto foi mantido.

Havia outro véto parcial. Era o de partes da reforma do Ministerio da Educação. Resultado: 48, não, 100 sim e quatro em branco.

O mais, correu sem novidade.

Senado

Nada de importante, hontem, no Senado. Ausencia completa de oradores e nenhum projecto na ordem do dia. A sessão durou tres minutos, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, que pouco depois embarcou para a Bahia.

Ao que parece, hoje, haverá ali mais animação, pois o sr. Cesario de Mello, que esteve em São Paulo a conferenciar com o sr. Armando de Salles, pretende occupar a tribuna para fazer, talvez, algumas revelações. Ao que ouvimos, o representante carioca estaria disposto a requerer inclusão na ordem do dia, independentemente de parecer, da mensagem do presidente da Republica sobre a intervenção no Districto Federal, isto sob o fundamento de já ter sido excedido o prazo de que a Commissão da Justiça regimentalmente dispõe para se pronunciar sobre a materia.

*

Se fôr por isso, é o caso de apparecer tambem quem peça a volta, ao plenario, do projecto que regula a Assistencia Judiciaria, que está na mesma Commissão de Justiça ha mais de um anno, com a aggravante de se achar, na ultima phase da sua discussão, sob o regimen da urgencia! Tratando-se de assumpto que interessa particularmente aos menos bafejados pela fortuna, o natural seria que o Senado o despachasse com presteza. E esta foi, em verdade, a sua intenção, tanto assim que o projecto está com urgencia: mas o diabo é que essa urgencia data de mais de tres mezes!

*

Indagamos do sr. Pacheco de Oliveira se por acaso daria amanhã, na reunião ordinaria da commissão de Justiça, seu parecer sobre a intervenção no Districto Federal.

— Ah! Não sei. Posso, entretanto, declarar-lhe uma coisa: é que anda não li nem a mensagem do presidente da Republica, nem a exposição de motivos do ministro da Justiça.

*

Estando ausente o sr. Simões Lopes, vice-presidente, e tendo embarcado hontem o presidente do Senado, a casa passará a ser dirigida, até que volte um dos dois primeiros, pelo 1º secretario, sr. Cunha Mello.

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL ATRAVEZ DO RELATORIO DO BANCO EMISSOR

Em 1936 augmentou a exportação portugueza, diminuindo a importação

(*Especial para o "Correio da Manhã", da nossa agencia em Lisboa*).

Lisboa, março de 1937. — O Banco de Portugal acaba de publicar o relatorio da sua gerencia, relativo a 1936. Aquelle documento annual é um dos melhores indices da vida financeira e economica do paiz.

A notavel exposição com que os dirigentes do Banco Emissor antecedem o balanço friza que as finanças portuguezas mantiveram, em 1936, as tradições brilhantes, conquistadas desde 1928. Ha nove annos que Portugal mantem a posição de relevo entre as nações européas que conseguiram passar a crise mundial sem desequilibrar uma só vez o seu orçamento. O saneamento financeiro foi, mesmo, o ponto de partida do resurgimento portuguez.

Depois, mostra que 1936, foi um anno particularmente favoravel para as exportações portuguezas, pois declinou apreciavelmente a importação e baixou o "deficit" commercial, quanto ao anno anterior, em 288 mil contos. A relação da exportação para a importação, que, em 1935, era de 42,8, passou, em 1936, para 51,8.

Na decomposição da importação, por especies, mantem-se em referencia aos primeiros annos do quinquennio, a dupla caracteristica, demonstrativa do incremento da actividade fabril: augmento da importação de materias primas, diminuição de importação de productos fabricados. Mas, apesar do consideravel augmento da exportação, attenuou-se no anno findo, o rythmo do accrescimo de importação de materias primas. Quanto a importação de productos fabricados, a sua diminuição só se não deu em relação ao fio e tecidos de linho.

Não se importou trigo; pelo contrario, exportou-se, no valor de cerca de 62 mil contos. A importação de arroz e batata desceu a minimos que deixam prever para breve o abastecimento do paiz com a producção nacional.

Houve uma menor importação de combustiveis, o que permittiu economisar mais de 20 mil contos, em relação a 1935; mas registou-se maior importação de adubos, cifrada em cerca de 15 mil contos. A importação dos texteis, baixou em 36 mil contos. Accentuaram-se os progressos na exportação das rezinas, das cortiças, do minerio de estanho e pirites, do vinho do Porto e de conservas de sardinha.

Tambem experimentou notavel accrescimo a reexportação colonial.

Embora não houvesse oscillações sensiveis nos indices dos preços do retalho e do custo de vida, o indice dos preços por grosso apresentou um augmento consideravel. Deu-se uma alta, da maior importancia, no final do anno, nas cotações de generos coloniaes.

O mão anno agricola veiu tolher alguns dos progressos que deviam ainda ter tornado mais favoraveis os resultados de 1936. Fizeram-se sentir as más colheitas na producção de trigo, vinho e azeite.

A compensação teve, em 1936, um incremento importante. O volume do desconto tambem augmentou e não se alterou apreciavelmente o nivel dos protestos. Os titulos de rendimento fixo viram sensivelmente elevadas as suas cotações. Augmentaram bastante as transacções na Bolsa e elevou-se, mas em pequena escala, o trafego ferroviario.

Manteve-se o baixo coefficiente do desemprego e subiram os depositos nos Bancos e das Caixas Economicas (accrescimo de 77 mil contos).

Pelos saldos apurados até agosto, em que se nota já um saldo de milhão e meio de libras sobre a posição cambial total do final de 1935, póde affirmar-se que fechou com um largo excedente á balança economica portugueza de 1936.

As reservas metallicas do Banco de Portugal elevam-se a 8:288.250 libras-ouro. Em 31 de dezembro de 1936, as reservas de ouro-metal equivaliam a 61,53 por cento das reservas totaes E o total das reservas-ouro do Banco de Portugal (metallicas e não metallicas) attingia, na mesma data, 46,55 por cento da circulação e demais responsabilidades á vista.

A rubrica dos descontos de letras attingiu 1.288.737 contos.

Em 1936, os lucros totaes foram de 44.021 contos e, os lucros liquidos de 13 mil e 683 contos. Desta importancia: 6.000 contos são destinados a dividendo aos accionistas, e verba egual é destinada ao Estado. O dividendo de 6 por cento representa 45 por cento em relação ao antigo capital, distribuido como maximo antes da reforma do Banco.

DOIS ANNOS DE REALIZAÇÕES NO GOVERNO DE SERGIPE

COMO SE COGITA DA INSTRUCÇÃO, DO CREDITO AGRICOLA E DA EXPANSÃO ECONOMICA

O governo constitucional do Estado de Sergipe festejou no dia 2 de abril o segundo anniversario de sua gestão. Então, o governador, dr. Eronides de Carvalho, foi alvo de expressivas homenagens. Entre ellas, distinguiu-se o banquete offerecido pela União Republicana de Sergipe em que o governador foi saudado em nome do Partido pelo deputado Barreto Filho. Na sua resposta, o governador sergipano evocou summariamente a sua obra financeira, economica, educativa e social, nas palavras que se seguem:

A SITUAÇÃO EM QUE FOI ENCONTRADO O ESTADO

No dia 3 de abril de 1935, a escripta do Thesouro accusava um saldo de 151:904$810. Entretanto, não era, realmente, este o *quantum* de propriedade do Estado, por se acharem incluidas nesta parcella, duas outras, de cem e cincoenta contos de réis, pertencentes á Prefeitura de Aracajú, conforme constavam das respectivas guias de recolhimento.

Dest'arte, o Estado nos foi entregue com um saldo, em dinheiro, de 1:904$816, apenas!!!

Muitas graças teriamos que dar, se todo o mal residisse na circumstancia de havermos encontrado, sómente, estes minguados mil réis!...

Com esta quantia recebemos mais... de dividas: — Contas existentes na Directoria do Thesouro, devidamente despachadas e apenas dependendo de pagamento 135:922$213;

— Contas existentes na Secretaria Geral, dependendo de despachos interlocutorios e definitivos 157:837$517;

— Contas existentes na Directoria do Thesouro, em andamento 15:849$949;

— Contas existentes na Directoria de Obras 23:062$500.

Com a importancia de 1:904$816, dinheiro do Estado encontrado em cofre, nós deveriamos pagar immediata e mediatamente, réis 332:672$179!

Um facto que mais aggrava a situação, e diz bem do descalabro havido: O Estado já tinha arrecadado, no trimestre de janeiro a março, a vultosa somma de réis 3.157:080$751! E mais: A Directoria do Thesouro constatou, conforme communicação feita ao secretario geral, que, no anno que terminára tres mezes antes (1934), se havia gasto todas as verbas orçadas e mais a importancia de 2.269:023$468, pois se registrou um *superavit* na arrecadação de 1.078:023$645 e 1.191:000$000, do emprestimo de dez mil contos de réis do Banco do Brasil, foram transferidos para o Caixa Geral e dos quaes não se encontrou historico da sua applicação. E' bem lembrar que, em abril, a verba de representações, cuja dotação era de 30:000$000, tinha um saldo de 2:984$000; a de telegrammas officiaes, tambem de 30:000$000, 36:273$600; a de "Eventuaes", de 100:000$000, 43:960$827, e a de Obras e Melhoramentos materiaes, de 313:081$345, 95:241$126!!! Não é só, porém. De juros de apolices a pagar, encontramos uma obrigação de 2.370:832$000; de apolices da divida publica, réis 5.395:200$000! Addicione-se a estas parcellas, mais a vultosissima quantia de 13.557:993$400, ao Banco do Brasil! O emprestimo de 10.000:000$000, segundo reza a clausula contratual n. 1, destinára-se, — deduzida a importancia correspondente ao debito do Estado para com o Banco, da compra do Serviço de Aguas e Esgoto: a) pagamento da divida fluctuante do Estado; b) encampação dos serviços de força e luz da cidade de Aracajú; c) execução de obras de saneamento e viação.

A divida fluctuante nos foi legada bastante vultosa, e os serviços de força e luz não foram encampados. Bem é de ver que o emprestimo foi lamentavelmente desvirtuado de sua finalidade, com a dolorosa circumstancia de que não encontramos applicação detalhada para a vultosa parcella de mil e muitos contos de réis!

Ahi está, meus prezados companheiros, como encontrei o Estado!

Devendo:

Ao Banco do Brasil	13.557:993$400
De juros de apolices	2.370:832$000
De apolices . . .	5.395:200$000
De contas processadas . . .	332:672$779

E o que é triste:

Muitas das verbas, com 3 (tres) mezes apenas, quasi esgotadas; uma receita, neste mesmo periodo, de quasi quatro mil contos de réis, e no cofre, do Estado, sómente, 1:004$816!

Bem vêem os meus amigos que a luta não havia terminado com a victoria.

Ella ia continuar e, cada vez mais, incruenta.

O BANDITISMO

E boa ainda seria a situação, se além deste calamitoso quadro financeiro, não nos fosse entregue o Estado com o problema do banditismo aggravado. Pela deficiencia da repressão e desvio das volantes para fins politicos, duplicaram os grupos assaltantes, augmentando a zona infestada, a despeito dos recursos federaes enviados para tal fim.

Não nos temos descurado, um só instante, deste importante assumpto que se relaciona, directamente, com a riqueza de Sergipe e a paz e a tranquillidade da familia sertaneja!

E é unicamente com os recursos que temos haurido do proprio Estado, tão combalido que encontramos, que vimos fazendo guerra sem treguas ao banditismo devastador.

Falta-nos o primordial para o exito mais rapido e prompto da campanha: dinheiro!

Dinheiro para manter o maior numero possivel de volantes que tragam o bandido sob perseguição continua.

Sergipe, só por graça de Deus, consegue manter as forças que possue neste *desideratum*.

Temos, hoje, na Policia Militar, 785 homens, que se distribuem: na Capital, 331, dos quaes ficam para o serviço de guarnição, 172, apenas; no interior, 454, espalhados nos diversos destacamentos.

Foi nossa preoccupação preencher todos os claros nos destacamentos das cidades, villas e povoados, para o que augmentei o effectivo da nossa Policia.

Apezar disso, elle ainda não é o sufficiente a attender as nossas necessidades mais urgentes.

Para melhor distribuição do serviço no interior, fiz a cidade de Itabaiana séde de um batalhão, o que trouxe, além de outras, a vantagem de tranquillizar a população da zona que lhe fica limitrophe, por ser sem duvida uma das mais ricas do nosso sertão.

O governo pensa em, tendo destacamentos completos nos diversos logares, deixar o serviço de repressão a cargo das volantes, afim de não prejudicar a defesa das localidades com a retirada das suas respectivas forças.

Mantemos, extra effectivo da Policia, cinco volantes, com 16 contratados cada uma, gastando, mensalmente, a importancia de 10:154$000!

O orçamento da Policia Militar é de 2.016:785$000!

Já foram abatidos, em consequencia da perseguição tenaz que lhes é movida, 14 bandidos, dentre estes os chefes de grupo José Bahiano, Mariano, etc.

Pelo elevado do dispendio que temos com a Policia constata-se que não é tão simples como possa parecer, Sergipe arcar, sózinho, com o onus desta campanha. Não póde tardar muito o auxilio valioso do Governo da União.

O que fizemos foi obra superior ás nossas forças, eu vos affirmo!

ORDEM POLITICA E SOCIAL

Na campanha eleitoral que precedeu ao pleito de outubro de 1934, e, até mesmo, após o conhecimento da nossa victoria, os poderes publicos de então fomentaram a luta de classe em Sergipe, attrahindo, com mentiras grosseiras, a odiosidade da classe trabalhista á "União Republicana"! Neste proposito, em comicios assistidos pelas proprias autoridades, incitava-se a queima dos cannaviaes e promettia-se aos pobres, as riquezas dos ricos do lado de cá. Ao mesmo tempo, affirmava-se que o nosso predominio importaria no dia de 12 horas de trabalho e no regimen da chibata!

Esta campanha produziu sérios e damnosos resultados, que, felizmente, foram passageiros.

O proprio trabalhador constatou a criminosa aleivosia dos seus exploradores, pois que não ha dias de 12 horas, nem jámais se registrou nenhum constrangimento á sua integridade physica e liberdade individual.

Nem mesmo aquelles que, assalariados, se fizeram arautos de semelhantes infamias, passaram pela provação do que annunciavam tão peremptoriamente.

Neste sentido, o que vimos fazendo é consentaneo com os interesses das classes. Respeito absoluto ás leis sociaes, que temos como meio de conciliar interesses de empregados e empregadores e não elemento de discordia entre as forças propulsoras da riqueza.

Graças a esta nossa politica, e á comprehensão dos nossos operarios, cessaram as greves continuas que se vinham registrando, e hoje, ha uma orientação uniforme nos syndicatos existentes no Estado.

Certamente, a industria não é indifferente a este beneficio que lhe foi feito.

ELEIÇÕES

Como corollario deste novo ambiente, tivemos o resultado da eleição para o representante classista dos empregados, cuja escolha recaiu no delegado eleitor da "U. T. L. J.", perfeitamente identificado com os direitos e deveres dos seus companheiros.

Em nenhum dos prelios eleitoraes que se feriram nestes dois annos, o Governo interveiu para ferir o direito do voto dos nossos conterraneos.

Elle foi exercido livremente, quer nas eleições municipaes, quer na de sete de agosto. Em ambas, a "União Republicana" enfrentou, sózinha, os adversarios reunidos, logrando, das duas vezes, a preferencia da escolha do povo, pela maioria que elle lhe garantiu.

INSTRUCÇÃO

As nossas vistas têm se voltado, especialmente, para este ramo da administração: a instrucção publica.

No sentido de um melhor corpo de professores, temos dado todo o apoio e carinho ao Curso de Aperfeiçoamento, para o qual chegamos a contratar professores especializados, no Rio de Janeiro, para as cadeiras de Canto Orpheonico e Educação Physica. Augmentamos para cem o numero de matriculas ao 1º anno da Escola Normal e creamos uma cadeira, neste mesmo estabelecimento, de Agricultura e Economia Rural, emquanto o Estado não fundar uma Escola Normal Rural para a formação de professoras ruralistas. Ainda na Escola Normal foi instituida uma escola infantil para a educação pre-escolar da creança de 4 a 6 annos, com a finalidade de ampliar ás normalistas e aos professores o campo de observação e experiencia. Tambem como um complemento ao preparo do professor, sancionei a lei que institue estagio de aperfeiçoamento ou especialização profissional, para os que hajam feito o "Curso de Aperfeiçoamento".

Se julgarmos indispensaveis taes medidas para possuirmos um magisterio capaz, do outro lado attendemos a varias necessidades condizentes com o desenvolvimento da instrucção primaria.

Foram creadas mais 104 escolas, em diversas cidades, villas e povoados; fornecemos 1.189 carteiras e demais mobiliario escolar.

Não nos passou despercebida a situação pecuniaria das professoras primarias. Além do augmento de seus vencimentos, na proporção de 25, 20 e 15 %, demos-lhes mais: um mez de vencimentos para as que forem nomeadas para localidades separadas por mais de dois municipios, do da Capital, bem assim para as removidas por conveniencia do serviço; e 10 % sobre os vencimentos respectivos, quando houverem permanecido no interior por mais de 5 annos, e ahi estiverem servindo.

Dizemos, sem receio de contradicta, que nunca se fez tanto pela instrucção primaria e seus servidores.

Fomos levados a extinguir o curso de guarda-livros da Escola de Commercio "Conselheiro Orlando" e crear o de perito-contador.

Não fôra isto, estaria sem finalidade aquelle estabelecimento, dado o desenvolvimento da profissão de contador, em substituição da de guarda-livros, quasi desapparecida, pelo menos, sem as garantias e vantagens legaes que são dadas, hoje, áquella.

Esta reforma importou nalgum sacrificio para o Estado, mas achamos indispensavel fazel-a, até porque não podiamos fugir ás obrigações com o curso que se extinguiu, e era preciso aproveitar a capacidade dos moços sergipanos.

No ensino secundario, realizamos outro emprehendimento de grande valor instruccional. A creação do Curso Complementar, admittido pela legislação federal.

O nosso Atheneu "Pedro II", que hoje desfruta de admiravel conceito entre os estabelecimentos congeneres, não poderia ficar sem este curso, que, além do mais, com a sua inexistencia, prejudicaria a maior parte dos estudantes de Sergipe que, pelos gastos avultados, ficariam inhibidos de ingressar no ensino superior.

OUTRAS REFORMAS

A Saude Publica, problema de capital importancia, soffreu uma radical transformação, obedecendo a um plano federal de uniformização destes serviços. A sua execução vem dependendo de entendimento com o serviço federal, no Rio, afim de sua completa efficacia. Entre o que foi creado com esta reforma, avulta os districtos sanitarios no interior do Estado, além dos orgãos technicos de que tanto se resente a nossa antiga organização.

Como consequencia do congresso dos chefes de policia dos Estados da Federação, foi creada a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Foi dividida em tres a antiga Secretaria Geral, afim de melhor attender no serviço publico.

O Departamento de Estatistica soffreu uma transformação no sentido de ser adaptado ás exigencias do Instituto Nacional de Estatistica. Em cumprimento ás clausulas convencionaes, foram creados os cargos de carthographos e agentes itinerantes e mandado a Recife em viagem de estudo, o seu auxiliar-technico.

EXPANSÃO AGRICOLA

A situação da agricultura sergipana, forçoso é confessar, estava absolutamente descurada pelos poderes publicos!

Quando assumimos o governo, procuramos estudar a melhor maneira de atacar nossos problemas agricolas, visto Sergipe viver, quasi que exclusivamente, da lavoura.

Sómente em fevereiro deste anno, installamos os serviços agricolas, superintendidos pela Directoria de Agricultura, creada por nós, e que está com menos de 60 dias de actividade.

Não nos era possivel continuar na pasmosa indifferença em que viviamos. Precisavamos aproveitar as possibilidades agricolas, por pequenas que fossem, pois, vos affirmo que somos um Estado polycultor, fadado, se não a uma situação de riqueza, ao menos de conforto, uma vez bem aproveitadas essas possibilidades.

O tempo passa e as idéas evolvem, competindo aos poderes publicos acompanhar essa evolução e despertal-a em seus governados.

O problema agricola hodierno é um problema de bases scientificas, e aquelles que julgam fazer agricultura de outra maneira, apenas denotam falta de conhecimentos e afastamento do que se passa no mundo civilizado. Ha uma verdadeira associação inseparavel entre a sciencia agricola e a pratica, propriamente dita. A primeira, auxiliando a segunda, e esta, offerecendo grandes lições áquella.

O principio de autarchia economica, de cada paiz bastar-se a si proprio, constitue viga mestra dos governos modernos. Haja visto o que se faz na Allemanha, produzindo actualmente cerca da metade da gazolina que necessita, por processos syntheticos, processos já adoptados quanto á borracha e varias outras materias primas. Os paizes adeantados marcham para uma utilização mais completa de suas possibilidades em productos agricolas, em materias primas, de maneira a facilitar, em valor, as possibilidades nacionaes e crear novos valores que suscitem novas necessidades para levantamento do "stand" geral da vida.

Deante do exposto, competia-me coordenar e estimular as actividades agricolas, em todos os seus sectores.

No pequeno espaço de cerca de 60 dias, adquirimos cinco modernissimos tractores, com o respectivo apparelhamento, afim de fomentar a motocultura. Os resultados ahi estão á vista de todos. Preparamos uma determinada área com 80 % de economia, sobre a lavoura commum. Emquanto a tracção animal leva um dia para preparar *uma tarefa*, o tractor, no mesmo periodo de tempo, *prepara* 10. A motocultura, como vemos, deverá substituir a cultura mecanica nas grandes propriedades. Estou quasi a ouvir opiniões contrarias, baseadas no elevado custo desse machinario. A isso responderemos que nos falta o espirito cooperativista. Precisamos combater vehementemente a apathia reinante e capaz de narcotizar as iniciativas productivas.

A cultura mecanica da terra, pelo emprego da tracção animal, é uma necessidade para o pequeno agricultor, que deverá abandonar a enxada morosa, dispendiosa e pouco productiva.

A cultura basica do Estado, onde está repousando a maior fonte de renda publica, continúa a ser a canna de assucar. Não ha necessidade de repisar que estamos sem possibilidade de grandes augmentos de producção, pois sabeis tão bem quanto eu, a limitação imposta pelo Instituto do Assucar e do Alcool. Todavia, precisamos melhorar os methodos de cultura, com a introducção, em larga escala, de variedades ricas em saccharose e resistentes ás pragas. Precisamos, em synthese, reduzir a área plantada para produzir o mesmo, isto é, necessitamos da cultura intensiva, deixando as restantes e uberrimas terras, para outras culturas. Com esse proposito, os nossos serviços agricolas estão realizando campos de cooperação, esperando, ainda, este anno, introduzir variedades nobres, provenientes da Estação Experimental de Canna, em Campos. Agora mesmo, acabo de solicitar ao sr. Ministro da Agricultura, a vinda, até este Estado, do maior technico brasileiro, em canna, dr. Caminha Filho, bastante conhecido em nossos meios agricolas.

O algodão representa para nós immensa riqueza, attendendo ao facies climo-physiographico de Sergipe, situado na zona sub-tropical, propicia a essa cultura. Nossa producção tem oscillado em torno de 5.000.000 de kilos, parcella insignificante deante da margem que temos para elevar ao decuplo essa producção. E' que nos faltam machinas agricolas e sementes. Em resumo: FOMENTO.

Este anno, tenho a grata noticia a vos transmittir: estão contratados 952 hectares de campos de cooperação, com os lavradores.

E, não fôra a falta de machinario, possivelmente essa cifra se elevaria a 2.000. Sabeis o que representam os campos de cooperação? São o ensinamento directo, na fazenda, dos processos culturaes modernos, do combate ás pragas, cuidados na colheita, etc. E' uma modalidade de fomentar a agricultura, com resultados praticos e proveitosos, que redundam em estimulo e abrem novas perspectivas aos lavradores, enriquecendo, consequentemente, o Estado.

O beneficiamento do algodão terá de ser radicalmente remodelado. O Governo da União, por suas leis, exige essa reforma imperiosa, pois não poderemos continuar com a elevadissima percentagem de typos baixos, cerca de 60 %, em grande parte devido ao pessimo apparelhamento. Precisamos ter em mente que a competição internacional dos mercados é favoravel a quem melhor offereça o artigo.

O arroz, a que está reservado incalculavel futuro, com o "São Francisco" a depositar annualmente formidavel camada de limus fertilizante, trazendo assim, gratuitamente, adubo e agua, está sendo objecto de real interesse de meu Governo. Dois tractores da D. A. já revolveram 200 hectares, mais de 600 tarefas, com o intuito de mobilizal-as para a safra futura. Campos de cooperação, campos de multiplicação de sementes seleccionadas, sementeiras em zonas accessiveis á irrigação com bombas montadas em canôas, demonstração de methodos de combate á lagarta, correcção de terras plasticas e impermeaveis, são trabalhos em franca progressão.

O fumo, artigo de crescente procura nos mercados consumidores, irá ter a montagem das primeiras estufas para seccagem, localizadas em Lagarto e Boquim. Novas variedades serão cultivadas e, um plano harmonico, dentro das mais modernas concepções, está sendo traçado sob a orientação do conhecido technico agronomo Nelson Maciel, funccionario do Ministerio da Agricultura, entre nós, por solicitação de meu Governo.

E' nosso maior empenho desenvolver a lavoura do fumo pelo valor que ella poderá ter na economia sergipana.

Em virtude de nossa pequena producção, Sergipe importou, no anno passado, 90.584 kilos de fumo em folha, no valor official de 111:404$600, e ainda nesse mesmo periodo, a importação de charutos e cigarros attingiu á consideravel somma de 113.097 kilos, representando um valor official de 562:870$400!

Finalmente, temos os campos de cooperação de mamona; serviço de fruticultura; campos de multiplicação de abacaxi, da variedade "Pernambuco", e, uma actividade incommum em tudo quanto se relaciona com a propulsão das fontes de producção agricola, dentro das pequenas possibilidades financeiras, porém, obedecendo ao maximo aproveitamento de trabalho.

CREDITO AGRICOLA

Não será possivel a expansão agricola do Estado sem a existencia do credito agricola, problema que o Brasil ainda não resolveu, o que está procurando fazel-o agora, com a creação de uma nova carteira no Banco do Brasil.

O desenvolvimento extraordinario da agricultura argentina, é, sobretudo, devido ao expansionismo do credito agricola, que a Nação vizinha comprehendeu necessario para emprehender a multiplicação da riqueza dos seus campos.

Sergipe creou a taxa de fomento agricola destinada, exclusivamente, a auxiliar a lavoura.

Em 22 de fevereiro deste anno, com a presença das altas autoridades federaes, foi baixado o decreto que regulamenta esta taxa, ficando com elle creada a Caixa de Fomento.

O producto desta taxa, recolhido á Caixa, será destinado: 50 % para emprestimo aos lavradores, aos juros de 9 % a/a e os 50 % restantes á compra de machinismos para o desenvolvimento da lavoura mecanica e da motocultura.

A Caixa de Fomento da Agricultura já nos possibilitou a compra de 255:532$000 de machinas agricolas, sendo: 5 tractores — 1 Caterpillo, 3 "International", 1 R. D. 4 Diesel, varios extinctores de formiga e enxofradores.

Em caderneta do Banco do Brasil, da Caixa de Fomento da Agricultura, está depositado o producto da taxa de fomento que virá auxiliar de maneira extraordinaria o lavrador julgado apto a merecer o beneficio que a lei estipula.

Não ha porque silenciar que a administração publica tomou um sentido novo com o advento ao poder da "União Republicana".

* * *

Eu me penitencio de vos ter tomado tanto tempo com a enumeração destes factos que julguei de imprescindivel importancia para o vosso conhecimento.

A natureza desta homenagem não nos permittiria detivessemos mais tempo sobre os assumptos referidos, bem como em outros que foram objecto da nossa administração, com uma exposição mais completa e minudente.

E' um breve relato do amigo e companheiro que foi por vós destacado para o exercicio do posto maior do Estado.

Sergipe, nestes dois annos de nossa éra, tem vivido uma phase de prosperidade.

Para tanto, vimos contribuindo com o nosso plano de multiplicação da riqueza collectiva, com o fomento da Agricultura; com o desenvolvimento cultural, pelo amparo á causa da instrucção, e com a paz e tranquillidade do povo que restauramos ascendendo ao Governo.

Trabalha-se. Ha uma febre de actividade bem orientada nos sectores da publica administração.

As rendas augmentaram, contribuindo para essa circumstancia uma mais bem cuidada arrecadação.

Em 1935 e 1936, registramos um saldo positivo na receita orçada, que foi applicado, honestamente, quer nos serviços publicos vultosos que conheceis, quer na satisfação dos compromissos encontrados e já referidos.

Apezar da desvalorização feita officialmente pelo Governo de então, da divida interna do Estado, achincalhando o nosso credito, vimos attendendo ao pagamento dos juros de apolices e ao resgate destas.

O funccionalismo publico goza da mais ampla liberdade no exercicio dos seus direitos.

Se a vesania descobrir qualquer acto do nosso Governo que fira de leve a liberdade do servidor do Estado, o faz, tão sómente, por querer confundir o funccionario zeloso, trabalhador, competente, com os relapsos e incapazes que se valem dos cargos para politicar, ou almejam ascender descurando o serviço e desrespeitando os superiores hierarchicos, escudados em garantias de uma legislação atabalhoada.

Mas a conducta do Governo se constata com factos e estes sómento dirão que vimos nos mantendo no respeito aos direitos e garantias do funccionario, para quem demos o augmento dos seus vencimentos.

A'quelles que gozam do privilegio das gratificações addicionaes, fizemos a reincorporação dellas aos vencimentos, desde 1935, e estamos pagando as encontradas em atrazo, desde 1931, até aquelle anno.

Enriquecemos, cada dia, o patrimonio do Estado.

Ainda hoje, inauguramos o cáes da "Praia 13 de Julho" e ainda este mez faremos outras inaugurações.

Estão promptos os grupos de Itabaiana, Laranjeiras e Riachuelo e o Hospital Infantil. Concluidas as pontes sobre o Poxim, Vasa-Barris, Piauhy e Sergipe, e em conclusão as sobre o Japaratuba.

Gastamos para mais de duzentos contos de réis na remodelação da Imprensa Official.

Compramos, conforme autorização do Legislativo, uma estação radio-diffusora, cuja torre já se acha montada.

Construimos um pavilhão para tuberculosos, em Propriá; em Canhoba, um Mercado e uma "Escolas Reunidas".

A estrada para Boquim está prestes a acabar e a de Propriá-Carmo vae sendo atacada.

A Bibliotheca Publica e a Recebedoria estão definitivamente installadas.

Proseguem as obras da Penitenciaria e o Edificio da Policia Civil vae em franco progresso.

Nas reformas do Atheneu, despendemos 51:000$000; nas dos Grupos "Manoel Luiz", réis 25:000$000, "Augusto Ferraz", 20:000$000; "General Valladão", 15:000$000; "Barão de Maroim", 8:000$000; "Villanova", réis 12:000$000; "Vigario Barroso", 11:000$000; "Gumersindo Bessa", "Sylvio Romero", "Leandro Maciel", e "Escolas Reunidas de Santo Amaro", 6:000$000, em cada um destes estabelecimentos.

Com o notavel architecto Nestor Egydio de Figueiredo contratamos, por 50:000$000, a execução dos projectos para o plano de urbanização da villa de Salgado, parque balneario e aproveitamento das suas aguas mineraes.

Junto ao Governo Federal envidamos esforços para a melhoria das verbas dos seus serviços em Sergipe e inauguração de novos.

Assim, não temos descurado pela realização da dragagem da barra e execução das obras do porto, termino das construcções de Quissamã e inicio dos serviços a cargo da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, como sejam açudes e estradas de rodagem, além da continuação da desobstrucção da Lagôa Cotinguiba.

O nosso empenho pela construcção do leprosario será, dentro em breve, coroado de exito, pois já nos foi annunciada a vinda do encarregado de localizal-o, estando o credito respectivo já devidamente providenciado.

* * *

Meus prezados companheiros: Conforta-me a reaffirmação da vossa confiança, prestada nesta homenagem que muito me captiva. O que temos levado a effeito é uma resultante deste cordial entendimento que nos une, desde os primeiros momentos.

Ao levantar minha taça para beber pelas victorias futuras da "União Republicana", eu estou certo de que ireis para as proximas pugnas possuidos da mesma fé, do mesmo ardor com que vos empenhastes nas lutas de 33, 34 e 35, em que sahistes galhardamente triumphantes.

(37946)

Regressou do Norte o inspector do 1º grupo de regiões militares

Passageiro do "Itaquicê", regressou do norte do paiz, onde esteve inspeccionando as guarnições militares que constituem o 1º grupo de regiões, o general Constancio Deschamps Cavalcanti.

Receberam-no no caes innumeros amigos e collegas de farda, achando-se tambem presente o representante do general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Tocou por occasião do desembarque a banda de musica do batalhão de guardas.

Quando serão iniciados os negocios de algodão na Bolsa de Mercadorias

Foi affixado hontem na Bolsa de Mercadorias um aviso sobre o inicio dos pregões do algodão, que ficou marcado para o dia 13 de maio vindouro.

No mesmo aviso é chamada a attenção dos interessados sobre as normas regulamentares que regulam a compra e venda daquelle producto na Bolsa de Mercadorias.

Os pregões do algodão funccionarão immediatamente após os do café.

Indicado para o cargo de desembargador do Estado do Rio

A Côrte de Appellação do Estado do Rio, indicou para a vaga de desembargador, aberta com a aposentadoria compulsoria do desembargador Bernardino de Almeida, o dr. João Salles Pinheiro, juiz da 2ª vara civel de Nictheroy.

SEGUIU, HONTEM, PARA A EUROPA, O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

Como decorreu o seu embarque

Pelo paquete "Oceania" partiu, hontem, para a Europa, em goso de licença o ministro da Côrte Suprema, Carlos Maximiliano, que se fez acompanhar de uma de suas filhas.

Antes de partir, communicou em officio ao presidente da Côrte Suprema que nesta data entraria em licença, pedindo que ao Thesouro fosse communicado, no sentido de ser pago ao seu substituto o terço de seus vencimentos.

O embarque do sr. Carlos Maximiliano verificou-se ás 3 horas da tarde, no Caes Mauá, com elevado numero de amigos que lhe foram levar as despedidas e votos de boa viagem.

Vimos, entre outras pessoas, as seguintes: general Flores da Cunha, ministros Octavio Kelly, Costa Manso, Bento de Faria e Plinio Casado, Gabriel Rezende Passos, procurador geral da Republica, juiz Ribas Carneiro, dr. Adhemar Tavares, ministros Gustavo Capanema, Marques dos Reis, Odilon Braga, desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, Claudio de Souza, Sergio Ulrich de Oliveira, deputados Pedro Vergara, Noraldino de Lima, Raul Bittencourt, Demetrio Xavier, Figueiredo Rodrigues, general F. José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, commandante Pimentel, ministro Thompson Flores, Julião de Castro, Ferreira Vianna, professor Aloysio de Castro, Mario Guedes, governador Paulo Ramos, dr. Jatahy de Oliveira Cruz, além de outras pessoas, que se achavam a bordo, aguardando ali o dr. Carlos Maximiliano.

Exonerado o delegado de policia de Therezopolis

O governador interino, do Estado do Rio, exonerou do cargo de delegado de policia, em commissão, no municipio de Therezopolis, o capitão da Força Militar, José Evaristo de Miranda.

ABATIDO A TIROS NO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS

Na sua fuga, o criminoso provoca o panico na Escola Normal de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Um crime de morte occorrido hoje, pela manhã, no quartel do Corpo de Bombeiros, poz em rebuliço essa praça de guerra e causou extraordinario alarme na Escola Normal, que no momento se encontrava em pleno funccionamento.

O facto passou-se do seguinte modo: por motivos que estão sendo ainda apurados, o terceiro sargento Carlos Vieira, depois de entrincheirar-se na casa da sentinella, desfechou tres certeiros tiros de fuzil no seu collega 1º sargento Orondino José Vianna, que era casado e pae de dez filhos. Com a confusão estabelecida no quartel, o criminoso tratou de fugir, pulando o muro dos fundos e ganhando a rua, sem comtudo largar a arma de que se servira. Soldados e populares sairam-lhe ao encalço. Vendo-se perdido, Carlos Vieira correu a refugiar-se no edificio da Escola Normal, de cujo corredor interno ousou enfrentar os seus perseguidores, que já ali haviam penetrado alvejando-os com varios tiros.

O panico que se estabeleceu entre as moças e professoras foi indescriptivel. Muitas dellas chegaram a rolar as escadas, contundindo-se seriamente.

Finalmente, exgotada a munição de que dispunha, o criminoso teve de entregar-se á prisão, sendo removido immediatamente para o quartel, e ali autuado.

As aulas da Escola Normal ficaram suspensas na parte da manhã.

Deixou o cargo de promotor da auditoria da justiça militar fluminense

Foi dispensado, a pedido, por decreto do governador, interino do Estado do Rio, do cargo de promotor da Auditoria da Força Militar, o capitão medico da mesma corporação, dr. Moacyr Bogado.

VIERAM TRATAR DA SITUAÇÃO CAFEEIRA

Representantes da lavoura de São Paulo no Rio

Eleita pelo ultimo congresso de lavradores reunido em Campinas, chegou hontem a esta capital uma commissão composta dos srs.: dr. Luiz V. Figueira de Mello, dr. Euclydes Vieira, Agostinho de Camargo Moraes, dr. Gilberto Sampaio, dr. Fuad Pedro Isar, que vem desempenhar-se de diversas incumbencias junto ao presidente da Republica, ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e presidente do Departamento Nacional do Café. A referida commissão tratará de importantes assumptos relacionados com a situação cafeeira e interesses da lavoura.

Um dia de pouco trabalho, nas commissões da Camara dos Deputados

Sómente duas commissões se reuniram, hontem, na Camara dos Deputados. Uma foi a de Tomada de Contas. E limitou-se esta a assignar um parecer do sr. Alde Sampaio, opinando pelo registro de um termo de accordo entre a União e o Estado do Ceará, para execução de medidas do Fomento da Producção Vegetal.

A outra commissão, que se reuniu, foi a de Serviços Publicos. Ahi, o sr. Belmiro de Medeiros apresentou seu parecer sobre a interpretação do dispositivo constitucional, quanto á concessão de serviços publicos. Sustenta o deputado mineiro que a concessão é materia de lei federal, ficando a questão, quer no campo estadual, quer no municipal, sob controle da União. O trabalho foi a imprimir para debate.

O capitão João Alberto esteve na Policia Central

A's ultimas horas da tarde de hontem esteve na Policia Central, o capitão João Alberto que foi introduzido no gabinete do chefe de policia, onde se demorou algum tempo.

O assumpto tratado nada transpirou.

A VIDA SOCIAL

Jangada a Paris

Os factores do americanismo são o espirito europeu e o "meio" das terras que descobriu Colombo. As civilizações anteriores á descoberta, sejam elevadas como a Maya, a Inca, a Marajoara, talvez, ou baixas como as dos nossos indios, entram como factores, e têm o adjectivo de precolombianas.

O americanismo nasceu quando chegou a primeira caravella; e logo se desenvolveu. Evidentemente, foi quando e onde mais se caracterizou, que elle mais vigorosamente transformou as importações successivas.

O latino, aqui, com suas tendencias generalizadoras não viu, neste principio de seculo, o perigo destructor do ideal internacionalista errado, que veiu perturbar o surto natural da caracterização. Nunca deixarão os homens de ser humanos; e não ha, em parte nenhuma da historia, abolição das influencias dos meios sobre os seus habitantes. A verdadeira internacional não pretende unificar as civilizações, crear um typo amorpho. Filha da razão humana, a ordem mathematica dá ás civilizações a sua estructura essencial: "cada "meio" dá as suas fórmas". O resto... é commercio intellectual e material entre nações.

A brasilidade, dentro do americanismo, tem os seus caracteristicos proprios. O portuguez, que veiu fundar o novo paiz era diverso do hespanhol, e mais do italiano e do francez, e mais ainda do inglez e do allemão, e mais ainda do slavo.

O nosso indio, o africano, a extensão da terra, a nossa riqueza — cosmographica, mineral, vegetal, zoologica — são factores muito peculiares.

Hekel Tavares é um creador brasileiro. Elle escolheu dois patricios, o poeta Cassiano Ricardo, o gravador Oswaldo Goeldi, para compor uma obra genuina: "André de Leão e o Demonio de cabello encarnado", suite symphonica em seis quadros. O proprio autor do commentario musical, Flavio Goulart de Andrade, desenhou, na capa de suas notas, um motivo tirado da nossa canambala...

Sursum corda! Do meio turvo de nossas artes, onde o interesse pessoal, a prepotencia ignorante levantam nuvens de poeira em volta de quem trabalha com amor, surge uma obra de arte brasileira.

E' um livro, composto, impresso com cuidado: o poema de um bandeirante é illustrado expressivamente por Goeldi: tudo é nosso, até a madeira gravada — sucupira. Emfim os discos: domingo á noite, no palco do theatro Coelho Netto, ouvimos a musica: rythmos, sonoridades da Terra: Hekel Tavares!

O publico, nesta manifestação, tem mais sorte que no conjunto das obras de arte plastica, escolhidas debaixo da alta vista do Ministerio da Educação: não sabe o que vae representar as bellas artes por este sector chefe...

Eu digo que o livro de Hekel Tavares é como uma jangada. Ricardo é o lastro, Tavares o velame, Goeldi o petrecho. Vae cingrar além-mar, a Paris, a nossa genuina embarcação. Effectivamente, junto ao barco de Lutecia, ella nos vae representar.

Pedro Correia de Araujo

A Semana do Livro

Conforme foi noticiado iniciar-se-á na proxima semana a Semana do Livro, organizada pela directoria da Bibliotheca do Gymnasio Vera-Cruz com o concurso de todos os alumnos daquelle collegio. A primeira sessão terá logar terça-feira proxima no salão nobre do Gymnasio falando nessa occasião varios alumnos e o director.

Homenagens

Está marcado para depois de amanhã sabbado, no Automovel Club, o almoço que amigos do deputado Paulo Martins lhe offerecem por motivo do resultado a que chegou a commissão parlamentar incumbida de estudar o chamado caso do trigo e cujo laudo foi homologado pelo plenario da Camara dos Deputados. Será orador o professor F. Magalhães, devendo presidir o almoço o presidente da Camara, sr. Antonio Car-... los. As listas para adhesão encontram-se na rua do Carmo, 59.

(8447)

(xxx)

Theatro da Creança

Festejando mais um anno de benefica existencia, o Theatro da Creança, já declarado de utilidade publica pela sua dedicação á cultura artistica das nossas creanças, vae realizar, na tarde de 21 de abril, no Theatro João Caetano, um grande espectaculo de gala, no qual farão luzir os seus talentos precoces artistas de musica, canto, dicção e dansa. Sem duvida a nossa sociedade prestigiará como sempre, este espectaculo de arte do Theatro da Creança com a sua assistencia, levando seu reconfortante apoio aos directores, professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska e seus applausos ás creanças-artistas.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do commandante Jacob Nogueira, instructor da Escola Naval. Por esse motivo, o anniversariante, que conta com numerosos amigos, receberá as manifestações de sympathia de seus camaradas e pessoas de suas relações de amizade.

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Mario Guimarães, deputado fluminense e politico do municipio de Nova Iguassú onde segue a orientação do dr. Manoel Reis. Por esse motivo após os trabalhos de hontem os deputados reunidos no gabinete do presidente da assembléa fizeram ao anniversariante uma manifestação de sympathia. Falou, interpretando o sentimento dos seus collegas o deputado Bernardo Bello, tendo o deputado Mario Guimarães respondido agradecendo.

— Faz annos hoje a menina Kylsia Maria, filha do sr. Claudionor Pinto de Assis, funccionario dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa, a professora municipal d. Kalucinda Freire de Assis.

— Faz annos hoje, a senhorita Dyrce Baptista, figura de destaque no broadcasting carioca que receberá por certo muitas manifestações de estima.

— Faz annos hoje a sra. Odette Lemos (Emma Garofalo), collaboradora de varias revistas desta capital. A anniversariante, que desfruta de muitas sympathias no nosso meio social e intellectual, vae, por certo, receber inequivocas provas de estima.

— Completou hontem mais um natalicio a senhorita Dircy de Oliveira Camões, que offereceu ás suas amigas uma festa intima.

Diplomaticas

A bordo do "Oceania", seguiu hontem para a Italia, de onde se trasladará, para a Suissa, afim de assumir o seu posto diplomatico, o sr. Francisco d'Alamo Lousada. Viajaram, em companhia do referido secretario de legação sua esposa e filhos, tendo sido muito concorrido o seu embarque.

Fluminense F. C

Será uma festa de elegancia a soirée dansante que o departamento social do Fluminense F. Club, associando-se á manifestação que será prestada hoje, ás 9 horas, ao seu presidente, sr. Alaor Prata, promoverá logo após o banquete em sua honra. O homenageado será saudado pelo sr. Mario Pollo.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club promoverá, no proximo domingo, 11, uma excursão ao monumento rodoviario (Estrada Rio-S. Paulo), que terá, de certo, animação. A partida da caravana tijucana será ás 7 horas em ponto, regressando ás 4 horas. Haverá dansas nos salões do Monumento.

As inscripções para o passeio serão encerradas, impreterivelmente amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, estando abertas na secretaria do club.

Festas

Acaba de ser fundada no Club de São Christovão a "Legião dos Tanagês". A "Legião" estuda a realização de seu baile inaugural.

Conferencias

Realiza-se hoje, no salão da Escola Nacional de Bellas Ares, a conferencia do sr. Tasso da Silveira, que discorrerá sobre o thema "Sentido dos periodos literarios brasileiros". A sessão terá inicio ás 9 horas da noite.

Viajantes

Pelo "General San-Martin", regressou hontem da Allemanha, para onde fôra a passeio e em visita aos estabelecimentos industriaes da firma Schering Kahlbaum Ltda., o dr. Mauricio Teichholz. Exercendo proficientemente as funcções de medico e chefe do serviço de propaganda na succursal daquella artica e conceituada firma no Rio de Janeiro, o dr. Mauricio Teichholz teve o ensejo de ver mais uma vez, por motivo do seu regresso, o quanto é estimado, pois o crescido numero de amigos e admiradores que compareceu ao seu desembarque assim o demonstrou.

— De regresso de uma estação em Poços de Caldas chega hoje a esta capital, pelo 2º nocturno, o dr. Rubens Silva.

— Procedente do sul do paiz chegou hontem o avião Caiçara, do Syndicato Condor, com os seguintes passageiros: Lina Lattes, Otto Baron Von Leitner, Raul Makerenwitz, Jesnina G. Cunha, Gunnar Eklund, Arlindo Dexheimer, Floriano Bacellos, Olga Kohnle, Silvia Mentzembecker, Odette Pereira de Leão Junior, Mario Ramos, Rudolph Heinsen, Pedro Brando e Laura P. Brando.

Almoços

Realizou-se hontem, no Club dos Advogados, o almoço offerecido pelo dr. Targino Ribeiro aos seus collegas do Conselho da Ordem dos Advogados que terminaram em março do corrente, o biennio para que foram eleitos. Tomaram assento á mesa o promotor da festa e os seguintes companheiros de trabalho no orgão de direcção e disciplina da classe nesta secção: Astolpho Rezende, Justo de Moraes, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Augusto Pinto Lima, João Neves da Fontoura, Figueira de Mello, Antonio Baptista Bittencourt, Aurelio Silva, Victor Pontes, Francisco de Paula Balvenarini, Alexandre Barbosa da Fonseca, Joaquim Rodrigues das Neves, João Pedro dos Santos, Linneu de Albuquerque Mello, Edgard de Oliveira Lima e Alberto Rego Lins. O dr. Targino Ribeiro falou, á sobremesa, sobre os intuitos que o levaram a reunir todos os collegas que, num ambiente de cordialidade e estima reciproca, tanto contribuiram para o feliz desempenho da presidencia de que fôra investido. Não poderia jámais esquecer, accrescentou o orador, esses dois annos de convivencia no Conselho da Ordem dos Advogados. O dr. João Neves da Fontoura, em nome dos collegas presentes, saudou o dr. Targino Ribeiro, dizendo que este animou e desenvolveu o espirito de solidariedade da classe e o sentimento democratico no desempenho das suas funcções de presidente.

Fallecimentos

— Falleceu hontem nesta capital, a professora municipal d. Celeste Neves da Cunha, esposa do sr. Pedro da Cunha Filho, official administrativo do Ministerio da Guerra. A extincta era mãe das senhoritas Haydée Cunha, enfermeira da Saude Publica, e Léa Cunha, professora municipal.

— Falleceu no Sanatorio de Correias a senhorita Elsa, filha do dr. Francisco de Abreu Lima, superintendente da Inspectoria de Estradas. O enterro sairá hoje da Estrada Nova da Tijuca numero 615.

Missas

Por alma do saudoso sportman Candido José de Araujo, será celebrada hoje, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa, ás 9 horas, uma missa commemorativa do segundo anniversario de seu passamento.

— Os funccionarios da portaria do Senado Federal mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, largo da Lapa, uma missa em intenção da alma da progenitora do director geral da secretaria, d. Alzira Borges da Silva Rosa.

DEPOIS DE TER POSTO EM PRATICA UM PLANO INTENSIVO DE REARMAMENTO

(Continuação da 1ª pag.)

forças de aeronautica, isoladamente ou em conjunção com outras tropas, e defesa activa e passiva do territorio metropolitano, haverá um commando geral de aeronautica militar, cuja acção se exercerá em relação a todo o referido territorio e sobre todas as tropas de aeronautica e de defesa contra aeronaves nelle estacionadas.

Haverá em relação ao territorio da metropole e com existencia permanente: a) a majoria general do exercito; b) o estado maior do Exercito; c) uma organização territorial, ligada á divisão do territorio constante do capitulo II; d) uma organização das tropas e respectivos commandos. Em cada região militar, haverá um commando de região, que comprehenderá: a) a commandante; b) o estado maior; c) o pessoal adjunto.

A organização militar territorial comprehenderá os seguintes orgãos: a) quarteis generaes militares regionaes; b) secretarias dos districtos de recrutamento, para a preparação e execução do recrutamento militar e para a guarda e escripturação dos registros e processos individuaes do pessoal das tropas territoriaes; c) unidades e formações territoriaes das varias armas e serviços do exercito, destinadas, essencialmente, a servir de centros de instrucção de praças recrutas e do pessoal disponivel da respectiva arma ou serviço, e de preparação de graduados inferiores e especialistas respectivos; d) centros de mobilização, de organização permanente ou eventual, independentes ou adstrictos, para effeitos de administração das unidades e formações constituidas, tendo a seu cargo a guarda e escripturação dos registros dos licenciados para preparar e executar a mobilização militar; e) bases aereas e campos-bases para o serviço da aeronautica militar; f) fortificações militares e outras obras de defesa activa e passiva do territorio; g) estabelecimentos militares, comprehendendo sob tal designação: os institutos, escolas e centros de instrucção, communs ás varias armas e serviços ou privativos de qualquer delles; os depositos geraes e territoriaes de gado e material para as necessidades normaes do Exercito e para completar o effectivo das tropas e da unidades e formações territoriaes; os hospitaes militares regionaes e os hospitaes e enfermarias militares veterinarias; os tribunaes, os estabelecimentos penaes e as companhias e depositos disciplinares.

Em tempo de paz, a organização das tropas comprehende: 1º) unidades permanentes organizadas segundo o typo das unidades de campanha, constituidas com effectivos e armadas, equipadas e instruidas em condições de poderem entrar immediatamente em acção e de assegurarem a guarda e vigilancia dos pontos essenciaes do territorio nacional e especialmente das fronteiras; 2º) unidades-quadros, organizadas parte em quadros e parte em effectivos, e armadas, equipadas e instruidas em condições de poderem actuar dentro de reduzido numero de dias. As unidades-quadros agrupar-se-ão em: 1º) grandes unidades — quatro divisões, podendo as unidades e formações de cada uma ter ou não a sua séde na área de uma mesma região militar; 2º) tropas e serviços do exercito e tropas e serviços do commandante em chefe, na previsão das necessidades iniciaes de defesa geral do territorio metropolitano; 3º) unidades e formações de tropas não indivisionadas, cuja constituição seja imposta pelas necessidades do recrutamento, da instrucção e da mobilização.

Haverá organizadas, a titulo permanente, no Exercito, em tempo de paz, as armas a seguir indicadas na ordem de procedencia: a) infantaria, incluindo os carros ligeiros de combate; b) artilheria, comprehendendo a artilheria de campanha, a artilheria de costa e artilheria contra aeronaves; c) cavallaria, incluindo as auto-metralhadoras; d) engenharia, comprehendendo os sapadores e as tropas de transmissões; e) aeronautica, comprehendendo a aviação e aerostação.

Os serviços geraes do Exercito são communs á organização territorial e á das tropas, e designam-se pela fórma seguinte: a) o serviço de transmissões militares, normalmente organizado com elementos da arma de engenharia; b) os serviços de manutenção abrangendo: o serviço de material de guerra, organizado com elementos das varias armas do Exercito, com organização propria; o serviço de defesa terrestre contra aeronaves; organizado com elementos de varias armas; o serviço de fortificações e obras militares; o serviço de aeronautica, a cargo da mesma arma; os serviços de saude e veterinario, cada um com organização propria; o serviço de administração militar, com organização propria e com os ramos de subsistencias e fardamento e, parcialmente, os do processos, pagamento e contabilidade das despesas; o serviço de transportes, comprehendendo o trem automovel e o serviço de caminhos de ferro; o serviço de remonta, o serviço cartographico, e o serviço logistico, ligados ao serviço de estado maior; c) o serviço de justiça militar, constituido com elementos civis e das varias armas, com organização propria.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

AEROPORTO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte destina-se a ser uma das principaes bases da aeronavegação do Brasil.

Será o mais importante aeroporto central da linha Rio-Nova York, passando por Pirapora, Formosa, Porto Nacional, Belém do Pará e Miami, na Florida (Estados Unidos).

Essa linha terá que se preferir á do litoral, ao menos para os transportes de mercadorias e o serviço postal, pois que, como é sabido, economizará cerca de dois dias, na viagem entre o porto de Nova York e a Capital Federal.

Além disso, offerece, incomparavelmente, maiores vantagens mesmo do ponto de vista da segurança aerea, pelos elementos de estabilidade, quasi nenhumas variações das condições atmosphericas, de Bello Horizonte a Belem.

De Bello Horizonte partirá ainda, o ramal que, passando por Bahia, irá servir o Nordéste.

Tudo isto, porém, fica dependendo de uma unica condição: que a capital mineira seja dotada de um aeroporto de primeira ordem.

Nem de outro modo se comprehenderia.

Esse aeroporto deverá ser construido pelo Departamento de Aeronautica Civil, que dispõe da necessaria importancia, comprehendida na verba de 6.000 contos votada no orçamento deste anno.

Para construil-o, porém, cumpre que disponha da area de terreno necessaria e nas condições que já foram annunciadas pelo Departamento.

As condições essenciaes são:

1º — área plana, circular, de 500 metros de raio, ou rectangular, de 1.000 metros por 700;

2º — que nas vizinhanças do aeroporto não haja montanhas ou outros obstaculos que possam embaraçar a ascenção das aeronaves em qualquer direcção;

3º — que o aeroporto fique, quanto possivel, nas proximidades do centro urbano, de modo a se estabelecerem rapidamente todas as communicações.

Esta circumstancia é de relevante importancia, tendo-se em vista a intensidade do trafego que se irá crear futuramente.

Attendendo-se a esse conjunto de elementos indispensaveis, o Departamento de Aeronautica Civil, após detido exame dos varios terrenos que lhe foram apresentados, julgou que o mais apropriado, o que offerece maior somma de vantagens, é o que foi primitivamente doado á Universidade de Minas, para construcção da falada Cidade Universitaria.

Parece que a principio o Estado e a Prefeitura se manifestaram de accordo.

Posteriormente, porém, modificaram-se as opiniões, pelo que o Departamento, até hoje, tem sido forçado a cruzar os braços, deixando que se dê tempo ao tempo.

Ao que consta, o prefeito torna-se irreductivel dentro do pensamento de vender a particulares, para construcção de casas, os quarteirões da Universidade, que, em troca, receberá a Cidade Universitaria, edificada pela Prefeitura, numa beira do Parque Municipal.

O assumpto do aeroporto é evidentemente da maior relevancia para Bello Horizonte, que poderá tornar-se o centro principal das linhas aereas de communicação com os Estado Unidos da America e com todo o Nordéste do paiz.

Precisa, portanto, merecer toda a attenção e todo o apoio do Estado e da Prefeitura.

A experiencia já tem sobejamente demonstrado a impraticabilidade do aerodromo da Pampulha, que, mais de uma vez, tem motivado a interrupção das viagens regulares da Panair.

E' preciso localizar o campo de pouso dos aviões em terrenos que satisfaçam as exigencias technicas aqui consignadas.

Ora, esses terrenos, para o caso em apreço, não pódem ser senão os da falada Cidade Universitaria, que nunca passou de uma chimera, a que realmente ninguem jámais attribuiu fundamento algum.

De resto, já não é o sonho da Cidade Universitaria que está oppondo embaraços á definitiva localização e construcção do aeroporto, uma vez que o prefeito já annunciou que ella será futuramente edificada no Parque Municipal.

Todas as difficuldades provêm neste momento da resistencia do governador da cidade em concordar com a cessão do terreno que foi preferido pelo Departamento de Aeronautica Civil, como unico realmente satisfazendo a todas as exigencias technicas.

O sr. Octacilio Negrão, á frente da administração municipal, tem sempre revelado, de maneira uniforme, o proposito de dar, como tem acontecido, decidido apoio a todas as realizações com sentido inequivoco de encorajamento ao progresso da capital.

Ora, no momento actual, nenhum emprehendimento poderá contribuir mais efficazmente para esse progresso do que a construcção conveniente do aeroporto de Bello Horizonte, como se evidencia dos motivos aqui expostos.

E', portanto, de esperar que voltará a dar seu decisivo concurso á solução prompta de tão palpitante problema.

CARTA ABERTA AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Impulsiona-me a dirigir a v. ex. as presentes considerações o mesmo empenho que tenho pela prosperidade do nosso Estado, empenho que v. ex. tem sobejamente demonstrado.

Frequentemente os dirigentes dos Estados encontram-se rodeados de lisongeadores, de individuos que só anseiam por agradal-os, impedindo conheçam a real situação dos governados. Temendo que tal esteja occorrendo no nosso Estado, com os mais sãos propositos, dirijo a v. ex. a presente.

Dedicando-me a estudos economicos e financeiros, venho acompanhando a situação de Minas, como de outras unidades brasileiras e verifiquei que o Estado de Minas se encontra numa conjuntura extremamente lastimavel, em parte consequente de desmandos de governos que antecederam ao de v. ex. e em parte devido ao nosso Codigo Tributario.

Ha tempos, um arguto banqueiro me dizia que, ao entrar no territorio paulista, experimentava a impressão de riqueza e, ao penetrar no sólo mineiro, sentia a de miseria.

Da minha parte confesso nunca vi Minas numa situação de tanta pobresa, nunca senti entre nossos coestadoanos uma ansia tão accentuada de deixarem o sólo mineiro em busca doutras regiões em que o fisco os hostilise menos.

Sobretudo depois do posto em pratica o Codigo Tributario, observo, decresceram consideravelmente os salarios, em Minas, sendo que, em varios Estados brasileiros taes salarios são maiores duas, tres, quatro e mais vezes.

Em quasi todo territorio mineiro o trabalhador braçal ganha uma diaria de 2 a 2$500 (a secco) e difficilmente encontra serviço.

Em geral pode-se dizer que as nossas propriedades agricolas, quando muito bem administradas, rendem apenas 3 a 5 % dos capitaes nellas invertidos. Incontaveis lavradores, não obstante seus esforços, vêm suas fazendas produzindo successivos "deficits", numerosas fabricas passaram a trabalhar durante menor numero de dias, muitas fecharam suas portas, varias estão em vias de liquidar suas actividades e diversas já se transportaram para outros tractos do territorio nacional nos quaes prevalece uma politica fiscal mais humana e mais intelligente.

O empregador, em Minas, premido pelas circumstancias, escorchado pelo fisco, viu-se compellido a baixar consideravelmente os salarios.

Nem se diga que esta emergencia calamitosa prevalece apenas numa ou noutra região de Minas, porque, se assim fôra, a massa dos desempregados, dos trabalhadores cujas diarias mal bastam para a acquisição de um kilo de arroz, e todo os empregadores descontentes teria se transportado para as regiões suppostamente prosperas do nosso Estado. O exodo dos nossos coestadoanos e sobretudo das nossas economias vae-se verificando para fóra de Minas.

Lendo nosso Codigo Tributario, temos a impressão de que foi confeccionado por pessoas inteiramente ignorantes das nossas possibilidades e da politica fiscal adoptada por outros Estados brasileiros.

Nosso Codigo Tributario não chega a matar as gallinhas dos ovos de ouro porque ellas estão fugindo para outros locaes onde podem viver.

No momento em que escrevo esta a v. ex., encontro-me em uma das zonas mais ricas de Minas, em Juiz de Fóra. Aqui fazendas que custaram vultosas quantias estão produzindo "deficits", não obstante bem administradas. Innumeros trabalhadores procuram serviço, acceitando 2$ de diaria "a secco" e numerosos não encontram, emquanto nos vizinhos Estados do São Paulo e Rio de Janeiro poderão ganhar salarios varias vezes mais consideraveis. Ajudantes de pedreiros, que na Capital Federal ganham 8 e 10$ por dia, encontramos aqui, ganhando 2$500 por dia, quando obtêm serviço. Os pedreiros, marceneiros, pintores que ainda não lograram mudar-se de Minas, quando encontram trabalho, percebem salarios muito menores do que os que auferem seus collegas no Rio, em São Paulo, e noutras cidades doutros Estados. Innumeros commerciarios não ganham aqui o sufficiente para a manutenção de sua existencia e vivem em parte á custa de parentes. A situação dos operarios das fabricas engraveceu extraordinariamente, pois, com a inflação a vida se encareceu muito emquanto seus salarios continuam os mesmos.

Governos anteriores ao de v. ex. vinham hostilizando as iniciativas privadas. Basta lembrar que, faz poucos annos, havia nesta cidade 64 fabricas de meias e hoje só existem 18, quasi todas produzindo insufficientes lucros, algumas em vias de encerrarem sua productividade e outras estão cogitando de se transportarem para outros Estados.

Se Juiz de Fóra se encontra na situação descripta, pode-se bem estimar que vão occorrendo pelo resto de Minas.

Ha dias, pedi á casa constructora mais importante desta cidade mostrasse-me plantas de casas proprias para produzirem renda. Ali responderam-me que não as havia, pois, na cidade só residencias para os proprios proprietarios são construidas, visto como produzem irrisoria renda os predios destinados á locação.

Nós e constituintes nossos possuimos varios predios nesta e em cidades vizinhas. Descontados da renda destes predios os impostos, os calotes, as quantias consumidas na conservação dos mesmos e, tendo-se em consideração que nada rendem durante a vacancia, verificamos que a renda liquida de varias dezenas de predios, óra sob nossa administração, não excede a tres e meio por cento do valor invertido nos mesmos.

Concorreu fortemente para tornar insignificante a renda de predios o imposto mais escandaloso, mais inepto, mais devorador de fontes de renda do Estado de que tenho noticia: — o imposto sobre locação de predios.

Varias sentenças já o julgaram inconstitucional. Os senadores Falcão e Calado demonstraram recentemente sua inconstitucionalidade no Senado Federal.

Os exactores do fisco, por mais cegos que sejam, devem ter percebido já que mingua crescente o rapidamente a construcção de casas para renda. O Estado perde, pois, uma pingue fonte de renda: — deixando-se de construir, decresce muito a renda proveniente das transmissões de immoveis por actos entre vivos e "mortis-causa". Capitaes que deixam de ser applicados em construcção de predios, são invertidos na acquisição de titulos ao portador que são divididos extrajudicialmente por occasião da successão, sem que o Estado perceba o imposto de successão. Com a diminuição das construcções, decresce o valor dos terrenos e perde o Estado em todas as transmissões de propriedades.

Os exactores do fisco, em vez de exporem a v. ex. tal situação, na ancia de reduzir os contribuintes e o Estado á miseria e de tornar impopular o governo de v. ex. estão cobrando executivamente tal imposto aos incontaveis proprietarios que se têm negado a satisfazel-o, quer por se encontrarem impossibilitados de o pagar, quer por saberem que tal tributo é illegal.

Como a inflação vae desvalorizando rapidamente nosso meio circulante, torna-se interessante a applicação de capitaes preferentemente em immoveis e como não é lucrativa a inversão de numerario em immoveis em Minas, caudaes de economias estão saindo de Minas e sendo applicadas na construcção de predios no Rio, São Paulo, Nictheroy e noutras cidades.

Na Republica Velha, os Estados em suas aperturas, valiam-se dos emprestimos externos e estes liquidaram inteiramente o credito externo do Brasil.

Extincto o credito externo, passaram os Estados brasileiros a se soccorrer das emissões de apolices que engravecem consideravelmente a inflação para a qual vem contribuindo decisivamente o governo central. Este, apenas de 1934 aos nossos dias, poz em circulação muito mais dinheiro que havia em circulação em 1914. As emissões de apolices ameaçam reduzir o Brasil ao estado ruinoso em que se encontraram a França, após as loucuras de Law e a Russia, após a desenfreada inflação occorrida durante a Grande Guerra, sendo conhecidos os resultados em ambos estes paizes verificados e consequentes da plethora de dinheiro e de titulos.

O fisco, marcadamente em Minas, onerou de tal forma todos os negocios que não os conhecemos que possibilitem lucros ordinarios e liquidos de 8, 10 %. Só a commoda e facil inversão de capitaes na compra de apolices proporciona juros de 8, 9 e 10 %.

Encontramo-nos, pois, numa situação em que os que não trabalham e possuem apolices, logram elevados juros, emquanto que o fisco faz perceberem muito menos consideraveis juros aquelles que duramente labutam, aquelles que arriscam seus capitaes, aquelles que sustentam o Estado.

Resulta que dentro em pouco tempo, todos preferirão viver de juros de apolices, abandonando quaesquer actividades.

Caminhamos natural e rapidamente para essa meta, para a miseria. Em breve o Estado não terá mais recursos para satisfazer os juros das apolices que emittiu porque anniquillou seus mananciaes de renda.

Urge que v. ex., que tão boas intenções tem manifestado e que se vem revelando possuidor de uma vontade segura e de uma personalidade que se não deixa absorver por habeis politicos, salve nosso Estado, fazendo passar por visceral transformação a politica fiscal, óra adoptada.

Rendendo a v. ex. a homenagem do meu grande apreço, firmo-me. Ago. Atto. — *J. Rodrigues Valle.*

DE BARBACENA

Barbacena está ameaçada de ser invadida pelo surto da febre amarella (febre amarella *sylvestre*, conforme o neologismo da Saude Publica).

E' o que se depreheende de informações officiaes.

O dr. Ortigão Sampaio, chefe do Centro de Saude deste municipio, em carta dirigida á imprensa local, declara cathegoricamente: "Ha febre amarella pela vizinhança e o municipio de Barbacena está ameaçado".

Aquelle funccionario accrescenta que foram confirmados casos de *mal amarillico* em Bom Successo e Lavras, e que em Rezende Costa, no logar denominado *Brumado*, a duas leguas da villa, falleceram dois doentes, "cuja symptomatologia muito faz suspeitar do mal, pela sua clara evolução".

Em São João d'El Rey, segundo diz ainda o dr. Ortigão Sampaio, têm havido tambem casos suspeitos que "não puderam ser confirmados, mas não foram infirmados".

Como se vê, a situação está a exigir rigorosas providencias que impeçam a invasão da febre amarella em Barbacena, que, pela sua situação, se acha nas proximidades de varios fócos de contaminação.

As communicações desta cidade e de grande parte do municipio com os municipios vizinhos, já visitados pelo mal amarillico, são diarias e multiplas.

O que, portanto, antes de qualquer outra providencia prophylactica, se impõe são a vaccinação e o combate aos fócos de mosquitos (*estegomyas*).

Cumpre, além disso, que se estabeleça severa vigilancia sobre as communicações com as zonas contaminadas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Habeas-corpus — Relator, desembargador presidente da Côrte de Appellação.

4.990, Rio Pardo. Pacientes, Clemente Araujo e s|m — Negaram o h. c. por já estarem pronunciados os pacientes.

4.995, Marianna. Paciente, José Francisco. Concederam o h. c., salvo pronuncia.

5.002, Bello Horizonte. Paciente, José Candido Pereira, vulgo "Manoel Rodrigues". Negaram o h. c.

Recursos nºs.:

2.352, Bello Horizonte. Recorrente, Osmar Valverde de Magalhães. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

2.346, Santos Dumont. Recorrente, o promotor de justiça. Recorrido, o Sebastião Scaputto. Não conheceram do recurso.

2.355, Piumhy. Recorrente, Joaquim Alves dos Reis. Recorrido, o juizo. Deram provimento ao recurso.

2.354, São João d'El Rey. Recorrente, Hipacio Dias Coelho. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

10.461, Juiz de Fóra. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Amancio da Silva. Negaram provimento.

10.467, Juiz de Fóra. Recorrenda, o juizo. Recorrido, José Maria Bernardes. Negaram provimento.

10.470, Araxá. Recorrente, o juizo. Recorrido, Pedro Alves. Negaram provimento.

10.471, Theophilo Ottoni. Recorrente, o juizo. Recorrido, Ramiro Alves dos Santos. Negaram provimento.

10.472, Theophilo Ottoni. Recorrente, o juizo. Recorrido, Guilhermino Quintel. Negaram provimento.

Appellações nºs.:

19.180, Curvello. Appellante, a Justiça. Appellado, Rondolfo Pereira da Cruz. Negaram provimento.

19.252, Santa Quiteria. Appellante, a Justiça. Appellado, Josephat Agostinho dos Santos. Deram provimento á appellação para condemnar o réo no grão minimo.

19.308, Ponte Nova. Appellante, a Justiça. Appellado, Francisco José. Cassaram a absolvição, com reforma do libelo.

19.365, Ipanema. Appellante, a Justiça. Appellado, Alvim Januario Rosa. Annullaram o julgamento.

19.380, Bambuhy. Appellante, a Justiça, Appellado, Deonidio Barbosa Ferreira, vulgo Leonidio Barbosa dos Santos. Não conheceram da appellação.

19.046, Aymorés. Appellante, a Justiça. Appellado, Izolino Martins de Oliveira. Annullaram o julgamento.

19.255, Bello Horizonte. Appellante, a Justiça. Appellado, dr. Oscar Monte de Almeida. Negaram provimento.

19.367, Ubá. Appellante, a Justiça. Appellado, Parajara e Inliná Vale. Cassaram a absolvição.

19.374, Ipanema. Appellante, José Eustachio de Oliveira. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.382 Silvestre Ferraz. Appellante, Antonio Pinto de Souza. Appellada, a Justiça. Annullaram o julgamento com rectificação do rol do libello.

19.389, Piumhy. Appellante, a Justiça. Appellado, Celso Soares de Mello. Converteram o julgamento em diligencia.

19.392, Muzambinho. Appellante, a Justiça. Appellados, José Augusto da Silva e outro. Annullaram os julgamentos.

A SITUAÇÃO POLITICA

CHAMADO AO RIO O "LEADER" DOS DISSIDENTES GAUCHOS

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foi chamado ao Rio, o deputado Loureiro Silva, "leader" da dissidencia liberal.

Ao que se noticia, a viagem prende-se á approximação do sr. Flores da Cunha ao presidente Getulio Vargas.

A FRENTE UNICA E A SUCCESSÃO

Porto Alegre, 7 (Havas) — O directorio do Partido Libertador, depois da reunião desta tarde esteve, incorporado, na residencia do sr. Assis Brasil, trocando idéas sobre o actual momento politico.

O sr. Assis Brasil prometteu comparecer á reunião na qual se tomarão medidas importantes.

Terminada a reunião, os proceres libertadores avistaram-se com o sr. Mauricio Cardoso.

Depois dessa conferencia ficou deliberado que o P. R. R. se reunirá hoje na residencia do sr. Borges de Medeiros.

Em todas as reuniões foram estudadas as attitudes da frente unica, em face do problema da succesão presidencial, sabendo-se que a frente unica apoiará a candidatura que satisfizer o seu programma politico.

O TEÔR DO REQUERIMENTO DO SR. J. J. SEABRA SOBRE O PACTO DE NÃO INTERVENÇÃO

Está assim redigido o requerimento que o sr. J. J. Seabra apresentou hontem á mesa da Camara, sobre o pacto de não intervenção:

"A imprensa noticiou e continúa a affirmar que, pelos situacionistas da Bahia, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, foi assignado um pacto de não intervenção, em defesa da autonomia dos Estados, ameaçadas, ao que se diz, pelo governo da Republica. Devido á excepcional gravidade de que o facto se reveste e do caracter de uma luta extra-constitucional, possivelmente armada, que dahi poderá resultar entre o governo da União e os governos de tres das mais fortes e importantes unidades da Federação Brasileira, requeiro que o governo federal, por intermedio do Ministerio da Justiça, informe á Camara dos Deputados o que ha de verdade a esse respeito, de modo positivo e franco e de maneira a tranquillizar a nação."

UMA RECTIFICAÇÃO DO SR. ALCANTARA MACHADO

Pede-nos o sr. Alcantara Machado que rectifiquemos o topico da noticia de hontem, em que lhe attribuimos a idéa de serem os governadores escolhidos em lista triplice composta de nomes de outros Estados. Alludindo ao facto de seu pae, politico de São Paulo, ter sido presidente do Paraná, accentua que, ao tempo da Monarchia, coisas como essa eram muito communs. O pensamento do governo era entregar a administração provincial a pessoas estranhas ás lutas politicas. Partidarias, sim. Mas não facciosas. O processo, porém, tinha inconvenientes innumeros, que annullavam aquella pequena vantagem. Nem acha concebivel coisa semelhante ou parecida no regimen federativo, que acredita indispensavel para a conservação da propria união nacional.

O REGRESSO DO SR. OSWALDO ARANHA

O nosso embaixador em Washington, sr. Oswaldo Aranha, deve regressar em breves dias ao seu posto. E vae ali se desincumbir de importante missão, para o governo brasileiro. Sabe-se que vae ultimar as negociações, que deixou esboçadas, para a renovação de nossa esquadra, na America do Norte. E logo que se desincumba do seu encargo, voltará ao Brasil.

O SR. COLLET VOLTOU SATISFEITO DE PETROPOLIS

O sr. Heitor Collet esteve, hontem, á noite, em Petropolis. Voltou do Rio Negro muito satisfeito. Na conferencia que tivera com o sr. Getulio Vargas, este lhe dissera que estava certo de que a situação politica do Estado do Rio iria dentro em pouco harmonizar-se, sem maiores difficuldades.

PASSOU PELO RIO O SR. RÃO

Passou hontem pelo Rio, rumo a Europa, no "Oceania", o sr. Vicente Rão, ex-ministro da Justiça, que foi cumprimentado a bordo, em nome do presidente da Republica, pelo general Francisco José Pinto.

Condemnados pelo Senado as greves de braços cruzados

Washington, 7 (U.P.) — Por 75 votos contra 3, o Senado americano approvou uma resolução condemnando as chamadas "greves de braços cruzados".

O Senado approvou simultaneamente mais uma resolução condemnando a attitude dos empregadores que fomentam a creação de uniões trabalhistas no seio das companhias, e ao mesmo tempo se prevalecem de espiões para impedir que seus operarios adhiram aos grandes syndicatos.

ULTIMA HORA

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A situação creada para as pretorias, em face da lei n. 262, de 22 de setembro de 1936, motivou a carta que segue, enviada de Cayari, Amazonas:

"Sr. redactor — Deste pedaço do nosso amado Brasil onde me acho occupando o cargo de official interino do registro Civil do 10º districto judiciario, venho pedir-vos um espaço em vosso conceituado jornal para as linhas abaixo, certo de que, attenderá a este meu insignificante pedido.

Deparando ha mezes em vosso jornal, das difficuldades creadas nas pretorias ahi, sobre a lei n. 262, de 22 de setembro de 1936, que proroga o prazo para o registro civil de nascimento, e como a mesma me tivesse chegado ás mãos ultimamente, venho pedir a vossa interferencia sobre o assumpto abaixo: Aqui no interior do Amazonas neste rio Madeira, as comarcas são a séde dos juizes togados, e estão divididas em districtos judiciarios onde ha um juiz districtal nomeado pelo governador do Estado do Amazonas. Alguns destes districtos estão distanciados da comarca dias de viagem, creando difficuldades para as partes, tanto monetarias como materiaes a irem registrar-se na dita séde.

Era conveniente e de justiça que os senhores juizes togados dessem incumbencia aos juizes districtaes e aos escrivães para despacharem a justificação na séde dos districtos, facilitando deste modo ás partes e ao proprio serviço do cartorio. Mas os senhores juizes togados baseiam-se na dita lei, e allegam não terem poderes para darem tal incumbencia, resultando disto tudo muitos maiores de doze annos estarem sem registro de nascimento, porque não têm recursos para irem á séde da comarca.

Agradecendo a acolhida que espero dispensares para estas linhas, me subscrevo em elevada estima e distincta consideração. Atto. crdo. obrgdo. — *José Martins da Rocha*, official interino do 10º districto judiciario, com séde neste logar Cayari."

AS LINHAS DE TIRO

A proposito de um topico do "Correio da Manhã" sobre as linhas de tiro, escrevem-nos:

"Sr. redactor — Lendo no "Correio", um topico sob o titulo "Precisamos diffundir o 'tiro'", lembrei-me de levar ao conhecimento deste patriotico jornal um facto que eu julgo grave para a defesa nacional; é que a Marinha de Guerra do Brasil não tem uma *linha de tiro* para instruir seus homens, nem mesmo o Corpo de Fuzileiros Navaes o tem.

Os marinheiros nacionaes, só atiram quando ha uma revolução, como a de 1924, ou a de 1932, respectivamente, em Cubatão que foi um desastre, ou Paraty e Cunha, que por falta de preparo não ficamos nada.

Meu patricio amigo, queira corrigir-me e publicar — De um marinheiro nascido no extremo sul de nosso tão caro Brasil."

PELO CORAÇÃO DA CIDADE

Em appello ao prefeito-interventor para que cuide do centro da cidade, recebemos a seguinte carta de um leitor que é, tambem collaborador assiduo desta secção:

"Sr. redactor — Saudações — O sr. interventor anda verificando os melhoramentos dos suburbios, dizem os jornaes.

Muito bem. Mas é preciso não esquecer o coração da cidade.

Bem pertinho do hotel em que s. s. reside está, desde o anno passado!, os passeios da rua Silva Jardim por concertar.

Ainda hontem passamos na rua da Assembléa, na rua Theophilo Ottoni, e outras transversaes da Avenida e era cada buraco nos passeios...

Se fossemos annotar rua a rua, só no centro, seriam poucas as columnas do "Correio".

Parece que já não existe fiscalização ou então não sabemos a quem deva caber a culpa, etc.

Sempre seu, amigo e leitor assiduo — *J. Rodrigues Silva*."

AO ABANDONO

A' administração municipal, preoccupada com a politicagem e outras coisas, e á policia, que não tem tempo para defender a tranquillidade do povo, recommendamos a leitura da carta que se segue, afim de que dêem as providencias indispensaveis:

"Sr. redactor. — Recorro ao vosso jornal — unico que se pode ler, neste periodo de desgoverno — para vos pedir chamais a attenção de quem competir para o seguinte:

A rua Silva Manoel, vulgo André Cavalcanti, acha-se totalmente abandonada pela Prefeitura; um grupo de vadios de um e de outro sexo vive o dia inteiro a jogar o detestavel football, arrancando parallelepipedos, formando assim buracos que ficam cheios de agua, sujando fachadas, quebrando vidraças e tudo isso acompanhado de um vocabulario digno da Academia...

No começo do trecho, ora privado de bondes pela ganancia da Companhia Light, ha uma garage em cuja porta, á hora do almoço e descanso, os empregados divertem-se a jogar football e ai de quem por ali passar: terá ou a roupa suja de lama ou alguma desagradavel bolada.

Para terminar, um grupo de vagabundos, de violão e outros instrumentos de tortura, executam trechos desses desagradaveis sambas que tanto affligem quem estuda e trabalha diariamente. Os taes sambas com a letra do miseravel folklore brasileiro.

Um Inferno, sr. redactor, e por isso venho pedir-vos o grande favor de, num dos adoraveis sueltos do vosso jornal, chameis a attenção do prefeito, do chefe de policia (actualmente temos policia de todos os modelos, de todas as fórmas) ou de outra qualquer autoridade para que nossos filhos possam dormir tranquillos, que não nos sujem e maltratem nossas casas e possamos passar tranquillos pela rua (para a qual pagamos impostos elevados).

Será um enorme favor que este jornal nos prestará. Sempre vosso constante leitor — *J. S.*"

NEGOCIOS DO CAFE'

Tambem no Rio se está reproduzindo, veladamente, o que se verificou em Santos no caso do café? E' o que diz a missiva que se vae ler e que deve ser lida, tambem, por quem de direito.

"Sr. redactor — O honrado ministro da Fazenda, precisa reproduzir a sua acção de Santos, no Rio, no que diz respeito a negocios de café.

O que se vae passando no D. N. C. ninguem entende, ou melhor entende demais...

Pelo manifesto do vapor "Ararangua" entrado em 17-3, verifica-se que foram embarcadas em Santos pelo D. N. C. 7.500 saccas de café, destinadas ao mesmo D. N. C. no Rio.

Então, sr. redactor, o D.N.C. embarca café em Santos para o Rio? Qual o fito? Naturalmente custa dinheiro o transporte do café de Santos para o Rio. Digam, que não negocios do D. N. C. e seus interventores exportadores.

O equilibrio estatistico, foi por agua abaixo. Segundo publicação feita pelo boletim "Levy" algarismos dos Institutos do Café de São Paulo, em fins de fevereiro, a posição estatistica era a seguinte:

Café despachado por entrar em Santos safra 35-36, 2.768.012; café idem safra 35-37, 10.908.237.

Total 13.676.249 saccas de café a entrar até 30 de junho (theoricamente). Como o stock em Santos regula 2.100.000 saccas, temos em algarismos redondos 15.800.000 saccas em fins de fevereiro. Tomando um milhão de saccas a exportar por mez, o que longe estamos deste algarismo pelo porto de Santos, de março a junho, quatro mezes, teremos 4.000.000 a abater em 15.800.000; saldo 11.800.000 saccas de café, com que vamos entrar no dia 1 de julho futuro na safra nova.

O D. N. C. ainda não publicou nada sobre os despachos em Rio e Victoria, assim, não podemos calcular a sobra que haverá nestes dois portos, todavia a de Santos, já é official, ou melhor dirmos, deveria ser.

Sr. redactor, nunca o café atravessou um momento tão delicado como o actual. Ninguem sabe, onde iremos parar com a loucura da politica cafeeira de que é arauto o sr. Armando de Salles, de São Paulo, infelizmente, o D. N. C. só segue as pegadas, e, ou o sr. ministro da Fazenda dá uma vassourada nesta gente como fez no Instituto, ou muitos milhões de contos terão que pagar quarenta milhões de brasileiros que nada têm a ver com estes negocios, como este tal de importar café de Santos para fazer ligas e assim o D. N. C. poder exportar café, em concorrencia com os legitimos exportadores. Naturalmente é alto negocio para a firma que faz as ligas para o D. N. C. Somente, pelo seu jornal, lido e acatado como é em todo o Brasil, poderemos fazer ouvir o nosso grito de angustia. — *C. A.*"

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nas pastas da Justiça, Educação e Relações Exteriores

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Revalidando o acto de 27 de outubro de 1936, que nomeou Nair Bittencourt Luz, auxiliar contratada da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça para exercer as funcções de auxiliar de 1ª classe, tendo em vista que fôra ella nomeada antes da promulgação da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

Na pasta da Educação

Exonerando Emilio Stigler das funcções de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio Grande do Sul; e designando interinamente e em commissão, inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario: os drs. Olavo Meira e Ernani Fiori, no Rio Grande do Sul; e Luiz Carlos de Borba e Mario Martins de Mello, no Estado de São Paulo.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando o geologo Glycon de Paiva Teixeira, assistente de chefe do Serviço de Fomento da Producção Mineral do Departamento do Ministerio da Agricultura, para accessor technico da Commissão Mixta Brasileira-Boliviana, instituida pelos protocollos de 24 de novembro de 1936, para o estudo dos problemas relativos ao aproveitamento e exportação do petroleo boliviano e para o estudo prévio das communicações ferroviarias entre os Estados Unidos do Brasil e a Bolivia.

QUE CONSTA SOBRE OS DOIS EX-FUNCCIONARIOS ?

O ministro da Viação deseja informações das policias do Rio e São Paulo

O ministro da Viação acaba de dirigir-se ao da Justiça sollicitando providencias afim de serem prestadas, com urgencia, pela Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo, informações a respeito do ex-trabalhador da Noroéste do Brasil, Emygdio Justiniano dos Santos, e pela Chefatura de Policia do Districto Federal, sobre o ex-agente da Central do Brasil Jansenio Genserico Daemon.

O INTERVENTOR VISITOU HONTEM O MATADOURO DE SANTA CRUZ

Trezentos bovinos abatidos diariamente para consumo da cidade

O interventor acompanhado dos srs. Mario Piragibe, secretario do Interior; Benedicto Lemos, director da Riqueza Movel e Ismael Cavalcanti, chefe politico no ramal de Santa Cruz visitou o Matadouro da municipalidade.

Aguardavam o interventor Olympio de Mello, os srs. Henrique Blanc de Freitas, director do Abastecimento e o respectivo subdirector daquelle departamento da municipalidade.

O governador da cidade com sua comitiva, percorreu todos os locaes de matança, embarque de carne, laboratorio, tendo o dr. Octavio de Carvalho e Silva, chefe do serviço de veterinaria da Saude Publica mostrado aos presentes, varias estatisticas demonstrativas, segundo as quaes, a percentagem da tuberculose no gado levado ao matadouro é de 2 ½ % entre os bois, e 3 ½ % entre as vaccas.

De accordo com as estatisticas, são abatidos cerca de trezentos bovinos diariamente no Matadouro de Santa Cruz, num periodo diario de cinco horas, correspondente a sessenta animaes por hora.

Após haverem percorrido todas as dependencias do matadouro, de regresso á cidade o conego Olympio de Mello e comitiva almoçaram na residencia da familia Motta, em Santa Cruz.

As exportações de São Paulo em 1936

A quanto attingiram as importações do exterior

São Paulo, 7 (Havas) — As exportações paulistas para o exterior realizadas no decorrer de 1936 elevaram-se a 2.589.893:000$000 ou libras 20.681.545 pences.

As importações estrangeiras attingiram nesse mesmo periodo a 1.777.174:000$000 correspondentes á 11.800.530 libras.

O café concorreu como pelo passado para o maior volume das exportações, representando elle só 1.613.423:000$000. Seguiu-se-lhe o algodão, cujo valor exportado foi de 660.976:000$000.

Os productos manufacturados occupam o primeiro logar entre as materias importadas tendo consumido 786.227:000$000. As materias primas importadas em 1936 elevaram-se a 528.302:000$ e os generos alimenticios 362.144:000$000.

Deverão assignar os termos de vistorias

O director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, declarou ao secretario do Syndicato dos Armadores Nacionaes, haver recebido communicação da Fiscalização do Porto da Bahia, declarando que a administração do referido porto havia reiterado ordens para que os fieis de armazens assignem os termos das vistorias effectuadas para constatar faltas ou avarias.

Attendida uma solicitação do governo do Rio Grande do Sul

O director do Departamento de Navegação communicou ao chefe da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul ter o ministro da Viação autorizado a construcção de uma doca para hydroaviões, no terrapleno de léste do novo porto, necessaria á base de Aviação Naval, conforme solicitação do governador do mesmo Estado.

No Tribunal de Segurança Nacional

Foram realizados, hontem, diversos summarios de culpa

A' tarde de hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, realizaram-se duas audiencias, para formações de culpa. A' primeira, presidida pelo coronel Costa Netto, compareceu, o ex-tenente Themoteo Ribeiro da Silva, accusado como elemento de ligação entre Luiz Carlos Prestes e officiaes do Exercito inclinados a participar do movimento de 1935. Foi seu advogado o dr. Evandro Lins, que interrogou as testemunhas de defesa, coronel Mendonça Lima, dr. Israel Souto e tenente-coronel Cordeiro de Faria.

O director da Central limitou-se a prestar informes sobre a conducta do réo como seu subalterno, antes de 1935. No curso do depoimento o advogado exigiu que fosse lida a carta que o capitão João Alberto dirigira a Luiz Carlos Prestes, em resposta á missiva que este lhe enviára por intermedio do réo. O juiz indeferiu o pedido, pelo que o advogado lançou um protesto. Quanto ás ligações de que é accusado o ex-tenente Themoteo nada sabia o depoente. Os outros depoimentos versaram apenas sobre a conducta anterior do accusado e os serviços que prestára ao governo, principalmente em 1932.

Perante o juiz Pereira Braga compareceu os accusados Damasco Reis, Carlos Brunswick França e José Gay da Cunha, depondo o capitão Sirival de Castro e Silva e os tenentes Heitor Mellen, Arthur Carlos Peralta e Francisco Ignacio Ribeiro, que confirmaram declarações anteriores nada positivando de firme contra os réos.

AFORAMENTOS DE TERRENO DE MARINHA

O parecer do Ministerio da Viação em tres novos pedidos

O Ministerio da Viação expediu os seguintes officios: á Administração do Dominio da União no Estado de Santa Catharina, communicando que nada tem a oppor ao aforamento de um terreno de marinha situado em Barreiros, municipio de São José, nesse Estado, requerido em aforamento por d. Antonia José Sidral, á mesma, communicando que é contrario a concessão do aforamento de um terreno de marinha sito á rua Raulino Horn, na capital desse Estado, requerido em aforamento por Eduardo Horn, á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, communicando que nada tem a oppor ao aforamento de um terreno de marinha, proprio nacional, lotes ns. 81, 82, 83 e 84, beneficiado com o predio n. 700, sito á rua do Hospicio, freguezia da Bôa Vista, municipio do Recife, nesse Estado, requerido por d. Mathilde de Barros Gibson e d. Maria do Carmo Gibson.

Encerrou-se o Congresso Nacional Italiano de Urbanismo

Roma, 7 (UTB) — Sob a presidencia do sr. Bottai, ministro da Educação, encerraram-se hoje os trabalhos do Primeiro Congresso Nacional de Urbanismo, o qual resolveu, sob applausos geraes, fixar para 1939 a reunião do Segundo Congresso, bem como a realização, em 1940, de uma exposição universal de urbanismo.

O novo embaixador sovietico em Paris

Paris, 7 (UTB) — Foi hoje recebido no "Quai d'Orsay", pelo sr. Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, o encarregado de negocios da União Sovietica, a quem o titular francez dos serviços estrangeiros entregou a nota de acceitação do nome do sr. Souritecz para embaixador sovietico nesta capital, em substituição ao sr. Potemkhine.

OS EXCLUIDOS DO COLLEGIO MILITAR

Um projecto na Camara, do deputado Accurcio Torres

Na sessão de hontem, da Camara, o deputado Accurcio Torres deixou sobre a mesa um projecto destinado a amparar a situação dos alumnos jubilados do Collegio Militar.

O projecto é o seguinte:

"A Camara dos Deputados delibera:

Art. 1º — Serão admittidos, este anno, nos estabelecimentos de ensino secundario e nas séries correspondentes ás que cursaram, os alumnos recem-excluidos do Collegio Militar, obrigados, porém, a fazer, com as materias da série, as necessarias ao complemento do programma.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 7 de abril de 1937. — *Accurcio Torres.*

JUSTIFICAÇÃO

A direcção do Collegio Militar do Rio de Janeiro acaba de surprehender, com a exclusão do estabelecimento, varias centenas de rapazes, porque, repetentes, não alcançaram grão de approvação numa materia.

O acto de exclusão data de 5 do corrente, quando o anno escolar já iniciado nos demais educandarios.

Qual a sorte reservada a esses rapazes ? Matriculas encerradas e a diversidade de programmas pedagogicos, difficultando, senão impossibilitando, o proseguimento dos estudos, o que pretende o Estado que esses moços façam ?

Na mór parte, os prejudicados, têm de 15 a 17 annos de edade. Bom grão de aproveitamento, maximé considerando-se a louvavel severidade do Collegio Militar, severidade que augmenta no ensino da mathematica. Se impossibilitados de proseguirem, agora, nos estudos, qual o resultado ?

Ou aguardam attingir á edade que lhes permitta o recurso do art. 10 da lei do ensino: ou *augmentam* a edade afim de evitar o desperdicio de tempo, o que é mais provavel, mas infringente das normas da moral e do direito.

Qualquer dessas duas hypotheses é prejudicial. A primeira, porque o transcurso de cerca de um anno sem estudo methodico, a regular enfraquece os conhecimentos hauridos; a segunda, porque será o proprio poder publico a incitar a fraude, na edade de um cidadão. Ha, porém, uma terceira hypothese e que é a peor de todas: é o desanimo, senão a revolta. Por taes motivos justifica-se o presente projecto de lei, subsidio para a illustrada commissão technica encontrar uma solução prompta para o momentoso caso."

O thesoureiro da E. F. Goyaz conseguiu liberdade

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O juiz federal concedeu a ordem de habeas corpus impetrado a favor do thesoureiro da Estrada de Ferro Goyaz, que teria sido victima de um assalto no Triangulo Mineiro.

O thesoureiro foi posto em liberdade.

Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica

Os themas do Congresso

Em telegramma dirigido á Commissão Executiva, o governador do Amazonas acaba de dar a adhesão daquelle Estado ao III Congresso Sul Americano de Chimica, que se realizará nesta capital, juntamente com a Exposição Sul Americana de Productos de Origem e Applicações Chimicas e Materias Primas, em julho proximo sob o patrocinio do ministro da Educação.

Para representar o Amazonas foi designado o professor Taygoara Fleury de Amorim presidente do syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

OS THEMAS DO CONGRESSO

De accordo com o § 3º do n. 5 das Disposições Regulamentares, a commissão executiva e as commissões nacionaes dos diversos paizes ao congresso têm a incumbencia de, em seus respectivos paizes, recommendar, entre outros, um certo numero de themas de reconhecido interesse e actualidade para servirem de assumpto ás theses que serão apresentadas ao Congresso.

Até agora, já foram indicados dois themas, a saber:

a) — Estudo dos combustiveis nacionaes;

b) — Estudo das plantas sob o ponto de vista das suas applicações na industria chimica.

Essa deliberação, tomada em uma das ultimas reuniões, já foi communicada ás commissões nacionaes sul-americanas e, no interior do Brasil, ás commissões estaduaes.

O consul da Italia em — Minas —

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O governador do Estado assignou decreto reconhecendo o consul da Italia em Bello Horizonte Cav. Tullo Grazzioli, jurisdicção para todo o territorio mineiro.

A PROPOSITO DA MISSÃO DA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL

Um artigo do "Diario da Manhã" sobre a approximação luso-brasileira

Lisboa, 7 (U. P.) — O orgão officioso "Diario da Manhã" publica um editorial intitulado "Embaixada Patriotica", referindo-se á missão das associações portuguezas do Brasil, presidida pelo sr. Victorino Moreira, a qual chegará amanhã a Lisboa.

Depois de affirmar que os portuguezes que integram a dita embaixada representam de facto e de direito a colonia portugueza do Brasil, visto ser a embaixada constituida pelos expoentes sociaes e moraes de gremios em actividade na colonia, declara que serão recebidos como taes.

Accrescenta que os motivos de sua vinda a Portugal, são summamente nobres e lisonjeiros para o brio e patriotismo portuguezes.

O editorial refere-se repetidamente á approximação luso-brasileira, ao prestigio e patriotismo da colonia portugueza no Brasil.

"E' indispensavel que a approximação seja cada vez mais intima e perfeita por todos os meios legitimos possiveis, especialmente por seu instrumento natural, a colonia portugueza, que para isso precisa ser mais bem assistida e comprehendida, afim de sentir-se directamente ligada á patria e evitar simultaneamente a progressiva desnacionalização de seus membros."

"Tal obra deveria ser completada pela formação da consciencia civica de solidariedade nacionalista. Isto não seria difficil conseguir-se, visto a colonia ser authenticamente portugueza e refractaria ás actividades anti-patrioticas e nacionalista por tradição".

"Para que ella seja, pois, um efficaz instrumento de approximação luso-brasileira precisa ter Portugal cada vez mais perto de si."

"Esperamos que seja este o resultado immediato da embaixada que chega amanhã a Lisboa."

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402|405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 233682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Boaventura José de Carvalho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 400. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

Do relatorio de março da secretaria do Syndicato, apura-se que os serviços administrativos, entregues ao seu despachante, attendeu a 280 consultas diversas, e fez pagamentos, dos associados, na importancia total de réis .... 115:532$800, sendo na Prefeitura 85:579$900 e na Recebedoria réis 29:952$000, assim discriminados: Prefeitura — Impostos prediaes, 26; Licenças commerciaes, 21; licenças de exhibição, 10; licenças de motores, 8; multas diversas, 4; patentes de inflammaveis, 2; transferencia de firma, 2; retificações, 3; processos em andamento, 11; processos terminados, 17. Recebedoria — Impostos industriaes e profissões, 23; multas diversas, 1; patentes de registro, 79; transferencia de firma, 2; retificações, 5; processos em andamento, 15 e processos terminados, 6.

Uma autorização ao Lloyd Aereo Boliviano

O ministro da Viação concedeu autorização para que as aeronaves do Lloyd Aereo Boliviano que executarem a linha regular em trafego mutuo com a linha de Corumbá a São Paulo, possam pousar no aeroporto aduaneiro de Corumbá afim de ali fazerem baldeação dos passageiros, malas postaes e cargas.

Uma etapa decisiva para a unificação do Reich

Berlim, 7 (Havas) — O sr. Frick, ministro do Interior, em discurso pronunciado no Congresso das Communas allemãs, declarou que a lei de reorganização do Reich, de 30 de janeiro de 1934, constitua uma etapa decisiva para a unificação.

O ministro accentuou a necessidade para as communas de equilibrar o orçamento e concluiu: "A multiplicidade das tarefas que incumbem ás communas exigem que estas ultimas repillam a tentativa de todos aquelles que desejam fazer dellas uma fonte de beneficios para certos grupos interessados."

E' obrigatorio o voto nas proximas eleições da U. E. C.

Os que deixarem de votar ficarão privados do Syndicato

Communica-nos a Junta Directora da União dos Empregados do Commercio:

"O uso do voto para a eleição da Commissão Executiva da União dos Empregados do Commercio, a ser iniciada no dia 12 do corrente, tem caracter obrigatorio. De accordo com o que dispõe o paragrapho 2º do artigo 16º, o socio que deixar de votar, sem motivo plenamente justificado, incorrerá na perda dos direitos constantes dos artigos 8º, e 11º em suas alineas e paragraphos seguintes: paragrapho 1º letra *d*, paragrapho 4º, letra *a* e *b*; paragrapho 5º, letras *a*, *b* e *c*, até que cumpra a citada disposição estatutaria. De accordo com estes imperativos, o socio que deixar de tomar parte na eleição a ser iniciada no dia 12 do corrente, ficará privado do seguinte: a) — frequentar a bibliotheca, obter livros para leitura domiciliaria; b) — inscrever-se na secção de collocação; c) — utilizar-se do Gabinete Juridico; d) — propôr qualquer medida ou reclamar contra qualquer facto; e) — requerer quaesquer providencias; f) — solicitar e obter licença. Apenas será garantido o direito relativo ao auxilio para o funeral. Estas disposições estatutarias serão rigorosamente respeitadas, em proveito do proprio syndicato, cuja existencia está dependendo da eleição da Commissão Executiva. Mais uma vez, repetimos: de accordo com a lei da syndicalização, a eleição só será apurada após a votação, no minimo de dois terços com direito a voto. Attendendo-se ao facto de que o syndicato possue mais de seis mil socios com direito ao voto, verifica-se que a abstenção prejudicará á União dos Empregados do Commercio, actualmente sem dirigentes eleitos por essa fórma. O syndicato tem por finalidade garantir os direitos syndicaes dos trabalhadores do commercio. Sem o syndicato, os trabalhadores commerciaes ficarão sem os direitos da syndicalização, quer litigios no Ministerio do Trabalho, referentes a férias, demissões, etc. não podendo solucionar quaesquer. Resaltamos: "O socio que deixar de cumprir o dever do voto, sem motivo plenamente justificado não poderá utilizar-se do syndicato"."

O governador do Maranhão conferenciou com o ministro da Agricultura

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Agricultura o sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, que examinou com o sr. Odilon Braga varios assumptos de interesse do Estado entre os quaes os accordos resultantes da Conferencia dos Secretarios de Agricultura taes como: Fomento Agricola, classificação de algodão, ensino agronomico, pesquisa e experimentação, agronomo regional. Foi ainda objecto da conferencia do governador do Maranhão a exploração do côco babassú e do ouro do Gurupy. O ministro Odilon Braga deu toda attenção á exposição que lhe fez o sr. Paulo Ramos, promettendo facilitar ao Maranhão os recursos que lhe possa conceder o Ministerio para o desenvolvimento da sua producção.

Congratulando-se com o presidente da Republica

Ao presidente da Republica, o sr. Teixeira de Freitas, presidente da Associação Brasileira de Educação, enviou telegramma, congratulando-se em nome da referida associação, pela assignatura do decreto que creou o Conselho Brasileiro de Geographia, como parte integrante do Instituto Nacional de Estatistica, visando o enriquecimento da geographia e representando tambem papel relevante sob o ponto de vista da educação nacional.

CORREIO MUSICAL

CONGRESSO DA LINGUA NACIONAL CANTADA

Realiza-se na segunda semana de julho proximo, em São Paulo, por iniciativa do professor Mario de Andrade, director do Departamento Municipal de Cultura, daquelle Estado, o primeiro Congresso Musical que se reunirá no Brasil para tratar da "Lingua Nacional Cantada".

O problema é dos mais uteis e interessantes, debaixo do ponto de vista musical. Não nos parece, porém, de ordem a ser resolvido facilmente, não só pelas differentes pronuncias que existem em varias regiões do nosso vastissimo territorio, como ainda pela intromissão da phonetica simplificadora (mas na realidade verdadeiramente atrapalhante) que vem complicar pela fórma mais estranha um problema já de si complexo e baralhado.

A inconstitucional *funetica*, que vence, entre nós, pela rebeldia mais engraçada, devido ao espirito *frondeur* do brasileiro que procura, sempre que póde, desobedecer ás leis e regulamentos — agora é o proprio governo que dá o triste exemplo, reduzindo a Constituição a um "farrapo de papel"! — a *funetica* tambem não deixa de trazer para o caso innumeras e sérias complicações.

Depois, francamente, não acreditamos na utilidade dos Congressos... Reconhecemos que a intenção é muito bôa e merece applausos. Esses os terá Mario de Andrade, mesmo os nossos. O resultado final é que se nos afigura uma perfeita "incognita".

E' possivel que appareçam theses viaveis e aproveitaveis.

Esperemos. Nada custa esperar.

Mario de Andrade assim expõe o aspecto do problema.

"Apezar do progresso em que está a musica erudita brasileira, é incontestavel que o canto de concerto e do theatro ainda não cuidou de fixar entre nós as normas de sua dicção em lingua nacional. Não existe uma tradição. Ainda não se tratou de condicionar a tradição didactica dos problemas nacionaes; e muito menos se cuidou de estabelecer quaes destes phonemas poderiam na dicção cantada ser discretamente modificados e affeiçoados ás exigencias artisticas do canto.

"Preoccupado com problema tão importante, verdadeiramente basico para a musica e especialmente o canto no Brasil, o Departamento de Cultura de São Paulo resolveu fazer o Congresso de Lingua Nacional Cantada, para estabelecer as normas de como se deve cantar na lingua do paiz. Este Congresso reunirá estudiosos da lingua nacional, especialmente phoneticistas, actores theatraes, cantores, professores de canto e musicistas em geral.

Não tem o Congresso, e muito menos o Departamento de Cultura, a ambição de fixar desde logo as regras inflexiveis e a tradição de como deve ser o canto artistico e a dicção em lingua nacional. Ambiciona-se apenas de pôr em campo de estudo tão importante problema da lingua e da musica no Brasil, examinal-o, discutil-o e aventar normas principaes com que professores de canto, cantores e compositores possam aconselhar-se a libertar-se da mesquinha incongruencia, das soluções improvisadas, dos cacoetes meramente pessoaes em que se extraviam actualmente."

Explica, a seguir, o prospecto:

"O Congresso de Lingua Nacional Cantada cuidará de todos os problemas technicos, esthéticos e historicos da lingua falada no Brasil e do canto nessa lingua. Acceitará pois theses e suggestões sobre os problemas que com esses assumptos se relacionem."

Os assumptos principaes a serem ventilados nas differentes secções são os seguintes:

"1º — Qual a região do paiz que pronuncia melhormente a lingua nacional, e que poderia portanto fornecer a lingua padrão a ser usada no theatro e no canto nacional?

2º — E' necessaria uma dicção absolutamente perfeita, o que sempre prejudica um tanto a emissão da voz musical? Deverá crear-se um compromisso entre dicção e emissão musical da voz de forma a não prejudicar, nem a belleza desta nem a comprehensibilidade daquella?

3º — O problema do timbre vocal brasileiro. O nasal brasileiro.

4º — No canto artistico, sobre textos nobres e isentos de modismos e inflexões popularescas, deverá cantar-se como se escreve ou como se pronuncia em linguagem natural? Quaes as normas a seguir? Quaes os phonemas da pronuncia commum que devem ser repudiados no canto artistico e quaes os que devem ser acceitos?

5º — O problema da dicção regional nas canções populares ou de genero popularesco, cantadas em concerto.

6º — Os ditongos e a sua realização na musica popular do Brasil.

7º — Como devem os compositores escrever sob a graphia musical, certos grupos vocalicos e consonantaes como as syllabas *car* e *tei* da palavra *carpinteiro*? Deve prevalecer a divisão syllabica, para comprehensibilidade immediata do texto, *car* e *tei*, ou a divisão da pronuncia cantada car-pin-tê-iro?

8º — A collisão entre accentuações do compasso e a accentuação rythmica das palavras. Deve a accentuação musical sujeitar-se escravizadamente á accentuação rythmica das palavras ou despreoccupar-se della, como no canto popular?"

Haverá tambem para amenizar os trabalhos do Congresso uma série de grandes concertos vocaes, realizados durante a semana de 1 a 14 de julho. Serão ouvidos, então, a Cantata *Actus Tragicus*, de João Sebastião Bach; a "Maracatu' de Chico Rei", de Francisco Mignone, e a opera-buffa em um acto, "Malazarte", de Camargo Guarnieri, sobre texto regional de Mario de Andrade. Serão executados ainda pelas creanças proletarias dos Parques Infantis do Departamento de Cultura o "Bailado da Não Catharineta" e a "Suite Brasileira", de Hostilio Soares.

Essa parte será, de certo, a de maior interesse e de resultados mais immediatos. — *JIC.*

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA

Por motivo de força maior, qual o de apurar no maximo os ensaios, devido á complexidade do programma e afim de apresentar-se no mais alto grão de efficiencia, ficou transferido para a semana vindoura, em data que será opportunamente annunciada, o segundo Concerto Symphonico da Temporada Official do anno corrente, que devia realizar-se hontem, sob a direcção do notavel maestro Angelo Ferrari.

O grande interesse do publico despertado por esse Concerto não arrefecerá com esse adiamento, mas augmentará não só por aquelle motivo, como pelo programma, que só lucrará com essa transferencia.

A "TRAVIATA" NA TEMPORADA LYRIC ANACIONAL

Hoje, ás 9 horas da noite, será cantada, em primeira recita, a "Traviata", de Verdi, que deverá continuar a série de grandes successos iniciada com a "Butterfly".

A protagonista será a notavel soprano patricia Théa Vitulli, que tão expressivo triumpho alcançou na "Butterfly", merecendo da critica as mais calorosas referencias; a consagrada artista patricia faz desse papel verdadeira creação.

Os outros principaes papeis serão desempenhados pelos seguintes artistas: Alfredo, tenor Antonio Alliegro; Germont, barytono Asdrubal Lima; Flora, soprano Helena Gillé e Dottore, baixo José Perrotta.

A regencia estará a cargo do maestro Santiago Guerra, que, apezar de moço, desfruta, mercê de suas raras qualidades artisticas, logar de remarcado relevo no nosso theatro lyrico.

Já se acha franqueada ao publico, na bilheteria do theatro, a venda avulsa para este espectaculo.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Estarão funccionando breve os cursos gratuitos de italiano, a cargo da professora Maria Boldi, e de canto coral, a cargo do professor Domingos Raymundo.

As outras inscripções acham-se abertas na Secretaria do Conservatorio.

A TEMPORADA MUSICAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros organizou para o corrente anno uma temporada de concertos que comprehende, além das audições extraordinarias, recitaes dos pianistas Souza Lima e Roberto Tavares; cantores, Nair Duarte Nunes e Marcel Klass; violinista, Oscar Borgerth; violoncelista, Ibêre Gomes Grosso; Quartetto Rio de Janeiro e Orchestra do Theatro Municipal.

Para inauguração da temporada a directoria entrou em combinações com a Empresa Artistica e Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, adquirindo para os seus associados todos os balcões nobres do III Concerto Symphonico, dirigido pelo maestro Angelo Ferrari, a realizar-se sabbado, dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, naquella casa de espectaculos, salvo modificação de dia ou hora, posterior, que será amplamente divulgada no noticiario e annuncios da Empresa, publicados em todos os jornaes. Os socios da Associação terão ingresso acompanhados de duas pessoas.

A bubonica está ceifando vidas na China

Shanghai, 7 (U. P.) — Em consequencia da epidemia de peste bubonica que está grassando, morreram mais de duzentas pessoas em Estamney, e Govenny em Weian, referindo-se que não lhe contrariando as devastações do surto epidemico em curso. As autoridades locaes appellaram para o governo de Nankim, para que este determine os auxilios necessarios...

Écos do incidente occorrido na Liga de Protecção aos Cegos no Brasil

A DEFESA DA INSTITUIÇÃO POR NUMEROSOS DE SEUS PROTECIDOS

Os cegos que nos procuraram hontem

Os cêgos amparados pela Liga de Protecção aos Cêgos no Brasil dirigiram aos socios protectores da instituição e ao publico em geral uma carta, na qual se reportam ás occorrencias verificadas recentemente na séde da Liga, explicando-as. Hontem esteve em nossa redacção, uma commissão de cêgos, que nos deixaram uma copia dessa carta. Lamentam, de inicio, os factos occorridos, dizendo terem os mesmos sido iniciados por um pedido de augmento de salario para os cêgos musicos, pedido esse que não póde ser attendido, attentas ás difficuldades da instituição.

E a carta relata o entendimento do presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, com os cêgos reclamantes, e no qual exortou os mestres e professores que tiveram augmento a desistirem do mesmo. E esse pedido foi attendido promptamente. O cêgo Oswaldo Bispo Machado allegou, entretanto, que não era só augmento que desejavam, elle e alguns musicos, mas tratamento melhor. E reportou-se ao bacalhão salgado de sexta-feira santa, e a recusa de adeantamento pedido á casa. O presidente interpellou então o administrador, que os defendeu, e depois concitou os reclamantes a positivarem melhor suas queixas. Algazarra, protesto dos mais exaltados. A policia foi chamada para contel-os, comparecendo um commissario do 22.º, que deu razão aos protestantes, allegando que o governo augmentara os funccionarios e que a Liga devia tambem fazel-o. Agora a algazarra recrudesceu.

E o presidente resolveu expulsar o cêgo Bispo Machado.

Este, o resumo da carta dos cêgos que hontem estiveram em nossa redacção e a que assignavam em numero de 72.

COLUMNA ESPIRITA

Tudo é relativo nos acontecimentos humanos. A cegueira do homem julga erradamente que o poder pertence ao vosso, ou a outro homem, seu semelhante, a causa dos males que em dado periodo affligem determinado paiz, esquecido de que só a vontade do Senhor, através a execução de suas leis irrevogaveis, preside os acontecimentos.

Os povos, como os individuos, têm que expiar os erros do seu passado. Não será a sabedoria de um governo, nem a sua vontade que hão de modificar o soffrimento de uma collectividade humana constituida de espiritos fallidos, que necessitam da dôr para apagar os vestigios de crimes horripilantes commettidos contra as leis do Senhor. E' certo que todo poder vem do Creador e só pela pratica da moral póde a creatura emancipar-se dos erros e crimes e conquistar a felicidade em outras estancias destinadas aos puros de coração.

E', pois, inutil a agitação que empolga os homens para a conquista do bem, por meio de organizações materialistas, baseadas no poder da força bruta. E' ingloria e contraproducente a tarefa dos que procuram aggravar os seus irmãos em nucleos fundamentados em programmas puramente interesseiros, sem a preoccupação de moralizar o homem, educando-lhe o espirito no respeito ás leis de Deus.

Esta é a obra para a qual devem convergir as vontades de quantos desejam sinceramente o bem dos seus semelhantes. Educar o homem, exemplificando a mansidão de Jesus, a sua renuncia ás coisas do mundo, a sua esperança, o seu amor divino, a sua caridade, a sua misericordia. Não possue a humanidade nenhum roteiro mais exacto, mais simples do que o Evangelho de N. S. Jesus Christo.

Na communicação que a seguir inserimos dá-nos o testemunho desta verdade um dos nossos que se foram para o Além: Telles de Souza. Elle põe no dizer do valor do estudo systematizado dos ensinos de Jesus, para o espirito que aporta á mansão do bem, levando na consciencia um raio de luz bem nutrido no livro da vida eterna.

Eis a communicação:

"Louvado seja N. S. Jesus Christo, amigos, e a paz que d'Elle irradia se mantenha em vossos corações.

Dir-me-o vosso Director Espiritual que fale, que dicte as impressões do meu espirito, nesse continuo extase em que vivo desde que ingressei nesta patria, onde só a verdade impera!

Que impressões posso eu dar-vos, mesquinho que sou, no meio de tantos espiritos altos pela virtude e pelo saber?

Só se o Mestre quer se referir ao testemunho do sentimento que, esse sim, póde abrigar-se em qualquer creatura, seja qual for o grau de sua evolução intellectual. Se é só sentimento que devo testemunhar-vos, direi: que o que a cada um dos componentes da Seára seja dado procurar em como a Terra ingressa em um novo cyclo da evolução. Quero que saibam quaes as responsabilidades que o tempo, na Terra, acarreta para os que se dizem discipulos de Jesus, e como devem elles encarar essa marcha que sómente a elles fal-conta, porque neste mundo não tem valia. Meus amigos, quanto mais vive o homem, mais aprende, [illegible]

Basta relembreis que já percorrestes longos trechos da jornada com varias estações de vossa vida, e como procedestes na adolescencia, na juventude e na madureza. Em cada etapa vêdes assignalada uma particula do vosso exame de consciencia, condemnaes este ou aquelle acto ou vos satisfazeis com aquelle gesto. Isto quer dizer que o tempo faz a sua obra em vossa mentalidade e em vossos sentimentos. Vindo, pois, trazer-vos, de accordo com a tradição que guardaes no vosso mundo, o meu testemunho de affecto, pela entrada do que chamaes Anno Novo, creio que não deslouvo o vosso tempo, nem roubo o vosso tempo, porque tambem sabeis que o tempo, é mestre e deve como tal ser comprehendido.

Dizendo-vos, pois, estas palavras, quero que comprehendaes a parte que toca em todos o seu verdadeiro sentido. Quero que sintaes serem ellas a observação de um facto passado em meu foro intimo. [illegible]

Acceitae, pois, estes votos que vos trago como testemunho do sentimento do vosso estudo e, já que elles são formulados por quem é o menor entre todos, acceitae tambem [illegible] do vosso apagado amigo.

Que Deus vos abençõe a todos e pacifique os vossos espiritos. — *Telles de Souza.*"

A. F.

O ministro da Marinha visitou o Arsenal e o "Marajó"

O ministro da Marinha visitou hontem, mais uma vez, as obras da Ilha das Cobras. Deixando o Ministerio, á 1 hora da tarde, em companhia do seu secretario, [illegible] seguiu para a ilha das Cobras, ali sendo recebido pelo almirante [illegible], director do novo Arsenal, com quem visitou as obras, com elle visitando os varios pavilhões e outras obras em construcção.

Em seguida, o almirante Guilhem foi a uma visita ao monitor "Parnahyba", afim de observar o adeantamento da sua construcção, rumando após para bordo do navio-tanque "Marajó", já incorporado á esquadra. [illegible]

O titular da pasta da Marinha regressou ao Ministerio, depois das 3 horas da tarde.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

As eleições de hontem

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza realizou-se, hontem, a Assembléa Geral Ordinaria, conforme havia sido annunciado.

O sr. Ralph Olesburgh vice-presidente em exercicio, dando inicio á reunião, cedeu a palavra ao sr. Edward O. Coote, secretario da embaixada britannica, que pronunciou algumas palavras para excusar a presença de sir Hugh Gurney, embaixador inglez, nesta capital. Retomando a palavra o sr. Ralph Olesburgh pronunciou um relatorio verbal sobre as actividades da Sociedade, através do qual encareceu o valor do apoio prestado á Sociedade por varios conferencistas, pelo embaixador da Grã-Bretanha, pelo Conselho Britannico e por todos os membros da Sociedade, brasileiros e inglezes, que conjuntamente se dedicam ao desenvolvimento das relações culturaes anglo-brasileiras, promovendo assim novos laços de união ás bôas relações já existentes entre os dois paizes.

O sr. Ralph Olesburgh após desenvolver pormenorisado historico sobre a situação actual da Sociedade passa á apresentação de contas que foram approvadas. Seguiu-se a eleição dos novos membros da Mesa Administrativa, tendo sido reeleito o sr. Randolph Olesburgh e eleito o sr. A. Andersen.

Terminada a eleição dos membros da Mesa Administrativa o sr. Lawrence Wheatley congratulando-se com os presentes pela reeleição do sr. Ralph Olesburgh, solicitou um voto de louvor, que foi approvado. Logo em seguida foi encerrada a reunião.

Um inquerito administrativo

O Conselho Superior Administrativo da Fazenda, em sua sessão de hoje, apreciará o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar faltas attribuidas ao guarda da Mesa de Rendas de 1ª ordem de Ponta Porã, Manoel Cassaes de Medeiros.

O funccionario accusado poderá fazer defesa oral perante o Conselho.

Écos do naufragio do "Morro Castle"

Nova York, 7 (U. P.) — A Côrte de Appellação annullou unanimemente a sentença do Tribunal Inferior que declarou culpados de negligencia criminosa o capitão William F. Warms e o sr. Ebens Abbott, commandante e chefe de machinas do navio "Morro Castle" como responsaveis pelo desastre desse transatlantico, que foram condemnados a dois e quatro annos de prisão respectivamente.

Sobre a visita do presidente Benes a Belgrado

Belgrado, 7 (Havas) — A Agencia Avala distribuiu o seguinte communicado a respeito da visita do presidente Eduardo Benes, da Tchecoslovaquia: "Durante sua visita o presidente Benes, que veiu acompanhado do sr. Krofta, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve na sua permanencia em Belgrado, varias entrevistas com o principe regente Paulo e com o presidente do Conselho, sr. Stoyadinovitch. Os dois chefes de Estado passaram em revista diversas questões relativas aos dois paizes e á situação internacional.

As recentes decisões do Conselho Permanente da Pequena Entente, foram confirmadas. A visita official do sr. Eduardo Benes sellou, mais uma vez, uma alliança e uma amizade fraternaes e indestructiveis. A proxima visita official do principe Paulo a Praga será nova manifestação da unidade de vistas politicas e dos objectivos dos dois povos irmãos, ligados indissoluvelmente para o futuro".

O novo juiz do Tribunal Regional Eleitoral fluminense

A Côrte de Appellação do Estado do Rio designou hontem, o desembargador João Nunes Perestrello, para occupar o cargo de membro effectivo do Tribunal Regional Eleitoral, em substituição ao desembargador Coelho Portas, que completou o periodo de quatro annos de serviços áquelle Tribunal.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS NO SUL DO PAIZ

Mais de dois mil contos destinados ás despesas do 1.º batalhão ferroviario

Ao ministro da Fazenda o da Viação solicitou que, por conta da sub-consignação n. 15, alineas *j* a *k*, "Inspectoria Federal das Estradas", annexo 12 da lei n. 300, de 13-11-1936, e com fundamento da letra *b*, do art. 267 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez como adeantamento, ao coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1º batalhão ferroviario, a importancia total de 2.100:000$000, para attender nos mezes de fevereiro a abril do corrente anno, ás despesas de pessoal e material empregados no proseguimento da construcção das Estradas de Ferro Jaguary - São Thiago-São Borja-São Luiz e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, sendo 1.500:000$ por conta da alinea *j* e 600:000$ por conta da alinea *k*.

UMA GUERRA PELO RADIO

A campanha iniciada pelas emissoras allemãs contra a Russia

Berlim, 7 (U. P.) — As estações emissoras allemãs iniciaram a "guerra pelo radio" contra a União Sovietica. Foi emittida uma série de palestras destinadas a contrabalançar a propaganda irradiada por Moscou, descrevendo as condições magnificas que segundo elles dizem predominam no territorio daquelle paiz.

As estações de Colonia transmittiram recentemente uma conferencia, composta em grande parte de transcripções de criticas publicadas nos jornaes russos acerca da situação da União Sovietica. Assim, o "Pravda" e o "a Industrialisatsiyu" declaram que as condições nas minas de carvão da bacia de Donets são taes que 233.000 operarios abandonaram o trabalho em um anno. Dizem tambem essas folhas que as roupas usadas são vendidas em leilão pelo preço de 600 rublos.

O REAJUSTAMENTO DOS HONORARIOS DOS MINISTROS INGLEZES

Uma declaração do Partido Trabalhista

Londres, 7 (Havas) — O bureau do Partido Trabalhista publicou á tarde a seguinte declaração:

"Durante a reunião desta tarde na Camara dos Communs o grupo trabalhista parlamentar estudou o projecto de lei relativo ao reajustamento dos honorarios dos ministros. Ficou decidido que será apresentada, por occasião dos debates na segunda discussão do projecto, uma emenda prevendo a abertura de um inquerito sobre as attribuições dos respectivos ministros.

A emenda constata, de outro lado, a existencia nos actuaes honorarios certas anomalias que devem desapparecer e que esses honorarios deviam ser "racionalisados", sem que a medida comportasse novas despesas complementares. O grupo trabalhista parlamentar declara-se finalmente a favor da egualdade de honorarios para todos os membros do gabinete, independentemente da concessão de indemnizações pelas despesas legitimas e aceita, em principio, que seja estabelecida uma pensão para o primeiro ministro e uma indemnização para o chefe da opposição."

Apolices de Porto Alegre

No sorteio realizado hontem pela Municipalidade de Porto Alegre, foi premiada com dez contos a apolice numero 6.463 da 16ª série, vendida nesta capital.

A Bolivia renova o contrato com a Rockefeller

La Paz, 7 (Havas) — O governo decidiu renovar o contrato com a Fundação Rockefeller relativo aos trabalhos de saneamento e, particularmente, no combate á febre amarella nas regiões tropicaes, tendo concedido para esse fim uma subvenção de 150 mil pesos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM MONOPOLIO QUE PRETENDEM PROROGAR

A LOTERIA FEDERAL RENDE MAIS DE 32 MIL CONTOS ANNUAES PARA OS SEUS INTERESSADOS

Neste anno termina, o prazo da concessão da Loteria Federal. Cinco annos de monopolio gosaram os interessados, occultando-se á sombra do nome do concessionario.

Mesmo integrado o paiz no regimen legal pela promulgação da Constituição, o monopolio continuou, apesar de taxativamente prohibido em claro preceito constitucional. Entenderam os monopolizadores que o decreto discricionario que lhes deu o magnifico presente ainda era lei, apesar de estraçalhada pela Carta Magna e pelo direito commum a colcha de retalhos dos artigos e regulamentos do celeberrimo decreto, e pretendem amedrontar, alarmados que estão agora pela extincção da mina, os que, escudados em seus direitos concorrerão lisamente, honestamente, aos mercados lotericos.

Para mostrar, na dureza dos algarismos, o que tem sido o monopolio da Loteria Federal, atacado, mas inutilmente, pela imprensa desde os seus prodromos, basta confrontar a sua renda annual com a maior das loterias estaduaes, a do Estado do Rio Grande do Sul.

MOVIMENTO GERAL DA LOTERIA FEDERAL EM 1 ANNO

70 extracções de 35.000 bilhetes a 23$ (Premios maiores de 200 contos)	64.495:000$000
12 extracções de 26.000 bilhetes a 48$ (Premios maiores de 500 contos)	14.976:000$000
10 extracções de 30.000 bilhetes a 90$ (Premios maiores de 1.000 contos)	27.000:000$000
2 extracções de 30.000 bilhetes a 290$ (Premios maiores de 2.000 contos)	17.400:000$000
Emissão annual	123.871:000$000
Distribuição de premios	86.709:000$000
	37.161:300$000
Contribuição para a União	5.000:000$000
Renda bruta annual	32.161:300$000

MOVIMENTO GERAL DA LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL EM 1 ANNO

40 extracções de 18.000 bilhetes a 30$400 (Premios maiores de 200 contos)	21.888:000$000
10 extracções de 14.000 bilhetes a 100$ (Premios maiores de 500 contos)	14.000:000$000
2 extracções de 10.000 bilhetes a 237$500 (Premios maiores de 1.000 contos)	4.750:000$000
Emissão annual	40.638:000$000
Distribuição de premios	30.478:500$000
	10.159:500$000
Contribuição para o Estado	5.240:000$000
Renda bruta annual	4.919:500$000

.. Temos, portanto, que a Loteria Federal, com o monopolio da venda de seus bilhetes em todo o paiz, emittindo até 35.000 bilhetes, consegue a renda bruta annual de mais de 32 mil contos, distribue sómente ao publico 70 % em premios e paga sómente a União 5.000 contos de contribuição; emquanto a Loteria do Estado do Rio Grande do Sul adstricta a venda ao proprio Estado, segundo o decreto que deu o monopolio á Federal, emittindo no maximo 18.000 bilhetes, soffrendo a concorrencia da monopolizadora, contribue para o Estado com 5.240 contos (mais 240 contos que a Loteria Federal para a União), satisfazendo-se os seus concessionarios com o não attingir a sua renda bruta a cifra de 5.000 contos de réis.

Por esse confronto se verifica o formidavel negocio que tem sido a concessão, ou melhor, o monopolio da Loteria Federal para o seu concessionario, e para os seus interessados, Companhia Financial e outros...

Formidavel negocio que já se boqueja pretenderem prorogar, mesmo levando em conta que as coisas mudaram muito nestes cinco annos...

Não é demais, entretanto, um aviso de attenção para os nossos homens de responsabilidade. (Transcripto do "Globo" de 7-4-37 — Ed matutina). (Q 05615)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, amanhã, 9, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio civil do Exterior, pensões, abonos provisorios a pensionistas, diversas pensões reunidas e Montepio Civil da Guerra.

NA PREFEITURA — Na 1ª Secção: Parte do 6º dia da tabella — Livros 31, no guichet 2; livro 32, no guichet 6; livro 33, no guichet 9. Aviso: o livro 34 será annunciado para o dia 10 do corrente quand oserá pago o 7º dia da tabella.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — 6º dia da tabella — Livro 128, no local; livro 129, no local; livro 130, no local; livro 150, no guichet 7; livro 160, no guichet 9; livro 161, no guichet 11.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: Officio n. 141 do Instituto de Educação; Officio n. 272, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Contas (unicas existentes na Directoria): Internacional Business Machines Co., Companhia Cantareira e Viação Fluminense, B. de Almeida & Carvalho, Diario Carioca; Contas de contrato (unicas existentes na Directoria): Companhia Constructora Rio de Janeiro, Antonio Cid Loureiro.

POLICIA MILITAR
SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Alves da Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Casção; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Gilberto, Carneiro, do 3º; 2º tenente Maia, do 4º; aspirante Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Soares, do 2º; guarda do hospital, aspirante João Cunha, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Leoncio, do 3º; rond de sargentos: Evangelista, Moneyr, Luiz, Ramiro e Nilo, do 1º; Meirelles e Leal, do 5º; Vasconcellos e Feijó, do 6º; Leite, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Belerolidio, do 3º; Camelo, da Promot.; Dantas, do 2º; Berendes, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Maua, do R. C.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar. Pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Nobre; no 2º batalhão, 1º tenente Juventino; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 1º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente Barbariz; no 6º batalhão, 2º tenente Segismundo; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Luiz Pereira.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º batalhão, aspirante São Paulo; no 3º batalhão, 2º tenente Valter; no 4º batalhão, 2º tenente Preline; no 5º batalhão, aspirante Mattos; no 6º batalhão, aspirante Araripe; no regimento de cavallaria, aspirante Reis.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Western World", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"General Artigas", para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaiuga", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Princeza Maria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 12 para o exterior da Republica até 11 horas.

"Massilia", para Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Itaquicê", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itaboré", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Affonso Penna", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, S. Luiz e Belém, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Southern Cross", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Jamaique", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

DESAPPARECEU DA CORTE O CELEBRE PROCESSO DA HERANÇA DE CARVALHO MONTEIRO ?

O desembargador Nabuco de Abreu suspendeu um advogado do exercicio de suas funcções

Hoje, quando chegámos á Côrte de Appellação, fomos informados do seguinte facto: o Dr. Caio Tavares, em representação dirigida ao presidente da Côrte, reclamou contra o facto de não se acharem em cartorio, ha varios dias, os autos do inventario de Carvalho Monteiro, um dos processos mais ruidosos que têm transitado pelo nosso fôro. Foram tomadas varias providencias e o desembargador Nabuco de Abreu, depois de estudar a procedencia tambem de varias informações, por despacho de hoje, suspendeu das funcções de advogado, no Districto Federal, o dr. João Maria do Valle Carvalho, até que os mesmos autos voltem a cartorio.

Esta noticia a obtivemos em fonte insuspeita.

Os funccionarios da secretaria da Côrte guardam, sobre a mesma, a maior reserva. Transcripto d'"A Noite" de 29 de abril de 1929.

O dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, indicou na eleição aquelle seu filho dr. João de Maria do Valle Carvalho, para mordomo do Hospital de Creanças, á rua Miguel de Frias, n. 57, cargo que já tem sido reeleito.

Moralidade. (Q 05655)

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ASSUCAR

A producção do exercicio vigente

Londres, 7 (Havas) — A conferencia do assucar publicou ás 5 ½ da tarde, o seguinte communicado:

"O Bureau da Conferencia Internacional do Assucar reuniu-se hoje de tarde sob a presidencia primeiro, do sr. J. Ramsay MacDonald e em seguida do sr. Ormsby Gore. Ouviu a leitura do relatorio do dr. Sachs, da Polonia, sobre os trabalhos realizados pelo Comité de Peritos de estatisticas na sua primeira sessão. O Comité de Peritos examinou as *errata* e *addenda* propostas pelas diversas delegações ao conjunto de um quadro de estatisticas fornecidas á Conferencia e relativas á producção, exportações, importações e consumo do assucar em cada um dos paizes productores, assim como á producção e consumo mundiaes.

Os peritos de estatisticas apresentaram á consideração dos collegas o facto de que as necessidades do "mercado livre" e as necessidades que não são cobertas pela producção nacional ou pelas das colonias, e que gozam de direitos preferenciaes, podem ser calculadas num total de 3.170.000 toneladas metricas para a campanha assucareira de 1936-1937.

O "Bureau" concordou em submetter esta cifra á approvação da conferencia.

Procedeu-se em seguida á troca de impressões sobre os trabalhos da Conferencia futura e tratou-se das propostas a serem apresentadas na proxima sessão plenaria.

Amanhã de manhã haverá nova sessão para assentar os termos da communicação a ser feita á tarde á conferencia plenaria."

Nomeações e dispensas no Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu augmentar o numero de assistentes da delegação do mesmo Tribunal junto ao Ministerio da Agricultura, tendo nomeado para exercer aquella funcção o official administrativo Fernando Barbosa Fonna.

O Tribunal resolveu ainda dispensar da delegação junto á Central do Brasil o official administrativo Julio Menezes Pereira e nomear em substituição o funccionario de egual categoria Eduardo Eurico Faria e para assistente da mesma delegação o official administrativo João Suise.

Isenção para tintas especiaes destinadas á pintura de aviões

O ministro da Fazenda fez communicar ao inspector da Alfandega desta capital haver o presidente da Republica resolvido deferir o pedido feito pelo ministro da Marinha, no sentido de ser autorizado o desembaraço, com isenção de direitos, de 210 volumes, contendo 4.000 kilos, de tintas especiaes para pintura de aviões, adquiridas nos Estados Unidos, por intermedio da Directoria de Aeronautica, para o seu serviço.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA DA 1ª REGIÃO MILITAR

Sorteados os officiaes que deverão constituil-os

Foram sorteados, afim de constituirem os conselhos de justiça da 2ª auditoria da 1ª Região Militar, os seguintes officiaes:

capitão Paulo Monteiro Valente, para juiz do Conselho de Justiça Militar Permanente durante o segundo trimestre do corrente anno, em substituição ao capitão da administração Honorato Lopes; tenente coronel de Aviação Lysias Augusto Rodrigues, para substituir no Conselho do processo a que responde o capitão Alcides Paulino da Franca Velloso e outros, o juiz tenente coronel Theodoro Fulbeco Ferreira; tenente coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, addido á D. P. E., major Stenio Caio de Albuquerque Lima, do 1º R. A. M., major de aviação Ignacio Loyola Daher, e major Alfredo Gomes de Paiva, da Escola Militar, para constituirem o Conselho que tem de solucionar o inquerito em que estão indiciados o capitão Nelson de Mello Mourão e cabo Claudomiro Odilon de Oliveira.

Para o compromisso da lei, os officiaes acima mencionados deverão comparecer á séde da auditoria.

Reuniu-se o Conselho Brasileiro de Geographia

Realizou-se hontem, no Itamaraty, com a presença do almirante Raul Tavares, coronel Paula Cidade, representante do estado maior do Exercito, professor Raja Gabbaglia, director do Collegio Pedro II, consul Renato Mendonça, representante do Ministerio das Relações Exteriores, e sr. Leite de Castro, do Ministerio da Agricultura, uma reunião preliminar do conselho brasileiro de geographia.

Foram abordados varios assumptos, sobretudo no que diz respeito á proxima installação solemne do conselho, com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica a que se incorporou a nova agremiação, de accordo com o decreto que o instituiu.

O almirante Raul Tavares fez uma pequena communicação relativa ao proximo Congresso Internacional de Hydrographia.

Resolveu-se, outrosim, convocar todos os membros do conselho para uma sessão anterior á da installação.

O novo regulamento da Recebedoria Federal

Pelo director do Expediente do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de ser enviado até o dia 20 do corrente pela Recebedoria do Districto Federal o ante-projecto do regulamento da repartição, afim de ser adaptado pelo Conselho Federal do Serviço Publico aos dispositivos da lei do reajustamento.

Foi deferido o pedido do Instituto do Assucar e do Alcool

Ao inspector da Alfandega desta capital foi communicado haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pelo Instituto do Assucar e do Alcool, no sentido de ser concedida a prorogação de 120 dias no prazo legal de um anno da vigencia da concessão que lhe fôra anteriormente concedida, para o desembaraço, com isenção de direitos, sobre todo o material, sem similar nacional destinado á montagem de uma distillaria de alcool anhydro, com capacidade para 600 hectolitros em 24 horas, na estação de Martins Lage, municipio de Campos, no Estado do Rio.

O SUL ESTA' ABSOLUTAMENTE CALMO

Chegou hontem de São Paulo o general Lucio Esteves

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou hontem a esta capital o general Lucio Esteves, commandante da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre. Recebido na estação de Alfredo Maia por altas patentes do Exercito, ao desembarcar o general Lucio Esteves, abordado pela reportagem, declarou a uma pergunta não ter mantido, de sua passagem por Curityba, contacto com o governador Manoel Ribas.

— Estive na capital paranaense — accrescentou — com o proposito de visitar pessoa de minha familia.

Declarou ainda o commandante da 3ª Região, imperar no sul a mais completa ordem.

Ficará addido no D. P. E.

Por portaria baixada hontem, o ministro da Guerra determinou ficasse addido ao Departamento do Pessoal do Exercito o major Firmino Herculano de Moraes Ancora, que deverá aguardar o despacho do seu requerimento pedindo licença premio.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Koenigsmark" do Preg. Serrador, com Elissa Landi e John Lodge.

BROADWAY — "Noiva indecisa", da Universal, com Jane Wiatt e Louis Hayward.

GLORIA — "Amores de uma diva", film da Paramount, com Mae West.

IMPERIO — "Inimigos publicos", film da R. K. O., com Fred Stone e Louise Sea.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio.

PALACIO — "A bem amada inimiga", film da Universal, com Merle Oberon e Brian Aherne.

PARISIENSE — "Attiradores do Texas" e "Caprichos de estrella".

PATHE' — "A cidade do peccado", com Clark Gable e Jeannette Mc Donald.

PATHE' PALACIO — "Melodia cubana", film da Metro, com Lawrence Tibbett e Luppe Velez.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "A parisiense", film da R. K. O. com Lily Pons.

RIO — "Rasgando horizontes", da R. K. O., com George O'Brien.

PARIS — "Rivaes eternos", "No jogo do amor", Nacional e "Imperio dos fantasmas".

S. JOSE' — "O jardim de Allah", com Charles Boyer e Marlene Dietrich.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Ziegfeld, o creador de estrellas" e nacional.

IPANEMA — "Dominó verde", com Brigitte Horney.

MASCOTTE — "Daria a propria vida", "Tigre de Bengala", Nacional e série.

NACIONAL — "O segredo de Lady Helen", film da Metro, com Loretta Young e Franchot Tone.

ORIENTE — "Colen, a modista", "Carpir, o satanico" e Nacional.

PARAISO — "Contudo és meu", "Esquadrilha do diabo", "O acabado" e Nacional.

PENHA — "Volta do Lobo Solitario", "Privados do lar" e Nacional.

PARIS — "Liberta-te mulher", com Katharine Hepburn.

POPULAR — "Boulevard de Hollywood", "Dragore, o fantasma", "A lei do gatilho", Nacional e série.

PRIMOR — "Caprichos de estrellas", "Anna Karenina" e Nacional.

RAMOS — "Pirata dansarino", "Vivendo na lua" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Garoto de qualidade", "Ladrão de gado", Nacional e série.

VARIETE' — "Ziegfeld, o creador de estrellas" e nacional.

VARIAS NOTAS

UM DRAMA DE MYSTERIO: "A TESTEMUNHA INESPERADA" — A solução de um crime perfeitamente idealizado, e executado mysteriosamente na presença de vinte e tantas pessoas, é o principal attractivo de "A testemunha inesperada", o original film de acção que o Imperio vae exhibir na proxima semana.

No momento exacto em que cinco photographos tiram o retrato de um homem, este cae morto por uma bala disparada por um braço mysterioso. Immediatamente chega a policia, interdicta as pessoas presentes e começa a investigar. Nenhum dos que assistem o crime está armado e ninguem saiu do predio. Como solver o mysterio? E' o que o publico

Uma scena de "A testemunha inesperada"

poderá ver com todos os detalhes quando o film fôr apresentado no écran.

A Paramount designou alguns dos seus melhores artistas para interpretar esta producção. Lew Ayres tem a seu cargo o papel de um atilado reporter policial de um grande diario americano: Gail Patrick é a mulher de vida mysteriosa que se vê alvo das suspeitas das autoridades; Benny Baker é o photographo trapalhão que por um acaso feliz offerece aos detectives a chave do enigma, e Ernest Cossart é o advogado que morre assassinado na presença de diversas pessoas.

"A testemunha inesperada" é, sem duvida alguma, um dos mais interessantes dramas de mysterio da presente temporada.

—□—

MATTO GROSSO, O ESTADO MARAVILHOSO — Não ha exaggero na affirmativa. Matto Grosso é, incontestavelmente, o Estado maravilhoso da Federação, por seus aspectos naturaes e suas riquezas sem par.

Ha, na Europa, uma velha lenda que diz que, no Brasil, se encontra ouro em plena rua. E' só a gente abaixar-se e catar entre os residuos do solo a pepita luzente. E' lenda, que em Matto Grosso se transforma em realidade.

Nas ruas de Cuyabá, quando a enxurrada lava os morros, basta a gente faiscar com uma panella velha ou um prato de folha, para, dentro de poucos instantes, ter entre os dedos um pouco de metal que move o mundo.

Não é fantasia. E' a verdade absoluta, que os leitores poderão verificar, assistindo a bellissima serie de films naturaes que Alexandre Wulfes gravou e que o cinema Broadway vae exhibir amanhã, ás 10 1|2, em sessão gratuita, subordinada ao titulo "Matto Grosso, suas riquezas e suas cidades".

Essa exhibição que tornará Matto Grosso conhecido dos cariocas é offerecida e promovida pelo deputado Generoso Ponce Filho representante daquelle Estado na Camara dos Deputados, o qual demonstra, com ella, o seu amor ao torrão natal e o seu desejo de chamar para ella a attenção de todos os brasileiros.

E Matto Grosso será brevemente a maravilha da Federação, o Estado vanguardeiro, pois que o inunda, neste momento, uma onda de progresso.

—□—

"ESTUDANTE MENDIGO" — "Estudante mendigo", vem preencher uma lacuna no genero opereta em face das modalidades technicas do cinema moderno. Até então a cine opereta se resentia do dynamismo uma vez que o objectivo visado pelos productores era alinhavar um

Uma scena de "Estudante mendigo"

enredo qualquer para realce de alguns quadros musicaes excepcionaes cuidados. Para attingir a esses momentos de real valor artistico, tinha o espectador de supportar desagradaveis zonas de tedio e quando afinal sua attenção deveria logear o beneficio de um optimo trecho, já o espirito se achava mal disposto para o applauso. Dahi o declinio verificado num genero que offerece margem bastante para as mais arrojadas innovações technicas sem quebrar a linha commum d espectaculo cinematographico destinado á diversão de platéas de todos os niveis mentaes. "Estudante mendigo" vem rehabilitar a opereta filmada de uma forma que servirá de padrão ás pelliculas que pretendem abordar, no futuro, o mesmo thema. O argumento extraido de uma popular opereta de Carl Milloecker, é por si, elemento bastante para prender a attenção do publico. Historia interessante, bem commentada, de narrativa agil e sobretudo, marcada por um bom humor constante. De sorte que a parte musical as passagens lyricas, os bailados magnificamente marcados, o "decor" sumptuoso, em logar de constituir o essencial, são apenas as incidencias grandiosas de uma pellicula bem estructurada e em perfeita obediencia ás leis do "bom cinema". "Estudante mendigo" — que o publico carioca deve estar aguardando ansiosamente pelo que sabe dos seus successos no exterior — conta, por outro lado, com um "cast" magnifico: Marika Roekk — a boneca endiabrada da Ufa; Johannes Heesters — o tenor galã que é uma "descoberta sensacional de Neubabelsberg; Carola Hoehn — a dama aristocratica do cinema europeu e centenas de figurantes que se encarregam de animar de uma vida bem intensa, a movimentada historia de um "estudante pobre" que era afinal um principe riquissimo. "Estudante mendigo", estará no cartaz do Palacio a partir de segunda-feira proxima.

—□—

O NOVO CARTAZ DO METRO — "Romeu e Julieta" será, sem duvida, a mais chic de todas as "premières" do Metro. O nome de Norma Shearer, o esplendor que se adivinha no monumental espectaculo, o prestigio do mais famoso romance de Shakespeare — são, sem exagero, os factores que movimentam agora todo um grande elegantissimo publico para a estréa amanhã, do "Romeu e Julieta" no Metro. E' certo que o Metro, cinema elegante, de grande publico elegante por excellencia, tem realizado varias premières de marcante chic. Nenhuma, entretanto, como a de "Romeu e Julieta", temos a certeza. As duas ultimas sessões de amanhã, dia da première, não esquecam — as sessões das 8 e 10 horas (ou melhor, 7,55 e 10 horas) — serão dois deslumbramentos, duas allucinantes paginas do "Vogue" no ambiente de marmore e ouro do confortavel e luxuoso cinema de que tanto se orgulha o Rio de Janeiro. Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore, Reginald Denny, Basil Rathbone — todos os "astros" e "players" do grande espectaculo, emfim, serão saudados, amanhã mesmo, por um publico elegantissimo que honrará, em todas as sessões do Metro, o super-espectaculo de que tanto se envaidecem os studios de Culver City, o "home" do Leão da Metro Goldwyn Mayer, já se sabe...

Léslie Howard, numa scena de Romeu e Julieta

Charles Ruggles e Mary Boland em "O que ellas não suspeitam"

CHARLIE RUGGLES E MARY BOLAND JUNTOS NOVAMENTE — Mary Boland, esplendida actriz caracteristica e Charlie Ruggles, um comico predilecto do publico, apparecem na proxima semana na tela do Broadway, como protagonistas de "O que ellas não suspeitam".

Foram os fans de todo o mundo que reclamaram o restabelecimento desta dupla brilhante que foi separada para fazer "A Son Comes Home" e "Mind Your Own Business". Tão calorosa e sincera era a exigencia, e tão repetida em todos os lados que, expressamente para o trabalho dos dois comicos, mandou a Paramount escrever a comedia de agora, um estudo de poderosa observação, a que a interpretação da brilhante dupla empresta o mais subido valor.

Mary e Ruggles são um casal de edade mediana que vive feliz até o momento em que influenciada pelas idéas extravagantes de Adolphe Menjou, Mary resolve permittir que o marido faça uma farra, só para ter o prazer de perdoal-o depois. No dia em que Ruggles regressa ao lar completamente embriagado e com uma liga de mulher no bolso do paletot, esquece que foi a causadora de tudo e ameaça requerer divorcio. O que acontece depois provoca boas gargalhadas ao publico, e vem evidenciar os optimos recursos dos dois famosos comediantes.

Dirigiu o film Elliott Nugent cuja habilidade em tratar assumptos deste genero não conhece rival.

Nan Grey, Deanna Durbin Barbara Read.

na "3 pequenas do barulho"

DEANNA DURBIN — E' melhor aprenderem a pronunciar o nome de Deanna Durbin agora... porque depois de assistirem "Tres pequenas do barulho", film que a Nova Universal apresenta segunda-feira, no Alhambra, vão querer falar muito della... Ha algum tempo, que Hollywood, vem falando desta creança, desde que cantou numa reunião social, ha varios mezes, onde todos perguntaram: "quem é esta maravilhosa creança?".

E, é mesmo uma maravilhosa creança de 14 annos, que possue uma voz propria para a Opera. O antigo astro da Metropolitan Opera, Andres de Segurola, diz que uma voz como a de Deanna encontra-se uma em um milhão.

Centenas de cartas indignadas, chegaram depois de sua transmissão no radio, dizendo — "é um absurdo, uma voz como essa, dizer-se, é apenas uma creança".

Ha felizmente, uma certidão de edade, provando que Deanna nasceu a 4 de dezembro de 1922 em Winnipeg, Canadá. Estando a saude de seu pae um pouco abalada, a familia mudou-se para a California, um anno depois de Deanna ter nascido.

Deanna começou a cantar logo que começou a andar. Quando attingiu aos 10 annos de edade é que a familia começou a perceber o seu extraordinario dom. Sua irmã mais velha, Edith, celebre escriptora, combinou com os professores e uma carreira de opera foi planejada.

Ninguem pensou no cinema, até que um agente de Hollywood ouviu Deanna cantar numa festa.

Charles R. Rogers, da Nova Universal, collocou-a sob contrato de longo prazo. Preparou com todo o cuidado seu primeiro film "Tres pequenas do barulho". E agora, a sua esperança nesta joven está amplamente compensada, pois na tela Deanna revela ainda mais qualidade do que sómente, a sua extraordinaria voz. E' uma brilhante e buliçosa personalidade, com bastante habilidade artistica. O crescimento não interromperá a sua carreira, pois já tem 5 pés e 2 pollegadas e pesa 100 libras. Deanna é o typo que amadurece com graça e gradualmente.

Os maiores especialistas de garganta já chegaram á conclusão, que a sua garganta já attingiu todo o desenvolvimento possivel, sendo que a unica mudança, será o augmento de volume.

Deanna mora com seus paes numa das lindas montanhas de Hollywood. Frequenta os collegios publicos; tem bôas notas nas aulas, a não ser uma pequena difficuldade em algebra. Está constantemente comendo maçã. Usa uma pequenina pulseira onde está gravada uma pequenina maçã de ouro, presente que recebeu do seu medico. E' sonquinha pelo football, indo todos os sabbados ver os jogos que são disputados durante a temporada. Gosta de patinar e comer spaghetti. Os paes andam preoccupados, com medo que lhe estraguem o caracter com as adulações que recebe no Studio. Mas Deanna diz que anda muito occupada.

A RECEBEDORIA VAE TER NOVA INSTALLAÇÃO

As obras da adaptação de um antigo edificio

Como se sabe, o Ministerio da Fazenda vae ter tambem o seu arranha-céo. Mas emquanto se constróe o novo edificio, as repartições fazendarias que funccionavam no pardieiro do Thesouro, encontram-se espalhadas por varios predios: umas na esplanada do Castello, no edificio do Instituto de Previdencia; outras na antiga Caixa de Amortização; e a Recebedoria do Districto Federal que agora vae mudar-se para o velho predio da Casa Leitão. Para esse fim, as obras de adaptação proseguem activamente, devendo essa repartição estar ali funccionando dentro de algumas semanas.

Associação dos Jornalistas Catholicos

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva, 3) a assembléa geral dos socios fundadores da Associação dos Jornalistas Catholicos do Rio de Janeiro para approvação definitiva dos Estatutos e eleição da primeira directoria.

O Rio Grande quer plantar Algodão

A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul enviou um telegramma ao ministro da Agricultura agradecendo a attenção que foi dispensada ao pedido de um technico para estudar as possibilidades da cultura do algodão naquelle Estado. Ao mesmo tempo a Federação pede que o technico designado siga dentro do menor prazo possivel.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM TYPO NOVO NO REPERTORIO NACIONAL DE BURLETA — Não ha, talvez, em toda a movimentada e pittoresca vida carioca, typo mais propicio á caricatura de que seja o do chamado "rabula".

Por essa designação se conhece nos meios forenses o advogado sem diploma, ou melhor o cidadão activo, bem relacionado e bem enfronhado nos circulos judiciarios e que se propõe lidar "as causas".

Em redor dessa personagem da comedia urbana, Gastão Tojeiro, com uma finura e uma verve em verdade raras hoje no theatro, entreteceu "situações" e urdiu scenas de irresistivel comicidade.

Alda Garrido, confiou esse typo bem cuidado por Gastão Tojeiro em "Vae correr!" a Augusto Annibal e o papel interpretado pelo popularissimo comico, está constituindo um dos esteios do indiscutivel exito da peça ora no cartaz do Theatro Carlos Gomes.

Referindo-se ao trabalho de Augusto Annibal em "Vae correr!", o conhecido causidico dr. Francisco Galvão escreveu para o "Boletim das Letras Forenses": — "Gastão Tojeiro, acaba de enriquecer a sua galeria de humoristas do theatro com um typo realmente feliz: o "rabula". E' preciso assistir á representação no theatro de Alda Garrido pelo actor Augusto Annibal nesse papel para apreciar-se a verdade e ironia sem irreverencia com que o mestre theatrologo glozou essa figura tão nossa familiar que Augusto Annibal está interpretando em "Vae correr!".

Hoje duas novas representações no theatro da Empresa Paschoal Segreto da divertida burleta-revista de Gastão Tojeiro.

—:—

UMA ASSEMBLÉA NA CASA DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas reune-se amanhã, sexta-feira, ás 17 horas em sua séde social, á praça Tiradentes, 67, 2º, em assembléa geral extraordinaria, afim de apreciar o relatorio, contas da junta governativa e parecer da commissão de contas relativos ao mez de março ultimo; para dar posse á nova commissão executiva e ao conselho fiscal, para o triennio de 1937|1940; e para tratar de interesses sociaes encaminhados á mesa da assembléa geral. A Casa dos Artistas, por nosso intermedio, convida a todos os seus socios quites a comparecer a essa assembléa.

—:—

A "PREMIERE", AMANHÃ DE "ADEUS, NOBREZA!", NO THEATRO REGINA — "Anastacio", a grande peça de Joracy Camargo, verdadeira corôa de gloria na carreira artistica de Procopio e obra cumbre na literatura dramatica contemporanea, despede-se com os dois espectaculos desta noite do cartaz do theatro Regina.

Amanhã, emfim Procopio apparecerá ao seu publico na primeira peça comica do seu repertorio de 1937.

O grande actor estréa ás 20 e 22 horas no theatro da rua Alcindo Guanabara á Cinelandia, "Adeus, Nobreza!", hilariante comedia em tres actos, original dos afamados humoristas despanhoes Jacintho Capela e José de Lucio, traducção dos experientes theatrologos Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

Procopio tem na desopilante comedia de amanhã, no Regina, a sua maior creação comica das suas ultimas temporadas, tanto no Rio como em S. Paulo.

René de Castro, o autorizado chronista theatral de "Diario da Noite" de S. Paulo, e consagrado comediographo, a proposito do notavel trabalho de Procopio, no protagonista de "Adeus, Nobreza!", escreveu: "Nesta peça o nosso maior actor realiza uma daquellas insuperaveis creações apenas comparaveis ás suas composições que applaudimos no Trianon, do Rio, como nos casos de "O pello do guarda" ou "Que noite meu Deus!".

Procopio fez executar para a "mis-en-scene" de "Adeus, nobreza!", scenarios novos, accordes ás rubricas dos autores e traductores da engraçada peça.

—:—

ASSIS PACHECO, ADMIRAVEL NO "MARECHAL RAVINEL", SEU PAPEL NA "MARECHALA" QUE ESTRÉA AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA — Se ha um grande artista portuguez que tenha, até agora, pisado os palcos do Brasil, para fazer de cada representação um triumpho, esse artista é, sem favor nenhum, Assis Pacheco, grande como os que mais o foram. Artista na mais alta acepção dessa palavra, Assis Pacheco sabe dar lustre e polimento ás figuras que encarna, operando o milagre de fazer de um pequeno, um grande papel, assim mesmo como está acontecendo agora com "O senhor professor", a comedia que, pela ultima vez, será representada, hoje, ás 20 e 22 horas. Mas em a "Marechala", Assis Pacheco tem á cargo de seu lindo talento criador, um papel de proporções, amplo como a sua intelligencia e notavel como o seu nome. O "Marechal de Ravinél" assenta-lhe á personalidade artistica como uma luva. E Assis Pacheco delle tira o maximo, tira o partido que ninguem poderia tirar, atravessando aquellas situações todas comicas e dynamicas, com brilho extraordinario. Jogando com a grande Maria Mattos os dois principaes papeis da suggestiva comedia, elle nos apresenta o seu maior trabalho nesta temporada, até agora, crescendo o seu vulto na nossa admiração embevecida. Maria Mattos, nesta peça de successo, a grande estréa de amanhã, será a "Marechala" e Maria Helena a "Cecilia" e Maria Reis a marqueza de Samenville. Mendonça de Carvalho é o marquez e Antonio Palma o visconde, ambos com este titulo de nobreza. Luiz Filippe e "Paulo", filho dos "Ravinél" e Lucia Mariani a Prunette e Francisco Costa o Bourgignon.

Será grande o successo da "Marechala" todos esperam e com justa razão, pois esta é uma comedia cheia de valores e de credenciaes para triumphar.

—:—

HOJE, NO RECREIO, MATINEE ESCOLAR, COM ISA RODRIGUES, NA "A MENINA DE OURO" — Mais uma matinée escolar será realizada logo mais ás 15 horas, no popular theatro Recreio, para a qual é enorme, desde que foi annunciada a procura de bilhetes. E' a segunda nesse genero que a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior offerece, para a petizada, carioca ter a opportunidade magnifica de ver de perto a prodigiosa menina que é Isa Rodrigues, a novidade que no momento absorve todas as attenções do Rio, que vae desfilando pelo Recreio para ver a "Menina de ouro", a burleta fantasia do maestro Freire Junior, uma peça de emoção, de sentimento e de ternura, mas, sobretudo, com inexcedivel graça e muita alegria. Hoje, no intervallo do 1º para o 2º acto da matinée, a menina-assombro virá até o jardim do Recreio tirar varias photographias com os garotos presentes ao espectaculo, quando tambem serão distribuidos fartamente, os bombons Busi ás creanças, pelas girls da companhia.

Amanhã, sexta-feira, 9, commemora-se no Recreio o meio centenario de "A menina de ouro", a triumphante peça de Freire Junior, que está organizando um formidavel acto variado, cujo programma definitivo daremos publicidade amanhã, accrescentando desde já, que Isa e Oscarito preparam surpresas sensacionaes para marcar este espectaculo.

—:—

O REAPPARECIMENTO DE ARACY CORTES NO RECREIO — A empresa Pinto, Iglezias, Freire Junior, do Theatro Recreio, está cuidando carinhosamente do preparo para o reapparecimento, brevemente, da sua grande estrella, a querida vedette nacional Aracy Cortez.

—:—

"MERCADO DE MUCHACHAS" SUBSTITUIRA' "A BAYADERA" NO JOÃO CAETANO — No intuito de cumprirem com as promessas feitas ao publico, os Irmãos Celestino que com tanto successo vem exhibindo a sua Companhia de Operetas no João Caetano, já annunciam para breves dias uma novidade de sensação. Trata-se da divertidissima opereta "Mercado de Muchachas" que aqui foi cantada pela ultima vez ha quasi duas decadas, e possue um libreto interessante, alliado a uma encantadora partitura do maestro Victor Jacoby. Em "Mercado de Muchachas" que foi traduzida por De Chocolat, Vicente Celestino apresentar-se-á mettido nas vestes de Tom Miggler, um destimido cow-boy norte-americano, cujas proezas, e irreverencias, faz-nos recordar os ultimos films do Far-West. Lindomar Lima, Gina Bianchi, João Celestino, Manoelino Teixeira, e Arnaldo Coutinho serão os interpretes dos demais principaes papeis, que contribuirão para o exito da nova peça no João Caetano.

Hoje teremos mais uma representação de "A Bayadera" que ainda manter-se-á no cartaz por muito tempo.

O aeroporto de Ouro Preto será inaugurado este mez

Inaugura-se ainda este mez o aeroporto de Ouro Preto, construido pelo Departamento de Aeronautica Civil. As obras já estão terminadas, inclusive a estrada de acesso ao campo.

No proximo dia 21, em que será realizada a cerimonia da trasladação das cinzas dos Inconfidentes, pousarão pela primeira vez em Ouro Preto innumeras aeronaves conduzindo autoridades, assistentes e turistas.

A reitoria da Universidade de Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — Aó que se noticia o sr. Guerra Blesman será nomeado reitor da Universidade de Porto Alegre.

Informações de Ultima Hora

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Parece uma muralha intransponivel o monte Amboto

Fronteira Franco-Hespanhola, 7 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — As violentas nevadas e chuvas de pedra que abateram hontem e hoje, pela manhã, sobre a região basca, difficultaram mais ainda os planos do general Mola — commandante do sexto exercito — retardando consideravelmente o avanço das suas columnas através das montanhas que protegem Bilbão. Os combates dos seis primeiros dias desta campanha foram travados em terreno relativamente plano, o que estabelece um chocante contraste com a natureza da região onde se encontram agora as forças nacionalistas, cuja tarefa se tornou infinitamente mais difficil em face da quasi impossibilidade de descobrir os ninhos de metralhadoras governistas estabelecidos entre rochas quasi inaccessiveis.

Após um avanço de oito ou dez milhas durante a semana finda, o general Mola encontra agora pela frente, qual uma muralha impossivel de transpor, o Monte Amboto, de quatro mil pés de altitude e o Monte Gorbar, de quatro mil e seiscentos pés, guardando a entrada dos valles que conduzem a Bilbão.

O máo tempo e as condições do terreno tornam difficeis as manobras da infanteria, de sorte que, na manhã de hoje foi reiniciada a actividade da artilheria, que se generalizou em todas as frentes.

Os bascos foram obrigados a evacuar parte do terreno que occupavam mas ainda se encontram solidamente entrincheirados nas montanhas á direita e esquerda do sector de Ochandiano. As suas posições no Monte Amboto que está situado a cerca de dois kilometros de Ochandiano, e as do Monte Urquiola, proximo do ponto onde passa a estrada pelo alto do Monte Apiultz, estão fortemente guarnecidas.

Ao occidente, elles conservam Gorbar. As autoridades militares de Bilbão affirmam que as referidas posições são absolutamente inexpugnaveis.

Os rebeldes desfecharam hontem repetidos ataques contra o Monte Amboto, utilizando os requetes, e a sua artilheria tambem entrou em acção, mas não logrou impressionar os defensores. Entretanto, os rebeldes affirmam que estão exercendo a mais forte pressão contra o adversario em todos os sectores, obrigando-o a ceder terreno. Ao mesmo tempo, desfecham ataques de surpresa contra as cidades costeiras, servindo-se dos cruzadores "Espana", "Canarias" e "Almirante Cervera". Aquelles navios de guerra desempenham o duplo papel que consiste em desmantelar pela retaguarda as posições governistas e em evitar a infiltração de abastecimentos.

Os rebeldes annunciam que no sector de Durango installaram algumas baterias de canhões de grande alcance, com as quaes começarão brevemente o bombardeio de toda a região em redor. Entrementes, as forças do Sexto Exercito estão limpando de inimigos o sector de Ochandiano, onde na tarde de hoje se verificaram ferocissimos combates nas proximidades dos Montes Dima e Ariola. Os nacionalistas estão empregando largamente os carros de assalto.

Na frente de Santander tambem se registraram hontem perto de Sargentes, violentos encontros entre a columna commandada pelo coronel Sá Garcia e os defensores bascos. Os governistas tentaram avançar emquanto a artilheria rebelde castigou as suas posições durante tres horas. As forças do coronel Sá Garcia lograram repellir os governistas, lançando mão da cavallaria, mas o combate resultou em muitas baixas nas fileiras rebeldes porque os bascos installaram ninhos de metralhadoras em todas as anfractuosidades do terreno e os cavallos e cavallarianos são alvos demasiado faceis de atingir. Todavia, os rebeldes dizem que o fogo da sua artilheria foi efficiente e que os adversarios se retiraram numa profundidade de cerca de dez kilometros.

Na frente de Cordoba, os rebeldes annunciam que os governistas continuam atacando fortemente em todos os sectores e que a peleja se tornou particularmente violenta em torno da aldeia de Valmequillo, a qual já foi conquistada e perdida meia duzia de vezes. Os governistas assestaram contra a localidade a sua artilheria, para desalojar os rebeldes, mas estes responderam ao canhoneio com ataques por meio de aviões. Valmequillo é uma importante posição de defesa no sector de Pozo Blanco.

As fontes de informação governista annunciam que não ha mais nenhum perigo no que concerne a Almaden e Pozo Blanco de vez que os ataques até agora desfechados pela milicia lhe permittiram chegar a cerca de cincoenta kilometros de Villa Harta. Além de Belmez e Blasquez as forças fieis ao governo de Valencia dominam em Alcaracejos e Hinojosa del Duque. Se os governistas aproveitarem as vantagens, os rebeldes deverão temer uma invasão de Cordoba pelo occidente, o que daria áquelles, novamente, o controle da ferrovia Sevilha-Merida. As forças do governo encontram-se agora em uma invejavel situação, visto que praticamente, estão cercando os rebeldes que defendem o districto de Penarroya, cuja posição é precaria. Os circulos governamentaes esperam para muito breve a conquista de Penarroya por suas forças.

Continuam encarniçados os combates ao longo da estrada de ferro para Villa Harta, nas proximidades de Monte Chaimorra, onde os nacionalistas estão offerecendo desesperada resistencia.

Resumo das operações, pelo general Queipo de Llano

Sevilha, 7 (Havas) — No seu discurso de hoje, pelo radio, o general Queipo de Llano, declarou:

"No sector de Penarroya a pressão do inimigo foi fortissima. Foram desencadeados muitos ataques contra as linhas nacionalistas. O inimigo foi repellido com toda parte com perdas nossas. Tomamos um tank russo.

Na frente norte os nacionalistas occuparam hoje uma localidade. Podemos considerar a resistencia na serra como vencida. Os nacionalistas podem agora proseguir no avanço por duas direcções differentes contra Durango. Occupamos as cristas de Abarca Ubida. Fizemos 50 prisioneiros e contamos mais de cem mortos inimigos. Incenta civis passaram para as nossas linhas. O material que caiu até agora em nosso poder comprehende dois canhões, um tank, um auto blindado, tres caminhões com munições, 7 morteiros, 10 metralhadoras, 10 cavallos, além de material para fortificação.

O governo basco estava lutando com difficuldades, nos ultimos dias, nos seus entendimentos com as organizações operarias da Confederação Nacional do Trabalho, as quaes queriam estabelecer o tribunal popular. O governo se oppoz, mas sob a pressão dos extremistas, foi obrigado a ceder, e o tribunal funccionará em Bilbão dentro em breve."

O general Queipo de Llano affirmou que diversos ataques inimigos, principalmente no sector de Jarama e nos sectores de Madrid e Penarroya, foram repellidos sem attingir os objectivos. Annunciou que as tropas do general Mola continua a avançar em meio das grandes difficuldades de um terreno accidentado e da organização defensiva moderna. E terminou: "Bilbão sente-se cada vez mais asphyxiada e o problema do reabastecimento torna-se angustioso. O presidente do governo basco é obrigado a pedir reforços a Valencia."

Communicado geral dos nacionalistas á noite

Salamanca, 7 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General sobre a situação ás 22 horas:

"Exercitos do norte — na 5ª. divisão houve fuzilarias e canhoneios sem importancia. Tres milicianos e dois artilheiros passaram para as linhas nacionalistas. Na sexta divisão houve os tiroteios habituaes.

Frente de Santander — Sete evadidos das fileiras republicanas se apresentaram em nossas linhas.

Frente de Biscaya — Prosegue a offensiva victoriosa dos exercitos nacionalistas. Depois de brilhantes ataques, as nossas tropas occuparam os desfiladeiros de Urquiola e Barazas, assim como as alturas que dominam esses desfiladeiros, o santuario de Altuz de Amarea, a cota de 1000 e as alturas a leste de Zubizabal e a aldeia de Uyedia. As perdas do inimigo foram muito elevadas. O inimigo abandonou mais de cem mortos, 50 prisioneiros, dois canhões, um tank, um caminhão blindado, tres caminhões de munições, um acampamento desmontavel, sete orteiros de 81, 10 metralhadoras e enorme quantidade de fuzis e de material de fortificação. Incoenta evadidos se apresentaram em nossas linhas e confirmaram que reina grande desmoralização no campo republicano.

Nas divisões Soria e Avila nada occorreu digno de nota.

Oitava divisão — Dez milicianos e 34 camponezes se apresentaram em nossas linhas.

Grupo dos exercitos de Madrid — Foi repellido um ataque das tropas republicanas no sector Baranita, na estrada de Coronha. O inimigo, perseguido, abandonou muitos mortos, de aspecto estrangeiro mas sem nenhuma peça de identidade. Apoderamo-nos de 20 fuzis e de certa quantidade de granadas de mão.

Exercitos do sul — Foi violentamente repellido um ataque governamental no sector de Cordova. Um tank russo caiu em nosso poder.

Aviação — Na frente de Biscaya, a aviação nacionalista abateu em Durango um avião Douglas, um Fokker e tres outros aviões avariados."

Como o destroyer inglez "Gallant" se defendeu de aviões nacionalistas

Londres, 7 (U.P.) — Falando hoje perante a amara dos Communs, sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, confirmou o ataque aereo levado a effeito por apparelhos rebeldes hespanhoes contra um navio de guerra inglez, dizendo:

"O H. M. S. "Gallant" foi atacado, hontem, duas vezes, quando navegava entre Valencia e Alicante, presumindo-se que os aviões agressores o tenham feito por engano, julgando tratar-se de um destroyer pertencente ao governo hespanhol. O navio, porém, não soffreu avarias. Em conformidade com as instrucções, expedidas, e segundo as quaes os navios de guerra de Sua Majestade deverão proteger-se contra ataques desta natureza o "Gallant" fez fogo contra o avião rebelde. Foram tomadas providencias no sentido de levar o facto ao conhecimento das autoridades rebeldes."

O deputado Thurtle perguntou: "Póde declarar quantos disparos foram feitos e se se registraram impactos?"

Sir Samuel Hoare respondeu: "Não, senhor, os aeroplanos viavam então a grande altitude, de sorte que é impossivel dizer se foram ou não attingidos. O facto é que elles foram afastados pelo fogo do "Gallant"".

Recuam acossados pelas forças do general Mola

San Sebastian, 7 (Havas) — A "Voz de Espana" annuncia que, na frente de Biscaya, as milicias bascas recuam, derrotadas, deante das tropas do general Mola.

Os insurrectos teriam soffrido serio revez ao sul de Cordoba

Madrid, 7 (Havas) — Annuncia-se que os nacionalistas soffreram sério revez ás 13 horas e 45, na frente sul de Cordoba. O exito da operação causou ao inimigo uma surpresa que não tardou em se transformar em panico. Esta manhã os governistas apoderaram-se de importante copia de material de guerra.

Um dia de intensa actividade na Cidade Universitaria

Madrid, 7 (U. P.) — As forças legalistas atacaram hoje as posições dos rebeldes nas proximidades de Ciempozuelos e Monta de Tajuna.

A infantaria governista foi vigorosamente apoiada por um intenso fogo de artilharia e pelas forças aereas, que durante todo o dia não cessaram de bombardear e metralhar as concentrações dos rebeldes.

A' tarde, a artilharia legalista de grande calibre concentrou seu fogo contra as posições rebeldes no sector de Carabanchel, e particularmente contra o Hospital Militar, que ao que se informa, se encontra agora completamente cercado pelas milicias.

Durante todo o dia as baterias legalistas de todos os calibres canhonearam as posições que os insurrectos occupam na Cidade Universitaria, o que indica que grandes contingentes rebeldes estão sendo concentrados naquelle sector, talvez preparando-se para desfechar uma nova offensiva contra a capital.

Seis vezes contra-atacaram e seis vezes foram repellidos

Valencia, 7 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus" em Andujar informa que os insurrectos foram rechassados e soffreram grandes perdas, quando na madrugada de hoje desfecharam um violento contra-ataque, tentando reconquistar as posições do monte Chomorra, ao norte de Villa Harta, as quaes desde hontem se encontram em poder das milicias legalistas.

Seis vezes os rebeldes marcharam ao ataque das mencionadas posições, sendo a ultima vez metrabalhados e bombardeados pelos aviões legalistas.

Valencia, 7 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus" em Andujar informa que os milicianos legalistas enterraram na tarde de hoje os cadaveres de quinhentos rebeldes.

De accordo com as mesmas informações, as forças legalistas continuam em direcção á localidade de Fuente Ovejuna.

Ordenada a evacuação dos não combatentes de Durango e Eibar

Lisboa, 7 (U. P.) — A radio de Pontevedra informa que, segundo noticias procedentes de San Sebastian, o governo de Bilbão ordenou a evacuação dos não combatentes das cidades de Eibar e Durango.

Da mesma fonte informa que os habitantes de varias povoações e os de Bilbão realizaram hontem manifestações, exigindo a rendição de toda a provincia de Biscaya.

Santander bombardeada pelos aviões insurrectos

Santander, 7 (Havas) — Os aviões nacionalistas bombardearam esta noite a provincia de Santander, causando oito mortos e nove feridos. As bombas que cairam em Las Delicias e na estação ferroviaria de Cabezon de la Sal, comtudo, não fizeram victimas, apesar de se achar na estação, no momento, um trem repleto de passageiros.

Morre em combate um jornalista hespanhol

San Sebastian, 7 (Havas) — Annuncia-se officialmente a morte, na frente nacionalista do Sul, do jornalista hespanhol José Manoel de Odriozolo, filho do antigo ministro do mesmo nome.

O sr. Norman Thomas fala sobre a attitude da Inglaterra

Londres, 7 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Norman Thomas que, como se sabe, foi candidato socialista á presidencia da Republica dos Estados Unidos. Interrogado pelos representantes da imprensa ao sair do trem, criticou em termos asperos, como já o fizera em Southampton, a politica do governo inglez relativamente ao conflicto hespanhol.

O conhecido politico americano encerrou assim as suas declarações: "Nos Estados Unidos tem-se a impressão de que, ha pelo menos dois seculos, Portugal era o peão inglez no taboleiro da politica estrangeira. Logo que o general Franco desencadeou a revolta, Portugal prestou-lhe immediatamente todo o auxilio. E' impossivel fazer crêr a alguem medianamente intelligente que Portugal tivesse podido tomar tal attitude sem o consentimento tacito do governo britannico. Os vossos capitalistas inglezes eram os mais importantes detentores das acções das minas hespanholas e, por isso, apoiaram o general Franco. Não ha a menor duvida de que o de maneira effectiva com dinheiro e com a sua influencia. Durante uma viagem de varios mezes que fiz atravez os Estados Unidos não ouvi uma unica pessoa defender a politica ingleza nesse assumpto e nenhum politico poderia viver nos Estados Unidos se defendesse o que se chama segurança collectiva. Estaes enganados se julgaes que a America apoiará de qualquer fórma a segurança collectiva de hoje".

EXAMINADA PELOS MEDICOS LEGISTAS A SRA. FONTANGES

Como justifica ella o seu divorcio occorrido em 1928

Paris, 7 (U.P.) — A senhora Magda de Fontanges, que recentemente attentou contra a vida do Conde De Chambrun, ex-embaixador da França em Roma, novamente interrogada pelo magistrado protestou contra a nomeação de medicos alienistas que deverão examinal-a, ao que o juiz respondeu:

— Eu não presumo que madame seja louca, mas, como já se tentou suicidar uma vez, ordenei o exame do seu estado mental.

Os medicos legistas que examinaram a criminosa declararam que o seu estado de saude permitte a sua permanencia na prisão da Petite Roquette, razão pela qual foi indeferida a petição que solicitava a sua transferencia para a prisão de Fresnes, considerada mais confortavel.

Soube-se que, provavelmente, o ex-primeiro ministro Paul Boncour, como o Conde de Chambrun e o secretario da embaixada franceza em Roma, sr. Garcier, serão chamados a depor no inquerito que se destina a apurar a historia da accusada desde que se divorciou do sr. Ferrieres, em 1928.

A proposito, Magda de Fontanges disse:

"O divorcio foi concedido por motivo das mutuas queixas. Em seguida, fui para Paris, onde trabalhei no Theatro Odeon e no Music Hall ABC, onde me encontrei com François Coty que publicou alguns artigos meus no "Ami du Peuple" e "Figaro". Nessa época relacionei-me com Desiré Ferry, director do "Liberté". Trabalhei naquelle jornal e fui tambem secretaria parlamentar de Ferry. Em março de 1936 trabalhei para a "Tribune des Nations" assim como para o "Liberté". A "Tribune" enviou-me a Roma em abril do mesmo anno, para entrevistar o sr. Mussolini, dando-me instrucções no sentido de regressar a Paris no dia immediato ao do encontro com o Duce, mas o mesmo induziu-me a ficar em Roma, onde passei dois mezes. Durante aquelle tempo encontrei-me com o sr. Mussolini cerca de vinte vezes.

Mais uma voz contra a reforma da Côrte Suprema dos Estados Unidos

Chicago, 7 (UTB) — Falando hoje perante a Associação Commercial de Chicago, o professor Raymond Moley, ex-membro do "brain trust" do presidente Roosevelt, atacou o plano de reforma da Suprema Côrte de Justiça, nos termos em que está sendo pleiteada pelo actual occupante da Casa Branca.

O professor Moley disse que as necessidades de reforma da Côrte e de todo o systema judiciario americano dependem principalmente de emendas á Constituição, não passando o projecto Roosevelt "de uma mystificação, uma panacéa inefficiente", que não poderá produzir os resultados que delle espera seu proprio orientador e creador.

EM TORNO DO CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR

(Continuação da 1ª pag.)

avarias, ao que se noticia, não são de molde a determinar um naufragio.

A senhora Simpson convocou uma reunião dos advogados inglezes para a proxima semana, no castello, afim de se discutirem os meios de obter a sentença definitiva do divorcio antes de 27 do corrente; entretanto, pela primeira vez, ella parece cheia de optimismo a respeito de que não haverá mais interferencias que difficultem a solução do seu caso.

O guarda-roupa da senhora Simpson já está chegando ao castello, proveniente de quatro casas de modas de Paris. Ella deseja encontrar-se preparada para qualquer eventualidade, depois do fim de abril; mas ainda se duvida que o casamento seja realizado antes do fim de maio.

Uma noticia infundada refere que foi escolhida a data de 27 de maio. Consta egualmente que o duque de Windsor e a senhora Simpson pretendiam casar-se em Paris; mas os advogados francezes assignalam que elles não têm domicilio legal nesta capital, e por isso não poderiam casar-se sem passarem, antes, pelo menos dez dias nos hoteis de Paris.

Londres, 7 (U.P.) — Fontes merecedoras de credito e intimas do palacio de Buckingham informaram á United Press que o duque de Windsor e a senhora Simpson se casarão durante a semana que principia a 24 de maio; entretanto o logar ainda não foi determinado, sendo mais provavel que a cerimonia se effectue na França.

Sabe-se que o duque de Kent será testemunha e que a princeza real tambem assistirá ao acto.

Merece reparo que a segunda-feira, 24 de maio, é o "Empire Day", quando o rei a rainha e os demais membros da familia real devem assistir no officio de acção de graças na Cathedral de São Paulo; pelo que o casamento de certo não se realizará em dia tão memoravel.

Sabe-se que a escolha daquella semana foi feita depois de recentes e prolongadas conversações telephonicas entre o duque de Windsor e o rei George, com o fim de não prejudicar a coroação e permittir a varios amigos do ex-rei Eduardo comparecerem ao casamento, especialmente os srs. Mountbakens e Piersleigh os quaes provavelmente representarão o rei.

Entrementes, sabe-se que a situação financeira do duque de Windsor vae sendo gradualmente definida e que a approvação por parte do Parlamento da lista civil do rei é que está adiando a solução final. Sabe-se tambem que as dividas do ex-monarcha, taes como cento e dez mil libras esterlinas a um grande estabelecimento bancario de Londres e cerca de setenta mil aos joalheiros de Paris, já foram pagas, parte pelo proprio duque de Windsor, e parte pelo rei George.

Fontes fidedignas declaram que, embora o duque de Windsor tenha deixado o paiz sem levar um penny no bolso, elle possuia oitocentas mil libras esterlinas. Essa importancia representava a propriedade de joias e dinheiro que lhe deixou seu pae, bem como a rainha Alexandra, e tambem suas rendas particulares.

ANDORRA PASSOU A USAR MOEDA PROPRIA

Isso é uma consequencia da guerra hespanhola

Republica de Andorra, 7 (U. P.) — A mais antiga e a menor das republicas do mundo, a de Andorra, erigida em estado por Carlos Magno, poz hoje em circulação o seu primeiro dinheiro. Até aqui, Andorra usava a moeda hespanhola como seu padrão legal; mas, desde o inicio da guerra hespanhola, a maior parte das pesetas de prata desappareceram da circulação, devido sobretudo a que os seus possuidores as enterram nos campos afim de pôl-as em segurança.

Isso trouxe perturbações ao commercio, tanto assim que o "Conselho do Valle", que é o Parlamento de Andorra, mandou imprimir papel-moeda côr de purpura para uma peseta, alaranjado para duas pesetas, e verde para cinco pesetas. O novo papel moeda está plenamente garantido por notas de banco hespanholas, depositadas no Conselho Geral, e só terá circulação dentro do territorio de Andorra.

CARBONIZADOS!

Encontradas as victimas do desastre de aviação de Arizona

Nova York, 7 (UTB) — Communicam de Winslow, condado de NaNvajo, no Estado de Arizona, que depois das noticias nitidas ali recebidas sobre o paradeiro do avião "Douglas", que se acha desapparecido desde sabbado ultimo, foram organizadas expedições de salvamento e de exploração que conseguiram chegar sob fortes tempestades de neve, até o local em que se acham os destroços do avião sinistrado.

Os oito occupantes daquelle avião commercial foram encontrados mortos, parecendo que alguns delles succumbiram queimados pelas chammas que irromperam após o desastre.

O local do sinistro acha-se situado nas immediações do monte Baldy.

Attribue-se a causa do sinistro ao accumulo de neve sobre as azas do avião hypothese essa admittida pelos altos funccionarios da "Douglas LLine" que se acham no local.

Um abalo sismico na Inglaterra

Londres, 7 (Havas) — Foi sentido um abalo sismico na região de Stoke-on-Trent, na manhã de hoje. Não houve damnos materiaes.

OS FUNDAMENTOS DA DEMOCRACIA AMERICANA

Um discurso pronunciado pelo sr. Sumner Weles

Nova York, 7 (U. P.) — Um principio que tem primazia sobre todos os demais na vida internacional dos Estados Unidos é a decisão de seu governo, com referencia ás relações com as demais Republicas do continente, isto é, sua recusa expressa em envolver-se directa ou indirectamente nos problemas internos desses paizes. Foi assim que se exprimiu o secretario-assistente de Estado, sr. Sumner Welles, em discurso pronunciado ante a Academia de Sciencias Politicas, reunida hoje aqui no Hotel Astor.

O sr. Welles manifestou egualmente a convicção de que, sem embargo do que possam indicar certas manifestações passageiras, "a vida de cada uma das Republicas americanas funda-se instinctivamente no espirito da democracia, e não ha maior salvaguarda para a democracia, tal como nós a vivemos aqui nos Estados Unidos, e tal como a entendemos hoje, do que a segurança internacional".

Depois de passar em revista, em todos os seus pormenores, a obra realizada pela Conferencia de Paz de Buenos Aires, salientando a importancia da declaração de solidariedade das nações centro e sul-americanas, o sr. Sumner Welles assim falou: "O exemplo que os governos americanos deram em Buenos Aires, mostrando como duzentos e cincoenta milhões de entes humanos, cidadãos de vinte e uma Republicas independentes, podem concordar em manter a paz entre si, afim de desenvolverem o seu bem-estar commum e estimularem os seus interesses individuaes, é um exemplo que serviu para estimular as esperanças e a coragem dos povos do resto do mundo". O novo periodo que agora se inicia — disse Welles — "offerece ás democracias americanas, se se mantiverem unidas, uma opportunidade sem par, afim de que desenvolvam as suas energias potenciaes". A Conferencia de Paz de Buenos Aires — disse o sr. Welles — assignala o fim de um capitulo velho das relações inter-americanas, e marca o inicio de uma época differente no hemispherio occidental".

Em Buenos Aires, os Estados Unidos foram como eguaes entre eguaes, e amigos em uma companhia de amigos, disse o secretario-assistente de Estado. Salientando depois a importancia de se manter a inviolabilidade dos tratados e sem referencia especifica a nenhuma controversia particular ou negociação, como sejam as negociações para a solução da questão de limites entre o Perú e o Equador, ora em andamento em Washington, ou as negociações sobre a guerra do Chaco, que se desenvolvem em Buenos Aires, o sr. Walles declarou: "Existem, ainda hoje, controversias pendentes de solução entre as Republicas americanas e que deverão ser resolvidas para que se assegure a paz entre as nações do continente. Muitas dessas disputas estão em caminho de ser sanadas por processos pacificos como a conciliação e a arbitragem. São relativamente poucos em numero e não resta duvida que podem ser assim resolvidos com vantagens para nós todos, se isso deve resultar na paz e a manutenção da palavra empenhada pelos participantes nas negociações vier a prevalecer".

UM PREFEITO CHICOTEADO POR UMA MULHER

Em defesa dos vencimentos dos bombeiros de Kansas City

Kansas City, 7 (UTB) — A senhora Lapsey Wyatt, presidente da União Auxiliar dos Bombeiros desta cidade, promoveu hoje uma scena violenta com o prefeito Mc Elroy, desta cidade, a quem aggrediu de chicote em punho, depois de uma rapida interpelação.

Aquella senhora propugnava perante o prefeito o restabelecimento dos salarios integraes dos bombeiros da cidade, os quaes se acham ha algumas semanas sujeitos ao regimen de meio-salario.

A scena de pugilato não teve maiores consequencias por intervenção de populares que a presenciaram, mas a sua autora foi immediatamente presa, para ser posta em liberdade mais tarde, a pedido do proprio sr. Mc Elroy.

BIDÚ SAYÃO ESTREOU EM BOSTON

Mais um successo da cantora brasileira

Boston, 7 (U. P.) — A famosa cantora brasileira sra. Bidú Sayão, que cantou hoje a "Traviata" de Verdi, com o elenco da Companhia da Opera Metropolitana de Nova York, mereceu a mais honrosa acolhida por parte da platéa e da critica desta cidade.

O critico theatral Warren Storey, do "Boston Post", disse que a bella soprano brasileira interpretou uma "Violeta" extraordinariamente encantadora. "A sua interpretação tornou-se notavel pelo requinte de sentimento. As suas lagrimas no segundo acto seriam capazes de vencer o mais empedernido coração.".

A interpretação de Lawrence Tibbet, que representou com a sra. Bidú Sayão, foi tambem calorosamente elogiada. A proposito, o critico do "Boston Globe" escreveu: "Muito embora a voz de Bidú Sayão, foi tambem capura e agradabilissima. Quanto ao estylo e primor vocal, Bidú Sayão é liberalmente dotada. Como actriz é excellente."

O critico do "Boston Herald", Elinor Hughes, escreveu: "A figura encantadora de Bidú Sayão, o seu modo de representar e acima de tudo a sua voz adoravel, conquistaram merecidos applausos no final de cada acto e um tumulto de bravos ao terminar o espectaculo."

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA LEVADA AO SENADO FEDERAL

O advogado Heitor Lima reclama o cumprimento da Constituição da Republica

Debatida na Suprema Côrte de Justiça, guarda da intangibilidade constitucional, a questão orthographica, resultante de uma resolução governamental que feriu a nossa Magna Carta, acaba de ser levada ao Senado Federal pelo advogado Heitor Lima.

Ao poder coordenador da Nação, esse causidico, de accordo com o artigo 88 da Constituição, combinado com o artigo 91 n. 11 em longo petitorio, solicitou a revogação do acto inconstitucional.

Allegou que o artigo 93 da Constituição prescreve que os ministros de Estado prestarão, pessoalmente, ou por escripto, ao Senado Federal, as informações por este pedidas e que o artigo 113 n. 10, do pacto fundamental, outorga a quem quer que seja a faculdade de representar, mediante petição, aos poderes publicos e denunciando abusos das autoridades e prover-lhes a responsabilidade. Passa a historiar a questão orthographica, desde o conchavo da Academia Brasileira de Letras com a de Sciencias de Lisboa, ao que decorreu na Constituinte. Aponta o aviso do governo mandando cumprir o artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934, instituindo a orthographia de 1891, bem como as medidas ministeriaes nesse sentido. Occupa-se da exegése do referido artigo 26, abolindo a orthographia simplificada ou cacographia argumentando com a hermeneutica decorrente dos debates parlamentares, em todas as suas phases até o desfecho victorioso dado pelo sr. Antonio Carlos quando presidente da Constituinte.

Investe depois contra o recente acto governamental que repudiou a sua propria exegése, mandando, para pasmo dos que almejam a integridade da Constituição, executar o seu flagrante desrespeito.

E terminando, assim se exprime:

"Como vê o preclaro Senado Federal, é flagrante a intoleravel affronta á Lei Primaria, que no art. 26 das Disposições Transitorias mandou adoptar no paiz a orthographia usual. Em face do exposto, espera o reclamante que esta insigne corporação politica, ouvido préviamente o sr. ministro da Educação e Saude Publica, e ordenadas quaesquer outras diligencias ou medidas que no seu sabio criterio entender necessarias, decida:

a) Ou suspender a execução dos dispositivos illegaes, se a ordem para adoptar a cacographia estiver contida nalgum regulamento expedido pelo Poder Executivo;

b) Ou propor ao Poder Executivo a revogação do acto de autoridade administrativa praticado contra a Lei Magna e eivado de abuso do poder.

O infra-assignado age, não como defensor de conveniencias pessoaes, proprias ou alheias, mas como advogado da lei; patrocina o interesse geral, o interesse que tem cada um e têm todos em ver obedecida a Constituição. Votada para fazer feliz o povo, e não para favorecer castas, enriquecer grupos, amparar caprichos ou estimular vaidades, se o proprio governo entra a vulneral-a, nenhum cidadão se julgará obrigado a acatal-a mais. E a falta de confiança nas leis marca o primeiro passo na decadencia, no desmantelo e na ruina das nações."

ULTIMAS SPORTIVAS

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO VASCO

O sr. Castro Menezes foi suspenso por 90 dias

Em sua reunião de hontem, a directoria do Vasco da Gama resolveu approvar o plano financeiro do sr. Pedro Novaes, para a amortização da divida do club, tendo sido indicada uma commissão composta dos srs. Pedro Novaes, Alves da Cunha e Angelo Reis de Albuquerque para elaborar a regulamentação desse plano.

SUSPENSO POR 90 DIAS

O presidente do club, tomando conhecimento de uma entrevista do sr. Milton de Castro Menezes, ex-secretario do club, resolveu suspendel-o pelo espaço de noventa dias, a exemplo do que já fez com outros ex-directores do club.

O São Christovão jogará sabbado com o Juventus

A directoria do São Christovão hontem reunida, resolveu acceitar as condições do Juventus para uma partida amistosa. Assim, sabbado, á noite, o quadro paulista jogará com os alvos em Figueira de Mello.

A delegação do Juventus chegará a esta capital depois de amanhã.

Panello e o São Christovão

O arqueiro Panello ainda não assignou contrato com o São Christovão.

Hontem, o director de football, sr. Adhemar Paiva, foi autorizado pela directoria a tratar das bases do contrato com o ex-keeper do Vasco.

Vasco e Botafogo jogarão domingo

Ficou assentada, na noite de hontem a realização de um jogo amistoso, domingo, entre Vasco e Botafogo, no stadium de São Januario. Os dois quadros, que ultimam os seus preparativos para a temporada official, terão uma dura prova sete dia santes da primeira rodada do Campeonato da Cidade.

Um raid automobilistico entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro

S. Paulo, 7 (Havas) — Em companhia do seu mecanico, encontra-se em São Paulo o automobilista argentino Dante Ferraro, que vem fazendo uma viagem, de automovel, desde Buenos Aires, com o intuito — segundo declarou — de observar o percurso estabelecido para o raid automobilistico de velocidade, entre Buenos Aires e Rio, que o Automovel Club Argentino promoverá em julho proximo.

Ferraro declarou que as estradas, em sua maioria, estão boas, e accrescentou que encontrou rodovias melhores no Brasil, apezar dos frequentes banhados, pantanos, pontes improvizadas, desfiladeiros ingremes para transpor.

O volante argentino terminou declarando que acredita que os concorrentes á prova terão necessidade de 22 a 25 dias para vencer o trajecto, calculado em 8.900 kilometros.

Ferraro seguiu hoje para o Rio, iniciando assim a ultima etapa do seu raid de observação.

O RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO

As condições das estradas são pessimas

Porto Alegre, 7 (Havas) — Informam de Antonio Prado, localidade situada na metade da etapa Porto Alegre-Lages, que ali chegaram João Pinto, ás 11,33, e Jung, ás 11,35, e logo depois Olintho Pereira todos brasileiros.

Até agora, as condições das estradas são pessimas. Os carros estão chegando completamente sujos de barro.

Mac Garthy, que vinha em 4º logar, teve o motor do seu carro desregulado, perdeu com isso algum tempo e passou a correr em setimo logar.

As linhas da Companhia Telephonica Riograndense terminam em Antonio Prado. A partir daquella localidade os informes deverão ser transmittidos a esta capital pelo telegrapho.

As ultimas noticias informam que o trecho de Antonio Prado a Vaccaria está em melhores condições do que o anterior.

Brasilino contundiu-se num treno em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (Havas) — Quando disputava hoje um match de treinamento, o pugilista brasileiro Brasilino fracturou uma costella. Por esse motivo será adiado o combate entre Brasilino e um pugilista argentino.

Desclassificado o corredor Supicci Sedes

Porto Alegre, 7 (Havas) — Supicci Sedes, volante uruguayo, que vinha, até Cachoeira, classificado em primeiro logar, teve quebrada, ao realyizar a terceira etapa, a caixa de mudanças do seu carro. A avaria foi de tal ordem que o impossibilitou de proseguir viagem. Devido ao tempo que perdeu, Supicci Sedes não conseguiu attingir Porto Alegre dentro da hora regulamentar, sendo, por isso, desclassificado, facto este que tem sido muito lamentado.

O mesmo aconteceu com o volante Barnabé

Porto Alegre, 7 (Havas) — O volante Barnabé, que se encontrava, em Cachoeira, collocado em segundo logar no raid Montevidéo-Rio, não attingiu Porto Alegre dentro da hora regulamentar.

Devido ao grande atrazo com que chegou a esta capital, Barnabé foi desclassificado.

Capotou, mas pôde continuar a viagem

Porto Alegre, 7 (Havas) — Noticias chegadas a esta capital informam que o carro da Daniel Musso capotou numa curva existente na localidade de Alta Feliz.

Auxiliado por diversos populares, o volante argentino conseguiu, depois de alguns minutos de trabalho, collocar a sua machina novamente na estrada e proseguir viagem.

Perdeu cinco minutos

Porto Alegre, 7 (Havas) — Segundo communicação recebida em Porto Alegre, o carro de Norberto Jung teve um pneumatico furado, na Linha de Jansen, tendo perdido cinco minutos.

Esse atrazo, comtudo, não influiu na primeira collocação em pontos obtida pelo volante brasileiro.

Dois volantes que abandonaram a corrida

Porto Alegre, 7 (Havas) — Deixaram de proseguir no raid Montevidéo-Rio os volantes uruguayos Fernando Parrabere e Luciano Rodriguez, este por se achar adoentado e o primeiro por não estar o seu carro em perfeitas condições de funccionamento.

FALTAM NOTICIAS DE LINDBERGH

Paris, 7 (Havas) — O "Petit Parisienn" annuncia que não ha noticias do aviador Lindberg e de sua esposa.

PELO INTERCAMBIO UNIVERSAL, COM A SUPPRESSÃO DAS BARREIRAS TARIFARIAS

Trata-se de um aimportante semana economica internacional

Bruxellas, 7 (Havas) — O economista suisso Stucki estará em Bruxellas na proxima semana, ao mesmo tempo que o sr. Schacht, presidente do Reichbank, e que os peritos dos paizes nordicos, que tomam parte na conferencia que se reunirá como Convenção de Oslo. Parece que o momento escolhido para essa viagem não foi fortuito.

Trata-se por conseguinte de uma importante semana economica internacional, que se inaugurará depois da batalha eleitoral e o sr. van Zeeland poderá conferenciar com os delegados de varios paizes e proseguir no inquerito de que se encarregou suggestão da França.

Contrariando os desejos do presidente Roosevelt

Washington, 7 (U.P.) — Desacatando, inesperadamente, os desejos do presidente Roosevelt, de que seu plano de reforma judiciaria seja votado em conjunto, como uma lei só, a Camara dos Representantes approvou hoje, por 122 votos contra 14, um projecto de lei, solicitando a intervenção do governo federal em qualquer disputa acerca da constitucionalidade ou não dos actos do Congresso. O projecto foi remettido ao Senado para sua approvação.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma das mais violentas baixas registradas este anno no mercado de Nova York

Nova York, 7 (U. P.) — O mercado de valores desta cidade experimentou hoje uma das mais violentas baixas deste anno.

As acções das companhias productoras de aço foram a mais rudemente attingidas. As da United States Steel Corporation perderam cinco pontos e algumas fracções e das empresas que negociam em cobre cairam na perspectiva de nova baixa dos metaes.

Soffreram tambem uma quéda de mais de cinco pontos as acções da companhia Chrysler. As das empresas ferroviarias cairam de um a cinco pontos. Algumas emissões cujos preços eram mais elevados perderam 10 pontos.

A baixa das cotações começou antes do meio dia e depois os preços estiveram mais sustentados. Verificou-se nova quéda, quer dos valores de Bolsa, quer das mercadorias na sessão da tarde. As vendas eram tão activas, que foram suspensas as inscripções de ordens. Os empregados encarregados do registro das operações não podiam acompanhar o rythmo do movimento.

Muitas emissões attingiram novos niveis de baixa do anno, ou de ha mais tempo. Entre ellas figuram as da General Motors Dupont, International Harvester, Radio Corporation, Western Union e Westinghouse Electric. A companhia Homestake perdeu treze pontos, tocado a cotação de 395. As da Federal Mining and Smelting perderam sete pontos.

Os titulos tambem cairam.

O preço da borracha a termo desceu 1 1|4 centavo por libra e o cobre tambem caiu. 1|4 de cent por libra.

O café baixou sessenta e tres pontos e o algodão perdeu dois dollares por fardo. O estanho caiu a 200 dollares a tonelada. Tambem desceram as cotações do cacáo, couros, assucar, seda e lã.

Os cereaes baixaram, mas depois recuperaram parte da perda.

Entretanto o dollar melhorou sua cotação.

Foram vendidas 2.290.000 de acções.

Eleitos administradores do Banco da Inglaterra

Londres, 7 (Havas) — Os srs. Evelyn James Bunbury, antigo presidente da Anglo Oriental Mining Incorporation, e John Martin, presidente da Rand Mines, foram eleitos administradores do Banco da Inglaterra.

O dividendo da Marvin

Londres, 7 (Havas) — Os administradores da Companhia Marvin, do Brasil, decidiram pagar o dividendo de 2.1|2 %, menos o "income taxe", sobre as acções ordinarias e preferenciaes cumulativas.

Esse dividendo corresponde a parte do vencido a 30 do corrente de 1931.

O café em Nova York

Nova York, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	7,25	9
Santos, typo 7, á vista	10,87	11,25
Colombia Medellin Excelsior	12,50	12,50
Cacáo, á vista	10,37	10,55
Rio, typo 7, para entrega em maio	6,55	7,14
Rio, typo 7, para entrega em julho	6,61	7,20
Santos, typo 4, para entrega em maio	10,30	10,62
Santos, typo 4, para entrega em julho	10,30	10,45

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(Fornecidas pela United Press)
(7 DE ABRIL DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	238	242
American Can	107	108,50
American Foreign Power	1012	10,62
American Metals	55,50	60
American Radiator	24	24,62
American Smelting and Refining	89,50	92,87
American Tel. and Tel.	170	171,50
American Tobacco "B"	82,75	83
American Woolen	11,25	11,75
Anaconda Copper	56,12	60
Andes Copper	30	—
Armour Delaware Pref.	109,75	—
Armour Illinois Prior A	11	11,50
Armour Illinois Prior P	—	96,75
Atlantic Refining	32,25	30,37
Atlas Corporation	17,50	17,75
Bendix Aviation	23,75	24,62
Bethlehem Steel	90,62	95
Canadian Pacific	14,37	14,50
Chase Treshing Machine	150	153
Cerro de Pasco	73,25	77
Chile Copper	—	66,50
Chrysler Motors	117,50	128,25
Columbia Gaz Electric	14,75	15,25
Consolidaded Gaz of New York	38,50	30,50
Continental Can	57,12	59
Cuban American Sugar	10,75	11,37
Corn Products	64,37	65
Dupont de Neumors	151,50	157,25
Estman Kodack	160	163
Electric Power and Light	21,62	22,62
General Electric	54	55,87
General Foods	41,87	42,25
General Motors	59,25	61
Gillete Safety Razor	17	17
Goodyear Rubber	40,50	43,12
Hudson Motors	20,50	21,25
Internat. Business Machines	166,12	166
International Harvester	99,50	103
International Nickel	61,87	66,50
International Tel. and Teleg.	12	12,25
Kennecott Copper	56,37	60
Kroger Grocery	22,75	22,62
Lambert Corp.	20,62	20,62
Lehman Corp.	120	124
Loew Ins.	77,25	80
Lone Star Ciment	62,50	65
Montgomery Ward	56,75	60
National Cash Register	33,50	34,75
National Lead Co.	35,12	38,25
New York Central	46,75	49,50
North American Corporation	25	25,50
Otis Elevator	35,25	37,25
Pacific Gaz Electric	31,25	32,12
Paramount Pictures	23,50	24,25
Patino Mines	17,75	18,62
Pennsylvania Railroad	45,37	46,50
Public Service of New Jersey	44	44,50
Radio Corporation	10,62	11,50
Standard Brands	14,75	14,87
Standard Oil of California	45,50	47,37
Standard Oil of Indiana	46	47,50
Standard Oil of New Jersey	68,62	71,37
Socceny Vaccum	18,62	19,37
Swift International	32,50	32,62
Texas Corporation	58,25	60,62
Texas Gulf Sulphur	40	40,12
Union Carbide	98,25	101,50
Union Pacific	141	143,25
United Aircraft	28,25	30,12
United Fruit	82,12	84
United Gaz Improvement	13,87	14
U. S. Leather	11,75	12,50
U. S. Smel. and Refining	91	93,50
U. S. Steel	111,75	117
Warner Brothers	14,37	14,87
Warren Brothers	10,62	10,75
Westinghouse Electric	134,87	139,25
Woolworth	51,87	53
N. K. T. P. F.	27,25	29,25
Swift and Co.	26,25	26,37
CURB:		
American Gaz Electric	34	35
Brazilian Traction	25,25	—
Electric Bond and Share	20,37	21,50
Niagara Hudson and Power	13	13,12
Pan American Airways	67	67
United Gaz	10,37	11,12
BANCOS:		
Bankers Trust	77,50	78
Chase National Bank of Boston	57	57,50
First National Bank of New York	55	56
National City Bank of New York	51	52
Royal Bank of Canadá	215	215
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	41	41,50
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	41	41
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	41,50	42,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	25,62	—
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. Rio de Janeiro 6 %, 1958	28	27,25
BONDS:		
Emprest. Reino da Italia, 7 %	86,50	86,85
Brasil Fed. 8 %, 1941	49,50	48,50
Rio Grande do Sul 8 % 1946	81	80,50
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	92,50	91,75
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	31,62	32,25
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	26,50	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	—	—

PARA UM PERIODO DE ADESTRAMENTO DE SESSENTA DIAS

Chamados todos os pilotos e officiaes das forças aereas italianas

Roma, 7 (U. P.) — A "Gazzetta Ufficiale", publica um decreto chamando ás fileiras, por um periodo de adextramento de sessenta dias, todos os pilotos e officiaes das forças aereas da Italia e colonias.

São os seguintes os termos do decreto:

"Todos os officiaes, sub-officiaes e soldados da reserva das forças aereas serão obrigados a servir sob as armas por um periodo de adextramento de sessenta dias, durante o anno de 1937".

O decreto attinge todos os pilotos italianos, entre dezenove e cincoenta e cinco annos de edade, com excepção dos que serviram durante o anno de 1936.

UM VALLE INDIANO BOMBARDEADO PELA AVIAÇÃO INGLEZA

Apezar disso occorrem novas desordens

Londres, 7 (Havas) — Despacho de Bannu para a Agencia Reuter informa que o bombardeio do valle de Shanktu, no Waziristan, previsto pelo governo, foi iniciado. Varios aviões deixaram cair bombos na região. Ignoram-se ainda os resultados do bombardeio. De outro lado, occorreram novas desordens.

Tres hindús e um sikh foram seque-trados em Kotka Jamohd, o que eleva a 14 o numero de pessoas raptadas. Um individuo atirou contra um omnibus entre Mirali e Spinwan, matando um afghan e ferindo dois outros. O governo prohibiu a entrada de qualquer pessoa no territorio situado além de Kurrangari, a cinco milhas a oéste de Bannu, sem autorização especial.

CHOVE TORRENCIALMENTE NA PARAHYBA

Os rios estão transbordando, havendo ruido uma ponte

João Pessoa, 7 (Havas) — Depois de longos dias de intenso calor, está chovendo torrencialmente nesta capital e em todo o interior do Estado.

Os rios estão transbordando. A ponte do Cobe, que desabou no anno passado, com as enchurradas, abateu agora novamente, interrompendo o trafego de trens entre João Pessoa e Recife.

Todo o valle do Parahyba está alagado, prejudicando quasi totalmente a safra de canna neste Estado.

PROCURANDO ASSEGURAR O NIVEL DE PREÇOS DO CAFE'

Um communicado do D. N. C.

Recebemos do presidente do Departamento Nacional do Café a seguinte declaração:

"Não ha motivo para apprehensões quanto ás perspectivas da proxima safra, nem se justificam receios, pois serão tomadas, dentro das directrizes da politica do governo e com toda a opportunidade, medidas capazes de annullar quaesquer excessos e garantir o equilibrio entre a producção e o consumo.

Taes medidas, que serão examinadas com a collaboração dos representantes da lavoura e do commercio, que compõem o Conselho Consultivo, assegurarão a manutenção do nivel de preços."

A representação diplomatica norte-americana em Lisboa

Washington, 7 (U.P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o sr. Robert G. Caldwell, ministro dos Estados Unidos em Portugal desde o anno de 1933, será o provavel substituto do sr. Henry Norweb, no cargo de ministro dos Estados Unidos na Bolivia.

O dia policial

Noivo e dizendo amar perdidamente a joven que escolhera para esposa, veiu a desposar outra

IMPOSSIBILITADO DE SE UNIR LEGALMENTE ÁQUELLA QUE ESCOLHERA PARA COMPANHEIRA, CONCERTOU COM ELLA UM PACTO DE MORTE

Ella descansa, a esta hora, no marmore da morgue, e elle, geme num leito de hospital

A joven Cecilia Pinto Filgueiras

Havia alguns dias que o noticiario policial descansava dos crimes passionaes.

Começava a se esvair da lembrança do povo o impressionante episodio do duplo suicidio da rua Camarista Meyer quando hontem, a noticia do pacto de morte entre um casal em um hotel da cidade, veiu centralizar a attenção geral.

Foram os dois encontrados agonizantes no leito, e ella, pouco depois, na Assistencia, fallecia, emquanto elle passava mal, havendo poucas esperanças de que se salvasse.

Era um duplo suicidio por amor.

No livro de registro do hotel, pelos nomes ali escriptos, eram marido e mulher.

A causa desse gesto extremo? Só mais tarde, de detalhe em detalhe tudo era esclarecido.

E a tragedia passional surgia, então, em toda sua brutalidade, num caso intimo e lamentavel que veiu evidenciar a fraqueza do casal que, empolgado pelo amor, não soube ou não poude refrear seus sentimentos.

ERA TARDE PARA VOLTAR PARA CASA...

Já passava de meia-noite quando o porteiro do hotel Cachamby, á rua Frei Caneca n. 68, viu entrar um casal, elegante, de braços dados.

Ella vestia-se de azul e elle de casemira.

Nada denotavam de anormal.

O rapaz pediu um quarto.

E ante o olhar formalistico do empregado elleescreveu os nomes: Salim Araujo, de 23 annos, commerciante e sua esposa Elsa Araujo, residentes á rua Souza e Silva n. 88.

Elle escrevera com mão firme, e depois olhou sorridente para o empregado. Tinham ido ao cinema, e ficára tarde para regressarem para casa, em Ramos, e, por isso, iam pernoitar na cidade.

Acostumado a ouvir taes explicações e sem tomar maior interesse, o porteiro entregou ao rapaz a chave do quarto.

Elles subiram para o que lhes fôra designado e em breve a calma da noite continuava no edificio.

DEMORA QUE CAUSA SURPRESA

Como habitualmente foi o empregado encarregado da limpeza dos commodos iniciou cedo seu serviço. Executou-o em varios quartos. Notou, no emtanto, que um delles continuava fechado apezar de já estar avançada a manhã.

Limpou outros. Voltou a observar aquelle. Acabou a arrumação de todos, menos aquelle, que continuava fechado e em silencio.

Não se conteve: bateu.

Não obteve qualquer resposta.

Insistiu.

O mesmo silencio.

— Que somno!

Entretanto, o caso estava se tornando desconcertante. E elle precisava acabar o serviço.

Bateu insistentemente. Nada de resposta.

Olhando pela fechadura, nada conseguiu ver, porque a chave o impedia. Sentiu, porém, um cheiro estranho. Parecia lysol.

SURPRESA TRAGICA

Seriamente alarmado, o empregado deu alarme. Veiu o encarregado da casa. Constatou que, de facto parecia occorrer qualquer coisa de anormal no quarto.

Julgou ouvir gemidos abafados, estertores.

Dominado por tragico presentimento o homem não mais exitou: subiu numa cadeira, e, nervoso, olhou pela "bandeira" da porta.

O que viu, foi uma surpresa tragica. Deitados no leito, o homem e a mulher se agitavam, se contraiam por effeito de fortissimas dores, emquanto as physionomias congestas indicavam as torturas por que passavam.

Pareciam agonisantes.

Desde logo, o empregado teve noção exata do que occorrêra. Horrorisado com o que via gritava:

— Envenenaram-se! Chamem a Assistencia! Depressa!

Intensa foi a agitação no interior do hotel.

Telephonaram, tambem, para o 6º districto onde o commissario Jefferson estava de serviço.

Todos os empregados, na porta

Salim Rahd

daquelle quarto que obstinadamente se mantinha fechado, encerrando aquelles dois seres, olhavam angustiados para o relogio, aguardando, anciosos a chegada da Assistencia.

Os gemidos surdos que lhes chegavam aos ouvidos pareciam-lhes haustos de vida que fugia dos que, voluntariamente, procuram a morte.

A PORTA DO QUARTO FOI ARROMBADA!

Breve o tilintar caracteristico da Assistencia annunciava a chegada dos soccorros tão anciosamente esperados.

Subiu o dr. Simas Cavalcanti. Em poucas palavras o medico se inteirou do que occorria.

— Onde estão?

— Aqui!

— Abra a porta — disse elle para o gerente.

— Não temos chave!

— Arrombem-n'a então!

E assim se fez.

Entrou o medico, entraram enfermeiro e empregados do hotel.

A scena tragica se patenteou em toda sua extensão. Era de horrorisar, o soffrimento do casal. No mesmo leito, os vidros que contiveram lysol, e que elles ingeriram.

A dama quasi não dava signal de vida. Agonisava. Sua respiração era fraca e os olhos esgazeados. O rapaz parecia mais animado.

FOI PRECISO AMARRAR O RAPAZ

Sem mis tardança, foram ambos collocados na ambulancia e levados para o Posto Central de Assistencia.

Elle, Salim, mais forte resistia heroicamente á acção caustica do veneno.

— Vamos medical-o já! — disse o medico.

— Não quero que me salvem! gritou o tresloucado.

Sem dar resposta, os medicos tentaram applicar-lhe os remedios indicados. Elle isso procurou impedir, mostrando, assim, seu firme proposito de morrer.

Foram forçados os enfermeiros a amarral-o, para que os recursos medicos fossem applicados. O esforço por elleempregado combaliu-o, mas, mesmo assim, seu estado, desde logo, foi verificado não era tão grave como no primeiro momento parecia.

FALLECE A JOVEM

Já o estado da companheira de Salim, tida por sua esposa, era muito peor.

Os medicos da Assistencia encontraram-na agonisante. No Posto Central, immediatos esforços foram empregados para salval-a.

Tudo foi vão, porém.

Emquanto, numa das mesas, Salim protestava contra os soccorros medicos que lhe applicavam, contra, ao lado, a respiração da moça se tornava cada vez mais fraca, até se extinguir, quasi imperceptivelmente.

E, então, pouco a pouco, a physionomia da moça se foi recompondo, caindo sobre ella um véu de tranquillidade, que, por fim, se firmou num quasi sorriso feliz.

Parecia dizer, aquella face de mulher, que conseguira seu supremo sonho: morrer pelo seu grande amor.

FELIZ, PORQUE MORRIA NOS BRAÇOS DE SALIM

Emquanto essa scena tragica se passava na Assistencia, a policia, no hotel onde se desenrolára a tragedia, iniciava sua acção.

O commissario Jefferson, entrando no quarto, apprehendeu os dois vidros e deu uma busca nas roupas de Salim e sua supposta esposa.

Encontrou, a autoridade sobre a mesa, um bilhete. Foi uma grande surpresa, sua assignatura. Eis o seu teôr:

"A ti, Elsa, não te perdoarei, pois foste a unica causadora de minha desgraça. Neste momento sou feliz, porque morro nos braços do Salin. — (a) *Cecilia*."

Mais abaixo, estava:

"A' minha sogra d. Rosa, deve ser entregue a importancia de 413$800, á rua Silva e Souza n. 88, em Olaria. — (a) *Cecilia*."

Elsa era o nome dado pela moça, na portaria do hotel. Seu nome, porém, no bilhete era Cecilia, sendo Elsa, exactamente a pessoa a quem era elle destinado.

Havia apparentemente um mysterio em torno daquillo tudo.

Cecilia revelava ser casada, e, no entanto, accusava Elsa, a verdadeira esposa de Salim, como causadora da sua desgraça!

A MULHER QUE EU AMO!

A autoridade, procurava tirar conclusões do que era dito no bilhete.

Todavia, o mais pratico, era ir á Assistencia e ouvir, se possivel, os protagonistas da tragedia.

Assim fez o commissario Jefferson.

A moça, entretanto, nunca mais poderia falar, pois fallecera pouco antes.

Salim, todavia, estava em pleno uso da palavra. Mas o medico recommendou que se evitasse fazel-o falar muito.

A autoridade cautelosamente, perguntou a Salim se sua companheira era Elsa ou Cecilia.

— Cecilia!

— Sua esposa?

— Não!

— Amante?

— A mulher que eu amo!

E nada mais disse.

O medico, ao lado, pedia a autoridade, em nome da sciencia, que não persistisse.

"EU SOU A ESPOSA DELLE"

Havia, portanto, uma historia a ser explicada. Um homem e duas mulheres e entre elles, o amor.

A moça que morrera, se chamava Cecilia, e déra o nome de Elsa, dizendo-se sua esposa. E ella propria accusava Elsa, como destruidora de sua felicidade.

Portanto Elsa, devia amar Salim. Seria de facto, a esposa do homem, *pivot* de todo o drama?

Assim parecia.

Algum tempo mais tarde, entretanto, esse ponto era esclarecido.

No Posto Central, em dado momento, chegou uma jovem morena, formosa, vencida pela anciedade, debulhada em lagrimas, e que angustiosamente procurava noticias de Salim. Queria vel-o.

— Quem é a senhora? — perguntou alguem.

— Sou a esposa delle.

— Como se chama?

— Elsa!

Era a confirmação. A morta era Cecilia a mulher que Salim amava.

Dest'arte, o drama se esboçava ante todos, na sua estructura geral.

Casados, Salim e Elsa, não eram felizes, por que elle amava Cecilia.

Salim e Cecilia, ante a impossibilidade legal de realizarem sua felicidade, tinham procurado, na morte, fugir ao tormento da vida que era aquella separação, tendo, entre elles, inexoravelmente, uma outra mulher, a esposa delle, Elsa!

A IMAGEM DO SOFFRIMENTO

Tudo isso ficou evidenciado, instantes após, num quadro forte, numa scena emocionante e dolorosa, passada junto ao leito onde estava Salim.

Elsa pediu, supplice, para ir até onde estava o esposo.

Não lhe puderam negar. E ella, angustiada, seguiu o medico que a guiava.

Entrou no quarto do Prompto Soccorro.

Num leito, olhos semi-cerrados, pallido, abatido, estava Salim, como que adormecido.

O medico e Elsa, assim como reporters e enfermeiros, todos dominados pela intensa curiosidade daquella scena que promettia ser de granse emotividade, avançaram para o leito, em sitia ser de grande emotividade, lncela, pé ante pé, receando acordar bruscamente o enfermo.

Na previsão da scena, todos parar, quedraram-se immoveis, em torno da cama.

Elle parecia não ter notado a approximação.

Passaram-se instantes.

Inesperadamente, um soluço quebrou aquelle silencio pesado.

Elsa, até então paralyzada, olhando fixamente seu esposo, não se pôde conter, e num soluço, emquanto as lagrimas brotavam de seus olhos, abatia-se sobre o leito.

Salim abriu os olhos, passou-os sobre quantos se achavam ali, e, depois baixou-os para mais perto de si, para sua propria cama.

Uma mulher, ajoelhada, debruçada sobre elle, chorava convulsivamente:

— Salim!

Elle reconheceu a voz e a pessoa.

Sua physionomia endurecera.

Elsa se approximou delle, estendo os braços, procurando abraçal-o.

O enfermo falou. E o fez, com um grande esforço, violento, em palavras duras, crueis:

— Vae embora! Não voltes aqui!

Todo elle era repulsa! E depois, ficou indifferente ao que o cercava.

A esposa chorou, olhou aquella physionomia contraida pelo odio, chamou-o, mais vezes, em vão, e por fim, lentamente, se ergueu, sempre olhando para elle, e se afastou dolorosamente.

Era a imagem do soffrimento.

Mesmo os mais fortes, entre os que ali se achavam e acabavam de assistir á scena, sentiam dominar-lhes a emoção daquelle quadro, do soffrimento daquella esposa repudiada.

UM ROMANCE DE QUATRO ANNOS

Chegaram outras pessoas á Assistencia, parentes e amigos de Salim. A policia, por sua vez, colhia novos informes. Dessa forma, se foram conhecendo os antecedentes, episodios varios que se ajustavam, para culminarem nessa impressionante scena, no interior de um quarto de hotel.

Soube-se muita coisa da vida desses tres personagens que o destino uniu e entrechocou de modo fatal para todos.

Salim Rahd, esse seu verdadeiro nome, dedicára-se ao commercio e, bastante vivo, habilidoso, conseguira alcançar uma situação solida.

Morava em Olaria, á rua Silva eSouza nº 88, em companhia de sua mãe, d. Rosa Rahd e de duas irmãs, as quaes elle mantinha com seu trabalho.

Proximo, á rua Cecy nº 52, morava uma moça: Cecilia Pinto Filgueiras, que o rapaz veiu a conhecer. Nomararam-se. Mutua sympathia os attraia.

Salim passou a visitar a moça, conhecendo seus paes, Antonio de Souza e Emilia Pinto Filgueiras, que, votaram, tambem amizade a orapaz.

Sabiam, do seu modo de proceder com a familia e viam que elle estimava Cecilia, e que esta tambem o amava extremamente.

Desse modo, o romance, esboçado ha quatro annos, promettia o desfecho prosaico e commum em taes casos.

Assim não quiz, entretanto, a fatalidade.

UMA LEVIANDADE FATAL

Salim se fez noivo de Cecilia. Projectavam os dois, o casamento e, com este sonhavam, em seus enlevos.

Entretanto, o destino, representado por uma leviandade do rapaz, veiu, brusca e violentamente interromper e destruir a felicidade que elles anteviam.

Salim conheceu, certa vez, num bar da cidade, uma "garçonette": Elsa d'Avilla, com ella entretendo um "flirt".

Sentiu uma inclinação momentanea pela moça. Era uma dessas aventuras banaes, tão communs na mocidade.

Veiu o carnaval.

Os dois se encontraram e se entregaram alegremente ao desvario carnavalesco.

Passados os tres dias de loucura, quando o raciocinio voltou a imperar no cerebro de Salim, o rapaz começou a sentir duplo remorso a tortural-o.

Sentia sua fraqueza ante essa moça que conhecera ligeiramente, e que não soubera respeitar devidamente e tambem a infidelidade praticada com a noiva.

Praticára um erro e temia suas consequencias.

De facto, poucos dias depois a policia chamava-o para uma reparação que só o casamento podia conceder.

Salim, pensando em Cecilia, procurou fugir a esse dever que representava a destruição de todos seus sonhos, o derrocar de sua felicidade.

Preferia o julgamento e a condemnação.

Seria, apenas, o retardamento, pela prisão, do seu tão sonhado casamento.

Foi, então, que segundo dizem os parentes do rapaz, a autoridade policial que o chamára á delegacia o atemorisou csom a ameaça de processal-o como communista.

Isto seria a prisão por tempo indefinido e, portanto o retardamento do seu casamento por um prazo que se não podia prever, ou talvez a sua impossibilidade definitiva.

Por isso capitulou.

Sacrificou-se.

E, vae para tres mezes, casou-se com Elsa, levando-a para o lar de sua familia.

UM LAR INFELIZ

Salim, porém, amargava profundamente sua leviandade.

Casára-se sem amar, sem conhecer sufficientemente aquella a quem se prendera por toda sua vida, e por quem fôra attrahido por uma sympathia passageira.

A moça fôra para sua casa e o tratava carinhosamente. Elle, entretanto, a via como a lembrança da felicidade desfeita.

A imagem de Cecilia perdurava, e cada vez mais fortemente, no seu cerebro.

Elsa não desconhecia o amor que seu esposo tinha por Cecilia, e no afam de conquistal-o, procurava demonstrar ciumes da moça.

Varias scenas desagradaveis tiveram logar na casa da rua Silva e Souza.

A mãe e a irmã de Salim receberam Elsa sem odio, porém consideravam-na uma intrusa, que viera roubar a felicidade do filho e irmão que tanto queriam.

Ia, pois, para tres mezes que, daquella casa de Olaria, desertaram a paz e a alegria.

Salim sentia a ventura extincta; os seus choravam por elle, e a propria Elsa comprehendia a situação difficil em que se achava e se desesperava de conquistar o esposo.

A leviandade de um instante envenenára, para sempre, aquellas vidas.

PERDOANDO POR AMOR

E Cecilia?

Esta, tendo sabido da falta de Salim por elle proprio, sentira profundo abalo. Seu soffrimento não mais teve paradeiro.

Passou por todas as angustias, que culminaram com o casamento de seu noivo.

Chorou por elle, por ella, por ambos. Lamentou a desgraça que o feria de cheio, a destruição de sua vida com a destruição de seu sonho, e desgraça de ambos.

A' medida que os dias se passavam, Cecilia ia conhecendo detalhes da infelicidade conjugal de Salim e ainda mais o lamentava.

Certo dia, elle que se afastára della, não mais resistindo, procurou-a.

Desabafou.

Disse todo seu soffrimento, todo seu amor, e cada vez maior, chorou, e a moça, em lagrimas o perdoou, confessando que, tambem, o amava da mesma forma, se não mais.

Por certo, o pacto de morte data dessa data. Impossibilitados de realisarem seu anhelo nessa vida, fugiriam juntos para a morte, onde ficariam unidos.

Assim se esboçou a tragedia de hontem, no interior dum quarto de hotel.

Era a bonança, que, por fim, chegava após as terriveis tempestades que vergastaram aquelles corações amantes.

NO NECROTERIO

A' tarde, no necroterio do Instituto Medico Legal, para onde tinha sido removido o corpo de Cecilia Filgueiras, realizou-se a autopsia.

O medico legista, dr. Milton Salles, após o exame, attestou como "causa-mortis", "envenenamento agudo por ingestão de substancia caustica".

Recomposto, o corpo ali ficou a espera que pessoas da familia o procurassem e providenciassem o seu enterramento.

O ESTADO DE SALIM

Salim, no Hospital de Prompto Soccorro, continua em tratamento. Seu estado tem apresentado melhoras, continuando, porém grave e não fóra de perigo.

Está sob cuidados especiaes. Seu estado, á noite, era estacionario.

ELSA NA ASSISTENCIA

A' tarde, a esposa de Salim voltou á Assistencia, indo até junto do seu leito.

Como da primeira vez, chorava. Procurou falar-lhe.

Salim, afinal, trocou algumas e breves palavras com ella, lamentando a morte de Cecilia, e tambem de estar vivo.

Não mostrou a hostilidade do primeiro encontro.

Será que está arrependido?

Só o futuro, se sobreviver, como tem esperanças os medicos da Assistencia, poderá responder.

FERIDO A BALA E A NAVALHA

Pretende fazer justiça por suas mãos!...

Foi levado, hontem, ao Posto Central de Assistencia, para ser medicado, Marcos Zaniberni, brasileiro, de 32 annos de edade e morador á rua Bella de São João n. 54. Apresentava ferimentos por bala e por navalha, no abdomen.

Zaniberni não quiz contar, ali, quem o aggredira. Apenas disse que o facto se passára na rua General Bruce.

Depois de medicado, a victima se retirou para domicilio.

O ferido se recusou apresentar queixa á policia. Disse que fará justiça por suas mãos!... Pretende elle castigar o homem que o aggrediu.

Sabe-se que a aggressão se prende ao jogo do "bicho". Marcos Zaniberni foi vendedor daquelle jogo. Depois, passára o logar a Jayme de tal. Este, vendo-o, hontem, na rua General Bruce, julgou, com ou sem razão, que o antecessor ia retomar-lhe a freguezia. Zangou-se e aggrediu-o a navalha. A victima tratou de fugir. Mas, depois, considerando que "o chamaram de covarde", voltou, sendo, então, atacado a bala.

— Não preciso de me queixar á policia. Jayme voltará e, então, ajustaremos contas... — disse.

Perspectivas de uma tragedia...

AMEAÇADO DE SUBLEVAÇÃO

O cargueiro grego "Stamos", provocada por dois marinheiros, passou momentos de agitação na madrugada de hontem

Ignorava-se a principio o que occorria a bordo do vapor. Sabia-se sómente, dada a agitação em que se acha a sua tripulação, que algo de anormal se passava entre os marinheiros do "Stamos", cargueiro grego, atracado no Caes do Porto.

Propalava-se que havia sublevação a bordo e actos de violencia ali eram praticados.

Communicado o facto, sem maiores detalhes, á Delegacia de Ordem Politica e Social, não tardou que delle se interessasse o sub-inspector Costa Guedes, da Policia Maritima. Esta autoridade, justificadamente receiosa, providenciou incontinenti auxilio da Policia Especial, deixando o quartel do morro de Santo Antonio, mal fôra requisitado, um contingente commandado pelo major Victor Hugo, que substitue em caracter interino o tenente Euzebio Queiroz no commando da guarnição.

Atracado no armazem 3, o "Stamos" não deixava transparecer, á chegada da policia, a menor agitação. Tudo calmo, reinando áquella hora no local o mais absoluto silencio, só perturbado com o estacar estrepitoso dos carros de transporte dos policiaes.

Galgando as escadas do navio, foram as autoridades recebidas no convés pelo commandante P. Tantelés.

Procurou logo aquelle official mercante tranquillizar a policia, dizendo já estar calma a guarnição do vapor, que estivera ameaçada de sublevação. Esta já ha tempos vinha sendo provocada por dois marinheiros, Themistocles Descalothonasis e Basilios Peripanagnostopoles, elementos que desde os seus assentamentos entre os tripulantes do "Stamos" se revelaram perigosos á ordem.

— Foram porém — accrescentou o commandante Pentelés — promptamente dominados, pois que não obtiveram de seus companheiros a adhesão que julgavam certa. Pelo contrario até, foi com auxilio dos meus outros commandados que debellei o movimento.

Verificou-se desde logo que já se tornava desnecessaria a acção da policia, que não trouxe presos os dois marujos revoltosos de vez que o seu commandante não quiz entregal-os ás nossas autoridades, pretendendo desembarcal-os em Buenos Aires.

A' saida do destacamento da Policia Especial do quartel, occorreu, quando o carro, pejado de policiaes, descia o morro, um accidente em que saiu victimado um dos soldados. Derrapando com violencia, um dos componentes do contingente, não podendo manter-se preso á barra de sustentação, foi atirado do carro que já levava velocidade excessiva.

Com a quéda, feriu-se o policial na perna, soffrendo fractura completa exposta. A victima, o sportman Antonio Rabello Junior, recebeu os soccorros da Assistencia, sendo, mais tarde recolhida ao Hospital da Policia Militar, onde se acha em observação.

GAZ LACRIMEJANTE NUM CINEMA!

Os frequentadores choraram na hora de rir...

A funcção ia em meio. Enchente á cunha! Passava-se uma comedia. Era a hora de rir e todo mundo começou a chorar...

— Que teria acontecido? — indagavam os espectadores.

E' que as lagrimas que corriam de seus olhos não eram naturaes e nem eram provocadas por qualquer emoção. Havia alguma coisa que fazia os espectadores chorar.

Descobriu-se logo: um individuo qualquer, evidentemente por malvadez, deixára escapar de um vidro, que abandonára no sólo, o gaz lacrimejante que nelle se continha. A vasilha era de cem grammas.

A policia local foi avisada. Compareceu o commissario de dia que fez abrir todas as portas, já fechadas pelo gerente do estabelecimento. Renovado o ar, voltou tudo á normalidade, podendo então os espectadores rir a vontade.

A policia apprehendeu o vidro.

Esse grave facto se passou num cinema da avenida Atlantica, o Varieté.

COM VISTAS A' 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Familias da Lapa appellam para o sr. Frota — Aguiar —

Com as recentes transferencias das autoridades do 5º districto policial, as familias residentes nas ruas da Lapa e Joaquim Silva estão confiantes n aacção do actual 1º delegado, afim de pôr termo ás scenas deprimentes que ali se verificam dia e noite.

Por varias vezes, esta folha reclamou das autoridades encarregadas de zelar pelo decoro publico providencias capazes de sanar o mal, pois ná ocra possivel que sendo as ruas citadas passagem forçada de centenas de alumnos das Escolas Deodoro e Santa Thereza, estejam sujeitas diariamente aos maiores vexames por parte do mulherio que ali impera accintosamente.

O AUTO CHOCOU-SE COM O BONDE

Ligeiramente feridas duas pessoas

Os motoristas andam, decididamente com a furia da velocidade sem o menor respeito pela vida alheia.

Raro é o dia em que não occorre um desastre, motivado pela inconsciencia ou incompetencia dos que dirigem automoveis, sem que se tenha para quem appellar.

E assim, os desastres vão se succedendo, fazendo mais victimas.

Pela rua Dias Ferreira, com destino á cidade, corria o bonde linha "Jardim-Leblon" de n.º 183, que tinha como motorneiro, Dario Marques de Souza, regulamento n.º 7.228.

Em sentido contrario, sobre a mesma linha, o auto de praça n.º 20.288, dirigido pelo motorista José Mazzolio, avançava velozmente, quando, na esquina da rua Miguel Braga pretendeu entrar nesta via publica, indo se chocar com o bonde, ficando ambos os vehiculos damnificados.

Do choque, resultou saírem feridos os passageiros do auto, Nair de Lourdes, com escoriações pelo corpo e Zilda de Oliveira, com contusão no joelho esquerdo, que foram medicadas no Hospital Miguel Couto retirando-se, após os curativos.

Na delegacia do 1.º districto foi aberto inquerito a respeito.

ACABOU MAL A "CHISPADA

O auto cabriolou e atirou longe os passageiros

A policia procura descobrir, ainda, o numero do auto. Sabe, apenas, que era elle dirigido por um vago Miguel, e que levava como passageiros duas damas: Olga Maria da Silva, de 30 annos e moradora á rua Viscondessa do Pirassinunga n. 29, e Alzira Amaral, de 16 annos e residente á rua Marquez de São Vicente. Tinham ellas por companheiro um joven que designavam por "Manuelzinho".

Correndo vertiginosamente, o carro de Miguel teria de fazer desastre. E provocou um, na rua de São Clemente, arrancando do estribo, de um bonde um "pingente".

Na rua Visconde de Jaguaribe, em grande "chispada", ao procurar o chauffeur Miguel fazer uma manobra rapida, obrigou o carro a cabriolar e atirar ao sólo seus passageiros. O vago "Manuelzinho", saiu pela janella. Mas desappareceu com o conductor do vehiculo. Olga soffreu contusões e escoriações pelo corpo, não obstante suppôr-se, a principio, que ella tivesse soffrido fractura do craneo. Assim tambem sua companheira Alzira. Ambas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se.

A policia do 2º districto procura apurar o facto.

O PRIMEIRO RAPTO FOI BEM SUCCEDIDO

Quando o papae da menina quiz repetir a façanha, saiu-se mal

Não foi pequeno o escandalo verificado, ante-hontem, na rua Piratiny. Ahi, reside, no n. 78, o engenheiro Jayme Estacio Brandão, em cuja casa appareceu, ha dias, com uma filhinha de nome Maria Lucia, afilhada daquelle cavalheiro, o sr. Holdack Menezes Loureiro, funccionario da Municipalidade de Recife. Vendo-o entrar, só com a creança, sem a esposa, perguntaram as pessoas da familia, surpresas:

— E d. Maria?

D. Maria Gulomar Loureiro é a esposa do sr. Holdack Loureiro. Elle não pestanejou e respondeu promptamente, pois esperava pela pergunta:

— Está muito doente, coitada. Como eu tinha de embarcar para cá e ella, só, não poderia lidar com uma creança peralta, como Maria Lucia, resolvi trazer nossa filha. Espero que vocês nos aturem por alguns dias...

— Pois, não! Com muito prazer.

Maria Luiza ficou em casa do dr. Estacio Brandão e o sr. Holdack Loureiro saiu a "tratar da vida". Mas aquillo começou a causar especie.

— Aqui ha dente de coelho... — disse alguem.

— Realmente — observou outro.

— Na minha opinião, a Maria não está doente — interveiu mais uma pessoa.

— Vamos telegraphar indagando? — propoz alguem.

— Bem ido. Mas precisamos usar de tactica, para não magoar ninguem, caso seja verdade...

Todos concordaram. Houve uma reunião familiar. Foi passado o telegramma, cuja resposta foi a confirmação das suspeitas de quasi todos: a sra. Maria Loureiro não estava enferma, mas agia judicialmente, para se desquitar do marido.

— Então?... — disseram todos que acharam que havia "dente de coelho" ali.

O sr. Holdack Menezes Loureiro, por sua vez, desconfiara das intenções daquellas pessoas... Achou que ellas não acreditaram no que lhes dissera, sobre a esposa, o funccionario da Municipalidade de Recife. E' que elle chegara á conclusão de que já se sabia que elle, na capital pernambucana, emquanto era movida a acção de desquite, raptara Maria Luiza do poder de d. Maria Guiomar Loureiro. A autoridade judiciaria local já expedira uma precatoria pedindo a apprehensão da filhinha do casal.

Agora o escandalo provocado pelo sr. Holdack Loureiro:

Queria novamente raptar a filha, uma vez que já fôra informado da precatoria. Combinou com um seu amigo, o tenente Moraes, o auxilio deste official. E, á noite, se dirigiu á residencia do dr. Estacio Brandão. Calculara que ia encontrar resistencia. E calculou bem, pois assim foi, realmente.

A menina foi retirada, violentamente, da casa da rua Piratiny e collocada num auto estacionado á porta da casa. A algazarra era grande e a confusão, maior. Com os gritos e as correrias, acudiu o capitão Franklin de Oliveira, do Exercito, e que achou que o caso não deveria ser ali resolvido.

— Ficaria melhor deixar isso ao delegado da zona...

E foram todos levados para a delegacia do 17º districto. A autoridade, tomando conhecimento das occorrencia, resolveu mandar o caso para o juiz de menores.

Não houve, assim, o segundo rapto...

ATE' EM PAQUETA'

O menino Roque, de 8 annos, filho de Manoel Marques da Silva, morador á rua Furquim Werneck n. 51, em Paquetá, foi hontem colhido por um auto, naquella ilha, soffrendo esmagamento parcial da mão direita.

Depois de pensada no posto de Assistencia local foi a victima removida para o Hospital de Prompto Soccorro onde se acha internada.

PEQUENOS FACTOS

Caindo do bonde, o menor soffreu esmagamento do calcanhar — Hontem, pela manhã, quando viajava no estribo de um bonde, na estrada da Freguezia, em Jacarépaguá, foi victima de desastrada quéda o menor Almir, de 12 annos, filho de Antonio Loureiro, residente á rua Santa Eugenia n. 38, naquella localidade.

O infeliz menino, que soffreu esmagamento do calcanhar esquerdo, foi conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu ao saltar de um bonde e fracturou uma clavicula — Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Conde de Bomfim, Janoni Rosso caiu, soffrendo fractura da clavicula esquerda e escoriações na face.

Levado para a Assistencia, ali foi medicado e, em seguida, internado no Prompto Soccorro.

Ingeriu formicida e morreu — Manoel Joaquim Cabral, mais conhecido pela alcunha de *Manduca*, vendedor de bilhetes de loteria, de domicilio ignorado, foi encontrado, hontem, á tarde, por um popular, contorcendo-se de dores, no matto do morro do Simão, situado no Cubango, proximo á rua Noronha Torrezão.

Comparecendo ao local uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o medico de dia nada mais pôde fazer porque o infeliz, que ingerira forte dose de formicida, misturada com vinho, já era cadaver.

O commissario Sylvio, avisado, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feito, hoje, o exame de necropsia.

Victima de um disparo accidental — Joaquim Moura, domiciliado no logar denominado Raul Veiga, em Maricá, deu entrada hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando ferimento por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada na região carotidiana, tendo a bala ficado alojada.

Depois de medicado, a victima foi mandada ao serviço de Raios X, para depois fazer a extracção do projectil no Hospital de São João Baptista.

Moura declarou, que se achava na estação de Venda das Pedras, no municipio fluminense de Itaborahy quando, ao se abaixar, aconteceu que a sua arma, cahindo ao sólo, detonou, indo o projectil attingil-o na região referida.

A bailarina não quiz declarar o nome do aggressor — Apresentando ferimentos contusos no frontal, foi soccorrida hontem no posto central da Assistencia a bailarina Maria Salles, residente no becco dos Carmelitas n. 6.

Interrogada pela reportagem, Maria não quiz declarar o nome de seu aggressor, adeantando, apenas, que fôra aggredida quando passava pela rua Theotonio Regadas.

Depois de receber, na Assistencia, os necessarios curativos, Maria, retirou-se para seu domicilio.

O marujo foi baleado pelo guarda-civil — No posto central da Assistencia foi soccorrido na manhã de hontem o marinheiro nacional Antonio Gaspar dos Santos.

Apresentava elle um ferimento na coxa esquerda. Interrogado pela reportagem, Antonio declarou que, quando se achava na esquina das ruas Estacio de Sá e Pereira Franco, tivera uma discussão com um guarda-civil, em meio á qual este o baleára, fugindo em seguida.

As autoridades policiaes do 14º districto não tiveram conhecimento do facto.

Aggredido a páo — O lavrador Severiano Pereira da Silva foi aggredido a páo por um desaffecto na rua Carlos de Carvalho, ficando ferido no frontal, no thorax e no supercilio esquerdo. A Assistencia medicou-o.

Queria morrer — Por motivos que não quiz declarar, Annita de Souza tomou uma droga qualquer, desejosa de suicidar-se, em que foi impedida, pois na Assistencia lhe applicaram uma lavagem.

Mais uma desgostosa — Tambem Maria José Laranjeira fez a fita de querer suicidar-se, ingerindo um toxico.

A Assistencia medicou-a.

Duas victimas de atropelamentos — Defronte ao quartel do 1º R. C. D. o operario Antonio Gomes de Britto foi victima de um auto, recebendo ferimentos no frontal. Levado á Assistencia teve os necessarios soccorros.

— O vendedor de joias, José Cardozo Siqueira foi apanhado por um auto na rua da Constituição, ficando com contusões e escoriações pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

CUIDADO COM O AUTO Nº 16.680

Praticando uma infracção, o motorista colheu, ainda, um nosso companheiro

Pouco depois da meia noite, era intenso o movimento em frente á nossa redacção.

Terminára uma sessão do Theatro Republica e havia grande movimento de autos.

Subitamente, o "chauffeur" do auto de praça n.º 16.680, aproveitando um momento em que o inspector do trafego attendia o movimento em outro sector, entrou "contra-mão" e imprimiu violenta "marcha-ré" no vehiculo, apezar de muitas pessoas que transitavam pelo local.

Com essa sua imprudencia, o motorista colheu o nosso redactor Geraldo Werneck que, deante do poste de parada de bondes, esperava sua conducção.

Deante do movimento dos autos que saiam de junto do meio fio da porta do theatro, esse nosso companheiro foi colhido pelas costas, e se o desastre não teve consequencias mais graves, foi devido ter uma senhora o puxado em tempo. E, ao ser observado, o referido "chauffeur", como se nada houvesse acontecido, quiz, ainda justificar, de maneira pouco cortez, a infracção que acabava de commetter e que ia dando causa a um desastre.

Ahi fica, pois, o numero do auto em questão, para que os Inspectores do Trafego o tenham na memoria, pois, não será de se extranhar venha elle a qualquer dia a commetter uma infracção mais grave.

RECORREU AOS SERVIÇOS DE UMA CURIOSA

E, a noite, a infeliz senhora veiu a fallecer no H. P. S.

A Assistencia Municipal foi solicitada para a rua 21 de Abril n.º 22, hontem á tarde.

Uma ambulancia ali recolheu a sra. Aleila Corrêa, que apresentava fortes dores de parto.

O medico, verificou, logo, que a enferma se utilizára dos serviços de uma "curiosa" para provocar um aborto.

Levada para o Posto Central, a senhora foi submettida a uma operação, uma vez constatado ser bastante grave o seu estado.

Após, a enferma ficou internada no Prompto Soccorro.

A noite, seu estado de saude se aggravou consideravelmente e, já tarde, a infeliz veiu a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes, para que o apurem devidamente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Colhido pelo auto, o menino teve morte immediata

Foi deveras impressionante o desastre occorrido, hontem, na rua Visconde de Itauna, quasi na praça Onze de Junho.

O menor Francisco de tal, de 14 annos de edade e empregado de Ary Caldas, á rua Julio do Carmo n. 54, acabára de comprar papel numa casa das immediações. Approximava-se um bonde e elle quiz tomal-o do lado da entrelinha.

Nessa occasião surgiu, a correr vertiginosamente, o caminhão n. 8.496, em sentido contrario. Francisco viu-o já muito perto. Quiz fugir, mas não teve tempo de fazel-o e, colhido pelo vehiculo, foi atirado a grande distancia. Imprimindo maior velocidade á machina, o chauffeur logrou fugir.

Cheio de sangue, ficára, pelo sólo, o menino. A Assistencia Municipal foi chamada, mas, quando o medico de serviço chegou, já elle havia expirado.

Mãos piedosas collocaram velas em redor do infeliz menino. Mas tarde, a policia do 13º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caindo de um trem, o operario teve o craneo fracturado

A victima foi hospitalisada

Quando hontem, pela manhã, tentava tomar um trem, na estação de Madureira, levou uma quéda o operario Leandro Tito, morador á travessa Santo Antonio n. 432, em Deodoro.

Ao cair, o infeliz operario foi bater com a cabeça numa pedra, fracturando a base do craneo.

Depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por um trem em Inhauma

O empregado no commercio Francisco da Costa Frazão, morador á travessa Francisco Matheus n. 1, quando hontem atravessava o leito da linha ferrea, na estação de Inhau'ma, foi colhido por um trem, soffrendo graves ferimentos pelo corpo.

Conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, o infeliz recebeu ali os curativos de urgencia, para, logo depois, ser internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Lindbergh não quiz receber os jornalistas

Munich, 7 (U.P.) — O aviador Lindbergh, que se encontra nesta cidade desde hontem, procedente de Zagreb, recusou-se categoricamente a receber os representantes da imprensa, os quaes foram informados pela direcção do hotel que a visita do coronel Lindbergh se revestee de um caracter "absolutamente privado". O coronel e a senhora Lindbergh fazem as suas refeições no hotel, e hoje realizaram um longo passeio pela cidade.

CORREIO SPORTIVO

TURF

CONTRATADO, NO CHILE, UM JOCKEY PARA A COUDELARIA ASSUMPÇÃO

TRES OUTROS JOCKEYS PERUANOS PARA O TURF DA CAPITAL PAULISTA

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Japão — 1.200 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Lucena	56	35
	2	Votú	49	60
2	3	Domitilla	52	30
	4	Jaquetinha	48	60
3	5	Oitava	52	30
	6	Thor	54	22
4	7	Xamete	48	30
	8	Blague	49	50

Premio Galmita — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Arquero	52	35
2	2	Niobe	51	25
	3	Baleada	55	35
3	4	Rêve d'Amour	48	60
	5	Pelotense	56	25
4	6	Abayubá	51	30
	7	Dama Duende	56	35

Premio Arquero — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Lobo	55	18
2	Barnabé	55	50
3	Miroró	53	40
4	Caciula	53	30
5	Ugerê	53	30

Premio Enio — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kaisú	53	35
	2	Tendy	53	30
2	3	Itatinga	53	40
	4	Raymunda	53	60
3	5	Egro	55	50
	6	Diadema	55	60
	7	Zeni	53	25
4	8	Estrellita	53	22
	9	Casanova	55	40
	10	Aedo	55	70

Premio Nhá Juca — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Seu Peixoto	56	20
	2	Bill	48	40
2	3	Zarda	54	50
	4	Prinack	56	35
3	5	Anonymo	54	60
	6	Mineral	48	50
	7	Tinteiro	49	40
4	8	Esplin	55	30
	9	Rugol	49	40

Premio Madureira — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Dolcrita	48	25
2	Royal Star	56	40
3	Tapirapé	53	30
4	Raio do Luar	56	40
5	Sylpho	48	50
6	Juiz	48	35

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Yambi — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Auditor	55	18
	2	Fidelité	53	50
2	3	Riri	53	35
	4	Regia	53	60
3	5	Estoica	53	30
	6	Marape	55	50
4	7	Kong	55	60
	8	Ufal	55	50

Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Oitibó	58	35
	2	Mussuã	55	35
2	3	Nautilus	55	25
	4	Olú	48	100
	5	Clipper	54	40
3	6	Cubo	53	50
	7	Lavalleja	52	50
	8	Nhô Zuza	54	40
4	9	Cannes	52	60
	10	Arga	58	80

Premio Tereré — 800 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Nababo	54	30
2	2	Braúna	52	35
	3	Colorado	54	50
3	4	Tapir	54	80
	5	Lido	54	60
4	6	Ornamento	54	20
	"	Faceirice	52	20

Premio Liró — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tia King	58	30
	2	Silhueta	50	50
2	3	Ponta Negra	50	60
	4	Lorraine	50	50
3	5	Triste Vida	58	35
	6	Churrasca	56	40
4	7	Girl Love	52	40
	8	Efectivo	56	40

Premio Haragan — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Carreteiro	57	20
	2	Ijuhy	57	40
2	3	Realengo	55	80
	4	Lutador	54	35
	5	Miss Bá	50	30
3	6	Iapó	54	50
	7	Soissons	53	60
	8	Utú	58	30
4	9	Brazino	51	50
	10	Veneziano	58	35
	"	Ubatim	53	35

Premio Guapo — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tarjador	54	30
	2	Arlette	49	30
	3	Lord Breck	53	60
2	4	Rush	58	40
	5	Uyrapara	57	30
	6	Miss Praia	52	35
3	7	Joker	51	50
	8	Avance	51	40
	9	Atubia	57	60
4	10	Yeoman	56	40
	"	Jolly Miss	57	40

Classico Seis de Março — 1.800 metros — 12:000$.

			Ks.	Cot.
1	1	Lafayette	55	60
	2	Sobrevivo	51	35
2	3	Premiado	51	50
	4	Dominó	51	40
3	5	Macassar	51	50
	6	Manduca	51	20
	7	Uraquitan	51	60
4	8	Bright Star	51	25
	"	Everest	51	25

Premio Electrico — 1.800 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cheerio	58	20
2	Oh!	55	25
3	Mi Fleto	56	60
4	Little One	52	35
5	Bilhete	56	50

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA DANIEL BLATTER

1	Izaias Guedes	3—6
2	Sylvio François	4—5
3	Ruy Barbosa Netto	4—5
4	M. Reis	4—5
5	Georgino S. Perez	4—4
6	Helio Azambuja	4—4
7	Albertino M. Dias	3—4
8	O. Silva	3—4
9	Cyro Werneck	2—4
10	A. Duque Estrada	2—4
11	Belartos	2—4
12	Uriel Ferreira	3—3
13	A. Marques	2—3
14	Edgard Freitas	1—2

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Quatro jockeys contratados para o turf paulista

Os turfmen srs. E. e A. Assumpção acabam de encarregar o entraineur Enrique Rodriguez, que actuou em nossas pistas como um dos melhores bridões, para contratar no Chile um jockey, afim de ser aproveitado como monta official dos animaes de propriedade daquelles criadores paulistas. O jockey escolhido para a Coudelaria Assumpção, é Roberto Donoso que na actual temporada ganhou 10 carreiras, occupando assim o quarto logar, na estatistica dos jockeys ganhadores. Justamente com Roberto Donoso deverão chegar a capital paulista, Luiz Leyton, Raul Urbina e Luiz Morgado, procedentes do Perú. Donoso, terá o contrato de um anno, recebendo o ordenado de 4 contos mensaes ou sejam cinco mil pesos em moeda chilena.

Os dois annos que estrearão no premio Tereré

No premio Tereré, da corrida do proximo domingo no hippodromo da Gavea, estrearão os seguintes productos da nova geração:

Colorado, alazão, Rio Grande do Sul, filho de Brazal e Sto. Elle, de criação do sr. Cyro Silveira Machado, propriedade do sr. L. Bentheim e pensionista de Gabriel Reis.

Ornamento, castanho, S. Paulo, filho de Trinidad e Orne, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista de Ernani de Freitas.

As principaes provas da corrida de domingo na Moóca

Do programma da reunião do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, fazem parte os premios José Guathemozin Nogueira, na distancia de 1.000 metros e dotação de 8:000$000, que reuniu as inscripções das potrancas de 2 annos Rigueira, Campanella e Malfa, todas com 55 kilos e Animação II, em 1.500 metros e 10:000$000 a vencedora, no qual foram alistados, Hockeridge 50 kilos, Linda Luz 53, Canicula 53 e Marujita 56.

As côres com as quaes reapparecerá Jaquetinha

A egua Jaquetinha, que passou ultimamente a pertencer ao sr. F. G. da Silva, reapparecerá na corrida de depois de amanhã, disputando a primeira prova do programma. A pensionista do entraineur Fernando Sc®neider ostentará por essa occasião, a jaqueta amarella, cruz de Sto. André e bonet pretos, côres adoptadas pelo seu novo proprietario.

Os que vão estrear depois de amanhã

Alistados no programma da corrida de depois ed amanhã, serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, os seguintes animaes:

Baleado, castanha, 4 annos, Argentina, filha de Hijo Mio e Balistica, de importação do sr. Attilio Irulegui, propriedade do Serviço da Remonta do Exercito e pensionista de Eudacio Moreira.

Dama Duende, castanha, 6 annos, Argentina, filha de Bacán e Dona Robustiana, de importação do sr. Theotonio P. Martins, propriedade do sr. Manoel A. Rezende e pensionista de Oswaldo Feijó.

Esplin, castanho, 4 annos, São Paulo, filho de Mehemet Ali e Esplendida, de criação do sr. Rodolpho Crespi, propriedade dos srs. Aranha & Lahud, e pensionista de Oswaldo Feijó.

Zeni, zaina, 3 annos, S. Paulo, filha de Impartial e Miss Oliver, de criação do Governo do Estado de S. Paulo, propriedade do sr. Julio de Azurem Furtado e pensionista de José Lourenço.

Animaes que mudaram de entraineur na Móoca

Foram retirados do entraineur Francisco Bento de Oliveira, e entregues ao seu collega Aurelio Olmos, os animaes Licury e Katurno de propriedade da Coudelaria Paula Machado.

Um cavallo que volta aos cuidados de Oswaldo Feijó

Passou para as cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó o cavallo Abayubá, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino. O filho de Zarpazzo II estava aos cuidados do entraineur Eudacio Moreira.

Passou a ter novo proprietario o cavallo Galles

O sr. Alberto José da Motta, acaba de adquirir ao dr. Linneu de Paula Machado o cavallo Galles, que foi entregeu aos cuidados do entraineur Aurelio Olmos.

Outros estreantes da corrida do proximo domingo

Disputando o classico Seis de Março e o premio Liró, respectivamente, serão apresentados pela primeira vez em publico no hippodromo da Gavea, na corrida do proximo domingo, os seguintes animaes:

Bright Star, castanho, 3 annos, S. Paulo, filho de Sin Rumbo e Bright Eyes, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista de Francisco Bento de Oliveira.

Churrasca, zaina, 4 annos, Inglaterra, filha de Tagrag e Fay Work, de importação e propriedade do general Flores da Cunha e pensionista de Gabino Rodriguez.

Côres paulistas victoriosas na capital uruguaya

Domingo ultimo levantou o premio que disputou no hippodromo de Montevidéo o potro Marchete, por Stayer e Mentolina, recentemente adquirido pelo sr. Hernani Azevedo Silva, do turf paulista com cujas côres correu. Com essa victoria do neto de Ensor registrou-se o primeiro triumpho de uma jaqueta do turf de S. Paulo naquelle hippodromo. Marchete, que é tordilho, cobriu 1.200 metros em 72 segundos e ganhou por quatro corpos, achando-se confiado ao entraineur José Riestra, que ganhou o grande premio Brasil de 1934 com Mistol e que é sua no turf o cavallo Sonhador, ganhador de alguns premios communs.

Resoluções das autoridades do turf paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo, entre outras, tomou as seguintes resoluções:

consentir, a titulo de experiencia, a inscripção das eguas Cambronia e Betania, para as corridas da Sociedade, excluindo-as, porém, do sorteio a que se refere o paragrapho 2º, do artigo 128, do codigo, e chamando a attenção dos seus proprietarios para o disposto no paragrapho 1º, do artigo 137;

suspender até 12 do corrente o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Zab, no premio Experiencia, por infracção da letra "c" do artigo 142 do codigo;

suspender até 19 do corrente o aprendiz Eduardo Moya, piloto de Japão, no mesmo premio, por infracção das letras "a" e "e" do artigo 142 e da letra "a", do artigo 139, do codigo; e

acceitar as explicações dadas pelos jockeys L. Queiroz e A. Palacci, que montaram Suassú e Salmon, no premio Excelsior, relativamente ao final da recta da chegada, uma vez que essas explicações coincidem com as reflexões pelo juiz de raia da recta.

TIRO

PRECISAMOS DIFFUNDIR O TIRO

Um sport em que todo cidadão deve ser destro

Harvey Villela, o grande atirador nacional, attribue o nosso atrazo á falta de stands

Desejando interessar os meios sportivos e os poderes publicos em favor do tiro ao alvo, que vive quasi abandonado em nosso paiz, o "Correio da Manhã" iniciou uma campanha, ouvindo os maiores valores desse utilissimo sport.

Hoje estampamos a opinião do sr. Harvey Villela, o atirador n. 1 do Brasil, campeão nacional e um veterano que vem, ha quasi 15 annos concorrendo e vencendo numerosas provas e campeonatos. E' elle um atirador completo. Eximio em qualquer arma, sendo tão perito no revolver como na carabina reduzida, na pistola ou no fuzil de guerra. Além disso é um apaixonado pelo tiro, mantendo correspondencia com sociedades estrangeiras e por isso, está sempre ao par do que ha de novo nos maiores centros sportivos do mundo.

Sr. Harvey Villela

Procuramol-o para a nossa *enquete*, e, ao saber a que iamos, tentou escusar-se a dar a sua opinião sobre o assumpto. Externou, no entanto, a sua satisfação pela nossa iniciativa, louvando-a sem reservas, achando de grande alcance patriotico tudo que vier incentivar a pratica do tiro.

E foi sem a sua tacita annuencia que iniciamos a palestra. Fizemos a primeira pergunta, a segunda, a terceira e o sr. Harvey Villela foi respondendo, sem se lembrar que, inicialmente, *dera o contra* na entrevista...

PROGRESSO SO' EM QUALIDADE

Perguntamos ao sr. Villela qual a sua opinião sobre o progresso do tiro ao alvo no Brasil. Temos a impressão que andamos para trás nesses ultimos dez annos, ao que o nosso entrevistado respondeu:

— Com relação ao progresso do tiro ao alvo no Brasil, podemos encaral-o sob dois aspectos: *qualidade* e *quantidade*. Sobre a *qualidade*, temos um grupo de atiradores que se poderá comparar, perfeitamente, com os melhores existentes, levando em consideração que os atiradores nacionaes raramente disputam uma prova internacional e os estrangeiros, especialmente europeus, o fazem, podemos dizer, mensalmente.

Isso lhes dá um grande handicap em competição com os nossos atiradores, pois o habito constante de provas internacionaes, dá mais traquejo e controle de nervos, o que é importantissimo em provas de responsabilidade.

Quanto ao aspecto de *quantidade*, creio que ainda temos muitissimo a fazer, pois o numero de atiradores no Brasil é reduzidissimo em relação, não sómente á sua população como em comparação com outros paizes.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA E OS PODERES PUBLICOS

Perguntamos ao nosso consagrado campeão qual o remedio para esse grande mal. A sua resposta foi a seguinte:

— A Federação Brasileira de Tiro, creada ha pouco tempo, tem encarado esse problema, procurando incentivar a pratica do tiro em todo o paiz, tentando reavivar antigos grupos desapparecidos e creando novos. Para isso ella tem realizado campeonatos por correspondencia, talvez a unica modalidade que permitte o intercambio, cada um no seu ambiente e com commodidade, em virtude das longas distancias que separam os brasileiros dos demais paizes onde o tiro ao alvo está em evidencia. Essa modalidade evita os sacrificios de viagens, despesas, etc.

E proseguindo, vae o sr. Harvey Villela discorrendo:

— Evidentemente ha outras falhas nas organizações sportivas e militares, que impedem o racional surto do progresso do tiro. Quanto ao sector militar, não estou em condições de falar. Só mesmo os proprios militares, que lidam no meio, poderão opinar sobre taes falhas. Verifico, porém, que sendo uma das finalidades do Exercito a defesa nacional, creio ser impossivel defender-se quem não tiver grande pericia no manejo de suas armas.

MUITOS PRATICANTES E POUCOS STANDS

Achamos e fizemos sentir ao sr. Villela, que não é muito grande o numero de atiradores dispersos pelo Brasil, ao que elle obtemperou:

— O amigo está enganado. Existe um grande numero de brasileiros interessados no tiro, não só ao alvo como o de caça, pois, fóra das grandes cidades, a carabina, o revolver e a arma de caça são necessarios e sempre de applicação util.

A creação de logares apropriados para a pratica do tiro em todas as cidades, logares esses de construcção facil e pouco dispendiosa, com 25 ou 50 metros de distancia, podendo ser feitos mesmo dentro dos quartéis, de regimentos ou batalhões, resolveria, em parte, a falta de stands, que custam um pouco caros, se forem feitos com os requisitos regulamentares.

Nesses mesmos logares poderia o civil ou mesmo o militar encontrar armas de calibre 22 e a respectiva munição, podendo treinar sem outros inconvenientes e preoccupações decorrentes de fiscalizações, licenças da policia, etc.

Qualquer pessoa que aprenda a atirar com uma carabina de calibre 22, estará apta a fazer o mesmo com outra arma de qualquer calibre, inclusive fuzil de guerra, sendo que, o custo dessa aprendizagem é infinitamente mais barata á instituição que se encarregar desses patrioticos treinos. Fica subentendido que o civil ou militar que atirar bem com uma carabina reduzida, o fará perfeitamente com um fuzil. A differença existente reside, apenas no recuo do fuzil quando detona e que depois dos primeiros tiros o atirador acostuma-se.

O meu caso pessoal é um exemplo disso. Tenho vencido varios campeonatos brasileiros sem treinar no stand da Villa Militar, onde se realizam as provas, e só o fazendo no dia da prova. Faço meus ensaios no stand do Fluminense F. C. com uma carabina modelo 52 e de calibre 22. Os tiros de guerra existentes poderiam dar a seus socios uma pratica perfeita do tiro ao alvo, usando as armas de calibre 22, ou reduzores dessa calibre para os fuzis Mauser, em vez de lhes darem uma noção rapida e pouco efficiente com armas de guerra, creio que pela falta de fuzis e custo elevado da munição.

NA LIGA DA MARINHA TRABALHA-SE

Quaes as entidades e agremiações que, no seu entender, estão levando a sério a diffusão do tiro ao alvo?

— No momento, salvo engano, estão se interessando pela diffusão do tiro ao alvo, de uma maneira efficiente e bem orientada, a Federação Brasileira de Tiro, por intermedio de seus clubs filiados e directamente promovendo campeonatos por correspondencia e a Liga de Sports da Marinha, cuja secção de tiro está a cargo do commandante Thedim, que sendo conhecedor de todas as necessidades desse sport, está dando a essa secção uma orientação perfeita e muito pratica, sendo elle proprio, um optimo atirador em todas as armas.

A Federação Brasileira de Tiro se subvencionada e auxiliada directamente pelo governo e em entendimentos com outras corporações, poderia ainda melhorar, incrementar e estimular a diffusão do sport, promovendo concursos regionaes, estabelecendo classificação entre atiradores afim de tornar possivel um equilibrio perfeito.

Iamos continuar a fazer perguntas, quando o sr. Villela resolveu que deviamos procurar outras pessoas. Citou o capitão Fernando da Silveira, director do stand de Villa Militar, que poderia dizer algo de interessante sobre o tiro.

*

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

Nota official

Cumprindo o calendario de tiro, realizou-se em Juiz de Fóra, domingo ultimo, no stand do Club de Tiro, Caça e Pesca, o 1º turno do Tiro ao Vôo, e 1º Campeonato do Brasil por equipes representativas das sociedades filiadas á Federação Brasileira de Tiro, annexado ao grande concurso interestadual promovido pelo club juizdeforano.

Ao 1º turno do campeonato individual concorreram 14 atiradores, tendo obtido as principaes collocações os seguintes: Armando Pereira Braga e Herminio Silva, empatados com 19-20; dr. Pedro Costa e Eurico Minucci, com 17-20. Não completaram a série de 20 pombos os atiradores: Henrique Lameyer, Mauricio Lima, Custodio Tavares, Gabriele Caprio e Mario Brandi, que lograram, respectivamente, — 15-16, 15-18, 13-16, 10-13 e 9-12.

No campeonato por equipes tomaram parte 4 sociedades que obtiveram, pela maior efficiencia, a seguinte classificação no 1º turno: 1º logar — Sport Club Tiro ao Vôo da Capital Federal com 48-54, 2º logar — Club de Tiro, Caça e Pesca de Juiz de Fóra, com 43-50; 3º logar — Club de Caçadores Santo Huberto, de Sarapuhy, com 43-53; 4º logar — Club Mineiro de Caçadores de Bello Horizonte, com 32-40.

O Club de Caça e Tiro S. Paulo não pôde participar do campeonato por não ser estar completa a sua equipe.

A equipe do Sport Club Tiro ao Vôo, que alcançou o 1º logar no 1º turno do campeonato, era constituida pelos atiradores: Armando Pereira Braga, Herminio Silva, Oswaldo de Oliveira, que lograram, respectivamente, 19-20, 19-20 e 10-14.

O segundo turno dos campeonatos será realizado nesta capital, no stand do Sport Club Tiro ao Vôo.

CONFIRMA-SE A VINDA DE HANS STUCK PARA A DISPUTA DO CIRCUITO DA GAVEA

Berlim, 7 (UTB) — Está resolvido que a "Auto Union" enviará ao Rio de Janeiro, para a disputa do Grande Premio Rio de Janeiro, em junho proximo, o volante Hans Stuck, que será acompanhado de uma equipe de mecanicos. Antes dessa corrida sul-americana, Hans Stuck participará no dia 9 de maio, do Grande Premio de Tripoli, juntamente com Rosemeyer e Delius. A "Auto Union" será ainda representada pelo volante Rosemeyer na disputa do titulo maximo allemão em automobilismo, e, provavelmente, nas corridas da Taça Pan-America, em Nova York, na pista "Roosevelt".

ESGRIMA

O TORNEIO DOS "NOVIÇOS" DE FLORETE

Será realizado hoje á noite na sala de armas do Flamengo

De accordo com o seu calendario official para a temporada do anno em curso, a "Federação Carioca de Esgrima" fará realizar hoje, ás 8.30 horas da noite, na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, o "Torneio de Noviços", arma de Florete.

O regulamento technico da F. C. E., na esgrima metropolitana, facilita a participação, nessa prova, aos atiradores estreantes. Nem por isso, contudo, o numero de concorrentes chegará a affirmar especialmente.

Vale, porém, constatar — na ausencia de quantidade de participantes — a qualidade dos concorrentes inscriptos, isto é, a classe dos esgrimistas que esta noite irão competir.

Assim é que Adolpho Masini, Julio Behring, Alfredo Lopes Gomes Freire, Aldo Henrique José Ghiggino e Carlos Frederico Engelhardt são, realmente, atiradores habilitados a dar uma apreciavel mostra da "nobre sciencia de defesa".

Arbitrará todos os assaltos, o dr. Nelson Etienne Donat, esgrimista do Fluminense.

A entrada será franqueada aos amantes do fidalgo sport.

ATHLETISMO

O GRANDE RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO

AO TERMINAR A TERCEIRA ETAPA, OCCUPAM AS PRIMEIRAS COLLOCAÇÕES TRES BRASILEIROS

Apezar das más condições das estradas, o raid prosegue normalmente

Porto Alegre, 7 (Havas) — Está vencida a terceira etapa da grande prova automobilistica. Coube á turma da representação riograndense chegar na vanguarda dos perigosos concorrentes. Desde Montevidéo, nossos volantes vem lutando com energia e coragem na disputa das melhores posições do certamen.

Norberto Yung, o consagrado az porto-alegrense, de Cachoeira para cá, tomou posição definida, pois conseguiu attingir a deanteira, distanciando-se longamente dos demais concorrentes.

João Pinto, outro corredor de raras qualidades, tambem gaúcho, pôde obter a segunda collocação, chegando minutos depois de Yung.

Em terceiro logar chegou Olyntho Pereira, um dos mais jovens e destemidos volantes do Rio Grande do Sul.

Antes das doze horas, embora a chegada do primeiro carro estivesse marcada para ás treze horas, milhares de pessoas e grande numero de automoveis e caminhões já se achavam nas immediações da ponte de Gravatahy e da estrada de São Leopoldo, aguardando a chegada dos corredores. Em todo o trajecto, desde as ruas Christovão Colombo, Benjamin Constant, Avenida Ceará, até a ponte de Gravatahy, a enorme multidão esperava com impaciencia o apparecimento do primeiro carro.

Quando o posto de controle de Gravatahy recebeu a communicação da passagem de Norbeto Yung por Sapucaia, o serviço de policiamento no local onde terminava a etapa ficou mais attento, afim de evitar que alguem atravessasse a pista.

Finalmente, ás 13 horas e 16 minutos, o grande volante gaúcho dobrou a ultima curva, penetrando com firmeza na recta da chegada.

Norberto Yung, antes de parar o carro, uma possante barata V-8, preparada para a corrida, foi cercado por centenas de pessoas. Sua esposa, que o esperava no local da chegada, abraçou-o demoradamente, emquanto a multidão ovacionava com grande enthusiasmo o volante.

Yung não pôde occultar o grande cansaço que sentia em consequencia da longa travessia. A etapa vencida é uma das mais accidentadas do percurso.

O carro do volante gaúcho foi entregue ao mecanico para os necessarios reparos.

Proseguiam as manifestações de enthusiasmo. Norberto Yung foi obrigado a vir até á praça da Alfandega, onde recebeu estrondosa ovação.

Poucos minutos depois chegava João Pinto, tripulando uma sedan V-8. O enthusiasmo redobrou. As mesmas provas de sympathia recebeu o terceiro collocado, Olyntho Pereira.

Em quarto logar chegou Mac Karty.

Todos os corredores, depois de assignarem o livro de chegada, em presença da commissão de contrôle, dirigiram-se á praça da Alfandega, onde foram alvo de grandes manifestações.

A COMMISSÃO DE CONTRÔLE, SATISFEITA

Porto Alegre, 7 (Havas) — O consul do Uruguay, que fez parte da commissão de contrôle, ouvido pelos jornaes declarou:

"Apezar dos caminhos estarem bastante pesados, devido ás ultimas chuvas, os volantes que tomaram parte neste "raid" demonstraram o seu valor, tendo conseguido vencer tres etapas do percurso com um brilho descommunal.

Alguns dos carros tiveram que abandonar a luta. Dos 31 carros que sairam de Cachoeira, 27 conseguiram attingir Porto Alegre, o que prova mais uma vez o grande valor, dos corredores e o grande enthusiasmo de cada um delles, para defender as cores da sua bandeira.

Do resultado do "raid" ficará bem patente o espirito de solidariedade que vem reinando entre as nações que actualmente participam de tão importante prova."

Os volantes entraram em territorio gaúcho sob carinhosa acolhida por parte das populações do percurso.

FALA O VOLANTE CHILENO KARSTULOVIC

Porto Alegre, 7 (Havas) — O corredor chileno Emilio Karstulovic falando aos jornaes disse:

"Já hoje houve duas surpresas, porque, da corrida entre Cachoeira e Porto Alegre desappareceram da luta, dois volantes bem classificados e ainda faltam cinco etapas, das quaes, certamente, se darão outros phenomenos como os actuaes.

E', portanto, difficil vaticinar quem será o vencedor.

Até este momento, dos corredores sahidos de Montevidéo, 50 % attingiram Porto Alegre.

Naturalmente, nas etapas entre Porto Alegre e o Rio de Janeiro, a percentagem diminuirá, isto é, attingirá a capital da Republica, um numero reduzido de corredores.

Em geral, até agora, as machinas vem demonstrando serem bastante resistentes. Mas, algumas dellas já se encontram excessivamente castigadas. Por fortuna dos volantes, até agora, devido ás boas providencias tomadas, os volantes conseguiram realizar aqui e ali a mudança de peças e boas officinas para ligeiros reparos de suas machinas. Isso, sem duvida, póde significar uma grande vantagem. Apezar disso, serão os carros que, felizmente poderão cumprir integralmente o percurso."

Depois de resaltar a franca cordialidade que os tem acolhido em todo o percurso, Karstulovic disse "não ter duvida em garantir que se possa realizar em julho proximo a grande corrida ideada pelo Automovel Club Argentino".

E' de opinião que ella deve começar no Rio de Janeiro, atravessando os Estados do sul do Brasil, attingindo Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima, ou vice-versa.

Deante do enthusiasmo com que tem sido acolhido no Brasil, quando chegar a Buenos Aires vae trabalhar com afinco para que essa idéa se torne uma realidade.

DESISTIRAM MAIS TRES CONCORRENTES

Porto Alegre, 7 (Havas) — Na disputa da etapa Cachoeira-Porto Alegre, sahiram fóra da luta, Bernabé, Thadeus Taddia e Francisco Noronha, que já se encontram nesta capital.

Barnabé foi recolhido a um hospital para repousar e receber curativos. O seu estado é lisonjeiro.

INICIADA A QUARTA ETAPA

Porto Alegre, 7 (Havas) — As informações do percurso da quarta etapa do "raid" automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro e que comprehende o percurso Porto Alegre-Lages, numa extensão de 380 kilometros são boas. Assignalam o bom estado das estradas e que a chuva que vinha cahindo ha alguns dias, cessou.

Os volantes estrangeiros que disputam a prova são cercados de todas as attenções, não só por parte dos seus respectivos consules como tambem pelas autoridades e sociedade portoalegrense.

A' noite, reuniu-se a commissão de contrôle para organizar a tabella dos tempos obtidos e a sahida para a quarta etapa.

A CLASSIFICAÇÃO APÓS A TERCEIRA ETAPA

Porto Alegre, 7 (Havas) — A' uma hora da madrugada, a commissão de contrôle terminou os trabalhos de apuração da corrida automobilistica Montevidéo-Ro de Janeiro, fazendo a seguinte classificação, por pontos perdidos:

		Pontos
1.º	Yung	170
2.º	João Pinto	195
3.º	Frabasile	209
4.º	Fabini	224
5.º	Rovere	250
6.º	Parquali	253
7.º	Mac Carthy	256
8.º	Pinero	260
9.º	Rodrigues	264
10.º	Busso	269
11.º	Magalhães	276
12.º	Gigliani	279
13.º	Olyntho Pereira	301
14.º	Oscar Mallet	326
15.º	Kruse	377
16.º	Bonsi	389
17.º	Demartini	412
18.º	Morro	459
19.º	Pagni	465
20.º	A. Pereira	483
21.º	Karstulovic	529
22.º	Barraberi	542
23.º	Conti	531
24.º	Villar	672
25.º	Julio de Moraes	793

Após a contagem de tempo a commissão deliberou sobre a hora da sahida para a quarta etapa, resolvendo ter ella inicio ás 7.30, devendo sahir cada carro de minuto a minuto.

A quarta etapa do "raid" comprehende as cidades de São Leopoldo, São Sebastião do Cahy, Santa Catharina, Nova Milão, Nova Vivencia, Antonio Prado, Vaccaria, Ponte do Passo, Soccorro do Rio, Pelotas e Lages.

AS PROVIDENCIAS ADOPTADAS PELA COMMISSÃO SPORTIVA DO A. C. B.

Reuniu-se, hontem, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do sr. commandante João Gonçalves Peixoto. Além dos membros daquella commissão, drs. Oswaldo Brandino Corrêa, Romeu de Miranda e Silva, e A. Floresta de Miranda, estiveram presentes os drs. Povina Cavalcanti, secretario geral do A. C. B., tenente-coronel Manoel Carlos Tiscornia, Arturo P. Visca e Armando Backx, delegados do Centro Automovilistico del Uruguay, drs. Allyrio de Mattos, Gualter Macedo Soares, Oscar Sayão e capitão Sylvio Santa Rosa, membros da Commissão Technica e de Contrôle e o sr. d. José Varella, consul geral da Republica Argentina e membro da Commissão de Recepção.

Nessa reunião foram assentadas as seguintes providencias:

Commissão de contrôle — Em um pavilhão cedido pelo Departamento de Turismo e Propaganda, que será collocado no kilometro zero, Campinho, ficará a Commissão de Contrôle, composta dos srs. drs. Allyrio de Mattos e Gualter Macedo Soares e de dois membros da C. S. do A. C. B.

Essa Commissão deverá comparecer ás 2 horas da tarde.

Do policiamento — Foi encarregado de organizar com as autoridades competentes o policiamento, o capitão Sylvio Santa Rosa, que será auxiliado pelos tenentes Vieira e Barcellos.

Serviço de Assistencia — Para organizar o serviço de assistencia, foi designado o dr. Corrêa do Lago.

A etapa final do "raid" — A etapa final do "raid" será em frente da séde do Automovel Club do Brasil, onde ficarão as Commissões de Honra e de Recepção.

Os concorrentes, depois de controlados no kilometro zero, serão, em grupos de 3 ou 4, acompanhados por um inspector do trafego, até o local acima referido.

O premio da Prefeitura do Districto Federal — A Prefeitura do Districto Federal, por intermedio do Departamento de Turismo e Propaganda, offerecerá linda e artistica taça de prata ao vencedor do "raid".

NATAÇÃO

LIGEIRA BIOGRAPHIA SPORTIVA DE CABALLERO

O CAMPEÃO SUL-AMERICANO INICIOU-SE NO VASCO DA GAMA

Alberto Novo Caballero, constitue hoje, a maior figura da natação masculina, graças ás suas ultimas e extraordinarias performances, não só nesta capital como no estrangeiro, onde se sagrou campeão continental e recordista dos 100 e 200 metros de costas.

Mas o que a maioria dos seus admiradores não sabe, é de onde surgiu o astro da natação brasileira, julgando outros que elle pertença á enorme série de futurosos nadadores que o C. R. Guanabara tem lançado no sport, sabido com que carinho o referido club cuida da natação.

Caballero, surgiu em 1930, defendendo as côres do C. R. Vasco da Gama, nas celebres competições — Flamengo x Vasco — A. C. M., realizadas até 1932, ora na piscina desta associação, ora na rampa da rua Tucuman ou em Santa Luzia, em mar aberto.

Ahi vemos o jovem recordista continental, que trouxe para o Brasil dois titulos do ultimo Campeonato Sul Americano de Natação

Primeiramente como "mosquitô", depois passou ás classes de "infantil fraco" e "infantil forte", onde, conduzido por Annibal Alves Pinto e Paulo do Carmo, raramente conheceu o posto secundario dos innumeros pareos que disputou.

Desapparecendo esses concursos que tantos nadadores lançou, como Hugo Linhares Uruguay, Oscar Zumiga e outros, Caballero, sentindo a falta de uma orientação mais segura, passou o periodo de 1933 a 35 quasi que em completa inactividade, competindo raramente pelo seu club, nos concursos da F. A. R. J.

Foi quando o Guanabara em principios de 36 resolveu convidal-o para o seu corpo de nadadores, e no club azul turqueza, optimamente orientado, o campeão sul-americano deu natural expansão aos seus predicados technicos, vencendo seguidamente em todas as classes até "seniors", quando então veiu sagrar-se com um titulo difficilimo de ser alcançado por um nadador.

E apezar dos seus 1'13" nos 100, e 2'38"4 nos 200 metros do estylo de sua especialidade, Caballero ainda não deu tudo que poderá produzir.

Deante de adversarios capazes, teremos o prazer de ver confirmada essa previsão.

Se o dissidio, por exemplo, não attingisse a natação, o que nos estaria reservado assistir num pareo entre elles, Benevenuto Martins e Hugo Uruguay, cujo progresso nestes ultimos tempos é tambem espantoso e animador?

*

VAE SER AUGMENTADA A LOTAÇÃO DA PISCINA DO BOTAFOGO

Como se sabe a Liga Carioca de Natação só tem um local para realizar o Campeonato de 1937, que é a piscina do Botafogo, cujas accommodações já não comporta o desenvolvimento que tem tido esse sport.

Accresce que á disputa do titulo maximo, apresentam-se equipes mais homogeneas e preparadas, o que dá um aspecto empolgante ao certamen que todos... querem ver, bastando dizer que só o Flamengo já encommendou 600 ingressos.

A L. C. N., porque este anno não póde contar com a piscina tricolôr, mais ampla, que está em obras, atravessa uma situação de embaraço para attender o grande publico que ali acorrerá, e no momento, estuda a possibilidade de augmentar a lotação da piscina do Botafogo, adoptando-se archibancadas provisorias, além de outras providencias.

Hoje, o seu activo presidente irá entender-se com os directores do Automovel Club do Brasil, para que este cêda ou alugue as archibancadas que são occupadas na Gavea, para o "Circuito".

Não chegará, é certo, mas duplicará ou mais a lotação do referido local.

E uma nota sympathica, podemos dar: apezar da procura de ingressos que já se faz, a L. C. N. não alterará os seus preços habituaes.

*

PARA A CONSTRUCÇÃO DA PISCINA DO CANTO DO RIO

Na séde do Canto do Rio F. C., perante numerosa assistencia, foi realizado hontem o sorteio final das populares tombolas "Pró-piscina", tendo sido sorteados os seguintes numeros:

1º premio — N. 27.818 — Um automovel.

2º premio — N. 85.599 — Uma "Frigidairo".

3º premio — N. 54.420 — Uma machina de costura.

4º premio — N. 82.938 — Um apparelho de radio.

5º premio — N. 62.571 — Uma machina de escrever.

6º premio — N. 45.831 — Uma enceradeira electrica.

7º premio — N. 31.156 — Uma bicycleta.

8º premio — N. 62.085 — Uma machina photographica.

9º premio — N. 87.480 — Uma raquette de tennis.

10º premio — N. 93.525 — Uma caneta tinteiro.

Premios extra de consolação:

11º premio — N. 36.234 — Um vidro de perfume.

12º premio — N. 17.241 — Um vidro de loção.

Todos os bilhetes terminados em 818 têm direito aos premios menores, isto é, aos premios de consolação.

Aos portadores dos bilhetes premiados a Commissão de Tombolas pró-piscina do Canto do Rio F. C., solicita o comparecimento á séde do club, á rua Visconde do Rio Branco n. 693, em Nictheroy, afim de lhes ser feita a entrega dos premios, mediante apresentação da tombola premiada.

*

"CONCURSO POPULAR DE NATAÇÃO"

Um certamen que promette revelar valores novos

Para a manhã de domingo 25, na rampa da Avenida Beira Mar, fronteira á rua Tucuman está sendo organizado um grande "Concurso Popular de Natação", que dado o seu caracter não terá a presença de elementos já de classe especificada nos certamens da F. A. R. J. e L. C. N.

Esse "meeting" que vem sendo ardorosamente esperado pelos nadadores avulsos da cidade obedecerá a um programma criteriosamente organizado por uma commissão, e cujas inscripções serão abertas no proximo sabbado ás 9 horas no local.

As provas, em numero de 14 e uma extra, são as seguintes:

1ª prova — ás 9 horas — Mosquitos — 25 metros — livres.

2ª prova — Infantis fracos — 50 metros — de peito.

3ª prova — Infantis fortes — 50 metros — de peito.

5ª prova — Infantis Fracos — 50 metros — livres.

6ª prova — Meninas até 16 annos — 50 metros — livres.

7ª prova — Infantis fortes — 50 metros livres.

II PARTE

8ª prova — Homens — 100 metros — livres.

9ª prova — Homens — 100 metros — de costas.

10ª prova — Homens — 100 metros — de peito.

III PARTE

11ª prova — Moças — 100 metros — de costas.

12ª prova — Moças — 50 metros — de peito.

12ª prova — Moças — 50 metros — de peito.

13ª prova — Moças — 50 metros — livres.

IV PARTE

14ª prova — Honra — Homens — 200 metros — livres.

Prova extra — Infantis fracos — 50 metros — de costas.

Nota — Esta prova só será realizada no caso de ser excluida outra qualquer do programma.

Ao vencedor e 2º collocado de cada prova serão offerecidas respectivamente medalhas de prata e bronze, sendo que na de "Honra", serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze aos vencedor, 2º e 3º collocados.

A classificação dos nadadores será dividida nesta ordem:

Mosquito — Meninos até 10 annos.

Infantil fraco — Meninos até 18 annos.

Infantil forte — Menino até 16 annos.

Menina — até 18 annos.

Menina — até 16 annos.

Moças — acima das classificações acima.

Homens — acima das classificações acima.

*

O BOTAFOGO NO CAMPEONATO DA L. C. N.

A equipe da Estrella Solitaria

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em 16 e 18 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o Campeonato de Natação dos seus clubs filiados que reunem a melhor turma carioca desse sport.

O certamen maximo da L. C. N. promette um desenrolar brilhante, pelo preparo technico das equipes concorrentes affirma-se que no sensacional confronto entre os nadadores do Flamengo, do Fluminense, do Botafogo, do Gragoatá, do Tijuca e do Boqueirão do Passeio, haverá um exito completo, sem precedentes na natação metropolitana.

O Fluminense e o Flamengo possuidores de equipes homogeneas empenhar-se-ão em um authentico Fla-Flu em busca do ambicionado titulo de campeão, e o Botafogo de Regatas que contará com o concurso de Edgard Arp, Armando e Haroldo Rodrigues está disposto a "furar" o Fla-Flu aquatico.

A REPRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO E' A SEGUINTE:

100 metros, homens, nado livre — Haroldo Fonseca Rodrigues, Marcos Pereira da Silva, Hercilio Luz Collaço e Henrique Eduardo Weaver (R.).

200 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva, Laís Pereira Bonifacio, Kita Sonira Coimbra da Fonseca e Sonia França dos Anjos (R.).

1.500 metros, homens, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt, José Duarte Macedo e Raul Severiano Ribeiro (R.).

100 metros, homens, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R.).

100 metros, moças, nado livre — Sonia França dos Anjos, Ma-

ATHLETISMO

FALA AO "CORREIO DA MANHÃ" O CAPITÃO ORLANDO SILVA

O conhecido paredro das "Especializadas" affirma que cederá á C. B. D., para o proximo Latino-Americano, os athletas da F. B. A., desde que solicitados

Em face da proximidade do Campeonato Latino-Americano de Athletismo, que será este anno organizado pela C. B. D., em nosso paiz, demos noticia, ante-hontem das démarches processadas para se conseguir a reunião de todos os athletas brasileiros sob uma só bandeira, já que seria jogada a sorte, em tal certamen, do proprio renome sportivo do paiz.

Noticiámos, então, o convite dirigido e acceito pelos representantes do athletismo paulista filiados á corrente das Especializadas, creando-se, consequentemente, a chamada Commissão dos Cinco para tratar da representação nacional no proximo certamen athletico do continente, adeantando mais que, ainda esta semana, seria resolvido o reajustamento sportivo para a finalidade patriotica de apresentar aos estrangeiros, em nossa propria casa, a força real e verdadeira da athletica nacional, longe dos dissidios que a enodoam, que a empobrecem, pela sua dispersão em duas correntes politicas antagonicas.

Hontem, porém, correu celere nos arraiaes dirigentes do athletismo brasileiro, a noticia do que determinada proposta da C. B. D., endereçada aos paredros paulistas da corrente contraria, originaria em completo reajustamento sportivo para a data prefixada, de 27 do corrente, dando-se fim, definitivo, ao dissidio athletico.

Por isso, apressamo-nos a procurar o capitão Orlando Silva, conhecido mentor das Especializadas e presidente, reeleito, da Federação Brasileira de Athletismo, afim de prestar, ao publico, esclarecimentos sobre esse assumpto, ora posto em fóco de maneira tão apressada, embora alvisareira.

O capitão Orlando Silva, gentil, dispoz-se immediatamente a nos attender, declarando:

— Não estou no exercicio da presidencia da Federação Brasileira de Athletismo, desde novembro do anno proximo passado e, tampouco, por motivo de doença, tenho comparecido, com assiduidade, á secretaria da Liga Carioca. Além disso, não compareci ao Campeonato Brasileiro, disputado domingo ultimo na capital de São Paulo, de cujos mentores athleticos raras noticias tenho recebido. Eis porque acredito que o "Correio da Manhã" comprehenda a minha completa e verdadeira ignorancia sobre a proposta da C. B. D., de que tenho noticia apenas pelo que se diz por ahi afóra.

— Mas, é voz geral que os athletas, da Federação Paulista e da Liga Carioca estão livres, com os seus registros concluidos automaticamente pelo fecho official que a F. B. A. acaba de dar á sua temporada, realizando o Campeonato Brasileiro...

— Tal não se verifica, senão com os athletas da Federação Paulista, que, realmente, estão livres, por força de um dispositivo regulamentar. Os athletas da Liga Carioca, porém, não dispõem dessa liberdade, mesmo porque a sua temporada não ha muito que teve começo.

Acontece, porém — adeanta o capitão Orlando Silva — que é pensamento meu, embora não esteja no exercicio da presidencia da Federação Brasileira de Athletismo, facultar á C. B. D., a participação dos representantes das Especializadas no proximo Campeonato Latino-Americano, desde que solicitados. Aliás, quero e devo accrescentar que, por occasião das Olympiadas, tratando-se, como agora se trata, do bom renome sportivo do Brasil, officiei ao Conselho Nacional de Sports, que transmittiu incontinenti á C. B. D., os termos desse officio, offerecendo todos os athletas das Especializadas para defender o bom nome nacional no certamen olympico de Berlim.

— De modo que, verificando-se, proximamente, o abraço de todos os athletas do paiz, estaria, então, creado um "clima" favoravel á tão desejada pacificação?

— Aguardo a annunciada visita ao Rio, do sr. Max de Barros Erahrdt, paredro da athletica paulista, filiada á corrente das Especializadas, afim de conhecer, não só a proposta da C. B. D., como consequente, o rumo tomado pelas negociações preliminares.

— Mas...

— Insisto que só tive conhecimento official, como presidente da Liga Carioca (funcções que accumulo), das declarações do sr. Max de Barros Erahrdt no Congresso Nacional de Athletismo, concernentes á Commissão dos Cinco, que irá tratar da representação nacional no proximo certamen do sport-base do continente. E, desse modo, que mais poderei accrescentar?

— Poderá, por exemplo, dizer...

— Que tambem sei haver deliberado o referido Congresso fazer realizar o Campeonato Brasileiro de 1938, na capital do Estado da Bahia... — terminou, rindo, o nosso entrevistado.

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CLUBS

	Matches				Goals		Pontos	
	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Ganhos	Perdidos
PRIMEIRA DIVISÃO								
Internacional	4	3	—	1	14	9	6	3
Botafogo	4	3	—	1	15	9	6	2
Boqueirão	5	3	—	2	13	7	6	4
Flamengo	5	—	—	5	10	23	—	10
SEGUNDA DIVISÃO								
Internacional A	6	6	—	—	35	6	12	0
Botafogo	5	3	—	2	10	17	6	4
Boqueirão	6	3	—	3	12	15	6	6
Internacional B	5	2	—	3	10	16	4	6
Flamengo	7	—	—	7	8	30	0	14

Nestas tabellas estão incluidos os ultimos resultados.

rina Alves de Souza e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R.).

100 metros, moças, nado de peito — Mariza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen, Kathe Jansen e Laís Pereira Bonifacio (R.).

4 x 100 metros, homens, nado livre — Haroldo Fonseca Rodrigues, Marcos Pereira da Silva, Luiz Alves de Souza e Hercilio Luz Collaço.

200 metros, homens, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Henrique Eduardo Weaver, Marcos Pereira da Silva e Hercilio Luz Collaço (R.).

100 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva, Laís Pereira Bonifacio, Kita Sonia Coimbra da Fonseca e Sonia França dos Anjos (R.).

200 metros, homens, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R.).

4 x 100 metros, moças, nado livre — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza, Kita Sonia Coimbra da Fonseca e Laís Pereira Bonifacio.

400 metros, homens, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt, José Duarte Macedo e Henrique Eduardo Weaver (R.).

200 metros, moças, nado de peito — Mariza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen, Kathe Jansen e Laís Pereira Bonifacio (R.).

400 metros, moças, nado livre — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R.).

4 x 200 metros, homens, nado livre — Manoel da Rocha Villar, José Duarte, Macedo, Leopoldo Feijó Bittencourt e Henrique Eduardo Weaver.

BOX

A FESTA PUGILISTICA DO FLAMENGO

Uma das provas dedicada ao "Correio da Manhã"

Realiza-se no proximo dia 14, a grande festa pugilistica que o C. R. do Flamengo vae levar a effeito com o concurso de diversas academias, Policia Especial, Marinha, etc., sendo uma das provas, por nimia gentileza do gremio rubro-negro, dedicada ao "Correio da Manhã".

O programma do promissor certamen é o seguinte:

Luta livre — 1º, Heleno, C. R. F. x Waldir A. C., em homenagem ao "Diario da Noite".

2º, Moreno, C. R. F. x Mesquita P. E., em homenagem ao "Correio da Manhã".

Jiu-jitsu — 3º, Figueiredo, C. R. F. x Carlos P. Cruz, A. G. em homenagem ao "Jornal do Sports".

Luta livre — 4º, Marinho, C. R. F. x Euclydes F. Lima, C.B em homenagem ao "Imparcial".

5º, Saul Dias, C. R. F. x Marques, A. G. em homenagem ao "O Jornal".

6º, Frances, C. R. F. x Bueno A. G., em homenagem a "A Noite".

7º, Pinochio, C. R. F. x Pinheirinho, P. Especial, em homenagem ao "Globo".

Box — 8º, Percout, C. R. F.

9º, Gaucho, C. R. F. x Lemzi, Av.

REMO

O C. R. BOTAFOGO VAE FAZER RESERVISTAS MILITARES

O Club de Regatas Botafogo está em demarches com os poderes competentes do Ministerio da Guerra, para a instituição de uma Linha de Tiro, onde os seus associados possam cumprir os seus deveres para com a patria. Acceitam-se desde já inscripções. Os interessados para maiores informes deverão procurar o sr. Francisco Pontes, na secção terrestre, á rua Salvador Corrêa n. 67, Copacabana, na parte da manhã, das 9 ás 10 horas e na parte da tarde, das 17 ½ ás 18 ½ e aos sabbados das 12 ½ ás 13 ½.

*

O GUANABARA VAE HOMENAGEAR OS NADADORES QUE FORAM A MONTEVIDÉO

No sabbado, 17 do corrente, o Club de Regatas Guanabara fará realizar em seus luxuosos salões uma elegante reunião dansante, das 22 ás 3 horas da madrugada, em homenagem á delegação brasileira que participou do Campeonato Sul-Americano de Natação.

Os socios e suas familias terão ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente, e na mesma serão distribuidos lindos premios aos athletas que mais se destacaram, assim como serão sorteados entre as senhoras fumantes, valiosissimos brindes.

Traje comPleto.

*

UMA DAS MAIS DESTACADAS NADADORAS DO CONTINENTE

Passará no Rio a temporada de inverno

Helena Tuculet, recordista continental de nado de costas, é uma das mais destacadas nadadoras do continente.

O publico carioca terá opportunidade de vel-a nadar brevemente, pois, fugindo aos effeitos do inverno em Buenos Aires, Helena Tuculet passará a temporada nesta capital.

Quando da realização do campeonato continental, o seu progenitor communicou essa resolução ao dr. Decio Amaral, a quem pediu licença para Helena treinar no Guanabara afim de não perder a fórma.

FOOTBALL

A HOMENAGEM DE HOJE, AO SR. ALAOR PRATA

Será inaugurado o seu retrato no Fluminense F. C.

Hoje o dr. Alaor Prata, presidente do Fluminense Football Club, será homenageado com um banquete que se realizará no club, ás 8 horas.

A's nove horas, far-se-á a inauguração solenne do retrato do presidente do tricolor, em cujo quadro social reina o maior enthusiasmo pela manifestação que vae ser prestada ao dr. Alaor Prata.

Por occasião do banquete, o dr. Mario Pollo, presidente do Conselho Deliberativo, saudará o distincto sportman. Inaugurando o retrato, falará o dr. Arnaldo Guinle, patrono do club.

Após essa cerimonia, haverá uma soirée dansante, que está fadada a alcançar o mais completo exito, revestindo-se da animação e do brilho que tornam encantadoras as reuniões sociaes do Fluminense.

As listas de adhesão acham-se na Federação Brasileira de Football, e na gerencia do Fluminense F. Club, com o sr. Arno Frank.

*

VILLEGAS AGUARDA CARTA DE CHAMADA

Recente despacho telegraphico de Buenos Aires informou que o player argentino Villegas, que estava militando no Penarol, de Montevidéo, tinha embarcado por via ferrea para esta capital, afim de se alistar nas fileiras do São Christovão. Scientificado do occorrido, o dr. Castello Branco, que foi o intermediario das negociações entre o gremio alvo e o crack portenho, disse aos jornalistas que o São Christovão, embora não tivesse recebido nenhuma communicação do jogador, aguardava sua chegada com os braços abertos, visto estar convencido de que elle era o homem que estava faltando ao esquadrão profissional do club.

Ha em torno do assumpto, porém, flagrantes contradicções. Effectivamente, pelo despacho telegraphico da United Press, Villegas deve ter embarcado na tarde de sexta-feira ultima. Agora, no entanto, segundo correspondencia particular recebida pelo arbitro Virgilio Fedright, datada de 20 de março, fica-se sabendo que tanto Villegas quanto o half-back Picabea, naquella data, ainda estavam em Buenos Aires e sem ter tomado qualquer resolução de embarcar sem a "carta de chamada".

*

A OLYMPIADA DE COPACABANA

Vae promovel-a o Botafogo Football Club

O Botafogo Football Club fará realizar annualmente para os moradores de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, provas dos diversos ramos de sports que receberão no seu conjunto a denominação de Olympiada de Copacabana.

A Olympiada de Copacabana constará dos seguintes campeonatos:

Athletismo, natação, football, basketball, volley-ball e tennis.

O local — Em virtude de ainda se encontrar em obras seu stadium, o Botafogo F. C. apresentará para local da 1ª Olympiada a magnifica praça de sports do Forte Duque de Caxias, no Leme, possuidora de uma modernissima, piscina e excellentes campos de foot-ball, basket-ball, volley-ball e athletismo.

Premios — O Botafogo F. C. além de medalha commemorativa que offertará a cada concorrente e a cada chefe, com a collaboração do commercio de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, premiará gostosamente os vencedores de todas as provas.

Data — A festa de abertura da 1 Olympiada terá logar no mez de maio, e todos os campeonatos serão realizados no decorrer do mesmo mez.

Inscripções — As inscripções encontram-se abertas á disposição dos interessados na séde do club.

*

O BOTAFOGO VAE HOMENAGEAR O DR. PAULO AZEREDO

Entre as homenagens que serão prestadas pelo alvi-negro, no proximo dia 18, ao seu ex-presidente e grande benemerito, dr. Paulo Alfredo, será servido um lauto almoço na séde social, cujas listas de adhesões se encontram na gerencia do club e no restaurante Berlim, á rua da Quitanda n. 178.

*

A PRELIMINAR DO JOGO FLAMENGO X ATHLETICO

Como preliminar do match interestadual Flamengo x Athletico haverá um jogo official do Campeonato da Liga de Sports, entre as equipes do cruzador "Bahia" e o "Regimento Naval", com inicio ás 2 horas da tarde.

*

CHAMADOS A' CENSURA TODOS OS PROFISSIONAES

A Censura officiou á Liga Carioca de Football, solicitando providencias junto aos clubs, para que estes enviem todos seus jogadores profissionaes á sua séde, na Policia Central, para fins do interesse mutuo.

*

TIM CHEGOU

Já se encontra nesta capital onde pretende fixar residencia, o player Tim, que ha algum tempo vinha sendo cobiçado por varios clubs, optando pelo Fluminense F. C.

Tim chegou pela manhã dirigindo-se logo ao gremio tricolor, em companhia de alguns elementos deste que o foram receber na gare da Central.

A' tarde, aguardava-se a sua visita ao Departamento Medico da L. C. F., para preencher uma das clausulas de inscripção, porém, lá não appareceu, o que se dará dentro do mais breve espaço de tempo, pois o Fluminense deseja quanto antes ficar com o seu novo player em situação legal, afim de que possa defender suas côres.

*

UM QUADRO BRASILEIRO CONVIDADO A EXCURSIONAR AO PERU'

Quatro partidas e opção para mais duas — Irá o São Christovão?

Os peruanos, deante da actuação do seleccionado da C. B. D. no Campeonato Sul-Americano, passaram a ter em grande conceito o football brasileiro.

Chegados a Lima, os representantes peruanos fizeram uma grande propaganda espontanea da classe do "onze" vice-campeão, de maneira que existe grande interesse por uma temporada de football brasileiro. Diversas vezes tem-se falado em levar um conjunto do Rio ou São Paulo ao Perú.

NOVO CONVITE

Ainda agora, o sr. Adhemar Pimenta acaba de receber uma carta, propondo-lhe conseguir a excursão de um team sob a sua direcção.

O proponente adeanta que poderiam ser realizadas quatro ou seis partidas, com todas as despesas de viagem e estadia garantidas.

E pergunta qual a percentagem exigida ou minimo por jogo.

O missivista, conhecido jornalista de Lima, adeanta que no regresso o quadro brasileiro poderia jogar no Chile, Argentina e Uruguay.

IRA' O SÃO CHRISTOVÃO?

Como technico do São Christovão, o sr. Adhemar Pimenta levará a proposta ao conhecimento da directoria, que deverá resolver sobre o assumpto.

Serão combinados, então, os detalhes da resposta, assentando-se a época da excursão e as condições financeiras.

Os "alvos" estão reorganizando o team e é possivel que a directoria acceite a proposta.

DEPOIS DO TURNO

O Campeonato da Cidade será iniciado a 18 do corrente, de maneira que só depois de terminado o turno qualquer club poderá deixar esta capital. Entre o termino do turno (20 de junho) e o inicio do returno, ha um mez de intervallo.

Dahi a possibilidade do São Christovão ir ao Perú ainda este anno.

*

O MADUREIRA JOGARA' EM BELLO HORIZONTE

A exhibição contra o Palestra

O Madureira aproveitará o adiamento do Campeonato da Cidade para realizar uma excursão a Bello Horizonte, onde jogará domingo proximo contra o Palestra.

O quadro de profissionaes seguirá completo, devendo ser organizada hoje a embaixada.

*

DE ACCORDO COM A TABELLA

Quando serão realizados os jogos principaes do campeonato

A tabella do turno do Campeonato da Cidade não foi alterada, e não o será em virtude de uma resolução do Conselho Geral da F. M. D., que prohibe a modificação de uma medida antes de 60 dias de sua approvação.

Considerando-se que São Christovão, Botafogo, Madureira e Vasco são os conjuntos que devem apresentar melhores quadros, os jogos entre esses clubs serão os mais interessantes do turno.

De accordo com a tabella, esses jogos serão realizados na seguinte ordem:

Abril 25 — São Christovão x Vasco, no campo da rua Figueira de Mello.

Maio 2 — Madureira x Vasco, no campo da rua Domingos Lopes.

Maio, 16 — Madureira x Botafogo, no campo da rua Domingos Lopes.

Maio, 23 — São Christovão x Madureira, no campo da rua Figueira de Mello.

Junho, 6 — São Christovão x Botafogo, no campo da rua Figueira de Mello.

Vasco x Botafogo — Será no campo do Vasco em data ainda não determinada.

*

O LEOPOLDINA RAILWAY EM MACAHE'

Afim de enfrentar o forte conjunto do Fluminense F. C., de Macahé, em jogo amistoso de football, seguirá para aquella cidade o team da Leopoldina, que assim fará a sua primeira excursão sportiva no corrente anno, devendo o match, que promette ser renhido realizar-se domingo á tarde, no campo do club local.

A delegação leopoldinense seguirá assim constituida:

Chefe, José das Neves Silva; directores, Rubem Duarte, Lindolpho Melgaço, Osorio Dias Junior, Gastão Teixeira e Durval Sant'Anna. Moacyr Machado, do "O Leopoldina". Juiz, Iracy Lacerda. Jogadores — Walter, Benevides, Moraes, Alvinho, Chateau, Cannavan, Albino Heitor, Canejo, Russo, Ismael, Armando, Jahu', Oswaldo, Ernesto e Gercino.

Festiva recepção está sendo preparada em Macahé á delegação visitante.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Convocação de assembléa geral extraordinaria

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"De ordem do senhor presidente convido os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 12, ás 9 horas, em primeira convocação e em segunda no dia 13, ás mesmas horas, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — eleição para o cargo de primeiro thesoureiro, vago em face da renuncia apresentada pelo associado que vinha exercendo o alludido mandato.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1937. — *Alberto Moreira Dias*, 1º secretario."

*

O VASCO QUER CARDEAL

A directoria do Vasco está disposta a conseguir o concurso do atacante Cardeal e acaba de autorizar o seu representante a entrar em entendimentos com o conhecido jogador gaúcho para o seu engajamento.

Segundo estamos informados, o Vasco só não conseguirá Cardeal se este declarar que não quer jogar no Rio: a questão financeira parece que não será capaz de fazer medo ao club cruzmaltino.

*

REUNIÕES DOS CONSELHOS NACIONAES

O Conselho Nacional de Basketball reunir-se-á segunda-feira proxima para marcar data para o Campeonato Brasileiro.

— Amanhã, sexta-feira, será realizada uma reunião do Conselho de Tennis.

*

CARIOCA X BEMFICA

O amistoso de domingo na Gavea

O Carioca aproveitará o adiamento do inicio do campeonato para realizar, domingo proximo, em sua praça de sports, um jogo amistoso com os primeiro e segundo quadros do Bemfica, campeão da Divisão Intermediaria em 1936.

*

O AMERICA NÃO VIRA' A ESTA CAPITAL

O club mineiro está com o quadro desfalcado

Os dirigentes do America, de Minas, communicaram-se hontem com o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, para participar que o quadro de profissionaes não poderia vir ao Rio esta semana. E explicaram que nada menos de tres jogadores estão contundidos, razão pela qual o interestadual de sabbado proximo foi transferido para outra data.

*

FLAMENGO X ATHLETICO

O jogo inaugural da temporada das especializadas

E' enorme a expectativa em torno do proximo encontro interestadual, marcado para o proximo domingo, no stadium da Guanabara, entre a equipe do C. R. do Flamengo, e do Club Athletico Mineiro.

Fosse sómente o desejo de assistir uma boa partida de football, já era o bastante para attrair grande concorrencia, porém varios outros attractivos offerece a luta interestadual de domingo, cojo seja ver a exhibição do campeão dos campeões e o reapparecimento da equipe do rubro-negro, que tanto tem dado que pensar.

Os mineiros chegarão sabbado pela manhã, e a sua equipe deve estar bem preparada, pois não soffreu o intervallo que sempre ha entre uma e outra temporada, o que justamente não se dá com o seu adversario, que ainda hontem deu um magnifico treno de conjunto.

*

A LIGA BANCARIA VAE INICIAR OS SEUS CAMPEONATOS

A Liga Bancaria de Sports, fundada para diffundir o sport no meio bancario, inicia nos dias abaixo mencionados os seus campeonatos de football e basketball.

No sorteio realizado na séde dessa entidade para as competições de seus primeiros jogos o resultado foi o seguinte:

Torneio de Basketball. Dia 8 — Gymnasio do Collegio Baptista. A's 8 horas da noite.

A. A. Caixa Economica x B. A. Transatlantico. A's 9 horas da noite:

A. A. Banco do Brasil x Banco Germanico.

Representante para os dois jogos:

Cesar Santos do Banco Portuguez. Juizes da Liga Carioca de Basketball.

Torneio de Football — Dia 10. A. F. Banco Boa Vista x Instituto de Aposentadoria dos Bancarios.

Campo do São Christovão A. C. — A's 3,30 horas da tarde.

Juiz: Antonio Almeida Nobre — Representante: Joviniano Fernandes da Silva, do A. A. Banco do Brasil.

Satellite Club x Banco Portuguez Club.

Campo do Satellite F. C. — A's 3,30 horas da tarde.

Juiz: Alvaro Drolhe — Representante: Alvaro de Oliveira, do Banco Hollandez.

Minas Bank x C. A. Lar Brasileiro.

Campo do S. C. Portugal Brasil — Fundos da Cia. Cervejaria Brahma — Rua Marquez Sapucahy — A's 3,30 horas da tarde.

Juiz: Francisco Silva — Representante — Nelson Leal do Satellite F. C.

*

UM JOGADOR ARGENTINO TRANSFORMOU-SE EM FRANCEZ

Paris, 7 (U. P.) — A Federação Franceza de Football incluiu o player francez natural da Republica Argentina Lauri, no team nacional francez que vae jogar na Italia domingo vindouro. Lauri chegou ultimamente á França, procedente da Argentina e foi reconhecido cidadão francez pelo Conselho Militar de Revisão em Mont Belliard.

XADREZ

INTERESSANTES TORNEIOS NO BOTAFOGO F. C.

Sob a competente direcção do dr. Cauby Pulcherio, serão realizados nos salões do Botafogo F. Club, interessantes torneios de bridge e xadrez, com distribuição de premios aos cinco primeiros collocados.

Esses torneios terão logar ás terças e sabbados, das 8,30 á meia noite, sendo a inscripção individual e achando-se, as respectivas listas, á disposição dos associados na gerencia do club.

*

TORNEIOS REGULAMENTARES DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

As inscripções para os torneios de classificação das 2ª e 3ª turmas deste club, encerram-se impreterivelmente no proximo dia 10, ás 8 horas da noite.

Convidam-se todos os socios inscriptos a comparecerem no dia 12, segunda-feira, ás 8 horas da noite, para assistirem ao sorteio e emparceiramento para os referidos torneios.

A inscripção para o torneio de campeonato da 1ª turma, continua aberta.

BASKETBALL

CURSO DE INSTRUCTORES DA L. C. B.

De accordo com as resoluções da directoria publicadas em Nota Official n. 1.158 D|A. 20|37, acham-se abertas as inscripções para as 3 categorias do Curso de Instructores, a saber: Curso Preliminar, Curso Complementar, Curso de Aperfeiçoamento, encerrando-se as inscripções para o Curso de Aperfeiçoamento a 17 do corrente.

*

O C. L. E. V. CONVOCA SEUS AMADORES

A direcção technica de Bola ao Cesto do Club Literario e Sportivo "Valadares" solicita o prompto comparecimento dos amadores infracitados, na séde social, ás 7,40 horas da quinta-feira, dia 8 do corrente, afim de, incorporados seguirem em demanda do campo da A. C. M., onde será realizado um rigoroso treno contra os Intermedios daquella associação.

Amadores — Alcyr, Celso, Darcy, Flores, Cugu', Mello, Jair, Kerozene e Pedro.

*

O TORNEIO DE ANIMAÇÃO DA F. M. D.

Jogos marcados para hoje

Em proseguimento ao seu transcurso, o Torneio de Animação hoje, quinta-feira, sob os auspicios do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. terá uma promissora rodada, que se achava tranferida do dia 3, com os seguintes jogos:

A's 8,30 da noite — Base Basket Club x C. R. Piraquê — Um bom jogo de dois perdedores, onde cada qual procurará levar a melhor, afim de não serem eliminados do torneio. Ambos os quadros tem cada um, uma derrota, e, sendo teams de valor equilibrado, difficil será um prognostico.

A's 9,30 da noite — Combinado Coffermat x Team Lourival Pereira. O melhor jogo, com pequena vantagem para o team Lourival Pereira que até hoje não teve o dissabor da derrota. O Combinado Coffermat, conjunto integrado de bons elementos no soccer terá contra o team Lourival Pereira composto de elementos do 2º team do Carioca que no campeonato passado levantou o titulo, jogando portanto em sua casa, favorecido que foi pela chave de seu sector.

Autoridades designadas pelo Departamento:

Juizes: José da Silva Maia e João dos Santos Guimarães; — chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Carlos Gomes Potengy; delegado, Nelson José Adriano.

*

JOGOS DE AMANHA

Rink do Carioca — Zona Sul — Série Valentim V. Figueiredo, ás 8,30 da noite — Marambaia x Vencedor Base x Piraquê — A's 9,30 — Lage x Vencido Coffermat x Lourival Pereira.

Juizes: Wilton Noronha e Ney Sodré; chronometrista, Victorino Alonso; apontador, Carlos Gomes Potengy; delegado, Alberto Guido Stefan.

Zona Centro — Série Valentim V. Figueiredo, ás 9,30 — Spimpa x Vallim — A's 9,30 — N. da Lua x C. dos Cem.

Rink do S. Christovão — Juizes: Alvaro Conceição e Paulo Silva; apontador: José Brandão; chronometrista, Ubiratan Cordeiro Arantes; delegado, João de Lucas.

Zona Norte — Rink do Vasco — Série Valentim V. Figueiredo, ás 8,30 — Lealca x Tribu. — Série Annibal Peixoto: Carioca x Igreginha.

Juizes: Jairo Araujo e Severino Aranha; apontador, João Medeiros de Abreu; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; delegado, Jayme Maia Arruda.

Advertidos — O Departamento Autonomo de Basketball resolve advertir o amador Paulo Corrêa dos Santos, do Club dos Cem, por se ter portado inconveniente em jogo, assim como os amadores Ary Senna e Alberto Baptista, do Combinado Mariscos.

*

ATHLETAS SANCHRISTOVENSES NA RUSTICA DO MEYER

O departamento de athletismo do S. Christovão está preparando um valoroso corpo de athletas. Na prova rustica "Volta da Quinta da Bôa Vista", o gremio alvo fez figura e já para o proximo domingo, na "Rustica do Meyer" tambem promovida pela Federação Metropolitana, o São Christovão comparecerá representado pelos seguintes athletas: Osmar Cruz, José Coimbra, José Ramos, José Granja Ribeiro, José Ribamar de Lucena, João de Oliveira, João Braderodes, Nelson Farias, Ismael Guimarães, Abelardo Santos, José Dias e Walter Teixeira.

O instructor Palestine pede a presença de todos, na séde social, ás 7 horas de domingo.

TENNIS

OS PROXIMOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

As inscripções serão encerradas no dia 10

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, de accordo com o regimento sportivo, resolveu marcar a data de 10 de abril, para encerramento do prazo para inscripções dos clubs e o dia 17 de abril, para a terminação do prazo para renovação das inscripções dos amadores, isto mediante requerimento.

Findo o prazo de 17 de abril, o registro do amador deverá ser feito mediante assignatura do boletim official da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, tal como uma nova inscripção.

Acham-se inscriptos nos campeonatos das primeira e segunda divisões o Paysandú Athletic Club e o Rio de Janeiro Athletic Association.

*

O TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Será realizado hoje, o sorteio dos concorrentes

O Tijuca Tennis Club iniciará no proximo sabbado, dia 10, o seu grande torneio de classes que está fadado a um successo invulgar. O enthusiasmo dos tennistas do gremio cajuti pelo brilhante torneio está no elevado numero de inscripções, prevendo-se, portanto, renhidos prelios nas quadras do club da rua Conde de Bomfim.

Estão inscriptos os seguintes tennistas:

Edgard da Cunha de Vasconcellos, Gilberto Garcia, E. Schlobach, A. Halmalo, Ruy Ribeiro, M. Motta, capitão Roberto Ramos, Wesley Quintella, Hemeterio Santos, Alvaro Cunha, J. F. Tovar Filho, A. Dumont, R. Souza, Georgino Peres, José Araujo Jr., J. M. Pereira, Altino Cunha, Rubens Barros, E. Souza, M. Zenha, W. Casqueiro, capitão Aurelio Ferreira, W. Paulo, R. Galvão, E. Gonçalves, F. Brilhante, Celestino Basilio, A. G. Pereira, Aecio Ferreira, Ennio Santos, C. Brandão, O. Almeida, A. Santos, A. Moreira, F. Gusmão, L. Aguiar, Alvaro Baptista, Stello Daltro Santos, José Lemos, Renato Rego, Aydano Corrêa, Raul Ribeiro, A. Rocha, D. Rocha, D. Carvalho, dr. Zeferino Bastos, H. Soares, M. Pires, José Brant, A. Couto, dr. Alfredo Piragibe, Arnaldo G. Costa, A. Lobo Araujo, Ivo G. Pinto, E. Vasconcellos, Camillo Nader, R. M. Ribeiro, Manoel Ferreira, dr. Carlos Belache, Paulo Belache, Ary Pinheiro, T. Vanderput, dr. Boghossian, J. Fonseca, M. Caldas, A. Menescal, De Vincenzi S. Fukuhara, Renato Rego, Paulo Braga Lopes, C. Carvalhaes, L. Freitas, José D. Pinto, E. Costes, A. Cortes, E. Amaral, dr. Ernani Motta Rezende, José Gomes, José Martins, dr. Mario Willington, Raymundo A. Rocha, Jean Manier e Jorge Brandão.

O sorteio está marcada para hoje, quintafeira.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O RIO CRICKET A. A. E O RIO DE JANEIRO A. A.

Marcada para sabbado nas quadras de Nictheroy

Em Nictheroy, nas optimas quadras do Rio Cricket A. A., realizar-se-á no proximo sabbado, ás 3 horas da tarde a competição annual amistosa entre as representações dos clubs acima referidos.

A equipe dos inglezes do club de Nictheroy, está assim constituida:

H. C. Morrissy e J. K. Liddle.

J. C. Muriel e T. B. Aitken.

J. B. N. Wilson e H. W. Trilsbach.

Serão realizadas nove partidas de duplas revesadas, sendo franco aos adeptos do tennis, o ingresso ás archibancadas do club nictheroyense.

CYCLISMO

O CYCLISTA PORTUGUEZ TRINDADE CHEGARA' ESTE MEZ

A temporada internacional organizada pela Federação Cyclistica Brasileira

Cumprindo um programma que se vem caracterizando por iniciativas que de muito tem contribuido para a expansão do cyclismo em todo o territorio nacional, a Federação Cyclistica Brasileira, promoveu a vinda do grande corredor portuguez Alfredo Trindade, o campeão de Portugal, que conforme noticias aqui chegadas deverá embarcar no dia 6 do corrente em Lisboa devendo aqui chegar no dia 19.

Tudo quanto foi feito ahi está para falar mais eloquentemente do que qualquer argumento. Pela primeira vez, em toda a sua historia, o cyclismo brasileiro competiu nos Jogos Olympicos de Berlim. Ainda pela primeira vez se realizará no Brasil uma competição internacional de cyclismo.

Arcando com um sem numero de difficuldades, caberá a Federação Cyclistica Brasileira promover a vinda do "az" Alfredo Trindade, o que intervirá na maior parada cyclistica que terá por theatro o Rio de Janeiro.

AS VICTORIAS DE TRINDADE

Na ultima temporada cyclistica da União Velocipedica Portugueza, Alfredo Trindade foi o maior vencedor. Damos abaixo a relação de suas victorias de 1932 a 1936.

Em 1932 — 1º logar, Campeonato União Rio de Janeiro; 2º Porto-Lisboa, 340 ks.; 2º, Grande Premio Districto de Lisboa 160 ks.; 2º, XII Volta a Gafa (Bombarral), 100 ks.; 2º, Taça União 100 ks.; 2º, Lisboa-Benevente, 120 ks.; 2º, Campeonato de Portugal, 100 ks.

Em 1933 — 1º logar, Circuito de Ralmela, 100 ks.; 1º, Circuito de Alcobaça, 90 ks.; 1º, Campeonato Districtal, 100 ks.; 2º, Lisboa-Bombarral-Lisboa, 166 ks.

Em 1934 — 1º logar, Prova União Velocipedica Portugueza, 100 ks.; 1º, Taça Colegã, 90 ks.; 1º, Oito Voltas do Cartazo, 162 ks.; 1º, Cinco voltas a Mafra, 161 ks.; 1º, Campeonato do Portugal 100 kilometros.

Em 1933 — 1º logar, Prova Porto-Vianna-Porto, 150 ks.; 1º, Prova Lisboa-Porto (340 ks.; 1º, Dez voltas a Covilhã, 100 ks.; 1º, Grande Premio Barreiro, 140 ks.; 1º, Circuito Districto de Lisboa, 166 ks.; 1º, Giro do Minho, 190 ks.; 2º, Circuito de Loulé, 150 ks.; 2º, prova União Velocipedica Portugueza, 100 ks.; 2º, Porto-Lisboa, 340 ks.

Em 1936 — 1º logar, Porto-Lisboa, 340 ks (internacional record) 1º logar, Circuito Internacional, 580 kilometros em 3 etapas com participação de corredores francezes e hespanhoes; 1º logar, Circuito das Beiras, 1.200 kilometros em 7 etapas; 1º logar, Campeonato de Portugal, 228 kilometros.

Volta a Portugal — Alfredo Trindade foi tambem o vencedor da III e IV voltas a Portugal, e o 2º collocado na II Volta a Portugal, sendo esta a prova de maior kilometragem que realiza-se em Portugal.

São, portanto, bastante significativas as victorias do corredor luso que o Rio de Janeiro vae conhecer.

A vaga de Belmiro Braga na Academia Mineira

Uberaba 7 (Do correspondente) — Será candidato á Academia Mineira de Letras, na vaga de Belmiro Braga, o jornalista Quintiliano Jardim, director do jornal "Lavoura e Commercio".

Pleiteando a creação de uma agencia bancaria em Araguary

Uberaba, 7 (Do correspondente) — A Associação Commercial, de Araguary endereçou uma representação ao dr. Fidelis Reis, director do Banco Triangulo Mineiro, pleiteando a creação, alli, de uma agencia desse estabelecimento de credito.

Um imposto sobre solteiros

Num municipio do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 7 (Havas) — No municipio de Santo Antonio da Patrulha entre outros factos originaes existe o imposto sobre o solteiro.

Os cidadãos que não forem casados pagam 22$000 por anno de imposto. Caso o solteiro não pague é obrigado a trabalhar seis dias nas obras de reparo e conservação das estradas.

Segundo as informações dali chegadas quando morre um individuo em estado de solteiro os seus funeraes são mais caros.

Em circunstancias mysteriosas

Assassinado, em Minas, um dentista

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Informam de Conceição ter sido assassinado alli, em circunstancias mysteriosas, o cirurgião dentista Alvaro de Abreu Lima.

"CORREIO" ESPIRITA

ASCENÇÃO

LUIZ AUTUORI

Ignorando, embora, o objectivo da vida, o homem atravessa-a impellido por uma força invisivel, concentrada no seu proprio espirito, a que se póde chamar "ambição".

E' essa mola flexivel, elastica, utilissima, que o auxilia a vencer os maiores obstaculos, oppondo-lhes a resistencia substancial de um desejo tenaz, de um ideal sempre renovado.

Quando um sonho já foi realizado, ell-o architectando novos projectos, nos quaes vae applicar toda a sua energia e vontade; e, assim, nesse movimento perpetuo, querendo sempre alguma cousa, muitas vezes indefinida ainda, vae burilando ae arestas do seu espirito através da experiencia da vida, acossado pelos aguilhões da dôr, batido pelos vendavaes do destino.

Até mesmo quando, paralysadas as suas faculdades mentaes se transforma numa inutil massa humana, está elle soffrendo essa influencia evolutiva, está sujeito a essa mola propulsora, que o fará attingir mais um degráo na escala do progresso, visto que cumpre um destino, inutil apenas apparentemente.

A loucura, o idiotismo, a paralysia não são mais nem menos que certos estados temporarios de provação, nos quaes o espirito encarcerado vae reprimir impulsos nocivos ao seu progresso natural. São, portanto, phases abortivas, necessarias, exigidas pelo proprio espirito antes da sua reincarnação e que synthetizam o reflexo dessa força occulta, que nos faz aspirar, sempre, algo de elevado. Essa aspiração é superior quando ha predominio do espirito sobre a carne, ou rasteja no lodo da materialidade, se o espirito não tiver sido, ainda, sufficientemente batido nas procellas da vida. Nesse caso, o ideal humano não vae além de desejos pueris e tôlas ambições, o que, aliás, não deixa de concorrer, em hypothese alguma, para ajudal-o a vencer os óbices da verdadeira ascenção, que é a espiritual.

De qualquer modo, o dever do homem é procurar, sempre, um nivel superior, obedecendo a esse impulso natural, qual scentelha divina attrahida pelo iman irresistivel da Suprema Força Creadora que é Deus.

Retardar esse dever, é retardar a propria felicidade.

"MUNDO ESPIRITA"

Completou a 4 de abril p. p., o 5º anno de existencia esse semanario espirita, de propriedade do nosso estudioso collega e confrade, dr. Henrique Andrade. Com 6 paginas e vasta collaboração de confrades illustres, "Mundo Espirita" está de parabens pela sua optima orientação. Nossos parabens.

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Barão S. Francisco numero 469

Hoje, ás 8 e meia horas da noite, Josué Gonçalves occupará a tribuna dessa casa, sendo publica a reunião.

CENTRO ESPIRITA DEUS, AMOR E CARIDADE

Rua Monte Alegre 45

Amanhã, dia 9, será commemorado o 11º anno de existencia desse centro, sendo o seu inicio ás 8 horas da noite. Gratos pelo convite.

CENTRO ESPIRITA PAZ E CARIDADE

A' rua Barão de Vassouras numero 40, séde deste, amanhã, dia 9, sexta-feira, occupará a tribuna o dr. Mario José da Costa. A reunião é publica e terá inicio ás 8 horas da noite. No proximo dia 23, o orador será o confrade Scizinio de Araujo.

CENTRO ESPIRITA AMAR A JESUS

Rua Jardim Botanico n. 683

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá de accordo com o art. 28 dos estatutos, uma assembléa geral ordinaria. No proximo dia 11, ás mesmas horas, haverá a solennidade em homenagem a Bezerra de Menezes, sobre quem falará o confrade, dr. J. C. Moreira Guimarães. No dia 15, realizar-se-á, de accordo com o art. 26 letra "a", a assembléa geral para eleição da nova directoria, commissão de finanças e de beneficencia. Gratos pelo convite.

DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

Rua General Bruce n. 260, São Christovão

Movimento de serviço do Ambulatorio, gratuito, do Dispensario: janeiro, 600 consultas dadas pelo chefe da clinica, dr. Valle Junior; pequena cirurgia gynecologica, curativos 89; injecções 520; fevereiro, 526 consultas; serviço de curativos e cirurgia gynecologica 45; injecções 498; março, consultas 641; serviço de pequena cirurgia gynecologica e curativos, 96; injecções 587. Foram soccorridos durante este trimestre 1.767 indigentes de ambos os sexos; distribuidos, ainda, gratuitamente, medicamentos num total de 1.243 vidros e applicados 1.605 injecções. Este mez foi creado mais um consultorio medico, a cargo do illustre especialista de molestias da pelle, syphilis e vias urinarias, dr. Seraphim Lobo. Acha-se á testa do Ambulatorio a incansavel enfermeira Olga Santos, verdadeira abnegada do dispensario.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer só será aqui inserta se fôr enviada ao escriptorio do redactor desta, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio".

SEM FIO

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-F, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A.

Onda 31.48 b — 9.530 kc.

A's 6 — Tea Time at Morrells. A's 6,30 — Seguindo a lua. A's 6,45 — The Guiding Light. A's 7 — Aventuras de Dari Dann. A's 7,15 — Jack Armstrong. A's 7,45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Novidades educativas. A's 8,15 — Canções, Barry Mc Kindley. A's 8,30 — Novidades pelo radio. A's 8,35 — Programma hespanhol. A's 9 — Amos n' Andy. A's 9,15 — Estação Ezra. A's 9,30 — Cotações da bolsa. A's 9,45 — Mexican Caballeros. A's 10 — Novidades em hespanhol. A's 10,10 — Lucille Manners, soprano. A's 11 — Waltz Time, com Frank Munn. A's 11,30 — Côrte de relações humanas. A's 24 — A primeira noite. A's 24,30 — Variedades. A' 1 — Recital de piano. A's 1,05 — George Holmes, novidades. A' 1,15 — Orchestra King Jesters. A' 1,30 — Orchestra Glen Gray. A's 2 — Despedida.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-D, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A.

Onda 19.56 m — 15.330 kc.

A's 11,55 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12,15 — A outra esposa de John. A's 12,30 — Just Plain Bill. A's 12,45 As creanças de hoje. A' 1 — David Harum. A' 1,15 — Backstage Wife. A 1,30 — Como ser encantador. A' 1,45 — A voz da experiencia. A's 2 — Girl Alone. A's 2,15 — A historia de Mary Marlin. A's 2,30 — Programma Farm. A's 3 — Orchestra Dick Fidler. A's 3,15 — A esposa de Dan Harding. A's 3,30 — Discussão e musica. A's 4 — Apreciação sobre musica. A's 5 — A familia de Pepper Young. A's 5,15 — Ma Perkins. A's 5,3 — Vic and Sade. A's 5,45 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Nacional:

1) O dia do Brasil. 2) "Respeita o meu samba de João Maia — Cynara Rios com Regional. 3) Actualidades. 4) "Cabuloso" chôro — Vêro — Trio Carioca. 5) Noticiario. 6) "Gostou, hein?" — marcha de Ruth Gonçalves — Cynara Rios com Regional. 7) Palestra sobre economia e finança — João de Lourenço. 8) "Recordando" chôro — Vêro — Trio Carioca. 9) Noticiario. 10) "Aquelle ingrato" samba — Cicero Nunes — Cynara Rios com Regional. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Não acreditei" samba — de Evaldo Braga — Mario Petra de Barros. 3) Noticiario. 4) "Jongo Africano" de Pereira Filho — solo de violão pelo autor. 5) Através do Brasil. 6) "Você prometteu" samba de Ismael Silva — Mario Petra de Barros.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

A's 8,15 — Hora da gymnastica. Das 8 ás 8,15 — Informações. Das 11 á 1 hora — Discos. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Hora juvenil. Das 10 ás 11,30 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. De 1 ás 3 — Programmas variados. A's 4 — Intervallo. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento — São Paulo fala. A's 10,30 — Boa noite da rêde Verde Amarella e discos.

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 — Hora infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal. A's 5 — Hora certa e jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, noticiario e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "La Traviata" de Verdi, directamente do Theatro Municipal.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet do PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Hora do Brasil. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma humoristico. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema

(Onda de 280 metros)

Das 9,30 ás 11 — Curso de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Do meio dia á 1 hora — Almoço musicado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma desportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil — Educação artistica: Os mestres da Lingua Patria — José Verissimo. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto da hora de sciencias — Recentes acquisições pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Programma da hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. Das 5,30 ás 6 — Broadway cocktail. Das 7,30 ás 8 — Musica variada. Das 8 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Informações.

Radio Porto Alegrense

A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Boletim metereologico do Instituto Coussirat de Araujo.

NOTAS RELIGIOSAS

QUANDO SE MORRE, TUDO MORRE

Se por acaso tudo acabasse com a morte, depois da sua separação do corpo, seria nossa alma destruida, aniquilada. Porque a morte é a separação da alma e do corpo. Ora, na morte, o corpo, que é um composto material, decompõe-se, desaggrega-se. Elle morre, dispersa-se, mas não está tudo destruido, porque na natureza nada se perde, nada se aniquila. E ha de então a alma ser aniquilada, quando nada tem de material, nada que se possa corromper? Mas, afinal, que é o corpo comparado com a alma?

Seu servidor, seu escravo, e nada mais. E' a alma que governa, ella que pensa, que quer, que nos faz agir. E quer que ella seja aniquilada, ella, o que ha de mais nobre em nós, porque o corpo, o que ha de mais vil em nós, porque o corpo não mais existe? Não, é um absurdo!

[illegible]

A AUSTRALIA CATHOLICA

A Australia conta um milhão e duzentos e cincoenta mil catholicos entre seis milhões de habitantes. Os catholicos têm e mantêm as seguintes escolas: 1.965 escolas primarias, 325 collegios femininos e 124 collegios masculinos. Estas escolas contam um total de 220.300 alumnos e 11.073 professores, dos quaes 190 são padres religiosos, 1.211 irmãos e 9.672 irmãs.

Admiravel comprehensão e generosidade desses catholicos por suas escolas e pela educação catholica de seus filhos.

IMPRENSA CATHOLICA NA BELGICA

Causou optima impressão a resenha feita pelo "Osservatore Romano", commentando a participação da Belgica na exposição mundial da Imprensa Catholica, ha mezes realizada na Cidade do Vaticano, com enorme exito. Dos 64 diarios belgas, 30 são catholicos. Entre 614 semanarios, ha 316 de orientação catholica. A tiragem dos jornaes na Belgica vae a dois milhões de exemplares, sendo 937.000 de orgãos catholicos, coordenados todos na União dos Jornalistas Catholicos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Realizar-se-á domingo proximo, dia do Bom Pastor, a festa regulamentar vicentina, consistindo em missa e communhão geral, na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas e, logo após, assembléa geral ás 9 1/2 horas, no salão parochial, ao lado da mesma egreja.

O conselho superior pede e espera que todos os confrades, independentemente de aviso individual, compareçam solicitamente aos actos referidos.

CIRCULO CATHOLICO

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, a reunião mensal da Conferencia de S. Joaquim, da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Continuam, com grande animação, os actos da Semana de Estudos Sociaes, sendo o seguinte o programma de hoje:

A's 7 horas, missa com communhão geral dos alumnos do Catecismo das Escolas Publicas. A's 8 horas da noite — 1º — O ensino do catecismo ás creanças de poucos annos. Finalidade deste ensino e como deve ser ministrado. Relator, capitão professor Miguel Magaldi. 2º — Relatorio do Ensino do Catecismo nas Escolas da Parochia, pela professora Gioconda de Carvalho Santos. 3º — Saudação aos obreiros da Acção Catholica no Brasil por Arthur Machado Pauperio. 4º — Encerramento da sessão, pelo presidente da mesma, padre Leopoldo Ayres.

SACRAMENTO DO CHRISMA

Por determinação de Sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo, será administrado o Santo Chrisma, durante este mez, nas seguintes egrejas:

Dia 18 — Matriz dos SS. Corações, á rua Conde de Bomfim, 474.

Dia 29 — Cathedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE POUSO ALTO

Pouso Alto, 31 de março (Do correspondente) — Realizou-se hontem nesta comarca, o julgamento do réo Plinio Rodrigues autor do assassinio do sr. Manoel Visconti Filho, arrendatario do Casino Brasil, de São Lourenço, e nome largamente conhecido no Rio de Janeiro e nas estancias hydro-mineraes do Estado de Minas.

O crime foi praticado em São Lourenço no dia 21 de janeiro ultimo.

Foram advogados da familia da victima os srs. Evaristo de Moraes, coronel Fernando Petrarca e o capitão Macario Pinto Dias, os dois primeiros como auxiliares de accusação, e havendo o ultimo acompanhado o summario de culpa.

Foi patrono do réo o joven advogado Adalberto Salles, de Lavras.

A' meia-noite, foi proferida a sentença condemnando o réo a pena de 12 annos e tres mezes de prisão cellular.

Em virtude das ultimas absolvições de assassinos que vinham occorrendo no Tribunal do Jury, do Pouso Alto, este julgamento causou boa impressão.

— Realizou-se hoje, nesta cidade, o casamento do joven medico dr. Antonio Guimarães com a senhorita Eunice Lara Britto.

Paranympharam os actos o professor José da Costa Britto e d. Sarah de Aguiar Dias, aquelle residente em Inhaúma, e esta advogada na capital federal.

Os actos revestiram-se de pompa, tendo o religioso sido celebrado pelo conego Dalizio Baptista Dini, vigario da parochia de Virginia.

Depois do acto religioso, foi celebrada pelo vigario de Pouso Alto, padre José Ferreira Leite, uma missa em acção de graças.

O acto civil foi effectuado na residencia do sr. Carlos de Carvalho Britto, irmão da noiva.

— Está nesta cidade, onde veiu passar a semana santa, acompanhado de sua familia o sr. Alberto de Oliveira Marques, ex-prefeito deste municipio.

RIO DE JANEIRO

CONDEMNANDO O AUTOR DA MORTE DO ALLEMÃO VON DER LYEN, EM MACAHE'

Macahé, 30 de março (Do correspondente) — Realizou-se hontem a primeira sessão do Tribunal do Jury desta comarca. Foi submettido á julgamento o réo Honorio Quintino dos Santos, autor do barbaro assassinio do allemão Francisco von Lyen.

O delicto, apezar de verificado em 1933, ainda baila em côres vivas no conhecimento publico. Honorio Quintino dos Santos, depois de bem premeditar, conduzindo para logar ermo sua victima, ahi a prostrou com certeiro tiro de espingarda. Não foi só o assassinio; a brutalidade foi muito além. Quintino após victimar von der Lyen, profanou o cadaver e o incinerou, com o intuito de despistar a justiça. Só de um animal, de uma besta humana, féra ou anormal, tal pratica.

A população ainda hoje rememora o facto e não pensa siquer em pena minima para o monstro — havendo, todavia, opinião de que mereça o mesmo segregação da sociedade e recolhimento a um manicomio.

Ao meio-dia, foi installada a sessão do Tribunal do Jury, tendo como presidente o dr. Americo Tavares de Azevedo, 1º supplente do juiz de direito effectivo, dr. Ulysses de Medeiros Corrêa. Como promotor de justiça, funccionou o dr. Danilo Rangel de Brigido, substituindo o effectivo, dr. Newton Alves. Como secretario funccionou o academico Faustino Marciano de Castro, escrevente substituto do serventuario do 2º Officio.

Observadas as formalidades legaes, foi sorteado o Conselho de Sentença, que se constituiu dos cidadãos: Manoel Franco, Antonio Dias Curvello, Honorio Carlos de Oliveira, Abdon Enne, Manoel Maria Tavares, Anastacio Andrade e d. Celina Caetano da Silva. Presente o réo e as testemunhas foram iniciados os trabalhos do julgamento.

Notava-se presente, além da grande assistencia — cerca de 1.500 pessoas — o sr. Affonso Rozendo da Silva, juiz de direito da 3ª vara criminal de Nictheroy.

Concedida a palavra ao promotor de Justiça, falou elle cerca de tres horas, prendendo a assistencia vivamente interessada, a impressionando os membros do conselho de sentença.

Dada a palavra ao 1º advogado da defesa, assomou á tribuna, o joven macahense dr. Ivan Lopes Ribeiro, figura de destaque no fôro de Itaperuna, que desenvolveu brilhante defesa.

Em segundo logar foi á tribuna o dr. Benedicto Peixoto Ribeiro, o advogado que seguiu o processo em todos os seus tramites e que tem sido a sentinella constante do accusado, produzindo magnifica peça oratoria.

Falou em terceiro logar o dr. Agenor Pacheco, que procurou provar a falta de provas nos autos.

Por ultimo falou o dr. João da Costa Pinto, cuja presença na tribuna de defesa despertou interesse. A defesa protestou por novo jury.

OS PAGAMENTOS INTERNACIONAES EM 1935

Dados estatisticos publicados pela Sociedade das Nações

O serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores recebeu da Liga das Nações, informações de ter sido editado pelo seu Serviço de Estudos Economicos o volume annual referente ás "Balanças de Pagamentos".

O volume contem dados sobre vinte e nove paizes, com excepção da Italia, cujos dados faltam desde 1930. Nelle figuram dois paizes novos: Palestina e U. R. S. S. As prestações internacionaes agrupam-se nas rubricas: Mercadorias, Juros e Dividendos, outros Serviços, Ouro e Movimentos de Capitaes.

A Liga das Nações tem conseguido que varios paizes, compilem os seus pagamentos internacionaes e acompanhem a publicação desses dados com analyses de suas conclusões.

Entre as passagens curiosas do volume, convem assignalar as trocas occoridas recentemente entre paizes credores e paizes devedores. Antes da crise economica, os principaes paizes credores, Estados Unidos, Inglaterra e França, dispunham de um excedente no balanço das trocas com os devedores. Esse excedente subsistiu sempre durante os annos de crise, exceptuados os de 1931 e 1932 e tem começado a baixar com o augmento das importações dos paizes credores.

O movimento commercial dos paizes devedores melhorou e tende agora ao equilibrio. Essa tendencia se deve á maior procura de materias primas para a industria renascente dos paizes credores, todos elles muito industrializados; os capitaes locaes tambem contribuem para a melhoria; e por meio dos emprestimos governamentaes póde-se operar sempre á base de juros reduzidos. O proprio volume, no entanto, crê que essa adaptação das balanças commerciaes não seja duradoura e venha a desequilibrar-se novamente em vista de qualquer oscillação no mercado de materias primas, cujos preços dependem de condições naturaes.

Academias & Escolas

SOCIEDADE DA 5ª CADEIRA DE CLINICA

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 10 1/2 horas, mais uma sessão scientifica, da Sociedade da 5ª Cadeira de Clinica Medica, (com séde no Hospital Estacio de Sá, cathedra do professor Annes Dias), cuja ordem do dia é a seguinte: a) Em caso singular de hipertirecidismo, pelos Drs. Helion Póvoa e Souza Moreira; b) Insufficiencia circulatoria, pelo dr. Cassio Annes Dias; c) Um caso de pneumonia atipica, pelo dr. Octavio Dreux; d) Considerações em torno da dosagem de colina, pelo dr. Augusto Ferreira; e) Coxite blenorrhagica, pelo dr. Helson Cavalcanti; f) Funcção ganglionar no diagnostico da Linphogranulomatose maligna, pelo dr. Vital Fontenelle.

Convidam-se medicos e estudantes.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

As aulas nessa escola serão iniciadas hoje, ás 8 horas, devendo os alumnos darem entrada devidamente uniformizados. Os novos alumnos devem comparecer, embora sem uniforme.

AGGREDIDO A FACA

Noticiámos a aggressão soffrida, na noite de segunda-feira ultima, pelo quitandeiro Manoel Barreto, vulgo *Braço Duro*, e praticada pelo seu velho desaffecto, o peixeiro Leduino Moreira da Silva, que lhe vibrou profundo golpe de faca, attingindo-o no hemithorax direito.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, *Braço Duro* ali ficou internado, vindo a fallecer hontem, á noite, em consequencia da grave lesão soffrida.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser hoje necropsiado.

O criminoso continua preso, tendo sido autuado em flagrante.

Declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Devido uma tromba dagua que caiu sobre a linha de Victoria, ruiram diversas barreiras de grandes extensões, soffrendo a linha ainda aterros fugidos e outros damnos.

Assim torno publico, que até segundo aviso só podem ser vendidas passagens e acceitos despachos de mercadorias até a Estação de M. Floriano, ficando desta maneira isoladas as Estações de D. Martins, Vianna e Victoria.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1937.

G. B. F. NEELE, director gerente.

(xxx)

José Miranda, estabelecido com negocio de optica e photographia á rua Bittencourt da Silva n. 12 D, tendo vendido ao sr. Montrozo Pastor, o referido estabelecimento denominado Optica Cruzeiro, livre e desembaraçado de qualquer onus, avisa a quem se julgar prejudicado, apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1937.

José Miranda
(Q 04843)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(3ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (3ª e ultima convocação), no proximo domingo, 11 do corrente, ás 1 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna nº 25, sobrado para o fim especial de se proceder ás eleições para os cargos vagos do Conselho Deliberativo; discutir e votar as alterações dos Estatutos para enquadral-os na Lei de consignações, conforme exige o Ministerio da Fazenda, e discutir e votar a parte dos mesmos Estatutos relativa ás fianças para empregos na Estrada.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 5 de abril de 1937. — João Baptista de Britto, 1º secretario. (Q 05557)

CLUB NAVAL

— AVISO —

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

8ª e ultima convocação

Artigo 113 — § 4º.

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 8 de Abril do corrente anno, ás 21 horas, para deliberar sobre o projecto de remodelação da séde social do Club e alteração dos seguintes artigos dos Estatutos: artigo 3º, artigo 8º alinea "a", artigo 7º § unico, artigo 9º, artigos 10, 13º, 14º, 17º, 18º, artigo 19º alineas "h" e "k", artigo 26º, artigo 26º § unico, artigo 32º alinea "e", artigo 33 alinea "f", artigo 35º alineas "b", "e", "f", artigo 36º alinea "e", artigo 38 § unico, artigo 40º alineas "c" e "d", artigo 43º, artigo 44º § 1º, artigo 49º, artigo 52º, artigo 62º, artigo 63º, artigo 63º § 1º, alinea "a", artigo 63 § 2º, artigo 63 § 4º alineas "a", "b", "c", "d", "e", artigo 64º §§ 3º e 4º, artigo 64º § 5º, artigo 65º, artigo 76 § 2º, artigo 82º, artigo 85º alinea "d", artigo 87º alinea "a", artigo 88º, artigo 89º alinea "c", artigo 93º § unico, artigo 97º, artigo 100 § unico, artigo 104º, artigo 104 § unico, artigo 106º alinea "f", artigo 109º § 3º alinea "a", artigo 111º, artigo 113º § 4º, artigos 114º, 120º, artigo 124º §§ 1º, 3º e 4º, artigo 136º alinea "d", artigos 127º, 128º, 137º, 141º 142º e 155º. Além dessas alterações, serão introduzidos os seguintes novos artigos, paragraphos e alineas, já numerados, inclusive a regulamentação da Secção Sportiva a ser creada. Artigo 32º alinea "l" artigo 38º alinea "c", artigo 39º alinea "l", artigo 82º alinea "h", artigo 49º § 1º alineas "a", "b", "c", "d", artigo 49º §§ 2º e 3º, artigo 63 § 5º, artigo 64 § 3º alinea "a", artigo 76º alinea "c", artigo 95º §§ 1º e 2º, artigo 146º §§ 1º e 2º, artigo 151º § 1º e artigo 160º.

A numeração actual dos artigos soffrerá as modificações consequentes da approvação pela Assembléa do projecto acima.

Todos os assumptos referentes á reforma dos Estatutos constam de um projecto apresentado pela Directoria do Club e suas Secções reunidas, que se encontra na Secretaria.

Secretaria do Club Naval, de Abril de 1937.

(a.) Victor Silva Fontes, 1º Secretario. (xxx)

COLLEGIOS

COLLEGIO BAPTISTA

Rua José Hygino, 416 — Tijuca

Cursos de admissão ao 1º anno Commercial GRATUITO: Preços especiaes para os que se matricularem este mez nos cursos de Admissão ao Gymnasial no de Madureza (artigo 100) e no Primario. (xxx) 71

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 441, extrahida em 7 de abril de 1937:

18.116	200:000$	— Rio.
27.957	30:000$	— B. Horizonte.
24.002	10:000$	— São Paulo.
13.424	5:000$	— Rio
25.756	3:000$	— Manhumirim
6.348	2:000$	— Rio
9.785	2:000$	— Bahia
8.001	2:000$	— São Paulo
28.085	2:000$	— São Paulo.
2.142	2:000$	— B. Horizonte.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 60$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 57 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Helene Janin

(7º DIA)

Alice e Jeanne Janin, viuva Bertha Leão Velloso, viuva Alfred Janin e filho, Charles Janin, senhora e filha, Dr. João Rohe, senhora e filhos, Dr. Moacyr Rohe, senhora e filha, Dr. Luperció Deschamps, senhora e filhas, André Barbosa, senhora e filhas, agradecem a todos que os confortaram no grande golpe por que acabam de passar com a perda de sua querida irmã, cunhada e tia, HELENE JANIN e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, hoje, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (Q 04523)

James Pellew Wilson

Adelaide Skey e esposo, Hersilia Youle e esposo, Alexander Pellew Wilson, Mary Constance Wilson, netos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que lhes enviaram pezames e aos que tomaram parte no enterramento de JAMES PELLEW WILSON. (Q 04805)

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras

(30º DIA)

Damiana Filgueiras da Rocha, Lucia Filgueiras Gonçalves e Ottilia Gonçalves, filhas e genro, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia de ALFREDO JOÃO FERREIRA DE SOUZA FILGUEIRAS, que se celebrará na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam agradecidos. (Q 05641)

Senhorita Iris Simões

General Affonso Simões, senhora, filho e netos, sempre desolados pela irreparavel perda de sua modelar IRIS, convidam as pessoas de sua amisade a assistir a missa que mandam rezar amanhã, ás 9 horas, pelo 6º anniversario de sua morte, no altar-mór da egreja de S. Francisco. (Q 04812)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão, em 9 de abril
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
10 de abril de 1937
(Q 5397) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 89 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emeloenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Srylia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 307, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti.

Casas e commodos no centro

Alugamos sala para escriptorio
Rua Buenos Aires, 79, 2º andar, frente. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772 (37625) 1

RUA OUVIDOR — Aluga-se o predio n. 29; chaves no 4. Tratar teleph. 26-5315. (Q 5840) 1

Aldeia Campista

SALA e quarto, grande, aluga-se com pensão, á familia de tres ou quatro pessôas na rua Universidade, 22. Andaraby. (Q 4814) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento c| 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e area, por 380$ mensaes e taxas, na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo). Com Mendonça á rua General Camara, 41, loja. Tel. 23-0827. (P 28904) 4

ALUGA-SE uma loja e sobre loja para sorveteria elegante e bar. Rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2º (Q 475) 4

ALUGA-SE lindo apartamento pintado de novo com 5 peças, banheiro completo, cozinha, terraço e 2 entradas; r. General Polydoro, 308-A. (Q 4815) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os mais lindos para casal ou pequena familia, todas as salas e quartos com frente para o mar e vista deslumbrante, á rua Marechal Cantuaria, 330, Edificio Orca. (Q 3753) 4

URCA — Aluga-se um optimo e isolado apartamento, grande sala, 3 amplos quartos, armarios embutidos, varanda e terraço. Preço modico. Rua Manoel Niobey, 41. Chaves n. 41-A. Tel. 26-2081. (Q 5609) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Aluga-se um bello apartamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Praia de Botafogo 58. Morro da Viuva (xxx) 4

EDIFICIO TABAJARAS — Aluga-se o ultimo apartamento deste edificio, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria; rua Rodrigo Silva, 30-2º.
(Q 03607) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bonita casa, acabada de construir, com todo o conforto, á rua Candido Mendes, 80-A 1. (Q 3675) 5

ALUGA-SE quarto bem mobilado a senhor de tratamento, com liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (Q 6015) 5

ALUGA-SE optimo quarto a senhor do commercio, á travessa Carlos de Sá, 23, transversal á Andrade Pertence, Cattete. (Q 2860) 5

SALA — Aluga-se uma de frente muito ampla, independente, a pessoas de trato, com ou sem moveis, em casa de pequena familia, á rua Cattete, 130, sobrado, quasi em frente ao Palacio. (Q 4857) 5

TRASPASSA-SE optimo apartamento com 6 peças a quem ficar com parte dos finos moveis por preço de occasião. Telephonar das 9 ás 14 horas para 22-2085. (Q 1786) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. (8739) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se optimos, proprios para casaes, desde 400$. Não falta agua. Rua Leopoldo Miguez, 169, posto 5. (Q 4777) 8

ALUGAM-SE em casa de 6 apartamentos recentemente construida, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e W. C. para empregados á rua Nascimento Silva, 276, entre Joanna Angelica e Maria Quiteria. (Q 28095) 8

ALUGA-SE mobilada com todo o conforto casa á rua Sá Ferreira, 189, com 4 quartos, etc. Está aberta. Informações tel. 27-4976. (Q 34931) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos desde 160$000, com agua corrente, no Petit Manoir n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (Q 2880) 8

ALUGA-SE o apartamento amplo, com uma sala, dois quartos, banheiro e pequeno quintal; á rua Bulhões de Carvalho, 183-A. Copacabana, telephone 27-6645. (Q 5734) 8

ALUGA-SE o pavimento terreo e o sobrado da rua Bulhões de Carvalho, ns. 124-B e 124-E, abertos até meio-dia. Trata-se na rua Gustavo Sampaio, 94. Telephone 27-3331. (Q 4827) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no Lido, posto 2, em Copacabana, um confortavel apartamento de casal uma ou duas salas frente para o mar, com sadia refeição. Phone 27-0799. (Q 4824) 8

ALUGA-SE por 650$ moderna casa acabada de receber pintura geral com 3 salas, 5 quartos, varanda, etc., posto 6; rua Francisco Sá antiga Barcellos, 96, casa 6. Informações 27-3556 ou 27-5324. Está aberta. (Q 5611) 8

ALUGA-SE a casa typo apartamento de luxo com garage, á avenida Rainha Elisabeth, 226. Pode ser vista a qualquer hora. (Q 2864) 8

APARTAMENTOS no Lido — Rua Barata Ribeiro 93. Alugam-se os ultimos, construcção recente, preço 530$000. Trata-se no mesmo edificio com o sr. Americo de Cunto, apartamento 4 (Q 05605) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento. Edificio Amazonas, rua Fernando Mendes, 25. (Q 2870) 8

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento moderno, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1826. — Ramal 26. (8738) 8

EDIFICIO MIRIM RUA SA' FERREIRA, 23 — Alugamos apartamentos para solteiro ou casal sem filhos. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37626) 8

EDIFICIO APA RUA NOVE DE FEVEREIRO, 83. Alugamos optimos apartamentos para casal sem filhos. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37626) 8

PALACE MON RÊVE — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos, cozinha Franceza. Gustavo Sampaio, nº 208. (Q 04836) 8

POSTO 5 — Para familias, salas e quartos com agua corrente e mais todo conforto, a mesa excellente e preços razoaveis, tem garage; á rua Copacabana, 1.150, antigo 962. (Q 2863) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA
Quarto bem mobilado; agua corrente. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 5). (Q 3733) 8

Estacio

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se o predio á rua Gonzaga Duque n. 101, em leilão pelo Palladio, dia 9 de abril de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 4794) 9

PREDIOS — Vendem-se varios predios situados no Flamengo, Copacabana, Urca, Ipanema e Leblon, nas melhores condições para os compradores. ZUMALÁ BONOSO - Ouvidor 131 (Q 05635) 9

Flamengo

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, com boa pensão, a casal ou 2 moças. R. Senador Vergueiro n. 86. Flamengo. (Q 5582) 10

ALUGA-SE optimo apartamento de frente, 2 peças, agua corrente com boa pensão, perto banhos de mar. Mobilado ou não. Senador Vergueiro, 86. (Q 5582) 10

ALUGAM-SE em magnifico predio salas de frente com vista para o mar, e bons quartos, mobilados, optima pensão, garage, casaes desde 400$000. Praia do Flamengo, 402. (Q 5579) 10

APARTAMENTOS Magnificos, com 2 salões, 3, 4 e 5 quartos, banheiros de côr, varandas, garage, etc. Installações e acabamento de luxo. Edificio Goitacaz, Rua Esteves Junior, 22 e Edificio Tamoio, rua Conde Baependy 59, proximo Flamengo, acabados de construir. Local saudavel, fresco e tranquillo. Omnibus São Salvador á porta. Vêr das 8 ás 18 horas e tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar, das 15 ás 18 horas. (Q 4807) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã alugam-se salas ou quartos bem mobilados á casal ou cavalheiro de tratamento com optima comida. Rua 2 de Dezembro, 35. (Q 6020) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel casa, com dois pavimentos, com 4 quartos, varanda, garage e todos os requisitos; rua Frei Leandro, 20, Gavea — 900$000. (Q 3743) 11

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Alugam-se de recente construcção á rua das Acacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Ver a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 3 ou com o encarregado no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Phone 23-4668. Das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 5646) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, novo, á rua Alberto de Campos, 88, com 3 quartos, sala e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 5618) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á avenida Epitacio Pessoa, 128, em novo edificio, servido por 2 elevadores e com majestosa entrada, desde 320$. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 5619) 12

CASA MOBILADA, perto do mar, para casal, á rua Montenegro, 161. Aluguel 700$. Tel. 26-5617. (Q 4817) 12

Edificio Arpoador RUA FRANCISCO BHERING, 7. ALUGAMOS magnifico apartamento nesse moderno e confortavel edificio, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Fino acabamento e com linda vista para o mar e Ipanema. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37623) 12

IPANEMA — A' familia de tratamento aluga-se predio moderno á rua Montenegro, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, etc. As chaves, por favor á rua Montenegro, 120. Tratar á rua dos Ourives, 30. Tel. 23-4512. (Q 4844) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE no começo da rua Jardim Botanico n. 228, com linda vista para a Lagoa em predio de centro de Jardim, optimos apartamentos com sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias, para familia de tratamento. Aluguel 420$000. (Q 6027) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, a moços solteiros ou casal sem filhos; rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 22-4805. (Q 3771) 15

EDIFICIO COLONIAL — Aluga-se o apartamento n. 7 do Edificio Colonial á Travessa Nova America n. 25, tratar com o encarregado. (Q 2894) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE lindas salas e quartos de frente com agua corrente encerados, com moveis modernos ou sem moveis, grande quintal e muita agua. Rua Pereira da Silva n. 218. Laranjeiras. (Q 4833) 16

ALUGAMOS, RUA CONDE DE BAEPENDY, 135, optimo predio, 3 pavimentos, 3 salas, hall, 4 quartos, dependencias de empregado, etc. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37624) 16

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259 — Villa frente á Sta. Thereezinha, aluga-se optima casa c| 3 q. 2 s. quarto de banho e pª empregada, entrada ao lado, etc. Rs. 430$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, de 9 ás 16 horas. (Q 6025) 19

Tijuca

ALUGA-SE esplendida morada, construcção nova, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, alta á Avenida Maracanã n. 2322, Tijuca; accesso pela rua Radmacker; chaves no mesmo numero, apartamento n. 4. (Q 4818) 27

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento bellissima sala e um quarto, a senhor ou casal, com ou sem moveis e com pensão no melhor ponto da Tijuca. Conde de Bomfim n. 475, junto ao Tijuca Tennis Club. (Q 5629) 27

ALUGA-SE optimo predio á rua Carlos de Maranhão n. 23, entre a praça Saens Pena e o Largo da Segunda Feira, 4 quartos, tres salas, ampla garage, dependencias e installações para telephone e radio. Informações á rua Conde de Bomfim n. 430 ou com o proprietario no mencionado predio. (Q 4822) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos da Costa, 13 (estação de Riachuelo), por preço modico, pequeno apartamento, com dois quartos, sala e todo o conforto. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Avenida Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 5617) 29

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se ou alugam-se ... Copacabana, 1371. Tratar Roberto Veiga. (Q 2910) 91

TROCA-SE ou vende-se casa em Palmeiras, serra do mar. Teleph. 43-5018. (Q 2910) 91

LEBLON — Vende-se lote de terreno 10x45 á rua João Lyra a 20 metros da rua Campos de Carvalho. Preço de occasião. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 4768) 91

CATUMBY — Vendem-se 2 casas com grande frente de rua, por 37:500$. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 4803) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Renda 27 contos. Não se attende a intermediarios. Tel. 23-3912. (P 28971) 91

APARTAMENTO — Vende-se, no Edificio ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (37627) 91

CATETE — Vende-se ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (37627) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (37627) 91

LEBLON — Terrenos, vendem-se ... (Q 5636) 91

LEBLON — Vende-se pelo preço de 42 contos, optimo terreno situado em rua transversal á praia, do lado da sombra, medindo 20 metros de testada. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor, 131. (Q 05635) 91

LIDO — Magnifico terreno situado a 40 metros da praia, medindo 15x33 proprio para soberbo arranha-céo. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor, 131. (Q 05635) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á rua João Lyra 10x30, 33 contos ... (Q 4826) 91

RENDA — Gavea — Vende-se por 138 contos, predio com 5 apartamentos ... Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109. (Q 6010) 91

CENTRO — Predio de renda, vende-se por 150 contos ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (37627) 91

AV. Visconde Albuquerque — Terreno ... (Q 4662) 91

URCA — Vende-se ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (37627) 91

RUA VICTORIO DA COSTA
VENDEMOS predio acabado de construir com optimas accommodações para familia de tratamento ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

RUA FERNANDO OSORIO
Rua transversal á Marquez de Abrantes. Vendemos predio moderno de 2 pavimentos com accommodações para familia de tratamento. Preço 165 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

RUA ALICE
VENDEMOS no melhor ponto da rua, predio acabado de construir ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

RUA PAULO DE FRONTIN
VENDEMOS 2 predios proximos em terreno de 11x30 ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

COMPRAMOS COM URGENCIA
Residencias ... Copacabana, Ipanema ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

COMPRAMOS — Predios ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

COMPRAMOS — TIJUCA
Predios ... de 50 a 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

Magnifico apartamento á venda
FLAMENGO — ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

EDIFICIO ARPOADOR Rua Francisco Bhering, 7 ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

COPACABANA POSTO V — VENDEMOS ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

LEBLON VENDEMOS ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON VENDEMOS optimo terreno de 12x30 situado a 110 metros da praia ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (37622) 91

IPANEMA VENDEMOS — Rua Sadock de Sá terreno de 11,50 de frente quasi esquina ... LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (37622) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contracto de uma optima casa com moveis. Bento Lisboa n. 6. (Q 4860) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de boa ama secca, de mais de 20 annos de idade, com referencias ... Rua Conde Niemeyer, 23 ... (Q 4840) 51

Empregos diversos

GOVERNANTE allemã, com boas referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento. Telephone 26-2346 ... (Q 6021) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua do Ouvidor n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 4560) 62

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Reconhecimento de Diplomas Militares, Montepios e pensões ... na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1º and. Tel. 23-3927. (xxx) 62

Automoveis de occasião

FORD 37 — Particular vende completamente novo, ainda não licenciado ... (Q 2878) 64

VENDE-SE uma sedan 2 portas, Ford V-8 1933, em perfeito estado ... (Q 4800) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e scientista ... (Q 5424) 81

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia ... (Q 4785) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (Q 5600) 72

Dr. Silvino Mattos — Laurendo especialista em dentaduras parciaes de justa precisão e duplas, bem como em pontes. Rua 7 n. 194. Tel. 22-1555 (Q 5600) 72

VENDE-SE um consultorio dentario ... Tiradentes, 72, sobrado. (Q 2884) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 235-1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 3487) 73

DINHEIRO — Sob automoveis, pianos, machinas de escrever, de costura, etc., etc., em qualquer quantia, emprestimo rapido ... Rio Branco ... (Q 05652) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios ... "Jornal do Commercio" ... (Q 3550) 73

DINHEIRO — ... (Q 4840) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco ... (Q 2965) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ ... Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. (Q 3773) 74

CAMISAS finas ... Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. (Q 3773) 74

... Casa Rollas. (Q 3773) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos ... Casa Rollas. (Q 3773) 74

SMOKING ... Rua Senador Dantas ... (Q 3773) 74

COMPRAM-SE roupas e louças, talheres, ... ferramentas, ... de medico, instrumentos de musica, engenharia ... Rua Senador Dantas ... (Q 3773) 74

Instrumento de musica

VENDE-SE uma victrola Victor e um armario com discos ... de Dezembro n. 76, casa 3. (Q 3729) 75

RADIOS
Refrigeradores
7 DE SETEMBRO 195 ... festejando o seu anniversario ... Tel.: 42-3521. (Q 62913) 75

Ouro e joias

OURO — Compram-se até 23$ o gr. Brilhantes até ... o kilo. Pratarias ... melhor comprador ... Rua do Ouvidor, 95. (Q 2812)

BRILHANTES
Não ha limites para preços — Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (P 28979) 76

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (Q 4807) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana. 21 (P 28979) 76

OURO Para o Banco. Brilhantes e diamantes, prata, quem melhor paga. Avaliação gratis, á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, 162, loja, e/ Mercado das Flores. (Q 03573) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
80 — RUA S. JOSE' — 80
Esq. da Rua Rodrigo Silva.
(Q 03468) 76

BRILHANTES — JOIAS
Compra-se pelo justo preço, verifico na Joalheria — UNICA — 7 de Setembro 54. (Q 03597) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião.
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(xxx) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (Q 04805) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever, grandes e portateis, das melhores marcas, Ditas de sommar e calcular, manuaes e electricas. Perfeitas e garantidas, no Mercado de Machinas, á rua dos Andradas n. 68, E. Magalhães. (Q 5583) 78

Modas e bordados

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 143; Ouvidor, 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 80, São Paulo. (Q 5424) 81

MODAS — Mme. Lourdes — Chapéos modelos — Executa-se com perfeição qualquer modelo. Reforma-se desde 8$. Faz-se vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$ e molde em papel a 8$. Rua Uruguayana n. 104, 5º andar, sala 508A, Teleph. 43-3326. Tem elevador. (Q 5633) 81

MME. e MLLE. quereis ser formosa e sempre joven procurae saber o segredo de MME. NELLY, rua Senador Dantas, 53-1º andar. T. 23-3429. (Q 2802) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 5554) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 3717) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 3717) 83

SALAS de jantar com 10 peças folheadas a imbuya perfeito acabamento a 850$000 Rua Frei Caneca n.º 9. (06011) 83

DORMITORIO de luxo e sala de jantar fina, ambos folheados á imbuya, modelo ultimo, só o dormitorio, custou 2:500$, vendem-se juntos ou separados a 1:100$ cada mobilia; á rua Riachuelo n. 418. (Q 4780) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332. (Q 05575) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 4685) 84

MME. D. CESARI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7;; 2º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 05601) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de prat. de Maternidade. Attende á rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (Q 484) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO MAGDALENA
Assembléa, 8 — sobrado. Fornece refeições de primeira ordem á domicilio. Preços modicos. Telephone 42-1430. (xxx)

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. I. da I. Praia do Russell n. 164, apt.º 8, 4º. Tel. 25-3126. (Q 3552) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Rua Eanes do Souza, 64, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (P 28850) 87

VIOLÃO — Curso do Prof. Lyra. Com theoria e solfejo e noções de harmonia. Uruguayana, 137. (Q 3378) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (Q 4790) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, por 8$, no livro do tachygrapho da Cam. dos Deput. Armando O. Carvalho. Livrarias Freitas Bastos ou Alves. (Q 4816) 87

LATIM — Para cultura philologica. Sómente aulas individuaes. Tel. — 48-3058. (Q 3718) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento dicção, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (Q 5647) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Aven. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 4863) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França, das 8 ás 12. Tel. 27-0658. (Q 5645) 87

SENHORA franceza ensina francez pratico e theorico em casa dos alumnos; rua Lucio de Mendonça, 32. Telephone 28-5164. (Q 4831) 87

LANGUE FRANÇAISE — Enseignée par dame française, systéme rapide. Phone: 27-3700. (Q 5561) 87

PSYCHOLOGIE de la timidité. Le traitement idéal de la timidité. Madame Rielu. Andrade Pertence, 20. (Q 5363) 87

PROFESSORA — De portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871. (P 28930) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 37580) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 2.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(Q 4720) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
D. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata as pessoas do interior por correspondencia
(Q 3334) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 5445) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (Q 3440) 80

DR. CUNHA E MELLO FILHO,
Cirurgião. Vias Urinarias, molestias das senhoras. — Rua do Ouvidor, 130, 2º andar, de 13 ás 16 hs. (Q 3404) 80

MEDICOS E DENTISTAS
Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES (Q 3220) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 577) 80

DR. FROTA MATTOS
MEDICO DO S. PRENATAL C. SAUDE
Doenças Internas e Molestias de Senhoras — PARTOS — Hemorrhoidas — Varizes — Assembléa, 98-5º, sala 58 — 2ªs, 4ªs, 6ªs, — 2 ás 4 — T. 22-3441. Resid. 48-4961. (P 28836) 80

DR. ENÉAS COSTA
Ourives 3-3º, 230767. Engorda. Emagr. Metabolismo Basal. Luz U V — Clin. de Crianças. Clin. Medica. (Q 05460) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 23-2298. (P 28441) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 04642) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

Professores

FRANCEZ E INGLEZ
Em aulas individuaes com o prof. padre Leo Leme, rua Riachuelo 171, de tarde. (Q 05461) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant n. 65. Teleph. 42-1771. (Q 5507) 93

MASSAGENS MEDICAS manuaes. — Mr. Robert attende a domicilio, á ladeira da Gloria, 11, casa III. Phone 25-2627. (Q 3736) 93

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Manicure; rua Candido Mendes, 35, Gloria. (Q 6017) 93

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-5435 (xxx)

APPARELHO DE REFRIGERAÇÃO, MOVEL
Para quarto ou escriptorio, vende-se um em condições vantajosissimas. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 50, loja, com o sr. Gonçalves. — Faz-se demonstração. (xxx)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO
Precisa-se de um com muita pratica de contabilidade e serviços geraes de escriptorio. Offertas para este jornal a M. B. especificando condições, etc. (Q 04835)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Tel. 43-0603. R. Sant'Anna, 100. (Q 02912)

PROPAGANDISTAS
Laboratorio de productos pharmaceuticos com reputação firmada na classe medica e pharmaceutica do paiz e do estrangeiro precisa de dois bons propagandistas para trabalhar na praça. Não acceitamos neophitos. Exige-se referencias Não estando em condições é excusado apresentar-se. Cartas dizendo pretenções, edade, nacionalidade e casas onde já tenha trabalhado, na Portaria deste jornal, á Caixa 29. (Q 05650)

Camisas americanas
As camisas preferidas pelos astros do cinema americano, as celebres camisas "Arrow", "Clement" e "Ide", "A Capital" — matriz acaba de receber grande variedade nos padrões mais, originaes. As legitimas camisas americanas, encontram-se exclusivamente na "A Capital" — Matriz, á avenida, esquina Ouvidor. (xxx)

INSTALLAÇÃO PARA GELO
75.000 kilos ou 3.000 pedras a 25 kilos por dia.
Completa, estado de novo.
Com REZENDE.
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio. (xxx)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"
São garantidos contra fogo e roubo Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349 (xxx)

MOTORES A VAPOR
Verticaes — Perfeitos

1	Motor	vertical	12	HP.
1	"	"	20	HP.
1	"	"	25	HP.
1	"	"	90	HP.

CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio. (xxx)

Apartamento mobilado
Aluga-se um, em Ipanema, com cinco commodos, durante os mezes de maio, junho e julho. Telephonar para 27-6101. (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção. - EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO, Buenos Aires 45. (Q 05632)

PENSÃO MILTON
Alugam-se salas e quartos bem mobilados para familias e cavalheiros com pensão de 1ª na rua Marquez de Abrantes, 26. (Q 03735)

FREI ROGERIO
Agradece de joelhos uma graça concedida — M. E. da S. R. (Q 06014)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica — Posto 6
Alugam-se apartamentos pequenos, de fino acabamento, com todo o conforto moderno, a 20 metros da praia — Rua de Copacabana n.º 1.313. Trata-se no local — Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar, tel. 23-1825, ramal 26. (5740)

AMPLO SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se o 3º andar de moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprio para escriptorios ou consultorios. Servido por elevador, "Otis".
Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (P 28900)

PITTORESCA CASINHA — DE CAMPO —
Vende-se em frente ao Campo dos Affonsos, Estrada Rio-São Paulo n.º 1293, nova, elegante, com todo conforto, para pequena familia. Terreno de 10,80 x 42,00.
Facilita-se pagamento a prestações, com pequena entrada inicial.
Preço 28 contos. Tratar com os proprietarios COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES, Avenida Rio Branco n.º 48. (35067)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço de joelhos a graça recebida. — R. E. (Q 02867)

A' FREI FABIANO
Agradeço a graça alcançada.
Albertina. (Q 02428)

SÃO GUIDO
Agradece de joelhos uma graça concedida — M. E. da S. R. (Q 06014)

VIAJANTE
Importante firma americana procura um viajante habilitado com relações em ferragens, perfumarias, etc., conhecendo o norte do paiz. Cartas mencionando: edade, estado civil, experiencia, referencias e photographias. — Sómente serão consideradas as propostas que estiverem nas condições acima expostas. — Offertas, nesta folha á Caixa N.º 28. (Q 05648)

BOTAFOGO
Vende-se confortavel predio á rua Sorocaba, construcção solida e perfeita, dando boa renda, dois pavimentos adaptaveis á duas residencias distinctas, jardim ao lado e terreno nos fundos. EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. — Buenos Aires, 45. (Q 05632)

REPRESENTANTE COMPRADOR
Relacionado no commercio de ferragens e material electrico na praça de São Paulo, offerece seus prestimos sem remuneração. Cartas por favor a JOTA — caixa postal 1732 — São Paulo. (Q 02915)

GAVEA
Alugam-se casas de 2 pavimentos, bem situadas, com todo o conforto moderno e acabadas de construir á rua Frederico Eyer 43, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Gavea.
Tres quartos, duas salas, optimo banheiro, cozinha, quarto para empregados e pequeno quintal. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão 50 — Telephone 26-1768. (Q 03749)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?
O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 º|º do seu capital: telephone 29-1328. (Q 03682)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece de joelhos uma graça concedida. — M. E. da S. R. (Q 06013)

TERRENO
A' rua Voluntarios
Vende-se um optimo terreno á rua Voluntarios da Patria medindo 11 x 31 Trata-se com Gabriel Bernardes Filho no escriptorio á av. Rio Branco 135|37 (E. Guinle) 12º andar tel. 23-1720 — Não se attende a intermediarios. (Q 02905)

COPACABANA
Vende-se magnifico e moderno predio de pedra, em grande terreno, medindo 14 metros de frente por 60 de extensão. Installações luxuosas. - Preço de occasião. EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. — Buenos Aires, 45. (Q 05632)

Auxiliares de escriptorio
Importante companhia precisa de 2 office-boys e 1 auxiliar pratico em calculos, registros de stocks e com boa letra. Cartas de proprio punho indicando edade, nacionalidade ordenado que pretende e referencias para a caixa n. 27 deste jornal. (Q 02908)

APARTAMENTOS ARGILAGA
R. Constante Ramos, 97
Alugam-se no melhor ponto de Copacabana, bons apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á travessa do Ouvidor 39, 3º andar. Tel. 23-4457. (Q 02906)

APARTAMENTOS PLAZA
Com todo conforto moderno. — Mensalidade a partir de 350$000. (8718)

O QUE CONVEM SABER: —
"A albuminuria é sempre pathologica na mulher gravida" Prof. Arnaldo Moraes. "E' uma bandeira amarella de aviso". (Cook) de perigo. Urina + albumina = nephrite. I. P.
A nephrite gravidica leva em geral á Eclampsia. Labios e pés inchados é quasi sempre signal de albuminuria. O Albuminol é o especifico das albuminurias. Toda gestante deve usal-o por precaução, mesmo sem perda de albumina para garantir o bom successo. (Q 03453)

TONICO NERVET
Optimo fortificante dos nervos — Indicações: — Fraqueza Sexual — Memoria fraca — Neurasthenia — Esgotamento nervoso. (xxx)

CASA
Distincto casal precisa alugar casa em centro de jardim, com 2 salas, 3 dormitorios e demais dependencias, em Flamengo, Laranjeiras, Leme ou Lagôa (proximo á av. Humaytá). Informações por obsequio pelo telephone 25-4253 ou 22-9165. (Q 03760)

PIANO COMPRA-SE
Precisam-se comprar alguns pianos em regular estado, paga-se pelo justo valor. Tel. 22-3655, marca e preço. (Q 02883)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339 (Q 04258)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega
Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro (Q 04636)

BUNGALOW ACABADO DE CONSTRUIR
CORREIAS
Vende-se um, acabado de construir no Castello São Manoel, com todas as commodidades, tendo 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, quarto de banho para empregada, no centro de grande terreno com agua corrente, quente e fria. Preço 45:000$000. Não se acceitam intermediarios. Para outras informações telephone 22-6461. (Q 06028)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55, 1º andar. Q 05470)

GARÇONIÉRE
Pessoas de responsabilidade procura, em logar discreto, que seja mobilada com fino gosto e para ser occupada sómente e durante o dia, conforme se combinar. Resposta a caixa 38, nesta folha. (P 28931)

Concerte Seu Radio Em Casa
Garantia absoluta, orçamento gratis. "Central Radio" Av. Marechal Floriano, 214. Tel. 43-4500. (Q 04491)

FOX TERRIER
Vende-se legitimos. Barão de Itapagipe 242. (Q 04750)

COLCHÕES
LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$.
R. F. CANECA, 44
TEL. 42-1809 (Q 05525)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
Muito grata por uma grande graça. Alice. (Q 02873)

PREDIO A VENDA
Vende-se um com 3 apartamentos á rua Paulo Frontin. Trata-se á praça Floriano 55. 2ªs 4ªs 6ªs das 4 ás 6 horas com o proprietario. (Q 03726)

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE ?
E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.
Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:
1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6ª. — São inoffensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as edades.
Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil. — M. Fittipaldi & C. Ltd. Caixa postal 2453, S. Paulo. (8439)

Casamentos
Civil e religioso, mesmo sem certidões e com urgencia — Registros — Justificações — Naturalizações — Inventarios etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 (Q 02542)

GAVEA
Aluga-se optima casa de 2 pavimentos, acabada de construir com todo o conforto moderno, boas accommodações banheiro completo, garage e mais dependencias á rua Frederico Eyer 45, proximo á rua Marquez de S. Vicente — Gavea. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão, 50 — Telephone 26-1768. (Q 03749)

PEÇAS ANTIGAS
Vendem-se 6 cadeiras arcas commoda, e uma grande mesa de jacarandá á rua Menna Barreto 166. (Q 03731)

"PIANO BLUTHNER"
Vende-se um, optimo para pessoa de fino gosto, pela terça parte do valor; á rua do Ouvidor, 81, sobrado. (Q 02271)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado regulou do inicio ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros sacaram sobre Londres de 79$200 a 79$100, sobre Nova York de 16$150 a 16$180 e sobre Paris a $745.

As letras de cobertura, em libra, foram adquiridas de 78$100 a 78$600 e em dollar de 16$020 a 16$040.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Londres	78$300 a	78$350
Dollar	16$160 a	16$180
Marcos (Registermark)	—	3$750
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	6$500 a	6$510
Franco francez	$745 a	$749
Franco suisso	3$690 a	3$700
Peso argentino	4$930 a	4$950
Lira	$860 a	$880
Peso uruguayo	8$820 a	8$860
Pesetas	—	—
Lei	—	$110
Zloty	—	3$110
Yen (Japão)	4$630 a	4$660
Shilling austriaco	3$050 a	3$060
Corôas slovaquias	$560 a	$565
Escudos	$724 a	$735
Corôas dinamarquezas	3$535 a	3$570
Corôas suecas	4$100 a	4$110
Belgica (ouro)	2$720 a	2$750
Belgica (papel)	$541 a	$546
Peso chileno	—	—
Florim	8$860 a	8$870
	90 d/v	
Libras	78$200 a	78$250
Dollar	16$130 a	16$150
Francos	$742 a	$744
	CABO	
Libras	78$400 a	78$450
Dollar	16$190 a	16$210
Francos	$748 a	$750

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	79$300 a	79$400
» Nova York	—	16$200
» Paris	—	$750
» Hollanda	—	8$880
» Allemanha	—	6$200
» Portugal	—	$725
» Italia	—	$855
» Suissa	—	3$700
» Belgica	—	2$710
» Buenos Aires	—	4$960
» Montevidéo	—	8$850
	Dinheiro a 90 d/v	
Para libras	78$400 a	78$550
Para dollar	—	16$010

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$550
Nova York	—	11$330
		A' vista
Londres	—	55$650
Nova York	—	11$350
Paris	—	$515
Italia	—	$593
Hollanda	—	6$200
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$320
Montevidéo	—	5$750
Belgica	—	1$915
		CABO
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para vendas no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 a preço de 17$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino a quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	17.497,750
De 1 a 6	162.351,837
Até o dia 7	180.329,647

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	131$004
Dollar	26$922
Franco	5$191

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Com.
Pesetas	$700	$600
Escudos	$750	$730
Peso uruguayo	8$900	8$700
Liras	$830	$790
Franco francez	$770	$750
Franco suisso	3$700	3$600
Franco belga	$560	$530
Gulden (Hollanda)	8$900	8$700
Kroner (Noruega)	4$000	3$800
Kroner (Suecia)	4$100	3$900
Kroner (Dinamarca)	3$700	3$300
Dollar americano	16$250	16$100
Dollar canadense	15$900	15$500
Yen (Japão)	5$000	4$500
Marcos	4$200	3$500
Marcos (prata)	4$800	4$000
Shilling austriaco	2$900	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$950	4$900
Libras (Perú)	40$000	35$000
Libras (Inglaterra)	80$000	79$300

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 8

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$847	79$250
Paris	—	$740
Italia	—	$803
Allemanha (Reichsmark)	—	6$540
Allemanha (Reisemark)	—	3$748
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$500	5$201
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$780
Portugal	—	$731
Suissa	—	3$700
Belgica (ouro)	—	2$731
Belgica (papel)	—	—
Tcheco eSlovaquia	—	$568
Hespanha	—	—
Nova York	11$355	16$162
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$540
Montevidéo	—	8$900
Buenos Aires (peso papel)	—	4$937
Hollanda	—	8$879
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$700
Canadá	—	16$185
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$050

MOEDAS

Dia 8

Libras esterlinas	79$550
Escudos	$745
Dollar americano	16$240
Lira	$827
Peso argentino	4$949
Franco francez	$773
Peso uruguayo	8$903
Yen	5$004
Franco suisso	3$708
Florim	8$760
Libra sul africana	78$000
Corôa sueca	4$187
Corôa norueguesa	4$100
Peseta	1$700
Reichsmark	4$119
Zloty	2$950

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$650 e o dollar a 11$350.

A's 2,30 da tarde o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7. Abertura.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.90.45	$ 4.90.87
» Genova á vista por £	L. 93.19	L. 93.31
» Paris á vista por £	F. 106.46	F. 106.41
» Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Berlim á vista por £	M. 12.19 3/4	M. 12.20 1/2
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.93 3/4	Fl. 8.96 1/2
» Berna á vista por £	F. 21.50 7/8	F. 21.51 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.12	B. 29.12 1/2
» Barcelona (Nominal)	P. 85.00	P. 85.00
LONDRES, 7. Fechamento.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.06	$ 4.90.57
» Genova á vista por £	L. 93.12 1/2	L. 93.31
» Paris á vista por £	F. 106.53	F. 106.41
» Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Berlim á vista por £	M. 12.19	M. 12.20 1/2
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94 3/4	Fl. 8.96 1/2
» Berna á vista por £	F. 21.50 1/2	F. 21.51 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.10 1/2	B. 29.12 1/2
» Barcelona (Nominal)	P. 85.0.0	P. 85.0.0
LONDRES, 7. Fechamento.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 6. Fechamento.	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por $	c 4.90 9/16	$ 4.90 5/8
» Paris, tel., por F	c 4.61.0	c 4.61 3/8
» Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
» Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
» Amsterdam, tel., por Fl	c 54.76	c 54.76
» Berna, tel., por F	c 22.82	c 22.82 1/2
» Bruxellas, tel., por F	c 16.85 1/2	c 16.85 1/2
» Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.23
NOVA YORK, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por $	$ 4.90.00	$ 4.90 9/16
» Paris, tel., por F	c 4.59 7/8	c 4.61.00
» Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
» Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
» Amsterdam, tel., por Fl	c 54.76	c 54.76
» Berna, tel., por F	c 22.84	c 22.82
» Bruxellas, tel., por F	c 16.84	c 16.85 1/2
» Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.22
PARIS, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York á vista por $	F. 71.74	F. 71.69
Paris s/Londres á vista por £	F. 106.53	F. 106.45
Paris s/Italia á vista por 100 L	F. 111.40	F. 114.10
BUENOS AIRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:	P. 15.00	P. 15.00
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	9/16 %	9/16 %
Taxa de venda	5/8 %	5/8 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.10 1/2	F. 29.12 1/2
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.27	L. 93.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 87.65	L. 87.55
Lisbôa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7. — COMPRADORES

Titulos Brasileiros

	Hoje c o m	Anterior c o m
FEDERAES:		
Funding, 5 %	100.0.0	99.15.0
Novo Funding, 1914	86.10.0	87.0.0
Funding, 1931 5 %, (40 annos B)	74.15.0	75.0.0
Conversão, 1910, 4 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.0.0	28.2.6
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33.10.0	33.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.10.0	27.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	9.0.0	9.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
City of S. Paulo Improv. & Freihold Land Co. (Pref.)	62.0.0	62.0.0
	6.12.6	6.12.6
Bank of London & South America, Ltd.	26.50	27.25
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd (S)	0.1.7 1/2	0.1.7 1/2
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	7.10.0	7.5.0
Cables & Wireless Ltd (B. Shares)	0.15.3	0.15.3
Ocean Coal e Wilson Ltd.	1.18.1 1/2	1.18.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1935	3.1.3	3.1.6
Lloyd's, Ltd (A. Shares)	0.10.6	1.16.6
Rio de Janeiro City Im. Co., Ltd.	1.16.6	1.16.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	97.0.0	98.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.		
Western Telegraph Co., Ltd 4 %, Deb. Stock	102.0.0	102.0.0

Titulos Estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	102.17.6	112.12.6
Consols.. 2 ½ %	76.10.0	76.10.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
Estados Unidos	8	Pan American Airways	9	Buenos Aires
Porto Alegre	8	Panair	9	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	11	Panair	—	....
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Estados Unidos	12	Panair	13	Porto Alegre
....	—	Panair	14	Belém do Pará
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan American Airways	16	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	16	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	18	Panair	—	....
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Panair	20	Porto Alegre
....	—	Panair	21	Belém do Pará
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	23	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	25	Panair	—	....
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Panair	27	Porto Alegre
....	—	Panair	28	Belém do Pará
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	30	Acre-E. Unidos

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Chile	11	Air France	11	Europa
Europa	13	Air France	14	Chile
Chile	18	Air France	18	Europa
Europa	20	Air France	21	Chile
Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Bolivia-M. Grosso	8	Condor	—	....
Santiago (Chile)	8	Condor	—	....
....	—	Condor	8	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	8	Europa
Porto Alegre	9	Condor	—	....
Belem	9	Condor	—	....
....	—	Condor	10	Belem
Europa	11	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	11	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	11	Santiago (Chile)
Buenos Aires	12	Condor	—	....
....	—	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	14	Condor	—	....
....	—	Condor	14	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	15	Condor	—	....
Santiago (Chile)	15	Condor	—	....
....	—	Condor	15	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	15	Europa
Porto Alegre	16	Condor	—	....
Belem	16	Condor	—	....
....	—	Condor	17	Belem
Europa	18	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	18	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	....
....	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	....
....	—	Condor	21	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	22	Condor	—	....
Santiago (Chile)	22	Condor	—	....
....	—	Condor	22	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	22	Europa
Porto Alegre	23	Condor	—	....
Belem	23	Condor	—	....
....	—	Condor	24	Belem
Europa	25	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	25	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	....
....	—	Condor	26	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	29	Condor	—	....
Santiago (Chile)	29	Condor	—	....
....	—	Condor	29	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	29	Europa
Porto Alegre	30	Condor	—	....
Belem	30	Condor	—	....

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 22 a 27 de março de 1937:

AGUAS MINERAES		Caixa
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	31$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		10 kilos
Fibra longa — Seridó — typo 5	53$000	54$000
Fibra média — Ceará — typo 5	47$500	45$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	45$000	46$000
Paulista — typo 5	—	—
AGUARDENTE		480 litros
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	—
De Paraty	230$000	250$000
De Campos	—	200$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		480 litros
Caldos — Extra sellos:		
De 40 gráos	520$000	550$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos		Nominal
ALFAFA		Kilo
Nacional	$420	$450
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS		Cento
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	10$000	14$000
ARROZ		60 kilos
Agulhado especial (agulha)	100$000	102$000
Agulhado de 1ª (agulha)	86$000	88$000
Especial (agulha)	100$000	102$000
Japonez, especial	72$000	74$000
Japonez de 1ª	68$000	70$000
Japonez de 2ª	62$000	64$000
Japonez de 3ª	56$000	60$000
ASSUCAR		60 kilos
Branco crystal	Não ha	
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	—	60$000
Mascavo	45$000	51$000
		Por kilo
Refinado de 1.ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU		Caixa
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Vaccudos	170$000	175$000
BANHA		Caixa de 60 kilos
P. Alegre	250$000	265$000
De Laguna	250$000	262$000
De Itajahy	252$000	270$000
BATATAS		Kilo
Mineira e Paulista	$350	$800
Rio Grande	$500	$750
Estrangeira (caixa)	—	—
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	$800	$900
		Caixa
Estrangeiras	45$000	48$000
CAFE'		Kilo
Torrado de 1ª		Nominal
Torrado de 2ª		Nominal
Em grão — typo 7	17$800	18$000
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
De Porto Alegre — Especial	30$000	31$000
De Porto Alegre — Fina	28$000	29$000
De Porto Alegre — Entrefina	25$000	26$000
De Laguna — Grossa		Não ha
FARELLO DE TRIGO		55 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARELLINHO		55 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO		44 kilos
De 1ª qualidade	—	56$000
De 2ª qualidade	—	55$000
De 3ª qualidade	—	54$000
Semolina	—	—
FEIJÃO		60 kilos
Preto, regular	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	50$000	54$000
Div. côres — Porto Alegre	—	—
Manteiga	55$000	60$000
Branco nacional	—	—
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	52$000	54$000
Mulatinho	48$000	50$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO		15 kilos
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE		Barrica
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE		Caixa
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO		Kilo
De Minas	3$200	3$300
Do Sul, salgado	2$800	2$900
MANTEIGA		Kilo
Minas e Estado do Rio — Bon.	7$100	7$800
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	15$000
Vermelho	17$000	18$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		Kilo bruto
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$900
		Litro
De caroço de algodão — Nacional	—	2$700
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS		Lata
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
QUEIJO		Kilo
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
Do fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO		40 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
VINAGRE		88 litros
Nacional	—	—
		Caixa
Estrangeiro	—	—
XARQUE		Kilo
Nacional	2$900	3$100
Do Sul — Patos e mantas	2$700	2$900
Mineiro	2$700	2$900

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em situação promettedora, mas, não se registraram negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica achavam-se estaveis, o mesmo se verificando com as municipaes e as estaduaes. As do Reajustamento Economico ficaram firmes, mantendo-se inalteradas as Obrigações do Thesouro Nacional e melhoradas as de Minas Geraes, 9 %.

As acções de bancos e companhias não despertaram interesse tudo como se verifica adeant.

VENDAS

Apolices da União:	
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port. 2, a..	788$000
Ditas idem, 10, a....	740$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 17, 23, 60, a	785$000
Ditas idem, 1, 2, 4, a....	790$000
Ditas port., 1, 5, 18, 20, a	808$000
Ditas idem, 59, a....	810$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port. 40, a....	1:042$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 50, a....	1:055$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port. 2, 10, a....	1:065$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 6 %, port. 8, 15, a....	150$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 % port. 120, a....	144$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., 23, a....	147$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 10, a....	170$000
Decreto 1.922 de 200$, 7 % port., 162, a....	164$000
Decreto 1.948 de 200$ 7 % port., 55, a....	167$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 30, 30, 50, 50, 50, 100, 100, 50, a....	170$000
Ditas idem, 15, a....	171$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 30, a....	94$000
Dita idem, 1, a....	94$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, a....	186$000
Ditas de 1:000$, 5 % port. unificação, 24, 45, a....	928$000
port. 1, 2, 3, 5, 6, 6, 10, 30, 45, 100, a....	160$000
Ditas de 1:000$, 7 % port. decreto 10.246, 5, 55, a....	730$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 10, a....	850$000
Docas de Santos, nom., 20,	
Acções de Companhias:	
80, a....	229$000
Ditas port., 10, 12, a....	250$000
Mestre e Blatgé, ordinarias, 50, a....	310$000
Debentures:	
Docas de Santos, 60, a....	191$000
Antarctica Paulista, 15, 20, 30, a....	191$500
Bellas Artes, 4, a....	215$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:040$
Ditas (1930)	1:070$	1:050$
Ditas (1932)	1:060$	1:050$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:070$	1:060$
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	785$000	785$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	800$000	795$000
Dir. Emissões, port.	808$000	805$000
Emprestimo de 1903	790$000	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	802$000
Dito c/ 2 coupons	812$000	807$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	605$000	—
Ditas port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	727$000
Ditas (cautela)	—	700$000
Ditas nom.	—	724$000
Ditas de 200$, 6 %, port. (1934)	160$000	159$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	875$000	870$000
Rio de 500$, 5 %	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	—	120$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	130$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$500	94$000
São Paulo, 1:000$ (Unificação)	928$000	922$000
Ditas de 200$, 5 % port.	187$000	186$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	540$000	522$000
Ditas nom.	480$000	450$000
Ditas de 1914, port.	—	146$000
Ditas de 1906, port.	151$000	—
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1917, port.	148$000	147$000
Ditas de 1931	171$000	169$000
Ditas (lotes miudos)	172$000	170$000
Ditas de 1920, port.	—	146$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	170$000	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	192$000	—
Ditas decreto 3.261	164$000	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.650 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 2.339	—	164$000
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	728$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	808$000	—
Bancos:		
Brasil	850$000	878$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	475$000
Funccionarios Publicos	62$000	60$500
Regional	—	200$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	202$000	—
Nova America	—	285$000
America Fabril	—	255$000
Alliança	102$000	—
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	70$000
Brasil Industrial	400$000	333$000
Taubaté Industrial	600$000	—
São Pedro de Alcantara	480$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Nova America	—	285$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	600$000
Sagres	600$000	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Victoria a Minas	20$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	252$000	240$000
Ditas, nom.	220$000	228$000
Mercado Municipal	—	286$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Sul Mineira de Electricidade	—	202$000
Hoteis Palace	—	1:000$
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	10$000	9$500
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Docas de Santos	—	191$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manuf. Fluminense	—	210$000
Mercado Municipal	—	208$000
Docas da Bahia	—	35$000

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 31 de março ultimo:

CONTRATOS

De Barros Hollnagel & Comp., firma composta dos socios solidarios Raul Veiga de Barros, Bruno Hollnagel e Theodor Weber, para o commercio de productos chimicos etc., á rua Silveira Martins n. 71, com capital de 360:000$000.

De Cervejaria Leão Limitada, firma composta dos socios quotistas Benjamin Rodrigues e Napoleão Pereira dos Santos, para o commercio de cervejas, vinhos etc., á praça da Republica numero 65, com capital de ...... 180:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira, Villela Limitada, firma composta dos socios quotistas Maria José Ferreira Villela e Aida Ferreira, para o commercio de loja de calçados e chapéos, á rua Senador Euzebio numero 66, com capital de ...... 40:000$000, prazo indeterminado.

De Gastão & Comp., firma composta dos socios solidarios Gastão da Silva Rebello e Augusto da Silva Fernandes, para o commercio de moveis, etc., á rua Marquez de Sapucahy n. 78, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De L. Soares & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Luiz Soares e José Pinto da Fonseca, para o commercio de carvão etc., á rua Greenhalgh n. 19, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

Da Sociedade Residuos Texteis Jovil Limitada, firma composta dos socios quotistas João Alves Villela e Aida Ferreira, para o commercio de mercador de residuos etc., á avenida Rio Branco ns. 69 a 77, 3º andar, sala 5, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Xerfan & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas Sanid Xerfan, Didio Xerfan, José Xerfan, Miguel Xerfan e Lauro Xerfan, para o commercio de meias, etc., á avenida 28 de Setembro n. 201, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De H. Ribeiro & Serra Limitada, firma composta dos socios quotistas Henrique Ribeiro e Benedicto Gonçalves Serra, para o commercio de officina de recautchotagem etc., á rua Machado Coelho n. 107, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Cremerie Metropole Limitada, firma composta dos socios quotistas Diogenes Ribeiro Salgado e Bertholino Gonçalves Junior, para o commercio de productos lacteos, á rua Julio de Castilhos n. 23, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Alvaro & Magalhães Limitada, firma composta dos socios quotistas Alvaro Augusto Nogueira e Francisco José de Magalhães, para o commercio de venda de pedras, á avenida Epitacio Pessôa n. 1752, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Ornstein & Comp., firma composta dos socios solidarios Dóra Ornstein Nottlieb e Jacob Ornstein, para o commercio de exportação de café, com capital de 1.000:000$000, prazo indeterminado.

De F. Gonçalves & Silva, firma composta dos socios solidarios Francisco Gonçalves e Horacio Alves da Silva, para o commercio de botanica, etc., á rua Aristides Caire n. 220, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De C. J. Gonçalves, & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Lopes e Candido José Gonçalves, para o commercio de fabricação de pães, com capital de 5:000$000 prazo indeterminado.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Costa, Sequeira & Comp., retira-se o socio Eduardo Alberto Faustino, recebendo a importancia de 5:000$000.

De Francisco Tavares & Comp., Limitada, é admittida como socia Hercilia Gomes Tavares.

De Irmãos Ferreira da Silva Limitada, são admittidos como socios Antonio Ferreira da Silva e José Ferreira da Silva.

De Maia, Fonseca, & Comp., alterando a clausula oitava.

De Eduardo Grijó & Comp., alterando as clausulas segunda, quarta e sexta.

De Fernandes, Azevedo & Cia., o capital social passa a ser de 300:000$000.

De Celbrasil Representações Limitada, o capital fica elevado a 500:000$$000.

De Corrêa Leite & Comp., alterando a clausula decima primeira.

De Souza Ferreira & Comp., o capital fica elevado a .... 60:000$000.

De Casa Garcia Limitada, o capital social fica elevado a .... 1.200:000$000.

De José Gonçalves Vianna & Comp., retira-se o socio José Gonçalves Vianna, recebendo a importancia de 53:720$643.

De Eugenio Florencio & Comp., alterando a clausula setima.

DISTRATOS

De J. Rodrigues & Comp., retira-se o socio João Rodrigues, recebendo a importancia de .... 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Alexandre na importancia de .... 3:000$000.

De Ramos & Vinhaes, retira-se o socio João Vinhaes, recebendo a importancia de 18:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ignacio Ramos, na importancia de 18:000$000.

De Leão & Moreira, retiram-se os socios Sylvio de C. Leão Teixeira e José Moreira Filho, recebendo cada um a importancia de 30:000$000.

De Rabaça & Henriques, retira-se o socio João Affonso Henriques, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Paiva Rabaça, na importancia do ... 20:000$000.

De Productos Chimicos Perlax Limitada, retiram-se os socios Miloslav Gajdoras, recebendo a importancia de 25:000$000, Fayed Habib Fayad, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Raul de Almeida Azevedo.

De F. Ferreira & Corrêa, retira-se o socio Corrêa Filho, recebendo a importancia de 15:000$, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Vaz Ferreira, na importancia de 15:000$000.

De Almeida, Borges & Comp., Limitada, retiram-se os socios Annibal Borges de Almeida, recebendo a importancia de ...... 4:745$655, Antonio Marques, recebendo a importancia de ...... 4:545$655, Joaquim Cardoso Dias, recebendo a importancia do .... 1:915$300, e Antonio Borges de Almeida, recebendo a importancia de 4:569$890.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Aprigio Lopes, para o commercio de quitanda, á estrada do Engenho Novo n. 10, com capital de 5:000$000.

De Antonio Alves Terceiro, para o commercio de botequim, etc., á rua Sacadura Cabral n. 311, com capital de 10:000$000.

De Antonio Manoel, para o commercio de quitanda, á rua Barão de Ubá n. 10 B, com capital de 1:000$000.

De Abel Ferreira Jorge, para o commercio de quitanda, á rua Leopoldina Rego n. 312, com capital de 1:000$000.

De Abilio Pedro de Nazareth, para o commercio de quitanda, á rua 12 de Fevereiro n. 20, com capital de 1:000$$000.

De Alda Garcia Barreto, para o commercio de botequim etc., á rua Padre Nobrega n. 266, com capital de 5:000$000.

De Alcides Pereira, para o commercio de botequim, etc., á rua Francisco Meyer n. 91, com capital de 5:000$000.

De Carlos Zeitoune, para o commercio de calçados, etc., á rua Jardim Botanico n. 666, loja, com capital de 20:000$000.

De Chisiel Groisman, para o commercio de liquidos, etc., á rua Uranos n. 1151 A, com capital de 20:000$000.

De Domingos Gonçalves Terceiro, para o commercio de tinturaria, á rua Bella n. 133, com capital de 4:000$000.

De Eduardo Almeida Marques, para o commercio de officina de marceneiro etc., á rua Gonçalves Ledo n. 63, loja, com capital de 1:000$000.

De E. Versari, para o commercio de fabrico de calçados para bebés, á rua Lima Drummond numero 60, com capital de ...... 10:000$000.

De Fernando Mattos dos Reis, para o commercio de quitanda, á rua Visconde de Pirajá n. 450 com capital de 2:000$000.

De Galdino Fernandes, para o commercio de tamancos etc., á estrada Marechal Rangel n. 28, com capital de 6:000$000.

De Guilherme Vieira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Silva Xavier n. 158, com capital de 8:000$000.

De José Magalhães, para o commercio de botequim, á rua Itapiru' n. 346, com capital de 10:000$000.

De Joaquim Pinto Ferro, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Portella n. 20, com capital de 10:000$000.

De Joaquim Simões de Carvalho, para o commercio de liquidos, etc., á rua General Pedra numero 277, com capital de ...... 20:000$000.

De J. Charman, para o commercio de industria de moveis etc., á rua Frei Caneca n. 69, loja, com capital de .... 50:000$000.

De Jayme J. Llansó, para o commercio de quitanda, á travessa Costa Velho n. 11, com capital de 2:000$000.

De Lucia Rosalia Mineiro, para o commercio de atelier de chapéos, etc., á avenida Rio Branco ns. 111/115, com capital de .... 3:000$000.

De Manoel da Silva Dionisio, para o commercio de carpintaria, á rua Demetrio Ribeiro n. 23, com capital de 5:000$000.

De Manoel Augusto Pereira, para o commercio de armarinho, á rua Carolina Machado n. 1006, com capital de 5:000$000.

De Maria José Pereira Neves, para o commercio de quitanda, á rua Lygia n. 101 A, com capital de 2:000$000.

De Olivia Fernandes, para o commercio de deposito de sabão etc., á rua José Vicente n. 107, com capital de 2:000$000.

De Pedro Paulo, para o commercio de construcções, etc., á rua General Camara n. 19, 10º andar, com capital de .... 50:000$000.

De Rudolf Joseph, para o commercio de officina de mechanica, á rua Vieira Fazenda n. 52, com capital de 20:000$000.

De Ricardo Lameiras, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Marquez do Pombal n. 53, com capital de 5:000$0$00.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1937.
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.811	
Do Minas	2.733	4.544
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
Do São Paulo	1.098	
De Minas	2.006	3.104
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	14	
Regulador Espirito Santo	691	705
Total		8.353
Idem o anno passado		10.281
Desde 1 do mez		44.320
Média		7.386
Desde 1 de julho		1.966.213
Média		6.097
Desde 1 de julho do anno passado		2.614.515
Café retirado do stock desde 1 de julho		24.108
EMBARQUES		
Asia	—	
America do Norte	—	
Europa	1.002	
America do Sul	—	
Cabotagem	25	
Africa	4.250	
Total	5.277	
Idem o anno passado		18.301
Desde 1 do mez		17.722
Desde 1 de julho		1.503.369
Idem o anno passado		2.421.528
Stock em 5 do corrente mez		689.654
Consumo do dia 6		500
Café doado		—
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 5 de abril		689.154
Idem o anno passado		734.530
Pauta dos dias 5 a 11 de abril (cafés communs)		1$800
Pauta dos dias 5 a 11 de abril (cafés finos)		1$940

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa Official de Valores de São Paulo, durante o mez de março de 1937:

Fundos Publicos:	*Quantidade*	*Importancia*
Apolices do Thesouro Federal	1.114:000$000	903:328$000
Obrigações do Estado de São Paulo	1.715:000$000	1.362:957$700
Apolices do Estado de São Paulo	22.556:200$000	21.614:573$000
Apolices do Estado de Minas	8:400$000	6:716$000
Apolices do Estado de Pernambuco	2:100$000	1:876$000
Bonus do Estado de São Paulo	484:500$000	457:615$000
Apolices da Prefeitura da Capital	115:000$000	110:145$000
Letras de Prefeituras Municipaes	307:800$000	268:310$000
Totaes	26.303:000$000	24.758:114$700
FUNDOS PARTICULARES:		
Acções de Bancos	8.633	2.366:007$000
Acções de Companhias	23.333	4.709:145$500
Debentures	2.806	288:476$000
Totaes	34.972	7.363:718$500

Fundos Publicos	24.758:114$700
Fundos Particulares	7.363:718$500
Total geral	32.121:833$200

QUADRO COMPARATIVO DOS TITULOS NEGOCIADOS NO MEZ DE MARÇO DE 1935, 1936 E 1937

Total verificado em 1935	16.407:310$440
Total verificado em 1936	68.204:940$280
Total verificado em 1937	32.121:833$200

Hontem, o mercado disponivel desse producto regulou em condições estaveis com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 1.839 saccas, ao preço de 18$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	17$500
Typo 8	17$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

1.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Abril	17$700	17$575	— $125
Maio	17$550	17$550	— $050
Junho	17$500	17$300	— $100
Julho	17$075	17$000	— $100
Agosto	17$000	16$800	— $100
Setembro	16$800	16$600	— $050

Vendas: 7.500 saccas.
Mercado, frouxo.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V	C.	Diff. da cotação anterior
Abril	17$700	17$500	— $075
Maio	17$525	17$425	— $125
Junho	17$450	17$300	— $200
Julho	17$000	16$850	— $150
Agosto	16$900	16$700	— $100
Setembro	16$800	16$600	— $050

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, fraco.

NOVA YORK, 7. *Abertura* *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	7.16
Café para entrega em junho	7.10	7.20
Café para entrega em setembro	7.17	7.26
Café para entrega em dezembro	7.16	7.26

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

NOVA YORK, 7. *Fechamento* *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.55	7.14
Café para entrega em junho	6.61	7.20
Café para entrega em setembro	6.65	7.26
Café para entrega em dezembro	6.65	7.26
Vendas do dia	20.000	5.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 50 a 61 pontos.

HAVRE, 7. *Abertura*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	214	217 ¾
Café para entrega em julho	220	221 ¾
Café para entrega em setembro	225 ¼	226 ¾
Café para entrega em dezembro	230	232 ¼
Vendas do dia	37.000	37.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 3/4 de francos.

HAVRE, 7. *Fechamento*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	215 ½	217 ¾
Café para entrega em julho	219	221 ¾
Café para entrega em setembro	224 ¼	226 ¾
Café para entrega em dezembro	229 ¾	232 ¼
Vendas do dia	77.000	37.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 1/4 de francos.

LONDRES, 7.

Disponivel	Hoje	Ante
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/—	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/6	38/6

SANTOS, 7. Contrato "B" — Typo 5, duro. *Abertura* Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	20$000	20$000

Negocios em titulos, café e outros productos

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 7 DE ABRIL DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Cntral do Brasil	1.140				1.140
E. F. Cntral do Brasil		1.728			1.728
E. F. Leopoldina		2.563			2.563
E. F. Cntral do Brasil			1.364		1.364
E. F. Leopoldina			563		563
Regulador				688	688
Sommas das entradas	1.140	4.291	1.927	688	8.046
De 1 do mez até o dia 6	6.130	25.220	9.585	3.385	44.320
Até esta data	7.270	29.511	11.512	4.073	52.366

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de:

Existencia anterior — dia 6 ... 689.154
Entradas de hoje ... 8.046
697.200

EMBARQUES:
Europa — Sul e Leste ... 11.989
Africa — Oeste e Norte ... 3.508
Asia ... 292
Somma dos embarques ... 15.789 — 15.789
De 1 do mez até o dia 6 ... 17.722
Até esta data ... 33.511
Retirado do mercado ... —
De 1 do mez até o dia 6 ... —
Até esta data ... —
Consumo local diario ... 500 — 500 — 16.289
Existencia ás 8 horas da tarde ... 680.911

Maio ... 20$100 20$100
Junho ... 20$425 20$425
Julho ... 20$750 20$750
Agosto ... 20$825 20$825
Setembro ... 20$875 20$875
Outubro ... 20$875 20$875
Novembro ... 20$575 20$575
Dezembro ... 20$550 20$550
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 1.000 saccas; anterior, 800 saccas.

SANTOS* 7.
Contrato "B" — Typo 5, duro.
Fechamento — Hoje — Anterior
Para entrega em:
Abril ... 20$000 20$000
Maio ... 20$100 20$100
Junho ... 20$425 20$425
Julho ... 20$750 20$750
Agosto ... 20$825 20$825
Setembro ... 20$750 20$875
Outubro ... 20$875 20$875
Novembro ... 20$450 20$575
Dezembro ... 20$450 20$550
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 800 saccas.

SANTOS* 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle.
Abertura — Hoje — Anterior
Para entrega em:
Abril ... 24$200 24$000

Maio ... 24$000 24$000
Junho ... 24$000 24$000
Julho ... 24$075 24$075
Agosto ... 24$075 24$075
Setembro ... 24$075 24$075
Outubro ... 23$975 23$975
Novembro ... 23$975 23$975
Dezembro ... 23$975 23$975
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 1.000 saccas; anterior, 3.500 saccas.

SANTOS* 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle.
Fechamento — Hoje — Anterior
Para entrega em:
Abril ... 24$200 24$000
Maio ... 24$000 24$000
Junho ... 24$000 24$000
Julho ... 24$075 24$075
Agosto ... 24$075 24$075
Setembro ... 24$075 24$075
Outubro ... 23$975 23$975
Novembro ... 23$975 23$975
Dezembro ... 23$975 23$975
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 1.500 saccas; anterior, 3.500 saccas.

SANTOS* 7.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 16$500.
Entradas: hoje, 31.722 saccas; anterior, 47.308 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.741 saccas.
Embarques: hoje, 36.479 saccas; anterior, 5.376 saccas; mesmo dia no anno passado, 4.911 saccas.
Existencia de hontem por embarques: 2.186.286 saccas; anterior, 2.200.092 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.252.004 saccas.
Saidas: — Saccas
Para a Europa ... 17.365
Para os Estados Unidos ... 25.229
Para o Rio da Prata ... 778
Total ... 43.411

S. PAULO, 7. — Hoje — Anterior
Entradas: — Saccas — Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ... 14.000 13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ... 25.000 30.000
Total ... 39.000 43.000

ASSUCAR
(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de importancia e com o typo demerara accusando melhoria nos preços.

Movimento do Mercado

Stock anterior ... Saccos 132.019
MOVIMENTO DO DIA 6
Entradas: — Saccos
De Campos ... 3.470
Do Espirito Santo ... 333
De Minas ... 100
Total ... 3.903
Desde 1 do mez ... 15.314
Saidas ... 5.883
Desde 1 do mez ... 24.659
Stock actual ... 130.039

Cotações

Por 60 kilos
Branco crystal ... Nominal
Demerara ... 60$000
Mascavo ... 42$000 a 47$000
Mascavinho ... Nominal

LONDRES, 7. — Hoje — Fechamento anterior
Fechamento
Assucar para entrega em maio ... 6|7 ¼ — 6|9 ¾
Assucar para entrega em agosto ... 6|9 ½ — 6|9 ¾
Assucar para entrega em setembro ... 6|8 — 6|9 ¾
Assucar para entrega em outubro ... 6|8 — 6|9 ¾

NOVA YORK, 6. — Hoje — Fechamento anterior
Fechamento
Assucar para entrega em maio ... 2.53 2.51
Assucar para entrega em julho ... 2.51 2.52
Assucar para entrega em setembro ... 2.52 2.52
Assucar para entrega em janeiro ... 2.46 2.48
Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 7. — Hoje — Fechamento anterior
Abertura
Assucar para entrega em maio ... 2.55 2.55
Assucar para entrega em julho ... 2.54 2.51
Assucar para entrega em setembro ... 2.53 2.52
Assucar para entrega em janeiro ... 2.47 2.46
Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 7.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.
Entradas: — Hoje — Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos ... 1.000 400
Desde 1.º de setembro p. passado em saccos de 60 kilos ... 1.931.400 1.929.800
Exportação: Saccas 60 kilos
Não houve.
Existencia em saccos de 60 kilos ... 658.800 657.200

ALGODÃO
(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição firme, com boa procura e sem modificação nos preços. Verificaram-se regulares saídas e volumosas entradas.

Movimento do Mercado

Stock anterior ... Fardos 12.019
MOVIMENTO DO DIA 6
Entradas:
Do Rio Grande do Norte ... 895
Do Ceará ... 413
Da Parahyba ... 509
Total ... 1.817
Desde 1 do mez ... 4.331
Saidas ... 905
Desde 1 do mez ... 3.324
Stock actual ... 12.931

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 ... 57$000 a 57$500
Typo 4 ... 55$000 a 55$500
Fibra média — Typo Sertões:
Typo 3 ... 54$500 a 54$800
Typo 5 ... 53$500 a 54$500
De Cearás
Typo 3 ... Nominal
Typo 4 ... 40$000 a 40$500
Fibra curta, Matta:
Typo 5 ... Nominal
Fibra média — Pau-delos:
Typo 3 ... —
Typo 4 ... —

LIVERPOOL, 7. — Hoje — Anterior
Abertura
São Paulo Fair ... 7.82 7.75
Pernambuco Fair ... 7.82 7.75
Maceió Fair ... 7.67 7.86
Am. Fully Middling Universal Standards 1935 ... 7.87 8.00
American Futures, para maio ... 7.68 7.78
American Futures, para julho ... 7.57 7.67
American Futures, para outubro ... 7.51 7.60
American Futures, para janeiro ... 7.51 7.60
Mercado: hoje, calmo; anterior, quieto.

LIVERPOOL, 7. — Hoje — Fechamento anterior
Fechamento
American Futures, para maio ... 7.65 7.78
American Futures, para julho ... 7.69 7.81
American Futures, para outubro ... 7.54 7.67
American Futures, para janeiro ... 7.48 7.60
Mercado — Afrouxou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 7. — Hoje — Fechamento anterior
Fechamento
American Middling Uplands ... 14.96 15.08
American Futures, para maio ... 14.36 14.48
American Futures, para julho ... 14.24 14.37
American Futures, para outubro ... 13.71 13.59
American Futures, para janeiro ... 13.67 13.84
Mercado — Afrouxou depois da abertura mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 6. — Hoje — Fechamento anterior
Abertura
American Futures, para maio ... 14.13 14.36
American Futures, para julho ... 13.98 14.24
American Futures, para outubro ... 13.50 13.71
American Futures, para janeiro ... 13.39 13.67
Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido aos rumores de mudança monetaria.
Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 28 pontos.

S. PAULO, 7. — Compr. — Vend.
Abertura
Algodão para entrega em abril ... 69$000 69$700
Algodão para entrega em maio ... 68$500 68$500
Algodão para entrega em junho ... 68$200 68$400
Algodão para entrega em julho ... 69$000 68$100
Algodão para entrega em agosto ... 67$800 68$100
Algodão para entrega em setembro ... 67$200 —
Algodão para entrega em outubro ... 67$300 67$800
Algodão para entrega em novembro ... 66$500 67$200
Algodão para entrega em dezembro ... 66$500 67$200
Vendas: 2.000 arrobas.
Mercado, irregular.

S. PAULO, 7. — Compr. — Vend.
Fechamento
Algodão para entrega em abril ... 69$000 69$600
Algodão para entrega em maio ... 68$200 68$400
Algodão para entrega em junho ... 68$000 68$100
Algodão para entrega em julho ... 67$400 67$700
Algodão para entrega em agosto ... — 67$300
Algodão para entrega em setembro ... 66$500 67$300
Algodão para entrega em outubro ... 67$000 67$300
Algodão para entrega em novembro ... 66$600 67$000
Algodão para entrega em dezembro ... 66$500 66$000
Vendas: 5.000 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 7.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Sertão, fibra longa ... — —
Sorte ... 64$000 64$000
Entradas:
Desde hontem em fardos de 180 kilos ... 200 2.600
Desde 1.º de setembro ... 236.800 236.600
Fardos 180 kilos
Saidas:
Para o estrangeiro: Europa ... 200 —
Existencia ... 37.100 37.700
Abatimento de consumo: 300 saccos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS
CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 23, 24, 8, 18 e 6.

Dia 9 — Departamento de Aeronautica Civil, para o estabelecimento e execução da linha aerea Parahyba-Floriano.

Dia 10 — Estrada de Ferro São Luiz Therezina, para o fornecimento de 12 vagões de aço.

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de tinta de fumo ns. 1 e 2.

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o fornecimento e collocação de mobiliario de aço no Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

Dia 12 — Setima Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 15 — Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de fardamento de brim de linho pardo para o pessoal da portaria.

Dia 15 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a construcção e fornecimento de extinctor de formigas sauvas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Samuel Samuel Tribel, credor da quantia de 6:919$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Chaia Kandelman, estabelecido á rua Visconde de Caravellas numero 38. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de junho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

No juizo da 1ª vara civel, foi requerida, hontem, por J. Henrique &Cia., credores da quantia de 1:000$000, a fallencia da firma Ferreira & Peres, estabelecida á rua Copacabana n. 1202.

CONCORDATA

No juizo da 1ª vara civel, a firma Cunha, Carneiro & Cia., estabelecida á rua Acre ns. 51 e 53, impetrou, hontem, concordata preventiva para o pagamento de 50°|° de seus creditos á vista. Foi nomeado commissario o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. O Passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 817:919$500.

— A Companhia Dentaria Brasileira Ltda., estabelecida á rua General Camara n. 130, requereu, hontem, no juizo da 3ª vara civel, concordata preventiva.

Assembléas

Está marcada para hoje, na 5ª vara civel a reunião de credores de A. Gomes Junior.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas ... —
Diversas Emissões, miudas ... —
Uniformizadas de 1:000$ ... —
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas ... 785$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel) ... 1.255:777$100
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente ... 8.648:381$800
Em egual periodo de 1936 ... 6.961:452$700
Differença para maior em 1937 ... 1.686:929$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente ... 4.439:147$300
Idem em 7 do corrente ... 1.069:588$300
Total ... 5.508:735$600
Em egual periodo de 1936 ... 4.963:538$700
Differença para mais em 1937 ... 545:196$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de abril de 1937 ... 93.835:336$000
Em egual periodo de 1936 ... 88.592:600$200
Differença para mais em 1937 ... 5.243:735$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6. — Hoje — Anterior
Fechamento
Preço por 100 kilos:
Para entrega em maio ... 14.50 14.70
Para entrega em junho ... 11.45 11.60
Para entrega em julho ... 14.43 11.58
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil ... 14.70 14.80
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, estavel.
CHICAGO — Preço por bushel:
Para entrega em maio ... 1.42.00 1.43.37
Para entrega em julho ... 1.28.12 1.29.37

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio leva ao conhecimento dos interessados que recebeu as seguintes opportunidades commerciaes de productos — exportadores belgas de linho ("Lin Teille et etoupes"):

— Courkyt Daniel; Crèvecoeur René; Debacker Emile; Declercq's Vlashandel; Defoort Frères, Defrancq Gilbert & Emile; Delbeke Catteau Remy & Fils; Delcour-Declercq Henri; De Leye; De Paepe-Engels Joseph; De Vlaschaard; Devolder Arthur; Dumortier Georges; Goemaere Frères; Legein-Moerman E.; Liniére Beckemaise; Mervielde Joseph; Mesdag, Lagae & Adriaenssens; Mulliez-Dutoit Hector; Sint-Séverin; Seynaeve Médard; Tellinge Saint-Gérard; Tellinge Saint-Leonard; Vanden Berghe Gustave; Vandenberghe & Vandenbulcke; Vanhoorne Bruno; Vanneste Frères, Vanmeenwenhuyze René; Van Robaeys Arthur; Van Speybroeck; Van Staesebroeck Arthur; Vanwonterghem-Vervaeck Eugène; Verbeke Pierre & Co.; Vereeniging Boonhoekmaren; echelse Vlasindustrie; Vandenberghe V.

Para informações mais detalhadas, os interessados poderão dirigir-se á Secretaria desta instituição, á rua 1º de Março, 84-2º andar.

MOVIMENTO DO PORTO
ESTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Natia".
De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Colyto".
De Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Oceania".
De Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicé".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Aldabi".
De Hamburgo e escalas, paquete allemão "General San Martin".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
Para Julria e escalas, vapor inglez "Scottish Castle".
Para Genova e escalas, paquete francez "Alsina".
Para Sidney e escalas, vapor inglez "Newton Moore".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Santos, vapor nacional "Cabedello".
Para Trieste e escalas, paquete italiano "Oceania".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Anna Mazaraki".

MARITIMAS

Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" ... 8
Havre e escs. "Jamaique" ... 8
Rio da Prata "General Artigas" ... 8
Portos do sul "Camaragibe" ... 8
Rio da Prata "Massilia" ... 8
Belem e escs. "Pará" ... 8
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna" ... 8
Rio da Prata "Baependy" ... 8
Hamburgo e escs. "General San Martin" ... 8
Genova e escs. "Principessa Maria" ... 8
Rio da Prata "Western World" ... 8
Nova York "Southern Cross" ... 9
Nova York e escs. "Ayuruoca" ... 10
Bahia Branca e escs. "Urú" ... 10
Hamburgo e escs. "Bagé" ... 11
Gdynia "Pulaski" ... 11
Rio da Prata "Amstelland" ... 12
Nova York e escs. "Umberleigh" ... 12
Portos do Sul "Anna" ... 12
Amsterdam e escs. "Zaaland" ... 12
Londres e escs. "Highland Patriot" ... 12
Areia Branca e escs. "Iguassú" ... 13
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento" ... 13
Rio da Prata "Alcantara" ... 13
Rio da Prata "Lima" ... 14
Portos do sul "Taquy" ... 15
Rio da Prata "Northern Prince" ... 15
Nova York "Western Prince" ... 15
Rio da Prata "Barbacena" ... 15
Rio da Prata "Monte Rosa" ... 15
Rio da Prata "Conte Grande" ... 17
Rio da Prata "Kerguelen" ... 19
Rio da Prata "Andalucia Star" ... 19
Londres e escs. "Almeda Star" ... 19
Southampton e escs. "Arlanza" ... 19

VAPORES A SAIR

Imbituba e escs. "Aratané" ... 8
Recife e escs. "Aratimbó" ... 8
Rio da Prata "Jamaique" ... 8
Rio da Prata "General San Martin" ... 8
Hamburgo e escs. "General Artigas" ... 8
Nova York "Western World" ... 8
Porto Alegre e escs. "Pyrineus" ... 8
Antonina e escs. "Itapura" ... 8
Rio da Prata "Principessa Maria" ... 8
Bordeaux e escs. "Massilia" ... 8
Parnahyba e escs. "Itapuca" ... 8
Cabedello e escs. "Itatinga" ... 8
Cabedello e escs. "Camaragibe" ... 9
Belem e escs. "Affonso Penna" ... 9
Penedo e escs. "Itaberá" ... 9
Porto Alegre e escs. "Itaquicé" ... 9
Rio da Prata "Southern Cross" ... 9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke" ... 9
Penedo e escs. "Murtinho" ... 10
Porto Alegre e escs. "Piauhy" ... 10
Victoria "D. Pedro II" ... 10
Belem e escs. "Itabité" ... 10
Paranaguá e escs. "Curityba" ... 10
Antonina e escs. "Vesper" ... 11
Belem e escs. "Aratanha" ... 11
Rio da Prata "Pulaski" ... 11
S. Matheus e escs. "Araim" ... 11
Canavieiras e escs. "Araguá" ... 11
Porto Alegre e escs. "Pará" ... 11
Rio da Prata "Highland Patriot" ... 12
Amsterdam e escs. "Amstelland" ... 12
Itajahy e escs. "Angela" ... 12
Rio da Prata "Zaaland" ... 12
Belem e escs. "Corcovado" ... 12
S. Francisco e escs. "Ayuruoca" ... 12
Laguna e escs. "Asp. Nascimento" ... 12
Nova York e escs. "Cabedello" ... 13
Rio da Prata e escs. "D. Pedro II" ... 13
Londres e escs. "Alcantara" ... 13
Manáos e escs. "Santarém" ... 13
Rio da Prata "Monte Sarmiento" ... 13
Porto Alegre e escs. "Itagiba" ... 14
Porto Alegre e escs. "Taquary" ... 14
Polonia e escs. "Lima" ... 14
S. Francisco e escs. "Ayuruoca" ... 14
Nova York e escs. "Northren Prince" ... 15
Rio da Prata e escs. "Western Prince" ... 15
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo" ... 15
Hamburgo e escs. "Monte Rosa" ... 15
Parnahyba e escs. "Taquy" ... 16
Belem e escs. "Cte. Ripper" ... 16
Port oAlgere e ses. "Ararê" ... 16
Laguna e escs. "Anna" ... 16
Porto Alegre e escs. "Capivary" ... 17
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha" ... 17
Nova Orleans e escs. "Barbacena" ... 17
Genova e escs. "Conte Grande" ... 17
Recife e escs. "Cte. Alcidio" ... 19
S. Francisco e escs. "Laguna" ... 19
Londres e escs. "Andalucia Star" ... 19
Rio da Prata "Almeda Star" ... 19
Havre e escs. "Kerguelen" ... 19
Rio da Prata "Arlanza" ... 19

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1937 (Contrato "A")

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 1ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 2ª Bolsa	MARÇO 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	ABRIL 1ª Bolsa	ABRIL 2ª Bolsa	MAIO 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	JUNHO 1ª Bolsa	JUNHO 2ª Bolsa	JULHO 1ª Bolsa	JULHO 2ª Bolsa	AGOSTO 1ª Bolsa	AGOSTO 2ª Bolsa	SETEMBRO 1ª Bolsa	SETEMBRO 2ª Bolsa
1.	1.000	5.500	Fraco	Fraco	18$175	18$050	17$800	17$600	17$600	17$450	17$350	17$275	17$225	17$100	16$975	16$875	—	—
2.	13.500	2.000	Firme	Firme	18$150	18$350	17$950	18$225	17$800	18$000	17$600	17$800	17$425	17$700	17$175	17$400	—	—
3.	5.000	3.000	Estavel	Sustentado	18$450	18$475	18$150	18$175	17$950	18$050	17$750	17$750	17$600	17$550	17$375	17$500	—	—
4.	2.000	2.500	Fraco	Firme	18$100	18$250	17$775	17$875	17$625	17$725	17$450	17$450	17$300	17$450	17$200	17$350	—	—
5.	1.000	3.500	Firme	Sustentado	18$300	18$300	17$950	17$975	17$775	17$800	17$625	17$675	17$575	17$475	17$450	17$400	—	—
6.	2.000	—	Firme	—	18$300	—	18$025	—	17$900	—	17$675	—	17$550	—	17$500	—	—	—
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	4.000	1.000	Firme	Firme	18$325	18$275	18$000	17$950	17$875	17$975	17$800	17$825	17$650	17$700	17$500	17$600	—	—
9.	1.500	1.000	Firme	Sustentado	18$450	18$400	18$200	18$175	18$100	18$100	17$850	17$850	17$800	17$800	17$625	17$650	—	—
10.	1.500	—	Calmo	Sustentado	18$400	18$375	18$150	18$125	18$050	18$075	17$750	17$800	17$700	17$725	17$600	17$600	—	—
11.	500	5.500	Firme	Firme	18$550	18$550	18$300	18$350	18$225	18$225	18$000	18$100	17$850	18$100	17$700	17$950	—	—
12.	3.500	3.500	Estavel	Sustentado	18$450	18$450	18$325	18$225	18$200	18$150	18$050	18$100	18$000	18$000	17$925	17$900	—	—
13.	2.000	—	Calmo	—	18$450	—	18$225	—	18$150	—	18$050	—	17$850	—	17$850	—	—	—
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	5.000	5.000	Calmo	Sustentado	18$425	18$350	18$150	18$150	18$050	18$050	17$975	18$000	17$800	17$725	17$750	17$650	—	—
16.	5.500	500	Calmo	Sustentado	18$150	18$200	17$950	18$050	17$950	17$950	17$850	17$825	17$650	17$600	17$525	17$500	—	—
17.	2.000	2.500	Fraco	Calmo	18$075	18$000	17$875	17$825	17$700	17$725	17$650	17$600	17$425	17$400	17$300	17$300	—	—
18.	6.000	500	Frouxo	Firme	17$950	18$025	17$750	17$850	17$400	17$625	17$300	17$500	17$000	17$425	17$000	17$275	—	—
19.	2.500	7.000	Firme	Firme	18$250	18$150	17$950	17$950	17$850	17$800	17$650	17$750	17$550	17$600	17$500	17$525	—	—
20.	8.000	—	Firme	—	18$250	—	17$900	—	17$875	—	17$950	—	17$700	—	17$550	—	—	—
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	500	6.500	Calmo	Estavel	18$250	18$175	18$050	17$900	17$900	17$700	17$850	17$750	17$800	17$675	17$475	17$550	—	—
23.	1.000	1.000	Estavel	Calmo	18$175	18$050	18$000	17$900	17$900	17$750	17$900	17$800	17$675	17$550	17$400	17$425	—	—
24.	1.000	1.000	Firme	Paralyzado	18$000	18$025	17$950	17$900	17$925	17$850	17$900	17$800	17$625	17$550	17$400	17$375	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	7.500	500	Estavel	Estavel	17$850	—	17$900	17$800	17$800	17$700	17$725	17$800	17$500	17$350	17$375	17$300	—	17$025
30.	5.500	2.000	Estavel	Sustentado	—	—	17$750	17$775	17$650	17$700	17$650	17$625	17$400	17$400	17$275	17$200	17$150	17$100
31.	1.500	—	Firme	Sustentado	—	—	17$825	17$850	17$850	17$750	17$700	17$725	17$525	17$525	17$400	17$100	17$250	17$275
TOTAES DO MEZ	63.500	54.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

nas ruas, em pulpito movel, entre uma multidão que fazia alarido, como se a espicaçassem, não tornei a ouvir sermão algum, porque nada me dá maiores enjôos nem com mais forças me atormenta.

— Tenho até medo de que o papá volte: tantos são os meus receios!

— Pois olha, ha de vir muito satisfeito. Para que se inocule a alegria no corpo, e sem a gente querer entram a ballar-nos as pernas, e os olhos faisquem, como se os accendessem todas as paixões juntas, não ha coisa como vêr á luz do céo andaluz, á beira de uma mesa cheirando a macella, sobre a terra esbrazeada, entre o trinar da guitarra e a cadencia do canto, umas *boleras*, dansadas pelas raparigas do tom, que encerram os pés em sapatinhos de seda e adornam as cabeças com rosas e cravos, transportando uma pessoa ao setimo céo, com denguices semelhantes ao flexivel meneio da canna agitada pelas auras, e elipses e parabolas semelhantes ao curso das estrellas pela immensidade do espaço. Se tu fosses capaz de comprehender como no meu tempo brincavam o Prado e a Caramba, terias muita pena de haver nascido em edade tão mal aventurada como esta, que não comprehende tal classe de espectaculos, e não engendra essa classe de sylphides.

Emquanto o marquez e Helena palestravam deste modo, chegava a condessa da Floresta com outra carta na mão, escripta por Antonio.

Do mesmo modo que a dirigida a sua filha, tinha por assumpto unico o proximo enlace e a necessaria serie de reflexões, que um acontecimento de tal magnitude na vida podia inspirar a pae tão bom e tão amante.

Escripta a carta a Helena no momento de receber a primeira noticia, revelava o máo humor proveniente da previsão de immediato apartamento.

Escripta a carta á condessa muito mais tarde, revelava certa reflexão a sobrepôr-se ao cego sentimento.

E como revelasse isto, concordava em que, se o noivo era merecedor de prenda tão querida e tão formosa, como sua filha, não achava razão para lhe negar uma ventura merecida e oppôr-se por um irreflexivel sentimento ao que pediam conjuntamente a sociedade e a Natureza.

Doía-lhe muito ver esse pedaço do coração afastado do seu peito; mas, desde o dia em que lhe sorria no berço, presentia este fatal momento e contava-o com triste dada imposta necessariamente á vida pelas leis iniludiveis do Universo.

Só desejava certificar-se propriamente de que o moço preferido adorava Helena a ponto de poder substituir com vantagem o cuidado providencial de seu pae.

— Não t'o dizia eu? exclamou o marquez, todo contente, dirigindo-se a Helena.

— Devolve-me a alma ao corpo!

— Tão triste estavas? interrogou a condessa.

— A carta para mim parecia ditada por uma desesperação invencivel.

— E' natural. O primeiro estremecimento de um coração lacerado.

— Meu pobre pae, quanto é bom!

— Agora é mister preparal-o para o caso supremo, para a notificação de que vae ter um genro americano.

— Ora adeus! exclamou o marquez. Não está má essa mania! Nem ao demo occorre outra loucura assim! Ter-se uma filha casadoira e descartar um continente inteiro de aspirar á sua mão, parece-me donosa coisa!

— Então que quer, tio! Cada qual tem neste maldito mundo a sua respectiva apprehensão. Antonio é americano de nascimento, e não quer marido da America para sua filha. Vão lá pôr agora portas ao campo e limites aos humanos caprichos!

— Acaso poderá dar-se por descontente e fazer cara, disse Tafalera, quando neste tempo das desvinculações e da desamortição universal, encontrou nada menos que um morgado, herdeiro unico de ricos haveres, com talento além da riqueza, com formosura além do talento, sem pae, nem tutor que administrem por elle, ou por elle falem, tão sabio que parece um doutor em todas as sciencias, e tão rendido que parece um escravo de Helena!

— Então que quer, senhor tio! Assim é o mundo. Não ha coisa grande que não encontre por necessidade grandes difficuldades. Temos tudo arranjado, tudo vencido. Sómente nos falta superar essa difficuldade da mania do Antonio, que, ligeira á simples vista, póde complicar-se gravemente por falta de precaução, ou por sobra de confiança.

— E' verdade; toma todas as precauções imaginaveis, já que no mundo existem entes tão exquisitos como esse pae, capaz de vedar no amor de sua filha nada menos que os habitantes de todo um mundo!

Nestas e outras conversações voltaram tio e sobrinha para casa, ficando Helena só no jardim, ora folheando um livro sem se fixar em coisa alguma, ora relendo a sua carta sem poder sacudir as suas superstições.

Quando mais absorta estava nessa contemplação, ouviu ruido de ramos, e, ao voltar a cabeça para averiguar quem os agitava, deu com Jayme, suspenso, estatico, como se não podesse dizer uma palavra, nem dar um passo, fascinado por Helena.

— Senhor Jayme! disse a menina com o seu natural desembaraço.

— Helena! exclamou Jayme, dando a este nome uma indefinivel accentuação de carinho.

— Queira assentar-se aqui.

— Procurava no jardim os senhores seus padrinhos e o marquez, tornou o bom Jayme, como demonstrando que a sua presença pedia alguma desculpa.

— Se não vierem entretanto, mando-os chamar. Mas sente-se e descanse.

Jayme deu dois ou tres passos, tornando a ficar como que petrificado. Elle, tão valente, capaz de lutar sózinho com um exercito inteiro, tremia como a folha da arvore, corava como a donzella mais pudica, em presença da formosissima joven.

— Vamos, torno a rogar-lhe que se assente, e não espero que me desattenda.

— De modo algum. Palavras de v. ex. equivalem a ordens para mim.

E Jayme assentou-se, mas com tal aturdimento, que deitou por terra um velador, pisou o vestido de Helena, enredou-se em varias cordas estendidas pelo chão, tornando a pôr-se córado como as vermelhas flores abertas por cima da sua cabeça, nas trepadeiras do carramanchão.

Depois de sentado não sabia que havia de dizer. Os seus grandes olhos abriam-se para receber os raios de luz descidos das pupillas de Helena, e os seus labios cerravam-se hermeticamente, sem poder proferir nem uma só palavra.

A menina, conhecendo quanto era embaraçosa aquella situação, e desejando pôr-lhe fim, quebrou o silencio e perguntou:

— Como está da sua ferida?

— Bem, tornou Jayme seccamente.

— Não o incommoda nas mudanças de tempo?

— A's vezes incommoda. Mas não lhe dou attenção alguma, como se os incommodos atacassem um corpo estranho.

— E' forte, o senhor...

— Não, Helena; dôres mais graves e mais profundas tiram toda a intensidade a essa ligeira dôr.

— O amor á liberdade perdida, o frustrado desejo de uma redempção social immediata, as derrotas do povo.

Jayme, ouvindo taes palavras, meneou tristemente a cabeça.

— Julguei que sómente as desgraças sociaes chegavam até ao grande coração que pulsa no seu vasto peito.

— Noutro tempo julguei o mesmo.

— Mas agora?

— Agora julgo o contrario.

— Queira explicar-se.

— Creio que, egoista como todos os entes, aspiro com mais vehemencia á minha propria felicidade que á felicidade commum.

— Comprehendo, comprehendo.

— Deveras, Helena?

— Comprehendo que o amor a uma mulher penetrou onde primeiro só dominava o amor á humanidade.

— Então que quer? Assim somos todos. Imaginava-me superior ao resto dos mortaes, inaccessivel a nenhum amor que não fosse o amor á liberdade, e não contava que a Natureza podesse crear entes tão perfeitos como...

— Vamos, falemos de outra coisa, disse Helena, comprehendendo pela recordação das antigas declarações que Jayme iria tentar outras declarações novas.

— Já disse a v. ex. uma vez que a amava, e repito e repe-

(Continúa)